

KENNEDY CONDENA APOIO MILITAR DOS EUA A REGIMES IMPOPULARES

SUBLEGENDA TEM OPOSIÇÃO UNIDA

O Gabinete Executivo do MDB, após examinar as várias alternativas para combater o projeto das sublegendas, que chegou, ontem, ao Congresso, para ser votado em 45 dias, decidiu adotar politicamente uma posição de expectativa, pois o projeto tende a agravar as contradições internas da ARENA, permitindo que as áreas governistas se unam ao MDB, para a derrubada da proposição em plenário. Outra tendência acentuada no partido, da qual participam até mesmo os seus diri-

gentes mais moderados, é a de o MDB abster-se da tramitação da matéria, no Congresso, não participando nem da Comissão Mista, nem das discussões e votação. No setor governista, o bloco parlamentar independente da ARENA dispõe-se a lutar contra o projeto das sublegendas, censurando a atitude dos srs. Ney Braga, Carvalho Pinto e Faria Lima que "se empenham na aprovação do projeto por interesses políticos individuais".

Íntegra do projeto, última pág.

GOLDBERG DEIXA ONU PELA PAZ

Declarando que "na vida particular posso promover melhor meus objetivos de paz para o Vietnam", o embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, anunciou ontem sua renúncia, cuja aceitação foi confirmada pelo presidente Johnson "com pesar". Para substituí-lo no cargo foi nomeado o ex-subsecretário de Estado, George Ball, que deverá tomar posse em junho. Apesar de o presidente haver dito que Goldberg renunciara por "motivos pessoais", o embaixador revelou nas Nações Unidas que deixava a delegação estadunidense "por estar convencido de que com essa decisão favoreço meus próprios objetivos de paz para o Vietnam". O problema da escolha do local para os primeiros contatos permanece em compasso de espera.

Página 4

ATENTADO A PREMIER DA ARGÉLIA

O primeiro-ministro da Argélia, Houari Boumedienne, sofreu ontem uma tentativa de assassinato, escapando com ferimentos na face, causados pelos vidros estilhaçados de seu carro, quando este foi metralhado em pleno coração de Argel. As primeiras informações dizem que dois homens não identificados foram mortos e que severas medidas de segurança foram adotadas. O coronel Boumedienne, que depois em 1965 o presidente Ben Bella, falou à nação mais tarde, afirmando que continuará "fiel a meus compromissos e à revolução socialista". Altas fontes disseram que o ataque ocorreu quando o primeiro-ministro mandou parar seu carro para recolher um envelope das mãos de um menino.

Página 4

RACISTAS CONSPIRAM NOS EUA

O sucessor de Martin Luther King, Pastor Ralph Abernathy, denunciou ontem em entrevista à imprensa a existência de uma ampla conspiração destinada a eliminar os líderes negros nos Estados Unidos. O pastor negro declarou que "o estado de espírito que domina a nação me preocupa mais do que a prisão do assassino de King". Abernathy atribuiu a esse clima o assassinato de Luther King. Autoridades mexicanas deram o norte-americano David Kennedy, por ser muito parecido com o presumível assassino de King, James Earl Ray. Na Inglaterra, com a aprovação do projeto de lei que condena a discriminação racial, o problema se agravou entre os portuários, que ameaçam paralisar o porto de Londres, num movimento de protesto contra a entrada de imigrantes negros.

Página 5

CENSURA VETA MAIS DUAS PEÇAS

O chefe do Serviço de Censura Federal, sr. Manoel Felipe de Souza Leão, baixou portaria proibindo a exibição, em todo o território nacional, das peças teatrais Jeremias, Jeremias, de Agny Camargo, e Um Santo Homem, de Otto Prado.

Argumentou que a primeira aborda temas políticos "incitando o povo à prática de violências, como fórmula de solução de problemas sociais", e que a segunda "está repleta de termos obscenos, que tornam sua encenação pública atentatória ao decore".

CHEFE DO DPF SERIA CALDERARI

O novo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal é um general da ativa e amigo íntimo do presidente Costa e Silva, mas o seu nome só será divulgado hoje cedo, quando for encaminhado ao Senado o pedido de licença para sua nomeação. A informação circulou ontem nos corredores do Palácio do Planalto, mas mantendo em sigilo a identidade do substituto do coronel Florimar Campelo. A noite, nos setores militares da Capital, corria a notícia de que o escolhido era o general Arnaldo Luis Calderari, antigo subchefe da Casa Militar da Presidência da República.



O GRANDE SEGREDO

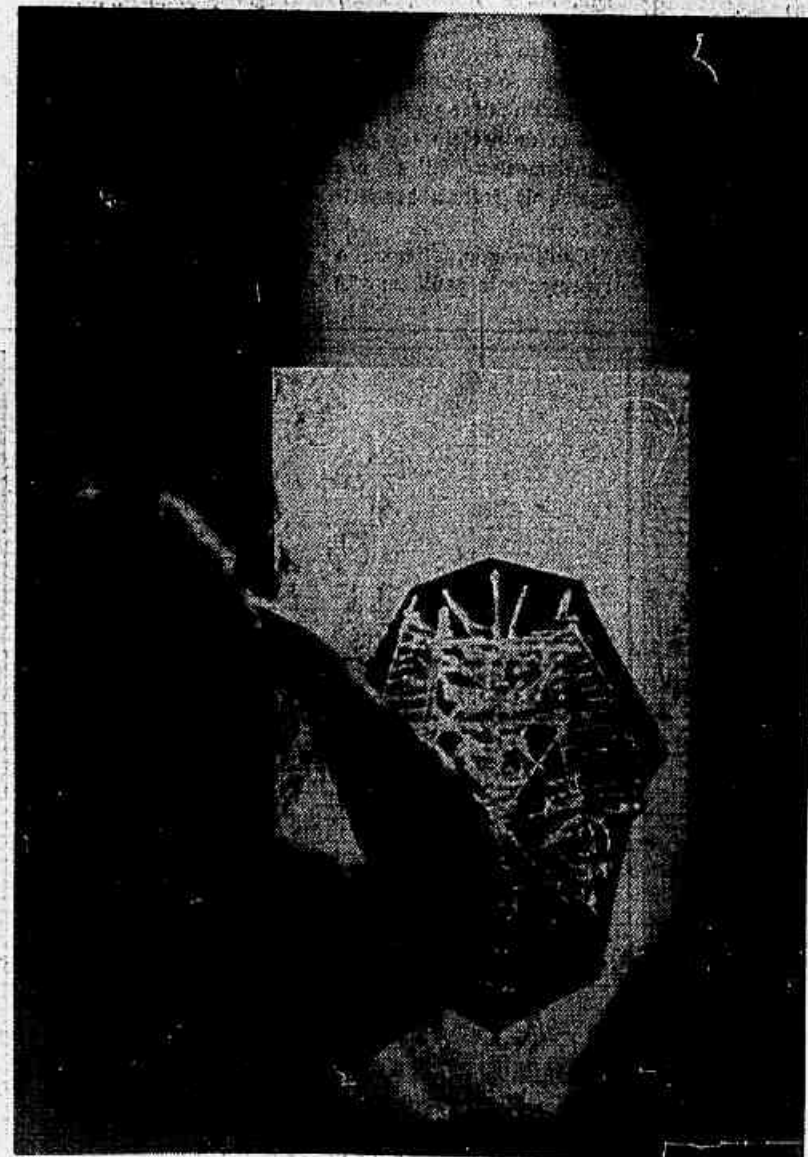
Johnson e Dean Rusk conferenciam antes da chegada do rei Olavo

BARNARD DIZ QUE ANIMAL DARÁ ÓRGÃOS

O cirurgião Christian Barnard disse, ontem, em Lima, acreditar que os transplantes de órgãos de outros animais para seres humanos serão um dia possíveis. Barnard, que está assistindo ao 8.º Congresso de Cardiologistas, disse que os transplantes de órgãos de uma espécie para outra são atualmente rejeitados mas ele está certo de que drogas serão desenvolvidas para suprimir estes efeitos imunológicos. Disse que ele e sua equipe no hospital de Groot Schuur, na Cidade do Cabo, estarão preparados para outra operação em seis semanas. Explicou que um paciente não foi ainda escolhido mas que um dos que estão sendo considerados é um homem de 68 anos. afirmou, ainda, que nenhum coração mecânico poderá manter um paciente vivo por três meses.

MUSEU TEM CARTAZES DE MATHIEU

Página 3



O CARTAZ DA ARTE

Público verá hoje no Museu de Arte Moderna cartazes de Mathieu

A capacidade das nações latino-americanas para defender sua segurança interna foi ontem elogiada pelo senador Robert Kennedy, em seu principal discurso sobre política exterior na Campanha Eleitoral. Ao comentar os destinos dos Estados Unidos, afirmou que "a nossa é uma grande nação e continuará sendo, se respeitarmos as mesmas fontes dessa força e não desperdiçarmos nossos homens e nossos recursos na defesa de regimes impopulares em qualquer continente". Assegurou que se eleito "não haverá mais Vietnams, pois a desastrosa intervenção militar externa pode muito bem aumentar a influência comunista que se tenta prevenir". Ressaltou o senador "a capacidade dos governos da América La-

tina de resistência, por si próprios, à rebelião comunista" e disse que os Estados Unidos não deveriam dar mais assistência militar a um governo que se defronta com ameaça interna, além daquela que fosse capaz de usar por si mesmo". Após criticar a administração de Fidel Castro e ressaltar seu fracasso na tentativa de subversão de outros países da América Latina, afirmou Robert Kennedy que "esses países demonstraram ser capazes de suprimir a rebelião comunista somente com assistência mínima dos Estados Unidos". Ainda sobre o problema das ajudas, frisou: "nós podemos ajudar, mas não podemos de novo fazer o trabalho dos outros. O futuro de cada país deve ser decidido por seu próprio povo".

CS: COMBATE À INFLAÇÃO SEGUE

O presidente Costa e Silva disse ontem, à bancada federal de Minas no Congresso, que o seu Governo é a favor dos operários, mas que em hipótese alguma abrirá mão da política de combate à inflação. Disse que enquanto os trabalhadores lhe pedem o afrouxamento salarial, os responsáveis pela área econômica advertem dos perigos de se prejudicar a luta antiinflacionária. Depois de se referir à recente greve dos metalúrgicos de Minas Gerais, o presidente afirmou: "Todos nós estamos no mesmo barco e nosso destino é comum. O quadro social no Brasil e no resto do mundo, é bastante grave." Disse que o Governo examina as fontes de inflação e acusou comunistas e

anarquistas pelos últimos incidentes no País.

Em Minas Gerais, terminada quase que completamente, começaram a surgir, ontem, as consequências da greve dos 12 mil metalúrgicos: grande número de dispensas nas fábricas e prisões de operários, inclusive do próprio presidente do Sindicato da classe, Antônio Santana, a quem o ministro do Trabalho, anteriormente, apresentara vários elogios, por sua conduta durante o movimento.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para examinar a política salarial do País iniciou seus trabalhos em Belo Horizonte, motivada pela greve dos metalúrgicos.

Última página

PAPA QUER RENOVAÇÃO SEM ABUSO

O Papa Paulo VI declarou-se partidário de uma Renovação da Igreja mas, ao mesmo tempo, manifestou-se contrário a mudanças arbitrárias. Ressaltou que, enquanto muitas coisas na Igreja poderiam ser corrigidas e atualizadas, "há duas coisas, particularmente, que não podem ser contestadas: a verdade da Fé, sancionada pela autoridade da tradição e do ensino da Igreja; e as leis constitucionais da Igreja, com consequente obediência ao ministério do governo pastoral, que Cristo estabeleceu e a sabedoria da Igreja desenvolveu e estendeu. Depois de notar que o mundo moderno se afasta do sentido de Deus, disse que o progresso deveria suscitar, pelo contrário, a aspiração de uma religião mais pura e viva. Fez estas declarações perante 30 mil pessoas na Basílica de São Pedro.

PROMOVIDOS QUASE 300 NO EXÉRCITO

Última página

HOJE

TEMPO

Bom, névoa úmida pela manhã, temperatura em elevação — no Rio e em Niterói. Ontem, em Jacarepaguá, 25,4 graus, máxima, e, no Alto da Boa Vista, 15, mínima. Frente fria se desloca pelo litoral da Bahia e atinge o Pará, com tempo instável e chuvas.

ENVENENAMENTO

Mais de 200 pessoas morreram envenenadas no Laos, devido a bombas de repulsa efetuadas pela aviação norte-americana, com bombas contendo produtos tóxicos. Os ataques ocorreram no mês de fevereiro último.

HERANÇA

A sra. Mafalda Davis e o filantropista Emad Ashtiany, figuras bem conhecidas da sociedade de Nova York, ingressaram na Justiça, reivindicando mais de um milhão de dólares como sua parte na fortuna do ditador dominicano assassinado, Rafael Trujillo. Alegam que ajudaram a encontrar a fortuna que estava escondida na Europa.

AUMENTO

O secretário de Serviços Públicos da Guanabara anunciou para breve novo aumento dos preços das passagens de ônibus, que poderá ser da ordem de 30 por cento.

RADIO

Embora referendando o ato da fiscalização que tirou do ar, por 24 horas, a Rádio Jornal do Brasil, durante a crise estudantil na Guanabara, o plenário do Conselho Nacional de Telecomunicações decidiu não aplicar novas sanções àquela emissora, alegando que a sua direção se comprometeu a evitar a repetição do fato.

MÁRIO SUSPENSO

O atacante Mário, do Bangu, foi suspenso por três jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, e multado

em NCr\$ 100,00. Mário tentou agredir o juiz Antônio Viug no jogo Botafogo e Bangu, domingo passado.

Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20; Domingos — NCr\$ 0,30. Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,40. Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,50. Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr\$ 0,40; Domingos — NCr\$ 0,70.

A sombra paterna

João Paraguassú

Enquanto participávamos do velório de Afonso Pena Júnior, dizia-me Ivan Lins no saguão da Academia: Filho de antigo ministro e conselheiro do Império, mais tarde presidente de Minas e do Brasil, Afonso Pena Júnior reagiu, quanto pôde, para não ser apenas "filhinho do papai", título de que tinha verdadeiro horror e tudo quanto foi na vida deveu-o a si mesmo e ao seu próprio esforço.

Edmundo Lins costumava dizer haver sido Afonso Pena Júnior um dos seus mais brilhantes alunos nos longos anos em que lecionou, na Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, as cátedras de Economia Política, Direito Romano e Direito Civil, e contava o herói como que, enquanto o conselheiro Afonso Pena ocupava a Presidência da República, Afonso Pena Júnior, em vez de vir gozar no Rio de Janeiro as delícias da situação paterna, se deixava ficar em Belo Horizonte, recluso em casa, semanas e semanas, todo entregue ao estudo e profundas pesquisas jurídicas para a conquista, exclusivamente, pelo seu saber e merecimento, não só das cátedras de Direito Internacional Público e de Direito Civil que regiu, com grande proficiência, na Faculdade, mas, ainda, para a sua vitoriosa carreira de advogado e homem de Letras.

Tinha ele, não há negar — continuou Ivan — garbo e orgulho do grande pai que lhe proporcionara o Destino, mas fazia questão de ser ele mesmo e de dever, ao seu próprio valor, o que veio a ser na vida: professor de Direito, advogado, político e homem de Estado, humanista e escritor, firmando, de tal modo, a sua própria personalidade que se tornou inconfundível, sem que ninguém possa deixar de nitidamente distinguir Afonso Pena, Conselheiro do Império e presidente de Minas e da República, de Afonso Pena Júnior, advogado dos mais notáveis, acatado professor de Direito, ministro da Justiça em período dos mais difíceis de nossa vida política, homem de cultura e de letras, ilustre entre os mais ilustres de seu tempo. Perseguiu-o, em seus verdes anos, a mesma obsessão que acometeu Mário de Alencar, esmagado pelo grande nome paterno, qualquer que fosse o gênero literário que intentasse. E, assim, como Mário, fez questão de vencer com a sua própria lança e com a sua própria espada, abrochando-se com o seu próprio esforço, sem nunca se servir, na sua vitoriosa trajetória, das armas que haviam sido de seu pai, ou seja, do grande nome dele herdado. E, tal qual o filho de José de Alencar, ele se dizia a si mesmo os versos de O Meu Fantasma, que mais de uma vez, servindo-se de sua admirável retentiva, me repetiu de viva voz:

"É preciso lutar!
Se a fraqueza do corpo é empecilho da luta,
Ei-lo, o espírito meu, livre, forte e triunfante.
Assumindo no sonho esta forma impetuosa
Com que há de o mundo e a morte avassalar!"

Galhardamente Afonso Pena Júnior conseguiu o seu intento: foi sempre ele mesmo, e, se não galgou, como seu pai, a Presidência da República, em muitos setores sobrepôs o genitor ilustre. Professor de Direito, orador, advogado, ministro da Justiça, juiz do Tribunal Superior Eleitoral, membro da Academia Brasileira de Letras, em todos os campos em que labutou, deixou Afonso Pena Júnior a indelével marca de sua inconfundível personalidade.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior
COMUNICADO N.º 229

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., de conformidade com o disposto nos itens II e VI da Resolução nº 12, de 18-1-57, do CONCEX, torna público que, a partir desta data, passará a vigorar as seguintes bases mínimas de preços para exportação de algodão em pluma da região meridional do País, em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas FOB, por libra-peso:

Tipos de fibra	US\$ por libra-peso
4	0,26.70
4/5	0,26.40
5	0,26.00
5/6	0,25.00
6	0,24.10
6/7	0,23.30
7	0,22.20
7/8	0,21.20
8	0,20.20
Inf. a 9	0,19.10
Inf. a 9	0,17.55

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1968
(a) BENEDITO FONSECA MOREIRA, Diretor
(a) DIRCEU FEQUENO LIMA, Gerente de Exportação 87410

BILAC VEM TRATAR CONVÊNIO: FRANÇA

Para coordenar junto ao Itamarati a agenda para a próxima reunião da comissão franco-brasileira que trata de assuntos comerciais, financeiros e cooperação técnica e cultural, desembarcou na madrugada de ontem, no Galileu, vindo de Paris, o embaixador Bilac Pinto, que permanecerá duas semanas na Guanabara, após uma ausência de dois anos.

Esta será a segunda reunião da comissão mista, com sede na Guanabara, em data a ser fixada para o segundo semestre de 1968. A primeira transcorreu em janeiro do ano passado, em Paris, e no período que se antecede, cabe aos países componentes elaborarem as respectivas agendas de trabalho. Antecipou o embaixador Bilac Pinto que tanto a França como o Brasil darão prioridade aos assuntos econômicos, sendo que o Itamarati estudará os meios de ampliar nossas vendas de café e minério de ferro aos franceses, atualmente com um volume de US\$ 80 milhões anuais, assim como aumentar naquele mercado europeu a venda de nossos produtos manufaturados.

RELAÇÕES

O embaixador Bilac Pinto afirmou, durante a en-

trevista concedida na tarde de ontem, em sua residência, que "não há planos de reformulação para a política externa com a França". Frisou que "são as melhores as relações entre os dois países, fato evidenciado pelos diversos convênios de cooperação técnica já em estudos, destacando-se o firmado com o Ministério das Minas e Energia para a exploração do urânio, e também o desejo mútuo de ampliação das trocas comerciais".

— Foi chamado, sim, para elaborar a agenda brasileira para a próxima reunião da comissão mista — disse o embaixador brasileiro na França — informando que ainda na tarde de ontem faria os primeiros contatos com o secretário-geral do Itamarati, com a Divisão Ministerial encarregada do setor da Europa Ocidental, e também com técnicos comerciais.

COMÉRCIO

O Brasil exporta atualmente para a França produtos avaliados em US\$ 80 milhões anuais, segundo informações do embaixador Bilac Pinto, e durante a próxima reunião da Comissão Mista para Assuntos Comerciais, financeiros e cooperação técnica e cul-

tural, se procurará ampliar este mercado. O aumento da nossa exportação de produtos manufaturados para a França estará incluso nos debates, antecipado no Brasil por pesquisas junto às indústrias (produção e qualidade), e no mercado francês, quanto às perspectivas de sua aceitação em larga escala.

POLÍTICA

Sobre os rumores de que Paris seria a cidade escolhida para campo dos entendimentos de paz entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, o embaixador brasileiro disse que, ao sair de lá, nada ainda havia de concreto, mas que entre os círculos diplomáticos da capital francesa o assunto não é de todo desconhecido, circulando hipóteses a respeito.

Quanto à política francesa em relação ao ouro, informou o sr. Bilac Pinto que "esta posição do governo francês é antiga" e que do ponto de vista interno não afeta sua situação econômica, pois são seus objetivos os de reformulação do Fundo Monetário Internacional, para padrões em moedas nacionais apoiados no ouro.

TODOS MUNICÍPIOS TERÃO BIBLIOTECAS

SAO PAULO (Sucursal) — O veto apostado pelo presidente da República ao projeto que institui o SNBM (Serviço Nacional de Bibliotecas dos Municípios) surpreendeu os meios culturais de todo o Brasil. — disse o deputado Italo Fittipaldi, em entrevista concedida ao CORREIO DA MANHÃ, quando o procuramos, nesta Capital, para conhecer sua impressão sobre a derrota que o referido veto sofreu no plenário da Câmara Federal, onde 277 votantes consagraram, contra apenas 68, a vitória da Cultura Nacional.

Com efeito, acentua o deputado paulista: "Os mais eminentes homens de letras manifestaram-se, através de artigos e entrevistas, em jornais e revistas, favoravelmente à iniciativa. Assim, Jorge Amado, Erico Veríssimo, Adonias Filho, Peregrino Júnior, Fernando Azevedo e muitos outros marcaram firme posição de defesa do projeto em pronunciamentos feitos nos principais jornais brasileiros."

Continuando, afirmou o representante paulista: "E

preciso notar que antes do projeto ser aprovado pelo Senado, o senador Aluísio de Carvalho teve o cuidado de consultar o Executivo num pedido de informações. Respondeu o Ministério da Educação, através de seus órgãos técnicos, e todas as informações eram inteiramente de apoio ao projeto. Dessa forma, o Senado aprovou-o com aplausos."

Subindo o projeto à sanção presidencial, foi vetado e o veto justificado por um parecer contrário do Ministério do Planejamento.

EXIGIBILIDADE

Quanto à exequibilidade da proposição, respondeu o parlamentar: "O Congresso Nacional esteve à altura de si mesmo, ao confirmar o projeto. Esperamos, agora, que o Governo receba com humildade a decisão dos congressistas, acionando seus dispositivos para tornar realidade o que está expresso na letra da Lei."

O PROJETO

No seu artigo 1º o projeto diz: "É criada o Serviço

Nacional de Bibliotecas Municipais, subordinado ao Ministério da Educação e Cultura, destinado a programar e a promover a instalação e a manutenção, diretamente ou através de convênios, de bibliotecas em todos os municípios brasileiros."

"A execução do projeto em todos os municípios — acentua o deputado Fittipaldi — representa a vitória do livro no Brasil."

E assinala que constitui fato sugestivo o ter-se verificado a derrubada do veto na Câmara, no dia 28 de abril, que marca a data do nascimento de Monteiro Lobato, o escritor paulista a quem a cultura brasileira tanto deve, inclusive pelo que realizou no campo editorial. O projeto prevê o prazo de seis anos para a instalação de bibliotecas em todos os municípios brasileiros. Para tanto, os recursos devem ser destacados de parcela de 20% do que a União destinar à manutenção das atividades do Conselho Federal de Cultura.

Aeronáutica adia IPM dos trotskistas

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica transferiu para o próximo dia nove, o sumário de culpa do civil Sumida Tomochi e de mais 19 pessoas, acusadas de atividades trotskistas na Guanabara, em IPM presidido pelo capitão José Ribamar Zamith.

O Sumário de culpa foi adiado pelo não comparecimento do major Fernando Farias, presidente do Conselho.

Francisco Campos vai para a OEA

O professor Francisco Campos foi eleito por aclamação, ontem, membro do Conselho Interamericano, na vaga deixada pelo falecido do professor Raul Fernandes. A eleição foi pelo Conselho de Estado Americano, que faz parte da OEA.

Como sempre acontece, desta vez não houve lista tríplice e a eleição do prof. Francisco Campos foi feita com grande aclamação de todos os delegados. O prof. Francisco Campos foi, no período de 1943 a 1955, presidente do Conselho Jurídico.

Crianças têm a Caravela da Esperança

— "Cruzadinhas Caravelas" — é o concurso que o Banco Português do Brasil S. A. está realizando e cujo primeiro sorteio foi realizado, ontem, às 18h, na Avenida Atlântica, 1620. Nessa ocasião, 1.500 crianças de todos os Estados foram contempladas com originais da "Caravela da Esperança". O concurso é parte das comemorações do 50.º aniversário do Banco Português do Brasil.

SNI agora vai ter residência

BRASILIA (Sucursal) — O marechal Costa e Silva autorizou a abertura, à Presidência da República, de um crédito suplementar de 4 milhões de cruzeiros novos, destinados à aquisição de apartamentos para o pessoal do Conselho de Segurança Nacional, Serviço Nacional de Informações e dos gabinetes Civil e Militar. Esses apartamentos serão localizados na mesma superquadra onde estão sendo construídos vários blocos para o Estado-Maior das Forças Armadas.

MUNDO POLITICO

Mutirão leva o MDB à luta sem quartel

Traduzindo a inquietação que o projeto das sublegendas provocou nos quadros oposicionistas, o senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, afirmou que o seu partido não terá condições de sobreviver politicamente, no futuro, se a proposição vier a ser aprovada pela maioria governista das duas Casas Legislativas.

Observou o dirigente oposicionista que o MDB está diante da mais grave ameaça que pesa sobre seu destino de corporação partidária e que por isso mesmo se dispõe a utilizar todos os recursos parlamentares a seu alcance para não permitir que a iniquidade venha a se transformar num diploma de lei.

Frisou, contudo, o senador pelo Acre que o MDB já fechou a questão contra e mais do que isso, irá ao extremo de suas forças na luta parlamentar que se prenuncia em condições desvantajosas, pois é conhecida a superioridade numérica do partido governista. — "Eles suprimiram a vinculação geral de votos — consignou o senador Oscar Passos — mas a substituíram por uma iniquidade maior ainda, pois aniquilam, com um golpe de mão, a vontade do eleitorado expressa nas urnas."

A iniquidade a que fez menção o sr. Oscar Passos é o cognominado mutirão, que consiste na soma de votos de candidatos do mesmo partido. Pelo mutirão, basta que o candidato da ARENA obtenha apenas um voto a mais do que o candidato do MDB, para ter o direito de eleger os dois senadores nas duas vagas que vão ser disputadas nas eleições de 1970.

Diz o presidente nacional do MDB que o plano da maioria, com o mutirão, é o de liquidar as aspirações oposicionistas, nas próximas eleições majoritárias, arrebatando-lhe a chance de eleger qualquer representante para o Senado Federal, onde a ARENA já dispõe de sólida maioria.

Para o senador Oscar Passos, a Câmara Alta sem a presença de senadores oposicionistas, ou com uma presença ridícula, deixa de ser uma Corporação Legislativa para se transformar num Clube Político, onde certamente haverá apenas de prelevar a acomodação porque se suprimem a controvérsia e o debate, que são dois importantes fatores da democracia.

A despeito da desproporção da luta que se aproxima, o presidente do MDB não vê a sua agremiação partidária combatida, mas ao contrário diz identificar nos seus companheiros um ânimo de luta que vai surpreender o adversário.

Cassação cinde a ARENA

Conquanto a maioria arenista esteja plenamente identificada com a sublegenda, o mesmo já não ocorre em relação ao projeto, que cassou a autonomia de sessenta e oito municípios. As dissensões que estão lavrando no seio da ARENA são de tal magnitude que a Oposição poderá das mesmas se aproveitar, para infligir ao Governo uma derrota surpreendente. Embora o MDB já se tivesse pronunciado contra a cassação da autonomia dos Municípios, não chegou a fixar a mesma posição que tomou em relação ao projeto das sublegendas. E assim explicam os líderes oposicionistas:

— Nossa posição não se modifica, em relação ao projeto, e o voto da representação emedebista será contra. Apenas vamos assistir ao desfecho da luta que por enquanto se trava dentro dos quadros governistas, onde as opiniões discrepam em termos irreconciliáveis.

O MDB, que pleiteara a função de relator do projeto da cassação, não sendo atendido, rejeitou outros cargos honoríficos na Comissão Mista que já se constituiu para dar parecer à proposição governamental. As primeiras reuniões "evidenciaram, desde logo, as divergências profundas na área situacionista, de modo que resta, no episódio, aos oposicionistas, assistirem ao desfecho da batalha que se trava precisamente no âmago da representação arenista, exceção apenas das lideranças.

Se o projeto ofende à Oposição, ele atingiu, em diversas comunidades, as correntes situacionistas, cujo desagrado é público e já não guarda a menor conveniência, ainda que a liderança do Governo se esforce para fazer sentir o contrário.

Bilac continuará em Paris

Não foram confirmadas, até o momento, as notícias que indicam o sr. Bilac Pinto, atual embaixador do Brasil na França, ora para o Ministério da Educação, em substituição ao sr. Tasso Dutra, ora para o Ministério da Justiça, substituindo o sr. Gama e Silva. O ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência, durante a instalação, ontem, em Brasília, da SUDECO, desmentiu que o sr. Bilac Pinto fosse deixar a Embaixada do Brasil na França, acrescentando que "ele está muito bem lá". Desde que chegou ao Brasil, o sr. Bilac Pinto já manteve conversações com o ministro das Relações Exteriores e chefes das Casas Civil e Militar, além de conferenciar durante 40 minutos com o marechal Costa e Silva.

Afirmando que voltará no dia 15 de maio próximo para seu posto em Paris, o sr. Bilac Pinto diz que veio ao Brasil discutir problemas relacionados com a Comissão Comercial Brasil-França.

Correio da Manhã

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINAS E CIRCULAÇÃO: Avenida Gomes Freire, 471 — Tel. 32-3920 (rede interna)

End. Teleg.: "Correio Manhã"

DEPTO. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 135 — 10.º J. C. Tel.: 32-6156 (rede interna)

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS: Balcão Assinaturas, Informações, etc.

Agência Central: Av. Rio Branco, 135, eq. Almirante Barroso — Tel.: 32-6156 (rede interna)

Agência Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire, 471 — Tel.: 42-1223

Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sra. de Copacabana, 800-A — Tel.: 37-1532

Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 408 — Tel.: 34-9265

Agência Méier (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271

Agência São Cristóvão: Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 6.º andar — Tel.: 34-6084

SUCURSAIS: São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Telefones: 33-3070 e 33-6591

Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 482 — Tel.: 4-0410

Brasília: DF — Quadra 16, Casa 22 — Tel.: 3-2624

Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — Loja 2 — Tel.: 2-5463

Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184/185

Niterói: Av. Amarel Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 426 — Ed. Líder — Tel.: 2-3431, 2-3432 e 2-3433

ASSINATURA DOMICILIAR

Anual NC\$ 58,00

Semestral NC\$ 31,00

Trimestral NC\$ 17,00

ASSINATURA POSTAL

Anual NC\$ 36,00

Semestral NC\$ 20,00

CLUBE DE ENGENHARIA

Será proferida hoje, dia 26, às 18 horas, no 20.º andar do Clube de Engenharia, a conferência do Prof. Domingos José da Silva Cunha sob o tema "A Engenharia Sanitária e sua ação nas endemias rurais". Promoção do D. A. T. 87433

para quem gosta de rir
CHICO ANIZIO e

TODAS AS 2.ªs FEIRAS

CANAL 2

JOSÉ VASCONCELOS

TV EXCELSIOR

são
A GRANDE PEDIDA DO
CONSUELO CANAL 2 com
LEANDRO

PAULO SILVINO

MG: ESTUDANTE DESCOBRE ESPIÃO DO SNI

DAMY: NUCLEARIZAÇÃO SÓ COM O MONOPÓLIO

BRASILIA (Sucursal) — O professor Marcelo Damy de Sousa Santos, chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, afirmou, ontem, não entender o problema do desenvolvimento da energia nuclear a não ser sob a forma de monopólio estatal, ao depor na CPI da Câmara sobre energia nuclear.

Afirmou considerar como um sintoma alarmante que se procure mudar para o terreno da livre iniciativa — "que nem sempre é livre e nem sempre nacional" — o domínio das jazidas e a utilização de reatores e de seus subprodutos, "de importância vital para o desenvolvimento e para a manutenção de nossa soberania".

Respondendo aos deputados Virgílio Távora (presidente da CPI), Ceuso Passos (relator), Aureliano Chaves, Pedro Faria, Veiga Brito, Brito Velho, Raimundo Andrade, Amauri Kruehl, Bernardo Cabral e Léo de Almeida Neves, o professor Marcelo Damy afirmou que se procure desenvolver a energia nuclear, com a obtenção de know how ou de reatores importados sob o regime de salvaguardas do Instituto Internacional de Energia

Atômica, "que impede o desenvolvimento atômico e a indústria nuclear de qualquer país que o aceite".

Disse que sendo o Brasil um País soberano, tem o direito e o dever inalienável de não abrir mão dos benefícios, para o bem-estar coletivo e a própria segurança nacional, da única fonte de energia capaz de permitir a realização do seu destino de grande Nação.

AUXÍLIO

Revelou que a Missão Francesa que fez pesquisas em nosso País, de 1962 a 1964, constatou ocorrências de urânio associado a outros minérios, capaz de fornecer o necessário ao programa nuclear brasileiro, principalmente no fosfato de Olinda e na região de Canavieiras (Bahia). Agora, novo convênio foi feito com a França e uma missão deverá examinar regiões do Piauí e do Maranhão, onde tem certeza de que existe urânio.

CENEN

Entende o prof. Marcelo Damy que a inclusão da Comissão de Energia Nuclear na estrutura do Ministério das Minas e Energia "constitui aberração injus-

tificável que põe em risco suas possibilidades de desenvolvimento multifórmio. O Ministério das Minas e Energia — disse — não dispõe de técnicos em energia nuclear no seu sentido mais amplo. Possui apenas especialistas na localização de centrais elétricas de origem não-nuclear. Não dispõe de ninguém com visão e experiência necessárias para planejar e desenvolver as tecnologias básicas que tornarão possível o aproveitamento dessa nova forma de energia para o Brasil, de maneira autônoma.

TÓRIO

Sustentou o prof. Marcelo Damy que o Brasil deve utilizar o reator a Tório, pois "possuímos imensas reservas desse mineral". A dificuldade é como dar a partida nesse reator, que necessita de urânio, cujo uso está subordinado às normas de salvaguardas do Instituto Internacional de Energia Atômica, "que é um mecanismo de compressão, da mesma forma que o acórdão de não-proliferação de armas nucleares, que impede que um país utilize sua energia nuclear com independência".

CHANCELER VAI AO ENCONTRO DE RUSK

O ministro do Exterior do Brasil terá um encontro com o secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Rusk, em Nova York, quando o chanceler brasileiro e o secretário norte-americano discutirão a posição dos dois países, em relação ao Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares, proposto pelos EUA e a URSS.

O ministro partirá para Nova York, dia 2 de maio próximo, para chefiar a delegação brasileira na ONU, quando defenderá a posição do Governo brasileiro, contra o Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares, tal como foi proposto aos membros das Nações Unidas. O ministro do Exterior disse ontem, a propósito do tratado russo-americano, que "não há razão para que o texto do documento seja discutido às pressas, pois já em agosto haverá, em Genebra, a reunião dos Países Não-Nucleares".

DELEGAÇÃO

A delegação brasileira que participará da 2ª. par-

te da Assembleia Geral das Nações Unidas será chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, assessorado pelos embaixadores José de Sette Câmara, nosso representante na ONU, João Augusto de Araújo Castro (que chefiou a delegação brasileira no Comitê dos Dezolito e a Comissão do Desarmamento) e Geraldo Silos. O tenente-brigadeiro Lavanêr Wanderley, ex-chefe do Estado Maior das Forças Armadas, será o assessor militar da delegação, tendo sido nomeado ontem, pelo presidente Costa e Silva, assessor permanente do Brasil na ONU. O embaixador Araújo Castro, ex-ministro das Relações Exteriores, deverá partir ainda esta semana para Nova York, antes do Chanceler, que irá no dia 2 de maio.

PERSPECTIVAS

Segundo fontes do Itamaraty ainda não existe nada de concreto a respeito do Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares. Frisaram estas mesmas fontes que a ONU poderá aprovar uma reso-

lução que recomende aos seus membros subscrever o documento russo-americano tal como ele se encontra, ou mesmo com emendas. Admitiram que o documento só entrará em vigência quando for assinado por 40 membros do organismo internacional. Para a aprovação pura e simples do tratado, a Carta da Organização das Nações exige uma maioria de dois terços dos Estados votantes.

O Brasil está exigindo que se façam emendas no tratado soviético-norte-americano, juntamente com a Argentina. O México ainda não tomou posição definida a respeito do documento. Até agora já foram feitas 4 emendas no documento, 3 propostas pela Suécia e uma da Grã-Bretanha. A delegação do Brasil deverá exigir que se façam emendas no sentido de que não sejam fiscalizados todos os seus estabelecimentos nucleares, tal como o Conselho Nacional de Pesquisas, Conselho Nacional de Energia Nuclear, reatores, e outros estabelecimentos, o que ocorrerá se o tratado for aprovado como está.

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais prenderam na noite de quarta-feira um agente do Serviço Nacional de Informações que espionava a assembleia que os estudantes faziam na Faculdade de Direito. Todos que entravam no prédio da Faculdade de Direito deviam identificar-se, mas os universitários desconfiaram de um elemento de camisa de lã que ninguém conhecia, e que estava na assembleia.

Um dos estudantes procurou-o e indagou onde estudava, qual o curso que fazia. Respondendo que era da Faculdade de Filosofia da Católica, engasgou quando lhe perguntaram o curso, e alunos da UCMG chamados para identificá-lo disseram que ele não era aluno da UCMG. Afinal, levado para a sala da Congregação da Faculdade de Direito, confessou ser agente do Serviço Nacional de Informações e que estava ali com a incumbência de delatar o que acontecesse na reunião. Disse que se chama João Batista de Sousa, é de Almenara, trabalha no Estado, onde ganha 120 cruzeiros novos. Como informante do SNI recebe 80 cruzeiros novos por mês.

Informou ainda que trabalha para o SNI há dois anos e meio, chorando, diante das perguntas dos estudantes e dos jornalistas presentes, João Batista pediu para ir embora pois seria punido pelos seus superiores. Os estudantes deram-lhe laranjada, suco de uvas e sanduíches comprados num bar próximo à Faculdade. Depois de três horas, na sala da Congregação, os universitários ficaram com pena do agente do SNI e mandaram-no para casa.

O médico Apolo Heringer Lisboa, apontado como responsável pelas torturas sofridas pelos irmãos Rogério e Ronaldo Duarte, não foi encontrado; ontem, no 19º Batalhão de Comunicações Divisionárias, do qual é comandante. Em sua residência, as informações sobre o militar eram vagas, indicando que o coronel não deseja manifestar-se sobre aquelas acusações.

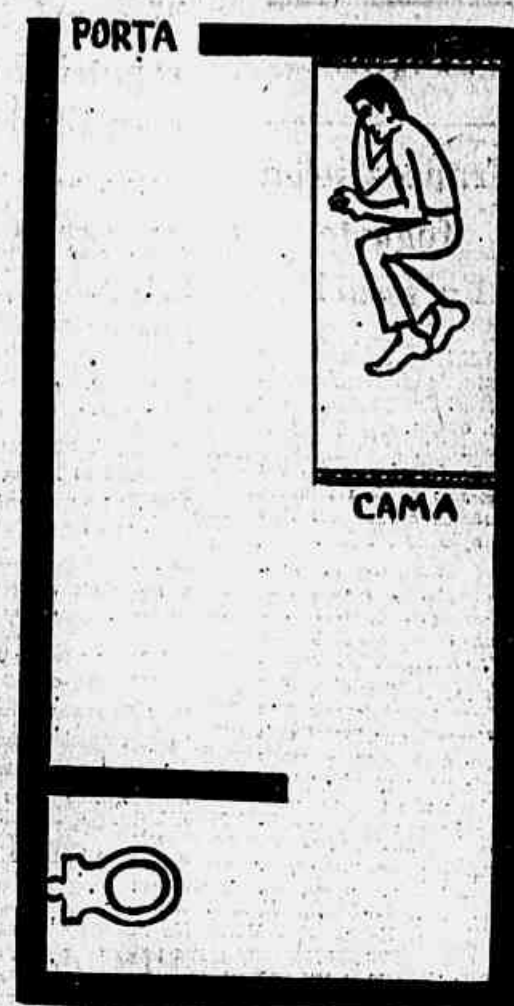
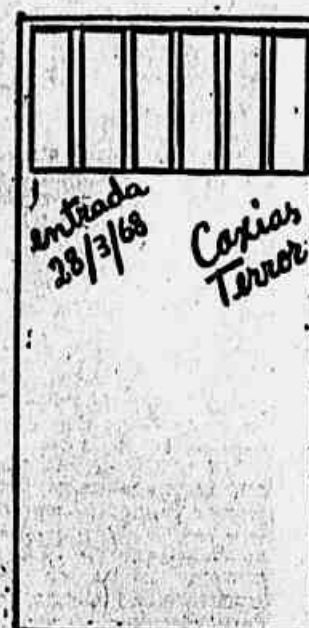
EXPOSIÇÃO-CARTAZ DE GEORGES MATHIEU ONTEM NO MUSEU

Em coquetel oferecido pelo sr. Jacques Martin, diretor-geral da Air France no Brasil, houve, ontem, a pré-vernissage de uma exposição de quinze cartazes de Georges Mathieu, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Os cartazes de Mathieu, executados especialmente para a Air France, foram encomendados há três anos. O pintor levou cerca de um ano para decidir-se a aceitar a encomenda; depois de aceitar, levou dois anos executando os trabalhos, que trazem elementos evocativos dos diversos países onde serão distribuídos, numa tiragem de cinquenta mil exemplares. Apresentados pela primeira vez ao público parisiense, dia 7 de dezembro de 1967, os cartazes já foram expostos em Londres, Nova York e Roma. O Brasil é o primeiro país sul-americano a mostrá-los. Do Rio, seguirão para São Paulo, Porto Alegre e Salvador.

Todos os trabalhos apresentam o traço inconfundível de Mathieu, com seu grafismo nervoso e fino.

São trabalhos de alta qualidade, e no excelente catálogo distribuído em Paris pela Air France, o pintor afirma: "A civilização do signo, substituindo a da imagem, está em seus primórdios." Em cada página do catálogo, sob a reprodução em cores de todos os trabalhos, estão transcritas impressões do autor quanto aos países que visitou. Assim, sob o trabalho dedicado à Itália, Mathieu escreve: "Quem não percebe ou não ama o Barroco, não pode amar a Itália. Aquel não há transcendência. Tudo é teatro, solenidade, rito. Exuberância, turbulência, opulência. Volutas, arabescos, turbilhões. Patético. A arte se modela a partir da ênfase do gesto, da sonoridade das palavras, do extravasamento da vida."



CAMINHOS DO TERROR

O desenho, baseado em rascunho de Rogério, reproduz o local dos espancamentos

IRMÃOS CONTAM SEVÍCIAS

Os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte confirmaram, ontem, na 3ª Delegacia Distrital, todas as acusações feitas anteriormente, de torturas que lhes foram infligidas por elementos do Exército, durante uma semana de prisão incomunicável. O depoimento prestado ontem no 3ª DD, zona onde se efetuou a prisão de ambos, após a missa da Candelária, coincide com o feito

perante o Serviço Secreto do Exército. Os policiais que ocupavam a camioneta onde os irmãos Duarte foram conduzidos, dia 5, foram convocados para depor, hoje, naquela delegacia. Ontem, Rogério e Ronaldo identificaram, pela fotografia, o prédio do DCT como o primeiro local onde estiveram presos, na noite do dia 5. O depoimento, tomado pelo delegado Marcos Botelho, teve ini-

cio às 14h, prolongando-se até as 20h. Ronaldo e Rogério foram à 3ª DD acompanhados das duas mães com as quais se encontravam dia 5. Lembaram os irmãos Duarte que, quando interrogados pelo Exército, durante sua prisão, várias vezes foram indagados sobre se tinham alguma ligação com a colônia japonesa. Disseram, então, que não entendiam aquelas palavras.



A ARTE DO SIGNO

Quinze cartazes de Mathieu estarão expostos no Museu de Arte Moderna

SHELL PARTICIPARÁ DO HOTEL DO ANO 2.000



MANAUS — Em visita a esta cidade, o sr. Peter Landsberg, presidente da Shell do Brasil, foi homenageado com um jantar oferecido pela VARIG e pela Cia. Tropical de Hotéis. Participaram do mesmo, destacadas personalidades do comércio, indústria e classes produtoras do Amazonas, além do prefeito de Manaus, sr. Paulo Pinto Nery. O acontecimento revestiu-se de especial significação, tendo, na oportunidade, o sr. Peter Landsberg manifestado o propósito da Shell de investir parte de seu imposto de renda no empreendimento do "Tropical Manaus Hotel". Referindo-se ao assunto, declarou o presidente da Shell: "É motivo de orgulho para a Shell participar do empreendimento da Companhia Tropical de Hotéis, na Amazônia, pois a VARIG foi a primeira companhia de aviação brasileira a se tornar cliente da Shell. E isto faz 41 anos, constituindo-se, assim, num motivo de amizade, de orgulho e de admiração, todas as suas realizações e iniciativas". Como se sabe, o hotel que vai ser construído em Manaus, pelas suas arrojadas características, pode ser considerado um hotel do ano 2.000. Vêem-se, na gravura, além do sr. Peter Landsberg, os srs. Emidio de Oliveira, representante da VARIG em Manaus; e o prefeito Paulo Nery.

EDITAL GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA Secretaria de Turismo

CONCURSO DE VITRINES EM HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES

A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara promove um CONCURSO DE VITRINES em homenagem ao DIA DAS MÃES, considerando que o embelezamento do Comércio durante o período de maio que precede aquela data tão carinhosamente festejada pela família, significa elemento de indiscutível promoção turística.

O CONCURSO DE VITRINES será realizado em combinação com o Clube de Diretores Lojistas e Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, com o assessoramento de Paulina Kaz Promoções e Turismo.

As inscrições estão abertas até o dia 4 de maio na Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, na Rua Real Grandeza, 293 — Tel.: 46-5549 e na Sede da Agência de Promoções, na Rua México, 21 — Grupo 1901 — Tel.: 22-7860, onde poderão ser obtidas todas as informações.

82927

Compositor pede entrada no Festival

Trinta e cinco compositores, entre jovens e veteranos, assinaram inscrição, ontem, para participar do I Festival Nacional da Música Popular Brasileira, que tem o patrocínio da Secretaria de Turismo da Guanabara e está sendo realizado pela Televisão Excelsior, do Rio de Janeiro.

Geraldo Vandré, cantor e autor de *Disparada*, além de Evaldo Gouveia, Moneto Menezes e Chico "Fim de Noite", foram os nomes mais destacados entre os que se inscreveram ontem, para entrar no Festival.

APRENDA INGLÊS EM LONDRES

St. Giles School of Languages (Reconhecida pelo Ministério da Educação) organiza cursos progressivos de INGLÊS desde principiantes até avançados e para candidatos ao exame do CERTIFICADO DE CAMBRIDGE. Serviço de hospedagem em boas FAMÍLIAS INGLESA. Programa completo de excursões e CLUBE DE ESTUDANTES. Escreva pedindo folheto grátis. St. Giles School, 192 Oxford Street, London W1. England. 83244

HBU

HBU

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Resolução n.º 31 e Circulares do Banco Central

COM RENDA MENSAL

6 meses.....	18%	AO ANO
9 meses.....	19%	
12 meses.....	20%	

COM RENDA NO VENCIMENTO

6 meses.....	20%	AO ANO
9 meses.....	21%	
12 meses.....	22%	

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

BANCO HOLANDES UNIDO S/A

Rio: Rua Buenos Aires, 9/15 — Tel.: 31-3855 — Telex: 031104
 Salvador: Pça. da Inglaterra, esq. Av. Eduardo Veldes — Tel.: 2-3591
 Santos: Rua 15 de Novembro N.º 157 — Tel.: 2-7757
 São Paulo: Rua 15 de Nov. 150 — Tel.: 239-4011 — Telex 021322

GOLDBERG CONTRA GUERRA DEIXA A ONU

SUMULA

Francês nega foguete a Israel

PARIS — Um representante da firma francesa Marcel Dassault depõe, ontem, que a mesma não fabrica foguetes para Israel, um foguete de 500 km, com um raio de ação de 500 km.

O representante afirmou que a informação, publicada pelo New York Herald Tribune, carece absolutamente de fundamento. A firma Marcel Dassault fabrica os aviões "Mirage", que Israel comprou, e a França, e pelos quais paga regularmente, embora não tenha recebido até agora nenhum pagamento, já que o governo francês impôs um embargo, desde junho de 1967, em virtude da guerra árabe-israelense.

Este foguete teria ao alcance do fogo de Israel o vale do Nilo e as principais cidades egípcias (Cairo e Alexandria), assim como o Eufrates, o Líbano, a Jordânia e o noroeste da Arábia Saudita.

Inglaterra

LONDRES — A população eleitoral do Partido Conservador alcançou um ponto sem precedentes, com uma vantagem de cerca de 28 por cento em relação ao Partido Trabalhista, segundo sondagem feita junto a opinião pública publicada pelo jornal londrino Evening Standard. Em caso de eleições gerais, indica a sondagem, os votariam pelo Partido Trabalhista 28 por cento das votantes, contra 48,7 por cento nas eleições gerais de 1966. Sempre de acordo com a sondagem do Evening Standard, apenas 4 por cento dos ingleses estão satisfeitos com a situação na Grã-Bretanha, contra 81 por cento de insatisfeitos. A causa principal desse esmagador insatisfeição do povo em relação ao governo trabalhista foi sua política de austeridade econômica, traduzida num aumento substancial do custo da vida na Inglaterra.

URSS

MOSCÚ — A Rússia anunciou, ontem, que lançou dois satélites não tripulados, durante este período de febril atividade espacial. Mas os dois satélites, Cosmos-217, lançado ontem, e Cosmos-218, lançado ontem, parecem não ter conseguido um com o outro, ou com seu último predecessor, o Cosmos-216, que subiu no sábado. Observadores dizem que o Cosmos-217 pode ser um satélite meteorológico. Os últimos dias foram de atividade concentrada para os soviéticos no campo espacial, e mostraram o acoplamento automático de dois satélites Cosmos, os 212 e 213, e sua recuperação automática. Fontes usualmente bem informadas afirmaram que as esperanças de que um novo satélite tripulado estava preparado para agora. As fontes dizem que o programa espacial soviético se está concentrando em técnicas automáticas, e provavelmente continuará nesta linha por algum tempo.

Nigéria

LONDRES — A Nigéria ofereceu-se para iniciar conversações incondicionais de paz com a Biafra separatista até 1.º de maio. Okot-Arikpo, comissário para Assuntos Externos, disse em um banquete de diplomatas e escritores da Commonwealth que "o governo militar federal está preparado para entrar em conversações sem condições prévias sob os auspícios do secretário-geral da Commonwealth tão logo o outro lado esteja pronto. Isto deveria ser possível até 1.º de maio no máximo". Arikpo, que conferenciou com o primeiro-ministro Harold Wilson, disse que deixara isso claro para o governo britânico e o secretário-geral da Commonwealth, Arnold Smith.

(Reuters-AP-FP)

DPA-CM)

Mercenário repatriado com filhos

LIEGE, PARIS (FP — Reuters — CM) — Um grupo de mercenários brancos, conduzido pelo coronel belga Jean "Black Jack" Schramme, desembarcou, ontem, no aeroporto de Liège, proveniente de Kigali, Ruanda, África, transportado em dois aviões DC-6, fretados pela Cruz Vermelha Internacional. O grupo inclui 53 belgas, dois espanhóis e 6 portugueses, bem como 11 mulheres e 11 crianças. Seguiram para Lisboa 8 espanhóis e portugueses, acompanhados de 3 mulheres negras e 1 criança.

Em Paris, outro DC-6 da Cruz Vermelha desembarcou 25 mercenários franceses, 4 ingleses e 2 alemães — estes últimos com suas esposas metiças — e rumou para Zurique, com 1 suíço e 4 malaias.

PDC do Chile poderá fazer união com PC

SANTIAGO DO CHILE (AP-CM) — Observadores políticos locais começaram a considerar como uma possibilidade certa, mas não próxima, a formação de "algum tipo de união, entre o partido governante Democrata-Cristão (PDC) e o Partido Comunista. Os comentários surgiram, simultaneamente, com as declarações de alguns dos principais líderes do Partido Democrata-Cristão, assinalando, que é possível formar essa coligação para buscar a realização de uma verdadeira revolução no país.

O ex-presidente do PDC, senador Rafael Gumucio, declarou, ontem, que o PDC e a esquerda deveriam marchar juntos para futuras tarefas. Os setores de esquerda não fizeram, até agora, nenhum pronunciamento, mas dirigentes comunistas disseram que seu partido não pôde de lado a união com "forças realmente antiparlamentares do país". No entanto, os observadores notam, no PDC, a existência de alas que rejeitam, decididamente, qualquer forma de união com os comunistas e outros grupos de esquerda. Afirmaram estas fontes, que o próprio presidente Frei é contrário a essa possibilidade, e estaria disposto a evitar essa coligação.

Luecke ameaça renunciar

BONN (Reuters-DPA-CM) — O presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Lübke, indicou disposição de se afastar, prematuramente, "se um ajustamento constitucional ao mandato presidencial for aprovado pelo Parlamento, afirmaram, ontem, fontes bem informadas". O presidente, de 73 anos, foi recentemente alvo de uma campanha pedindo sua renúncia, após alegações de que ajudou a construir campos de concentração nazistas. Negou as acusações pouco antes de viajar, reafirmando sua inocência no caso.

Luecke partiu, ontem, para uma visita oficial à Tunísia, não se informando, com certeza, a data de seu retorno a Bonn.

MUDANÇAS

Rainer Barzel, líder do plenário parlamentar do Partido Democrata Cristão a que Luecke também pertence, tem discutido as mudanças constitucionais com o presidente, que as apoiará. As mudanças envolvem um mandato de 7 anos sem a possibilidade de reeleição. O período atual é de cinco anos, mas o presidente pode ser reeleito por outro período pelo Parlamento.

Luecke está, agora, em seu segundo período, que termina no verão de 1969, pouco antes da eleição geral. A controvérsia sobre o seu passado é mantida viva pelas investidas constantes de Berlim Oriental e está atrapalhando o governo de Bonn.



REGRESSO

Mercenários portugueses e espanhóis levam suas mulheres ao abandonar Ruanda com destino a Lisboa (AP)

ARGEL: ATENTADO FERE BOUMEDIENNE

ARGEL (Reuters-FP-AP-CM) — O primeiro-ministro argelino Houari Boumedienne sofreu ontem uma tentativa de assassinato, escapando com ferimentos na face causados pelos vidros estilhaçados de seu carro, quando este foi metralhado no coração de Argel.

Fontes bem informadas disseram que dois homens — presumivelmente envolvidos na tentativa de assassinato — foram mortos.

O ataque ocorreu quando Boumedienne afastava-se do Palácio do governo, após uma reunião do Gabinete.

Os assassinos não foram identificados, mas as fontes disseram que uma investigação determinaria a responsabilidade dos que morreram. Forças de segurança isolaram a casa do governo após a tentativa, que ocorreu às 14 horas GMT.

Boumedienne foi levado a um hospital, onde teve tratado um corte na cabeça, mas logo se retirou.

Um boletim médico disse que suas condições eram completamente satisfatórias e que ele iria retomar suas atividades normais.

O motorista também foi tratado no hospital, de fe-

rimentos — descritos como leves — em seu ombro direito.

MENINO

Os agressores do primeiro-ministro Boumedienne dispararam contra seu automóvel quando este se deteve um instante, pouco depois de abandonar o Palácio do Governo. Boumedienne embarcou no seu carro de cor preta, e ao chegar à Avenida Foch, um menino que tinha na mão um envelope branco, fez sinais para o carro presidencial, o qual parou. O próprio primeiro-ministro foi quem deu ordens para que o motorista parasse afim de pegar pessoalmente o envelope das mãos do menino, no qual reconheceu um filho de um mártir da independência argelina. Quando o carro presidencial chegou a uma parada, o menino começou a se locomover houve os disparos. Segundo os primeiros resultados da investigação que está sendo feita não há relação alguma entre o menino e os autores do atentado.

DECLARAÇÕES

Mais tarde, o primeiro-ministro Boumedienne dizia que o atentado em que saiu levemente ferido não

deterá a marcha da revolução na Argélia. Dirigindo-se ao país pelo rádio, aduziu: "Permanecer fiel a meus compromissos e à revolução socialista".

O presidente afirmou que o "gesto criminoso" foi dirigido contra a revolução argelina através de sua pessoa, mas acrescentou que não alterará sua determinação de atingir os objetivos fixados pela revolução. Testemunhas oculares disseram que os autores do atentado usavam uniforme da Companhia Nacional de Segurança (forças de ordem pública) e que aguardaram o carro presidencial desde antes das 14h GMT, quando terminou a reunião ministerial. Grupos de estudantes comemoravam diante da Universidade da Argélia, às últimas horas da tarde: "É uma continuação do caso do coronel Zbiri" (que tentou em dezembro um golpe de estado, sendo ele chefe do Estado-Maior do Exército, mas rapidamente sufocado).

O general De Gaulle enviou telegrama de simpatia a Boumedienne horas depois de se anunciar o atentado, exprimindo "sua emoção pelo odioso atentado".

Franco proíbe manifestações no 1.º de maio

MADRI (FP-CM) — O governo de Franco e o sindicalismo clandestino encaminham-se para um choque, ontem, com a advertência oficial de que as Forças Armadas serão usadas para sufocar qualquer tentativa contra a ordem constitucional no dia 1.º de maio. Em Sevilha, 600 operários da empresa Hispano-Aviation, que se haviam encerrado na fábrica, foram desalojados pela Polícia. Os trabalhadores detidos em hospitais, perto de Barcelona, serão julgados pelo Tribunal de Ordem Pública, acusados de participarem de reuniões ilegais e pertencem a comissões operárias.

Diversas organizações estudantis, a Frente de Libertação Popular e a Ação Sindical do Estudante resolveram apoiar as jornadas de luta das Comissões Operárias e participar das manifestações de rua projetadas para 30 de abril e 1.º de maio próximo. Quinhentos estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas de Bilbao estão, desde ontem, encerrados no edifício sede, cercados pela Polícia, para protestar contra a prisão de líderes da classe. Outros sete dirigentes universitários madrilenhos, e o delegado da Faculdade de Letras, foram detidos.

O vice-presidente Hubert H. Humphrey predisse ontem que "muito breve será decidido o local para as conversações preliminares". Falando em Oxford, Mississippi, Humphrey disse que terá êxito as negociações para a paz, sempre que ambos os lados a desejem. Por outro lado, o assessor de imprensa do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, confirmou que o embaixador norte-americano William Sullivan foi à Embaixada norte-vietnamita e entrevistou-se com o chefe da missão diplomática Nguyen Chan, durante meia hora.

O porta-voz do Departamento de Estado disse, entretanto, que "ainda não há acordo sobre o local", e se negou a comentar mais a respeito.

Rejeitada em Paris moção de censura

PARIS (FP-CM) — A Assembleia Nacional Francesa rejeitou ontem, por falta de 8 votos, moção de censura apresentada pela Federação da Esquerda Democrática e Socialista. A moção, que criticava a política informativa do governo, obteve 236 votos. Para ser aprovada, precisaria de 244.

Sobre os debates, que duraram dois dias, pesou a recente decisão do governo de introduzir a publicidade na televisão, monopólio estatal na França. O resultado da votação é considerado como vitória para o governo de Georges Pompidou, primeiro-ministro. E isso tanto mais que se tratava da quarta moção de censura apresentada pela oposição desde que se iniciou o atual período legislativo, em março de 1967.

INCIDENTE

Essa vitória, no entanto, ficou parcialmente turvada, ontem, por um incidente significativo dentro da maioria, incidente que foi protagonizado pelo próprio primeiro-ministro e pelo ex-ministro da Fazenda, Valéry Giscard d'Estaing, presidente do Grupo Republicano Independente, cujos 42 votos permitem ao partido degaullista governar.

Giscard reprovou Pompidou por haver traído o sigilo das deliberações do governo, ao revelar que, há cinco anos, ou seja, quando ele ainda era ministro da Fazenda, se havia declarado partidário da publicidade na televisão.

WASHINGTON e NAÇÕES UNIDAS (AP-Reuters-FP-CM) — Declarando que "na vida particular posso promover melhor meus objetivos de paz para o Vietnã", o embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, anunciou ontem sua renúncia, cuja aceitação foi confirmada pelo presidente Johnson "com pesar". Para substituí-lo no cargo foi nomeado o ex-subsecretário de Estado, George Ball.

HOMEM DE KENNEDY

Johnson reuniu os jornalistas em seu Gabinete para breve entrevista, anunciando haver aceito a renúncia de Goldberg.

Antes de ser embaixador dos Estados Unidos perante as Nações Unidas, Goldberg ocupara os cargos de secretário do Trabalho e magistrado associado da Suprema Corte.

O presidente disse que o embaixador deixava o serviço público por razões pessoais. Não se mencionou, mas os planos de Goldberg de se demitir haviam sido divulgados desde princípios do ano.

Johnson informou que Ball, provavelmente, assumirá suas novas funções em princípios de junho, depois que Goldberg completa "certos assuntos em desenvolvimento".

Tanto Goldberg como Ball se iniciaram no Serviço Federal designados pelo falecido presidente John F. Kennedy.

Ball foi o segundo funcionário em hierarquia do Departamento de Estado, durante prolongado período, e era considerado mais "pacifista", com respeito ao Vietnã, que o secretário Dean Rusk. O presi-

dente disse, com um sorriso, que "antecipamos uma suave transição" entre Goldberg e Ball.

GOLDBERG: PAZ

Nas Nações Unidas, o embaixador Arthur J. Goldberg declarou que havia renunciado como chefe da delegação norte-americana ante as Nações Unidas, por estar convencido de que com essa decisão favorece seu próprio objetivo de paz para o Vietnã. Disse, em entrevista à imprensa, que, contudo, não decidiu, ainda, sobre seus planos futuros.

Elogiou o anúncio de suspensão parcial dos bombardeios contra o Vietnã do Norte formulado pelo presidente Johnson, no dia 31 de março. O gesto do presidente, acrescentou, abriu a porta da paz e não se deve permitir que seja fechada.

Goldberg declarou que havia trabalhado pela causa da paz para o Vietnã, durante os dois anos e nove meses de sua gestão à frente da delegação norte-americana, o que continuaria fazendo.

"Renunciei com a convicção de que posso promover melhor esses objetivos na vida particular."

LUTA DIPLOMATICA AINDA EM COMPASSO DE ESPERA

WASHINGTON, HANOI e VARSÓVIA (AP-FP-Reuters-CM) — Representantes dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte reuniram-se novamente, ontem, em Laos, sem chegar a um acordo sobre o lugar em que se realizarão as conversações preliminares para a paz.

Mas o fato de que o encarregado de Negócios do Vietnã do Norte em Vientiane, capital laotiana, convidou o embaixador dos Estados Unidos para uma conversação de 30 minutos, foi visto como um sinal esperançoso de que os comunistas querem superar o obstáculo.

O vice-presidente Hubert H. Humphrey predisse ontem que "muito breve será decidido o local para as conversações preliminares". Falando em Oxford, Mississippi, Humphrey disse que terá êxito as negociações para a paz, sempre que ambos os lados a desejem.

Por outro lado, o assessor de imprensa do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey, confirmou que o embaixador norte-americano William Sullivan foi à Embaixada norte-vietnamita e entrevistou-se com o chefe da missão diplomática Nguyen Chan, durante meia hora.

O porta-voz do Departamento de Estado disse, entretanto, que "ainda não há acordo sobre o local", e se negou a comentar mais a respeito.

HANOI DESMENTE

Não há atualmente nenhum contato entre a República Democrática do Vietnã e os Estados Unidos, anunciou-se ontem, em Hanoi, de fonte autorizada.

A mesma fonte sublinhou que somente intercâmbio de notas efetua-

ram-se até agora em Vientiane, capital do Laos, entre os governos dos dois países, sobre a escolha do local para os contatos, preliminares. Vientiane, precisou essa fonte autorizada, não é outra coisa senão uma caixa postal.

Hanoi insistiu em que Phnom Penh ou Varsóvia são as cidades que lhe parecem mais convenientes para os contatos. Em Varsóvia, soube-se ontem que a Polónia pediu a, pelo menos, seis países para usar sua influência, a fim de fazer com que Varsóvia seja o local das conversações preliminares de paz entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte. O Ministério do Exterior polonês fez na semana passada o pedido às Embaixadas inglesas, canadenses, francesas, indianas, japonesas e soviéticas, disseram as fontes.

FRASE CÉLEBRE

Enquanto isso, pela primeira vez desde seu discurso de 31 de março sobre o Vietnã, o presidente Johnson foi atacado ontem, pessoalmente, pelo jornal norte-vietnamita Nhan Dan, órgão do Partido dos Trabalhadores norte-vietnamitas (comunistas).

"Os atos do presidente Johnson estão em contradição com suas palavras", diz o jornal. "É impossível para nós esperar indefinidamente", acrescenta o articulista.

Referindo-se ao "não importa onde, não importa quando" do chefe do Executivo norte-americano, o Nhan Dan declara que o presidente Johnson se achará agora diante de um "caso de consciência".

"Sua célebre frase o coloca agora numa situação tristemente célebre", afirmou.

AVISO INEDITO EM SAIGON ALERTA CONTRA VIETCONG

SAIGON (FP-AP-Reuters-CM) — Um comunicado sem precedentes da direção-geral da polícia sul-vietnamita anunciou ontem uma próxima ofensiva vietcong contra Saigon.

Os vietcongs se preparam para reeditar na capital os atos de terrorismo que perpetraram durante o Tet declarou o comunicado, que exorta os saigonenses a denunciarem suspeitos e absterem-se de toda reunião.

Este apelo à população ocorre seis dias depois de ser decretado o estado de alerta para as tropas governistas de Saigon e dois dias depois da data anunciada por diversos rumores de um novo ataque contra a capital. O "telefone de bambu" anunciou agora como datas de ataques os dias 1 e 7 de maio, aniversário da queda de Dien Bien Phu.

O Vietcong, declara este comunicado difundido pela agência Vietnam Press, tenta agora introduzir armas, munições e explosivos em Saigon e incitar os grupos religiosos e sindicais a organizarem reuniões e desfiles pelas ruas.

Seu objetivo é incitar as massas populares a se levantarem contra o governo, provocar distúrbios e efusões de sangue, para proporcionar assim aos comu-

nistas norte-vietnamitas uma posição favorável nas próximas negociações.

ATIVIDADE

Pela primeira vez, desde a ofensiva do Tet, a polícia de Saigon encontrou na capital sinais claros de uma nova atividade vietcong: em diversos bairros armados, munições e bandeiras vietcongs foram capturadas.

Paralelamente, células compostas de chineses e vietnamitas reorganizaram atividade em Cholón.

A Polícia multiplicou estes últimos dias as patrulhas de vigilância e reforçou a guarda nas portas de numerosos edifícios públicos, diante do terror das sabotagens e dos atos terroristas.

Mas as autoridades de Saigon temem também que a capital seja bombardeada com morteiros e foguetes. Oficiais aliados previram também possíveis ofensivas inimigas em duas zonas sensíveis — o Norte e Saigon — e um choque nas planícies centrais.

A vigilância norte-americana centralizou-se no Vale A-Shau, porta de acesso do Laos à velha cidade imperial de Hue e outras cidades do Norte, atacadas na ofensiva vietcong de fevereiro.

SUCESSOR DE KING: META RACISTA É MATAR LÍDER

Outro operado por Barnard volta à vida

CIDADE DO CABO, África do Sul (FP — Reuters — CM) — Horácio Mesquita, de 42 anos de idade, funcionário em Lourenço Marques, operado há um mês pelo professor Christian Barnard, que lhe colocou três válvulas cardíacas, deixou ontem a Cidade do Cabo, regressando à sua terra de origem. Declarou o paciente que se sente perfeitamente bem e agradeceu ao dr. Barnard pelo seu restabelecimento.

Horácio Mesquita foi trazido para a Cidade do Cabo como um possível paciente de transplante de coração, mas os médicos, após os exames, descobriram que ele precisava apenas de válvulas novas e não de um coração novo.

AGRADECIMENTO

O médico Christian Barnard enviou, esta semana, carta ao sr. Tarcísio Mala, presidente do IPASE, na qual agradece "pela hospitalidade, pelo ato em minha homenagem no Hospital dos Servidores do Estado e pela grande honra indicando meu nome para consideração ao Prêmio Nobel de Medicina para o ano de 1968".

A apresentação da candidatura do pioneiro das operações de transplante do coração foi feita pelo presidente do IPASE, em nome do corpo médico do Hospital dos Servidores do Estado, quando de sua visita àquela instituição.

ATLANTA, BALTIMORE, LONDRES (FP-AP-Reuters-CM) — Uma conspiração em grande escala contra os líderes negros norte-americanos foi denunciada ontem pelo pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King, assassinado em Memphis no dia 4 deste mês por um fanático que desapareceu sem deixar vestígios. "Temo muitíssimo", disse Abernathy, "que exista uma conspiração neste país, cujo único objetivo é eliminar os líderes negros um a um e, inclusive, três a três".

Frisou o novo presidente da Southern Christian Leadership Conference que "o estado de espírito reinante nos Estados Unidos" o preocupa mais do que propriamente a prisão do homem que matou o Prêmio Nobel da Paz. E reiterou: "As forças do mal tentam paralisar nosso movimento matando nossos líderes. O ambiente aqui criado permitiu que o assassino acreditasse que estava encarregado de uma missão divina e que era o instrumento da vontade da maioria do povo norte-americano".

MARCHA

O pastor Abernathy fez essas declarações numa entrevista à imprensa, na qual expôs os planos da Marcha dos Pobres sobre Washington, prevista para o próximo mês de maio. Ao ser indagado quais os nomes dos conspiradores, respondeu que sua missão não é essa, assinalando que "cabe à Polícia de Segurança Federal (FBI) e às polícias locais realizar a respeito do trabalho que lhes incumbem". O pastor Ralph Abernathy concluiu suas declarações afirmando que "os líderes pacifistas negros devem ocupar-se de sua própria tarefa".

Notícias de Baltimore informaram ontem que o cidadão norte-americano David Kennedy foi detido na cidade mexicana de Fruego, como suspeito de ligação com o assassinato de Luther King. O FBI tinha avisado à mãe de David Kennedy que seu filho fora detido pelas autoridades mexicanas, dada a sua semelhança com a fotografia de James Earl Ray, presumível assassino do líder negro.

A sra. Kennedy mostrou-se surpresa com a informação e declarou que seu filho não tem nenhuma semelhança com Earl Ray e que é um homem pacífico e sociável, amigo, aliás, de muitos negros. Afirmou também que ele combateu na Segunda Guerra Mundial, foi ferido e recebeu uma condecoração. Informou ainda que seu filho partiu de Baltimore e, no dia 21 deste mês, telefonou-lhe de Caborça, no Estado de Sonora, para dizer-lhe que se encontrava bem.

EM LONDRES

Cresce na Inglaterra o movimento contra a imigração de pessoas de cor. Ontem, mais de um milhão de portuários iniciaram uma greve e uma grande marcha ao Parlamento, onde se aprovou esta semana nova lei contra a discriminação racial. Outros 600 portuários aprovaram a resolução que pede ao governo que detenha a imigração e delataram uma greve de 24 horas. Muitos dos portuários alegaram que seu protesto é contra a imigração de bran-

cos e não-brancos, sem distinção. Um dos organizadores da greve, pertencente à facção mais radical, declarou: "Não queremos aqui outro Detroit!" Os líderes sindicais passaram todo o tempo tentando evitar as greves e declararam que a política sindical é contrária à discriminação, defendendo a integração de trabalhadores brancos e negros, "sempre que for possível".

O presidente do Sindicato dos Portuários pediu aos trabalhadores que permanecessem no trabalho, advertindo que três quartas partes do porto de Londres, com um total de 74 barcos, podem ficar paralisados em 24 horas e pediu aos portuários que escrevassem cartas ao Parlamento em lugar de irem à greve. Os portuários apoiam o dirigente conservador Enoch Powell, cujo discurso contra a imigração de cor, feito há uma semana, agitou a questão racial. Pouco depois, Powell foi destituído do gabinete da oposição conservadora.

GOVERNO SE REÚNE

O Serviço Civil foi incluído ontem na disputa, quando 39 funcionários de imigração do aeroporto Heathrow, de Londres, porta de entrada de muitos imigrantes, escreveram uma carta de apoio a Powell. A organização, conhecida como Campanha Contra a Discriminação Racial, argumentou que a carta foi uma prova de que há preconceito racial entre os funcionários da imigração. O primeiro-ministro Harold Wilson convocou uma reunião especial para iniciar uma investigação.

Racismo nos EUA, ler na página 6.

Morre a filha de Mussolini

ROMA (Reuters-CM) — Anna Maria Mussolini, de 39 anos de idade, a filha mais moça e favorita do falecido ditador fascista italiano Benito Mussolini, morreu ontem pela manhã, em um hospital romano, de insuficiência cardíaco-respiratória.

Era casada com um anunciante de rádio e televisão, com quem possuía e dirigia um cabaré em Roma. Contraiu catapora de um de seus filhos, recentemente, e foi levada para um hospital na noite de anteontem, morrendo ontem pela manhã.

Anna Maria tornou-se a filha favorita de seus pais quando spanhou paralisia infantil ainda menina; depois de alguns anos conseguiu curar-se.



CARDÍACA

Anna Maria Mussolini Negri faleceu com 39 anos de idade: síncope cardíaca

21 padres na Holanda querem casar

HEERLEN, Holanda (Reuters-CM) — Vinte e um jovens padres holandeses disseram ontem a seu bispo, numa carta conjunta, que não podem mais aceitar a obrigação de viver no celibato.

Os sacerdotes, todos ordenados entre 1961 a 1963, na Diocese de Roermond, pediram ao bispo uma decisão oficial que separe o celibato do sacerdócio, acrescentando que "há vários anos estamos convencidos de que o celibato não é mais aceitável".

"Contudo, as medidas adotadas até agora por V. Reverência dão a impressão de que sua política a este respeito é baseada em pontos de vistas com os quais não comungamos", afirma a carta.

Disseram os padres que, em face das atuais opiniões sobre o casamento e o sacerdócio, sua escolha anterior não pode mais ser considerada como uma decisão válida em caráter definitivo. Em consequência, acrescentaram, no futuro sua decisão sobre a vida celibatária "não será mais baseada nos votos feitos por nós no passado, mas em nossas condições de vida particulares".

Afirmaram os padres esperar que o bispo "declare oficialmente que é anti-cristão e discriminatório condenar os padres que se casam, tanto em relação à sua reputação como também no que se refere ao exercício de suas funções religiosas".

Assembléia reverencia Chateaubriand

A Assembléia Legislativa da Guanabara homenageou, em sua sessão de ontem, a memória do jornalista Assis Chateaubriand, discursando os deputados Geraldo Monerat (autor do requerimento), Frederico Trota (pelo MDB) e Emílio Nina Ribeiro (pela ARENA), além do sr. José Bonifácio, presidente da Assembléia. O governador Negrão de Lima fez-se representar pelo sr. Augusto do Amaral Felixoto, secretário Sem Pasta. Em nome da família do jornalista Assis Chateaubriand, discursou, agradecendo, o jornalista Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras.

LONDRES CONFIRMA VIAGEM DA RAÍNHA

LONDRES (BNS-CM) — As notícias divulgadas sem caráter oficial já há algum tempo de que era iminente uma visita da Rainha Elizabeth II ao Brasil e Chile foram oficialmente confirmadas, na quarta-feira última, por um comunicado divulgado pelo Palácio de Buckingham.

Em nota distribuída à imprensa, o Palácio anunciou que a Rainha Elizabeth II, acompanhada de Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo, visitará o Brasil e o Chile, em novembro próximo.

A notícia da visita do casal real, e não apenas da Rainha Elizabeth II, constitui mais uma manifestação de apreço da monarquia e do povo britânico à América Latina, já anteriormente visitada pelo

Duque e, recentemente, pelas Princesas Marina e Alexandra.

O programa oficial da visita está ainda em processo de elaboração e será divulgado após consultas com os governos interessados.

TEXTO OFICIAL

O Palácio de Buckingham distribuiu na quarta-feira, dia 24 de abril, a nota de teor seguinte:

"Sua Majestade a Rainha e o Duque de Edimburgo aceitaram com grande prazer o convite formulado pelo presidente Frei para visitar oficialmente o Chile no mês de novembro próximo. Sua Majestade aceitou também, com grande prazer, idêntico convite do presidente Costa e Silva, do

Brasil, para visitar o seu país no mesmo mês."

ARGENTINA

O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha divulgou, simultaneamente com o Palácio de Buckingham, a nota abaixo sobre a próxima visita da Rainha Elizabeth II e Duque de Edimburgo à América do Sul.

"Com referência ao comunicado divulgado esta tarde pelo Palácio de Buckingham, de que Sua Majestade a Rainha e o Duque de Edimburgo farão uma visita oficial ao Chile e Brasil em novembro do corrente ano, os governos britânico e argentino estudam igualmente a possibilidade de uma visita à Argentina na mesma época do ano".

ELIZABETH II É SOBERANA MODERNA

LONDRES (BNS-CM) — A rainha Elizabeth II diariamente dá provas de que é uma soberana moderna, respeitadora das tradições, e não de costumes ultrapassados. No processo de modernização da monarquia, ela preservou a dignidade e o colorido das mais importantes funções estatais, uma vez que isto representa uma herança profundamente amada, não apenas por ela, mas também pela maioria do povo.

Em outro sentido, a vida na corte foi profundamente simplificada, ao mesmo tempo em que a rainha e seu esposo traziam a vida privada da Família Real tanto quanto possível ao nível da maioria dos lares britânicos.

FORMALISMO

O desejo pessoal da rainha, e no qual encontra apoio irrestrito do marido, de aproximar sua família de pessoas em todas as camadas da sociedade, a levou a introduzir mudanças na organização de seus compromissos públicos e no planejamento da hospitalidade real.

Os métodos tradicionais de receber, em Buckingham Palace, foram adaptados para possibilitar à rainha e ao duque de Edimburgo a convidar um grupo muito mais representativo do país do que era costumeiro no passado.

ficariam para as listas oficiais de convidados. Dessa maneira, Sua Majestade reúne-se com escritores, artistas, esportistas, assistentes sociais e outros que, em épocas mais recuadas, não compareceriam às solenidades oficiais.

A própria rainha pôs um ponto final na velha praxe de, no baile de debutantes, receber a antiga mesura que se traduzia numa curvatura perante o trono real.

Caracteristicamente, a rainha julgou que uma cerimônia que não lhe dava oportunidade de trocar uma única palavra com as convidadas, e para a qual poucas vezes tinham oportunidade de comparecer, não estava de acordo com a época. A abolição dos bailes de apresentação foi seguida de um aumento no número de recepções mais democráticas e informais, nas quais os visitantes da Commonwealth geralmente se destacam.

DIA DE TRABALHO

É longo o dia de trabalho da soberana. Muito cedo ela se senta à sua mesa e muitas vezes, tarde da noite, ainda está despachando papéis oficiais. Na verdade, herdou do pai o mesmo espírito metódico e extremo cuidado em tudo o que faz. A leitura e assinatura dos papéis de Estado constituem parte importante de seus deveres constitucionais e a mantém ocupada horas sem conta.

Na maior parte do tempo a soberana reside no Palácio de Buckingham. As últimas horas da manhã são geralmente reservadas a audiências oficiais, que constituem uma das muitas maneiras pela qual ela se mantém a par da vida nacional e mundial. Parte do dia é dedicada a entrevistas com membros de sua Casa, redação de correspondência, planejamento do programa de compromissos públicos e discussão dos numerosos

problemas envolvidos na administração de suas residências.

A despeito de suas muitas responsabilidades oficiais a própria rainha decide por si mesma, ou em conjunto com o marido, tudo que diz respeito à vida familiar. Como qualquer outra esposa ou mãe, ela escolhe as roupas dos filhos, os cartões das refeições, o material das novas cortinas, e as mil e uma pequenas coisas da vida doméstica. Os seus gostos são simples: alimenta-se pouco, não fuma, e evita tanto quanto possível o formalismo em sua vida privada.

FINIS DE SEMANA

Da mesma forma que o marido, a rainha é de natureza sociável, contando com um vasto círculo de amigos. Desde que subiu ao trono, passou mais dias em residências privadas do que qualquer soberano britânico. Nesses momentos de repouso, ela geralmente se faz acompanhar do marido e, ocasionalmente, dos filhos.

As férias maiores, no entanto, ela as passa nas suas próprias residências campestres. Excelente amazona, adora correr pelos campos trazendo bem controlados os seus cavalos purosangue. O marido e os filhos partilham do mesmo amor pela equitação, que sempre foi o esporte preferido da Família Real Britânica. Adora também fazer excursões pelo interior, guiar o seu próprio carro e dirigir piqueniques.

Combinando, como faz, as grandes responsabilidades de sua posição oficial com o cuidado de uma jovem família, a rainha se interessa, especialmente, pelo progresso que mulheres de todo o mundo estão fazendo para desempenhar um papel cada vez maior na vida de seus países.

Em investimento
você ganha sempre...
O Negócio é investir



Objetivamente
Investimento
na CODERJ
é isto:

Suas economias, aplicadas a prazo fixo - sem risco algum - ao invés de estagnarem e perderem o valor, dão a Você maior lucro do que em qualquer outro tipo de aplicação de capital.

No vencimento, basta apresentar sua Letra de Câmbio CODERJ para receber o seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária.

com a vantagem de ser um Título ao Portador garantido pela solidez CODERJ.

LETRAS DE CÂMBIO CODERJ

Você pode aplicar qualquer quantia em Letras de Câmbio CODERJ, dos seguintes valores:

NCr\$	50,00
NCr\$	100,00
NCr\$	200,00
NCr\$	500,00
NCr\$	1.000,00

CODERJ CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 4.103.028,19
Carta Patente A-2395/68
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
RUA CEL. GOMES MACHADO, 99 - 3.º AND. - TELS. 2-1444 E 2-6163 - NITERÓI - R.J.

NA GUANABARA:

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - Rua da Alfândega, 45 - Tel. 43-1514
Libra S.A. - Av. Rio Branco, 156 - Loja 10 - Tels. 52-8303 - 22-6543
Bonança Ltda. - Rua do Ouvidor, 130 - 2.º andar - Tel. 52-6534
Escritório LEVY Ltda. - Av. Presidente Vargas, 309 - 13.º andar - Tel. 23-8525
Fibra S/A - Av. Churchill, 109 - Grupo 801 - Tel. 32-8491
Rama Ltda. - R. Gonçalves Dias, 64 - 1.º and. - Tel. 42-3261
Escudo Participações Ltda. - Av. Graça Aranha, 134 - s/ 1205 - Tel. 42-3529

REQUIEM

O presidente da República repete, com salutar insistência, que governará dentro do mais absoluto respeito à Constituição. Acaba de violá-la. Enviou ontem o marechal Costa e Silva ao Congresso Nacional o anteprojeto de lei instituindo o chamado *mutirão eleitoral*. Esse anteprojeto altera o processo de eleições para o Senado. E, ao alterá-lo, derroga a Constituição. As eleições para a composição da Câmara Alta sempre foram majoritárias. Essa tradição republicana foi mantida pela Carta de 67. O caput do Artigo 43 da Constituição estabelece imperativamente: "O Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados, eleitos pelo voto direto e secreto, segundo o princípio majoritário". Nada mais irredutivelmente claro, mais impudicamente taxativo.

Quer isto dizer que, em 1970, quando se dará a renovação de dois terços do Senado, o eleitor votará para preenchimento de duas vagas na representação de dois Estados. Concluído o processo eleitoral, apuradas as eleições, os dois candidatos mais votados em cada Estado — independentemente de vinculação partidária — serão proclamados vencedores. Esta é a norma constitucional. A proposição presidencial a subverte. Com a instituição do *mutirão* cada partido terá de apresentar, obrigatoriamente, seis candidatos, e não mais apenas dois. Processadas as eleições, o partido que eleger um candi-

dato com apenas um voto de vantagem sobre o candidato mais votado do outro partido, preencherá automaticamente a segunda cadeira senatorial. Desta forma, a eleição, que era majoritária, passa a ser proporcional.

Não estamos, portanto, diante de um simples, embora aberrante anteprojeto de lei, mas de uma emenda à Constituição. Se tratada como anteprojeto, a iniciativa presidencial é violenta e insanávelmente inconstitucional, pois derroga, por via de lei ordinária, um preceito da Magna Carta. Se a considerarmos como emenda à Constituição, temos como imoral, porque não ousa definir-se como tal, e ainda como inconstitucional e antidemocrática por distorcer um dispositivo em que assemelha a soberania e a representatividade populares. A soberania popular, porque acaba eleito um segundo senador que o povo não elegeu. A representatividade porque, com esse estratagem político-partidário, reduz-se o campo de escolha do eleitor, e, mais do que isto, o anteprojeto substitui a vontade do eleitor. É uma acumulação de absurdos que só se explica pelo fato de a aberração ser hoje a tônica da legislação partidária brasileira.

Não satisfeito com a vinculação de candidatos nas

eleições proporcionais, o Governo quis a vinculação total, através da sublegenda vinculada, que era um arrocho na opção do eleitorado — quase a sua eliminação. Acusado pelo clamor público, recusou, mas não desistiu. Lançou o *mutirão* que, em última análise, não é mais do que a ressurgência do voto vinculado, na área da norma majoritária. É um estratagem grosseiramente insultuoso à consciência democrática da Nação. Do ponto de vista da representatividade popular, as eleições no Brasil, sempre foram precárias. Basta lembrar que, da proclamação da República até a eleição do marechal Dutra, apenas votavam, em todo o País, 2% do eleitorado. Depois esse índice subiu para 13, alcançando 19,14% com o sr. Jânio Quadros. Mas ao longo de todo esse período sempre se registrou um esforço pelo aprimoramento do instrumental eleitoral, da legislação específica, visando a ampliar cada vez mais a legitimidade dos pleitos. A mensagem e o anteprojeto do marechal Costa e Silva soterraram todo esse empenho e, na realidade, implantam o partido único: signo de ditatorialismo.

Como a ARENA é o partido oficial, podemos desde já, se o presidente da República não desistir de seu intento, entoar um *requiem* pela representação partidária no Brasil.

OPINIÕES

Em recentes declarações, o sr. Roberto Campos classificou de extremamente frustrantes os resultados da conferência da UNCTAD em Nova Délhi. Debitou-os à inoportunidade da convocação da reunião, quando os principais países industrializados se defrontavam com sérios e graves problemas, notadamente com os decorrentes da crise do ouro, concluindo por afirmar que esse quadro desfavorável não poderia permitir uma solução interessante para os países subdesenvolvidos.

Falando na Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, o deputado Daniel Faraço sustentou que a conferência da UNCTAD registrou um progresso considerável, mas ainda insuficiente, impondo-se completá-lo com a rapidez exigida pela crescente intensificação das tensões sociais geradas pela diferença de níveis de desenvolvimento dos países. Salientou o parlamentar que cabe agora aproveitar os impulsos básicos dos acordos alcançados em Nova Délhi para movimentar o mecanismo permanente da ONU, pois falar em fracasso da conferência é contribuir para a criação de um clima de desconhecimento das dificuldades reais a superar e com isso, fazer o jogo das forças que se opõem à cooperação internacional para o desenvolvimento.

É evidente que não se pode generalizar e muito menos querer aprofundar ilações de frases sobre pro-

blemas da profundidade dos que foram abordados em Nova Délhi. O deputado Daniel Faraço falou na implementação de acordos básicos alcançados na Capital da Índia. Mas até que ponto a implementação desses acordos não seria uma experiência frustrante? Quem conhece a via crucis dos debates, conferências e reuniões internacionais para acertar um mecanismo capaz de permitir uma contribuição efetiva à cooperação internacional sabe quão difícil é obter algo de prático e concreto. Melhor do que qualquer exemplo fala o projeto da redução das despesas de armamento e vinculação de parcela da renda nacional a financiamentos externos pelos países industrializados, que todos apóiam em palavras, sem se chegar a resultado prático. Por outro lado, seria impossível ignorar quanto já se progrediu no terreno da cooperação internacional com os países subdesenvolvidos, como atestam o reconhecimento dos efeitos das flutuações dos preços dos produtos primários e a necessidade de medidas para evitá-las, como no caso do Convênio Internacional do Café.

Não se trata de apontar contradições, mas de exigir um debate em profundidade dos problemas básicos tratados em Nova Délhi a fim de que tenhamos, no Brasil, a mobilização necessária para alcançarmos os resultados desejados.

SURPRESA

Depois de uma luta incessante por uma solução política no Vietnam, Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos na ONU, pediu demissão e foi imediatamente substituído. A notícia causa surpresa e pesar, pois se a atuação de Goldberg em outros problemas pode não suscitar aprovação irrestrita, quanto ao Vietnam é do conhecimento de todos o seu esforço pelas negociações e a paz. As suas declarações nada esclarecem, a não ser um ponto final, em que diz, numa frase onde há uma ponta de esoterismo, que melhor pode agora conduzir a luta antes travada na ONU. A frase comporta múltiplas interpretações, mas a sua saída parece indicar uma discordância com os métodos que estão sendo usados para adiar as conversações. O *New York Times* já havia indicado que o Departamento de Estado tinha pontos de vista que não foram respeitados pela Casa Branca, no que toca à escolha de locais para as negociações, tornando assim mais difícil o encontro e facilitando, precisamente, a Hanói a demonstração de que os Estados Unidos continuam à anterior política de ambigüidades. É difícil saber a profundidade da discordância ou da irritação de Goldberg. Do que podemos ter a certeza é de que a sua decisão foi ditada, não porque estamos num possível início de negociações, pelas quais sempre lutou, mas porque ainda há quem as pretenda evitar ou adiar.

CONTRÔLE

Falando ao tomar posse no cargo de secretário-geral do Ministério do Planejamento, o sr. João Paulo Reis Veloso abordou os diversos aspectos do sistema nacional de planejamento e as dificuldades que são ainda preciso superar para sua consolidação como elemento dinâmico da política administrativa do Governo federal. Dentre os pontos afluídos um se destaca, pois tem sido relegado a plano secundário e por

isso mesmo responsável talvez por grande número de fracassos no planejamento oficial. Referimo-nos ao controle da execução dos programas governamentais, cuja eficiência deixa muito a desejar e que é necessário aperfeiçoar para poder testar o acerto das metas da administração pública. Sim, é preciso que o planejamento ingresso também na faixa do controle para termos efetivamente o que os administradores fazem dos dinheiros públicos.

PROIBIÇÃO

No mesmo dia em que o coronel Florimar Campelo era demitido da direção do Departamento de Polícia Federal e que a comissão encarregada de rever a situação da censura estabelecia o princípio de que, no teatro, não deveria haver proibição, mas só impropriedade para menores, chega de Brasília a notícia de que a peça, *A Escolha*, acaba de ser proibida. A simples coincidência dos fatos evidencia que os remanescentes de uma censura intolerante continuam tentando levar à frente a sua obra de sabotagem cultural. O ministro da Justiça, para ser coerente com as suas promessas de liberdade, dirigidas aos artistas, deve efetivar logo uma limpeza em regra na Censura. De nada valerão apenas os estudos e os discursos.

ENCORAJAMENTO

Falando aos padres italianos que trabalham entre operários, aos sacerdotes que, no mundo, dedicam-se aos trabalhadores e à sua causa, S. Santidade, o Papa Paulo VI, pediu-lhes que não desistam de sua cruzada social, ainda que correndo o risco de incompreensões, de equívocos e até "de solidariedades comprometedoras". Acrescentou que tais incompreensões e ataques podem advir inclusive de círculos católicos, mas que, ainda assim, os padres não devem intimidar-se com elas, antes devem enfrentá-las, correndo todos os riscos a que es-

tão expostos. Disse ainda Paulo VI que, se os padres que se dedicam à causa dos trabalhadores forem cuidar de ser cautelosos, a sua pregação pela justiça social perderá muito de sua eficácia, pois não atingirá o coração dos operários. Salientou que os trabalhadores, "com crescente conscientização e impaciência", reivindicam justiça, "por direito natural, quando não legal". Estas palavras decididas de Paulo VI estão destinadas a ter a maior ressonância no Brasil, onde as forças contrárias ao progresso humano insistem em tachar os padres de subversivos, quando não os apontam como negadores da Igreja.

COERÊNCIA

O Conselho Monetário Nacional deverá apreciar, provavelmente em sua próxima reunião, o esquema financeiro para a safra cafeeira de 1968/69. Muito embora não tenha havido nenhuma manifestação oficial sobre o preço médio da safra da próxima colheita, já se assinala que ele deverá ser estabelecido em níveis bem acima da atual média de NC\$ 63,00. Para tanto se invoca o fato de que a próxima colheita é estimada em 14 milhões de sacas, dispensando assim o IBC de comprar excedentes e possibilitando-o de dar uma melhor remuneração ao cafeicultor. Não se desconhece o papel da renda cafeeira na renda interna e seu efeito na demanda do mercado interno. Mas, mesmo assim, não é possível admitir que o Conselho Monetário Nacional vá fixar os preços do produto em função única desse dado. Os 63 milhões de sacas que temos estocados, os efeitos monetários e inflacionários de preços políticos e sua repercussão no financiamento dessa colheita, mais os reflexos dessa majoração na cotação do produto, têm de ser cuidadosamente ponderados. Simples é a razão: não se trata de fixação de esquema financeiro para uma safra, mas sim de dar continuidade a uma política coerente e de longo prazo para o café.

O triunfo

Arnoldo Wald

A novela de Galbraith recentemente traduzida e transformada em best-seller, denominada *O Triunfo*, encerra um importante depoimento no tocante à vida política norte-americana e à política externa dos Estados Unidos. A literatura sempre foi o recurso adequado para a crítica construtiva a certas posições assumidas e a regimes implantados, seja pela dificuldade ou inoportunidade do ataque direto às instituições, seja pelo fato de permitir retratar com maior fidelidade e de modo mais colorido um clima existente, deixando ao leitor a liberdade de extrair do conto as suas conclusões. John Kenneth Galbraith descreve, em *O Triunfo*, a derrota do Departamento de Estado na sua interferência num país da América Central, no qual a inércia e a falta de sensibilidade dos membros do corpo diplomático local e a resistência passiva de um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores comprometem a consolidação de um regime democrático e acabam impondo, por via oblíqua, a instauração do comunismo, que passa, para tanto, a contar na novela com a cumplicidade e a ajuda dos Estados Unidos. Numa linguagem fácil e num estilo leve, o autor convence plenamente os seus leitores das falhas técnicas de uma diplomacia inspirada na boa-fé, mas sem a flexibilidade necessária para acompanhar os acontecimentos.

A oportunidade da publicação da novela de Galbraith é tanto maior quando se atende à personalidade de quem a escreveu e ao momento político que atualmente atravessamos.

Trata-se de uma peça literária escrita por um dos melhores economistas do nosso tempo, que sucessivamente analisou o regime capitalista e os novos rumos traçados pela sociedade industrial, tendo sido um dos membros do *brain trust* que John Kennedy recrutou em Harvard. Por mais de dois anos, Galbraith representou os Estados Unidos, como embaixador na Índia, e teve assim o ensejo de conhecer as peculiaridades e as dificuldades técnicas do espírito dominante no De-

partamento de Estado. Nelas se inspirou para, num obra de ficção, despertar a sensibilidade e a atenção dos seus concidadãos e do mundo inteiro sobre a imperiosa necessidade de reformular de imediato a política americana, liberando-a de tradições pesadas e obsoletas e do empenhamento burocrático, para dar-lhe a acuidade e a maleabilidade necessárias numa época de constante transformação. Mais ainda, entende Galbraith que é preciso libertar os funcionários do Departamento de Estado da obsessão comunista e do medo constante de que qualquer decisão, mesmo acertada, possa também ser aproveitada pelas esquerdas, implicando para o funcionário que a tomou numa desgraça definitiva e irreversível. Preferem, assim, muitas vezes os diplomatas americanos, no depoimento de Galbraith, a omissão que, mesmo quando serve ao inimigo, não acarreta uma carga tão deusa de responsabilidade.

Não há dúvida, outrossim, que a fase de eleições ora atravessada pelos Estados Unidos se apresenta como propícia para rediscutir as características da política externa norte-americana num momento em que em ambos os campos, tanto democrata como republicano, se pugna por uma liberalização e que McCarthy, Bob Kennedy e Nelson Rockefeller consideram imperativa a reformulação da política internacional.

Já Stevenson tinha assinalado a "tremenda força de inércia institucional" do Departamento de Estado, "que, exceto se manipulado com vigor, de fora, afogará o novo regime e a ele se imporá". Narra Arthur M. Schlesinger Jr., nos seus *Mit Dias*, que o Departamento de Estado crescerá em tamanho, perdendo em utilidade e mantendo a posição espectral e formal que se justificava no período anterior à última guerra mundial, mas que evidentemente não convinha à nova posição

assumida pelos Estados Unidos na vida política internacional.

A burocratização de um lado e o macarismo de outro transformaram o serviço diplomático "mais num modo de vida do que num instrumento de ação". O conformismo tornou-se, na casa, um verdadeiro reflexo condicionado, segundo testemunha ainda o próprio Schlesinger. E foi Dean Rusk que afirmou: "A essência do problema burocrático é a inclinação de evitar responsabilidade." Assim, a equipe de Kennedy acabou sendo levada a "concluir que o diplomata de carreira representava, por definição, um homem para o qual os riscos eram sempre maiores do que as oportunidades".

E foi o próprio Galbraith que, ainda em 1961, escreveu a Schlesinger: "Você não faz ideia de como é difícil controlar a reação para com a continuidade pressuposta de uma política que a experiência já demonstrou ser desastrosa." Mark Epernay chegou a deduzir que, para o homem desiludido, a inteligência, quicá o acerto de uma política, tinha menos importância do que sua estabilidade, pois a correção de erros passados implica sempre indiretamente no reconhecimento da existência dos mesmos.

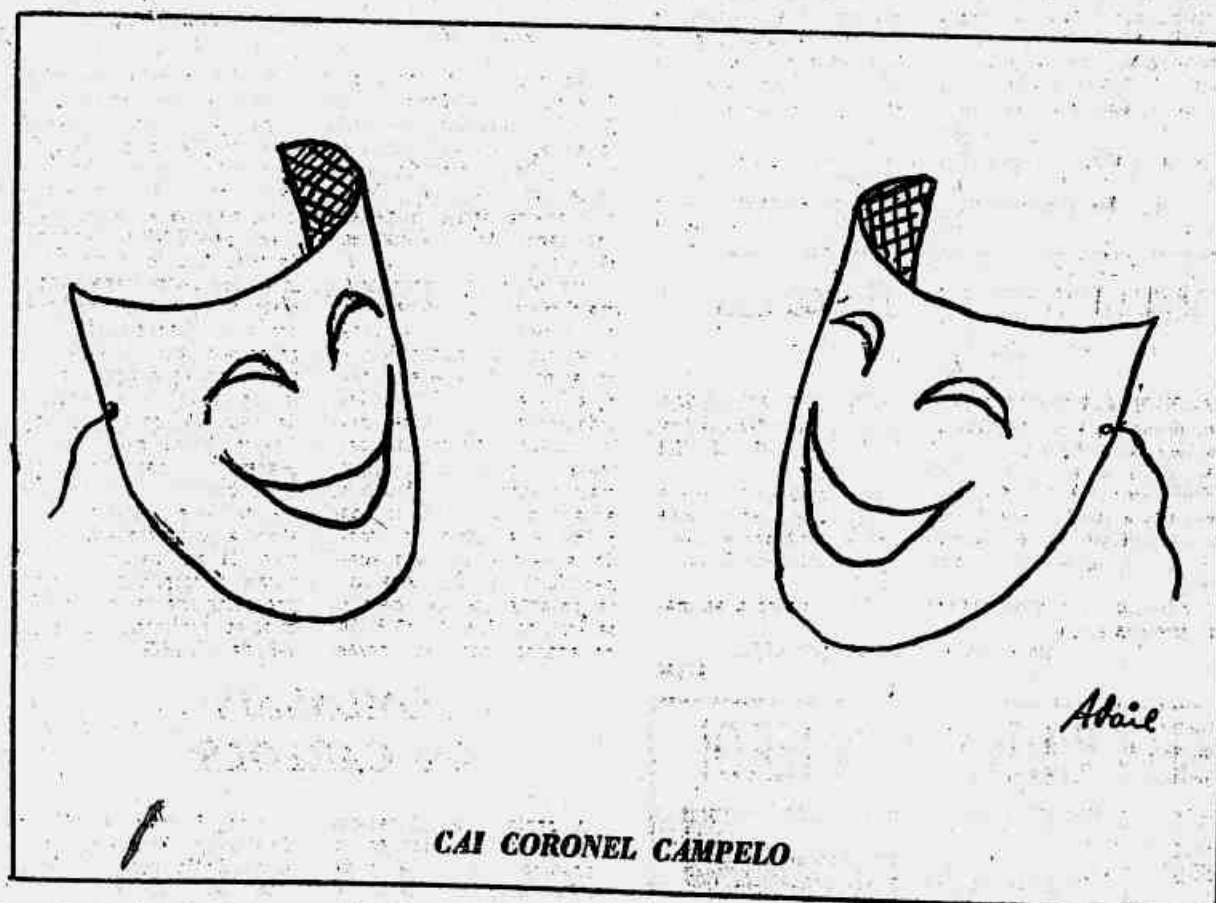
Posição tão requintada acabou criando no Departamento de Estado um verdadeiro sistema consagrado na determinação do Serviço de proteger aqueles que, embora errados, erraram pelos canais competentes, e punir os que, embora agindo certo, o fizeram fora dos canais ou dos protocolos.

Os depoimentos de Galbraith e de Arthur Schlesinger Jr. se confirmam mutuamente e se complementam, partindo ambos de homens que não podem ser acusados de tendências esquerdistas e que deram um irrestrito apoio à política construtiva de Kennedy. A solução para arribar o sistema da política externa adotada nos Estados

Unidos, tanto por Roosevelt como por Kennedy, acabou sendo a criação de um sistema paralelo de negociações com o exterior, aproveitando o presidente enviados especiais e embaixadores que não pertenciam aos quadros da carreira. Já se afirmou que nenhum chefe de Estado americano foi tanto o seu próprio ministro de Relações Exteriores como o próprio Kennedy, a quem os diplomatas não perduraram a sua ingerência constante mas sempre apropriada no Departamento de Estado. É sintomática a resposta que lhe deu o embaixador Bohlen a quem perguntava o que andava de errado no Ministério das Relações Exteriores, tendo respondido o diplomata que errado estava o presidente na sua agressividade, obrigando o serviço a decisões rápidas de grande relevo para o mundo, que o Ministério não podia tomar em curto prazo, sem grandes riscos de erro.

Costumava dizer Kennedy que enquanto a política interna pode apenas nos derrotar, a política externa nos pode matar. Daí a importância que deu às relações internacionais na sua gestão e os conflitos que surgiram entre a Casa Branca e o Departamento de Estado, pois, como bem salienta Schlesinger, enquanto a primeira assegurava a liberdade de decisão mas exigia uma completa fidelidade às suas posições políticas, o segundo, proclamando a sua lealdade para com a administração, reservava-se o direito de defender diretrizes políticas antigas contra as novas, importando tal divergência em enigma insolúvel.

No momento em que se firmam os princípios das plataformas eleitorais dos candidatos à presidência dos Estados Unidos, parece muito importante que não apenas seja afirmada, no campo internacional, a política certa, mas que também sejam escolhidos instrumentos adequados para garantir a sua execução, evitando-se que o triunfo do liberalismo não passe de uma *journée des d'opéra*, como ocorreu na novela de Galbraith, que constitui, assim, uma importante advertência.



CAI CORONEL CAMPELO

Fatos e textos

O pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King, denunciou uma grave ameaça de ataques contra os negros, "uma conspiração em massa".

A luta pelos direitos civis nos Estados Unidos custou a vida a muitos negros e também a brancos liberais seus amigos. Eis alguns:

— 1954 — O jovem negro Emmet Till é linchado no Mississippi.

— 1963 — Medgar Evers é assassinado em Jackson (Mississippi).

— 1964 — Três jovens, dois brancos e um negro, são assassinados em Meridian (Mississippi). As autoridades participaram deste crime, descoberto graças a

pressão da imprensa liberal norte-americana.

— 1965 — Malcolm X é assassinado, no Harlem (Nova York), e pouco depois também um negro integracionista.

— 1965 — Atentado contra James Reed em Selma (Alabama). Ao mesmo tempo Viola Gregg Liuzzo, branca, é assassinada também em Selma. Detrou cinco crianças, tendo este crime despertado uma indignação geral.

— 1965 — Ainda neste ano dois brancos, Jonathan Myrick Daniels e o padre católico Richard M. Morrisroe, são vítimas de atentados em virtude dos seus

sentimentos integracionistas. O primeiro é assassinado, o segundo gravemente ferido.

— 1966 — Atentado contra James Meredith, o primeiro negro a entrar na Universidade do Estado de Mississippi. Foi gravemente ferido.

— 1967 — Wharliest Jackson, negro, é assassinado perto de Natchez, no Mississippi.

Sobre a crise racial e a Comissão Kerner, vamos dar alguns breves trechos de imprensa:

— New York Times — "Se o Congresso e os cidadãos respondem afirmativamente às recomendações da Comissão Kerner — o

que podem, e devem fazer —, os Estados Unidos podem transformar-se, na realidade, num país de homens livres, beneficiando-se de uma tranquilidade interior na qual pensavam e à qual dedicaram seus esforços os fundadores da Nação. Mas, se, pelo contrário, cedem à cólera, ao falso orgulho racial e à satisfação de si, os norte-americanos estão, neste caso, condenados a dividir-se em duas nações separadas pelo medo".

— Economist — "Na realidade a análise da Comissão Kerner é clara e nitida, suas propostas são exatas. Mas o seu trabalho tem que ser defendido para que não seja esvaziado pelos racistas".

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

ARTE SEM CENSURA PREOCUPA DEPUTADO QUE VÊ DEGRADAÇÃO

Dizendo-se "preocupado com a crescente degradação dos costumes e o comprometimento do futuro da própria nacionalidade", o deputado Gama Lima dirigiu solicitação ao ministro da Justiça, no sentido de que "representantes das associações nacionais e estaduais de famílias façam parte do Conselho Nacional de Censura".

A sugestão do deputado foi encaminhada ao Grupo de Trabalho que no momento estuda a revisão da legislação de Censura e será respondida pelo sr. Raimundo Magalhães Júnior, dizendo entre outras coisas, que os participantes daquele órgão serão também parte da família brasileira.

AMEAÇA

O apelo encaminhado ao ministro da Justiça, e posteriormente ao Grupo de Trabalho, diz o seguinte: "Indico à mesa, nos termos regimentais, que encaminhe à Sua Excelência o presidente da República e ao ministro da Justiça um apelo no sentido de serem incluídos nos conselhos ou assessoramento e órgãos de censura teatral, cinematográfica, radiofônica e de televisão, representantes das associações nacionais e estaduais de famílias e educadores.

Na oportunidade assinalo a preocupação e o interesse das famílias quanto à ameaça de abolição da censura, atitude que considero perniciosa no que respeita à formação das novas gerações.

Lembro que, a pretexto de eliminar um ou outro excesso no que se refere à censura teatral, está a desenvolver-se uma estranha campanha de supressão da censura, que iria, gradativamente, atingir o rádio, a televisão e o cinema, fazendo com que obscenidades, pornografia, mau gosto e amoralidade viessem a campear numa degradação crescente de costumes, na acentuada perversão dos mais jovens, com o com-

SEIKO,

Citizen, Orienta — Conserta-se relógios com Absoluta Garantia; Rua da Quitanda, 20 — 57 793 — Rio. 87418

SURDEZ

NOVOS INVENTOS DE AUDIÇÃO

2 NOVOS APARELHOS COM DIODOS ESTEREOIS criados em Viena (Patentados). Aumentam o som 10.000 vezes. Até os surdos 99% voltam a ouvir normalmente! Sem nenhum ruído. Um milagre Viena-tono. Parabéns à Ciência! Procure por Viena-tono. Imediatamente. Em seu benefício... terá vida tranquila.

Audiometria e demonstrações grátis, a domicílio. Chame Viena-tono. Av. Rio Branco, 133 — 18º — T. 42-9740 87434

Superintendência de Seguros Privados

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS torna público que o Seguro-Saúde, de caráter facultativo, instituído pelo Decreto-Lei n.º 73, de 21-11-66, não foi ainda regulamentado pelo Governo.

Em consequência, nenhuma entidade está autorizada a operar nessa modalidade de seguro e, muito menos, pode fazer publicidade a tal respeito, a qual certamente induzirá a erro e equívocos, no que toca à prática do Seguro-Saúde.

No sentido de coibir abusos, a SUSEP adotará as medidas previstas em lei.

Rio de Janeiro, 23 de abril, 1968.

87430

BEM-VINDO A NITERÓI



A PREFEITURA DE NITERÓI congratula-se com o GOVERNO GEREMIAS DE MATOS FONTES pela I EXPO-RJ, magnífica amostra do desenvolvimento da terra fluminense.

O extraordinário número de visitantes marca o êxito sem par desta iniciativa, organizada pelo SHOPING CENTER DE NITERÓI e PATROCINADA PELA FLUMITUR.

NITERÓI, em festa, orgulha-se de acolher a I EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA E AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

33085

prometimento do futuro da própria nacionalidade".

RESPOSTA

O sr. Raimundo Magalhães Júnior, representante da Academia Brasileira de Letras, no Grupo de Trabalho, prontificou-se a responder ao apelo do deputado Gama Lima, dizendo que "não têm fundamento tais suposições de vez que não se aboliu a Censura". Além disso dirá que representantes do Conselho de Educadores representariam a família brasileira no Conselho Nacional de Censura, órgão a ser criado, conforme proposta do Grupo de Trabalho.

Os princípios finais já em forma de anteprojeto deverão ser encaminhados ao ministro Gama e Silva, no próximo dia 7, quando termina o prazo concedido ao Grupo para estudo e formulação dos princípios.

NA CÂMARA

BRASILIA (Sucursal) — O deputado Dias Menezes (MDB-SP) congratulou-se com a exoneração do coronel Florival Campelo, do Departamento de Polícia Federal, onde demonstrou "despreparo para o exercício da delicada comissão, sendo simplesmente uma expressão do draconianismo que pretende impor a uma linha prepotente em todos os setores da vida nacional". "Nunca a Censura foi tão ridícula e intolerante quanto nesta triste fase da Nação sob o tacão de militares. Tais foram seus atos que a incompatibilidade com o próprio ministro Gama e Silva já era manifestada." Concluiu: "é hora da conjugação de forças para a escalada final contra esse reducho da burrice nacional que é a censura, agora elevada ao paroxismo pelo despreparo e pela intolerância do poder militar."



PRIMEIRO PROTESTO

Pouca verba e reabertura do Calabouço no protesto de calouros de Belas-Artes

DOPS VIGIA TROTE DA ANBA QUE MANDA TUDO PRO INFERNO

Uma volta no quarteirão formado pela Escola Nacional de Belas-Artes com cartazes pedindo a reabertura do Calabouço e melhores salários para os modelos, cantando E que tudo mais vá pro inferno e cantigas de roda nas escadarias do Teatro Municipal, foi o trote de 160 calouros que desfilaram de rosto pintado, sob a vigilância discreta de agentes do DOPS, que usavam o jipe 4-8 da SUTEG.

A tônica da brincadeira foram os reclamos contra a falta de verbas para as universidades brasileiras, o baixo salário pago aos professores e o "ensino retrógrado de Belas-Artes que faz o aluno abandonar o curso antes de chegar à terceira série". Amanhã os calouros terão uma folga e, dia 3 de maio, baile na Sociedade Hebraica.

ENTROSAR

Segundo o presidente do Diretório Acadêmico da ENBA a finalidade do trote anual é entrosar o calouro com o veterano, sem violência, "apenas com brincadeira sadia, onde as realidades dos estudantes são vistas pelo público". A turma deste ano conta com mais moças do que rapazes nos cursos de pintura, gravura, professorado, escultura, artes gráficas e arte decorativa e todos foram devidamente fantasiados pelos colegas. Antes da passeata do trote, os assuntos mais comentados foram o ensino conservador da ENBA e a greve dos modelos — que ganham apenas NCr\$ 1,00 por hora para posar e não recebem o salário, às vezes NCr\$ 80,00 de acordo com as horas

CALABOUÇO

Num saco de anilagem os estudantes recolheram dinheiro entre os populares para os "companheiros do Calabouço que não têm onde comer", desfilando a seguir pelo quarteirão formado pela ENBA, partindo da Rua Araújo Porto Alegre. A música que tudo mais vá pro inferno puxou o cordão, bem recebido pelos populares, que depois assistiram às danças, desfile de travestis e cantigas de roda nas escadarias do Teatro Municipal. Leilão regressivo das calouros mais bonitas — quem dá menos? — e "declaração de amor a uma pessoa que estiver lá em baixo" encerraram o trote, vigiado sempre pelos agentes do DOPS, que se retiraram no jipe 4-8 da SUTEG.

COMENSAIS: 260 CARTÕES

A pedido do Diretório Central de Estudantes, o Conselho Universitário da UFRJ concedeu ontem, 260 cartões de alimentação, em caráter provisório para comensais do restaurante do Calabouço. A medida, para os estudantes, é paliativa e, em nada diminuirá o vigor de nossa luta pela reabertura do Calabouço para os seis mil estudantes que ali se alimentavam.

Os estudantes reconhecem, entretanto, que o fato significa o comprometimento da Rectoria com a sua campanha e o reconhecimento, pela Universidade, de que os colegas do Calabouço foram injustiçados. Apesar disso, a Rectoria estipulou o preço de NCr\$ 0,50 por refeição para os cartões provisórios enquanto um aluno da Universidade paga apenas NCr\$ 0,20.

PRAZO

Ainda segunda determinação do Conselho Universitário os cartões provisórios para comensais do Calabouço terão validade somente até o dia 15 de maio. A distribuição, por restaurante, é a seguinte: 100 no restaurante da Filosofia;

100 no Fundão e 60 no Pentágono. Também a distribuição foi motivo de crítica dos estudantes que consideraram a localização de 100 comensais no Fundão uma atitude de má vontade da Rectoria pois "o Fundão só interessa para quem estuda lá, já pensou em tempo e dinheiro o que custa a locomoção duas vezes por dia?"

AULA TAMBÉM

Nem só de comida é a solidariedade dos universitários: o estudante Marco Nascimento, presidente do Diretório Acadêmico da Economia, informou ontem que seus colegas decidiram ceder a sala do DA para instalação de aula para os alunos do Instituto Cooperativo de Ensino, fechado junto com o Calabouço.

Os líderes dos comensais do Calabouço informaram que até ontem nem havia medida prática para o Governo para a entrega das bolsas de alimentação mas que "quando vierem serão boicotadas por nós que não aceitamos conchavos nem medidas: exigimos comida e estudo para os 6.000 associados do Calabouço".

QUATRO CANTOS

CICERO SANDRONI

Quem é cartorialista?

Considero muito ilustrativos os pronunciamentos há pouco feitos pelo ministro Delfim Neto e pelo sr. Felipe Herrera, durante a atual reunião dos governadores do BID, em Bogotá. Ambos ressaltam o enorme e quase desesperado esforço feito pelos países da América Latina para conseguir um relativo grau de avanço em suas economias. O ministro brasileiro reivindicou a modificação do atual quadro de participação dos países latino-americanos na renda criada pelo seu próprio trabalho, notadamente através das exportações para os países industrializados. A instabilidade (ou a queda?) dos preços dos artigos exportados — que vem descapitalizando progressivamente a América Latina — somada à escassa disponibilidade de recursos líquidos oferecidos pelas nações desenvolvidas para financiamento de projetos nesta parte do continente são fatores essenciais da manutenção de uma baixíssima renda pessoal dos latino-americanos.

Já o sr. Felipe Herrera acusou as nações ricas de "absurdo protecionismo" contra a entrada dos produtos da América Latina que ali possam provocar concorrência aos locais. Estamos, pelo visto, enfrentando uma situação deveras curiosa: os países de alto poder econômico é que se fecham ao livre comércio com as pobres nações subdesenvolvidas. Se a coisa prosseguir assim, jamais as últimas saíram do buraco em que se encontram, a não ser pela violência da revolução social. Isto, ao que nos consta, seria o que menos desejam os próprios países desenvolvidos, especialmente os situados na área da democracia capitalista.

O tom das palavras do presidente do BID contrasta bastante com a tese sustentada por alguns iluminados no Brasil, que consideram nacionalismo de interesse ou cartorialismo as posições dos que defendem uma linha de preservação da economia nacional contra a simples entrega de setores básicos ao controle de empresas estrangeiras, em face da progressiva perda da capacidade de resistência das nossas próprias.

Um desses setores é o da tecnologia, por sinal elemento vital ao processo de desenvolvimento independente da economia de qualquer país. Quando, por exemplo, a esmagadora maioria dos engenheiros brasileiros levanta a bandeira da defesa da técnica nacional contra a sua alienação em favor de organizações alienígenas, nos casos comprovados de existência de know-how e capacidade empresarial internos disponíveis, não raro surgem vozes, ainda que isoladas mas de gente notória, a acusar os nossos técnicos de xenofobias, nacionalismos e outros nomes de conhecido jargão.

Mas, segundo o pronunciamento do autorizado sr. Felipe Herrera, xenofobias, protecionistas, cartorialistas e quantos não seriam os países subdesenvolvidos ao preservarem suas fracas economias da indiscriminada importação de produtos de tecnologia estrangeiros em lugar da utilização do que já somos capazes de oferecer. Naquele caso estariam precisamente os países ricos, fortes, desenvolvidos, cujas estruturas internas em nada se abalariam ante a presença — em regime de livre competição — dos produtos oriundos das nações subdesenvolvidas em fase de desenvolvimento.

Os resultados da 63

Os resultados da Resolução 63 — que saiu no ano passado, destinada a atrair capitais e financiamentos do exterior — estão começando a preocupar as autoridades financeiras do País. Motivo: por conta desta resolução, as empresas brasileiras já tomaram, no exterior, empréstimos no valor de 150 milhões de dólares; e as solicitações são cada vez maiores.

Com isso, poderá criar-se um sério problema na nossa balança de pagamentos, pois crescem, desmesuradamente, o endividamento a curto prazo.

O Governo, através de uma comissão do Banco Central e do Ministério da Fazenda, resolveu congelar novos pedidos de empréstimo e só conceder novas autorizações à medida que os atuais forem vencendo. E pagos, naturalmente.

A desescalada

Um dos responsáveis pela teoria da escalada, na guerra do Vietnam, sr. Hermann Kahn, recentemente fez uma

visita à região em que suas teorias foram aplicadas, com — como direi? — aparente insucesso.

Ao que se informa, o doutor Strangelove foi incumbido pelo presidente Johnson de promover estudos para a desescalada, já que a escalada não deu certo.

Como se vê, bem andaram as autoridades brasileiras que cortaram pela raiz o projeto do Instituto Hudson de construir um lago na região amazônica.

Já pensaram ter que desconstruir ou antes, esvaziar o lago, depois do pronto?

Nunca é tarde

Entre os nomes que estão na lista dos alunos matriculados no Curso de Leitura Dinâmica da FUC está o do ex-presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Mais incentivo?

Os concessionários dos bares e do restaurante do Maracanã estão ameaçando fechá-los, alegando que estão tendo prejuízo. E estão querendo, através da Embratur, alguns incentivos fiscais. Eu acho que é o caso de pedir ao Armandinho Marques um estrilo daqueles.

Desiste

Caso seja aprovada a mensagem do Governo instituindo as sublegendas partidárias, o deputado Mário Covas, líder da Oposição na Câmara, desistirá da sua candidatura à Prefeitura de Santos.

E o sr. Franco Montoro, vice-presidente do MDB, vai pedir a dissolução do partido.

A Banda passando

A Banda de Ipanema, esta entidade onírico-tropical-sentimental, estará presente ao lançamento do novo livro de Leon Eliachar, *Homem ao Zero*, no Castelhino, sábado pela manhã. Vai ser uma badalada daquelas.

Mendigos

A Secretaria de Serviços Sociais registrou a presença de mais de três mil mendigos na Guanabara. Deste número, 60% são débeis mentais.

A idéia do sr. Vitor Pinheiro é recolher todos os mendigos para o Centro de Recuperação Social, em Campo Grande, que será inaugurado dia 15 de maio, onde, então, será possível abrigá-los, assisti-los e recuperá-los.

Energia nuclear

O ministro Costa Cavalcanti vai aproveitar a entrevista coletiva que dará à imprensa hoje, na Comissão Nacional de Energia Nuclear, para revelar a orientação do Governo quanto ao programa nuclear, inclusive apresentando alguns aspectos, números e dados até agora mantidos em segredo, os quais, segundo o ministro, devem ser do conhecimento do público.

Ônibus

Os moradores da Rua Ataúlfo de Paiva reclamam a volta do ônibus Leblon-Castelo, cuja linha foi cancelada quando foram iniciadas as obras do corte do Cantagalo. O Leblon-Castelo partia da Rua Ataúlfo de Paiva pela Lagoa, ia a Copacabana e daí ao centro da cidade e está fazendo muita falta aos que moram na Ataúlfo de Paiva e nas suas transversais.

Universidade no Oeste

O Oeste Mineiro tem agora a sua Universidade, que foi criada para atender à demanda de ensino técnico e superior da população jovem de quase trinta cidades daquela região. Acontece que a Universidade está precisando da ajuda dos mineiros para cumprir seus objetivos. Por isto o seu Conselho Curador nomeou seu representante na Guanabara os professores José Rodarte e Vicente Rodarte, para fins de coleta de doações que podem ser desde livros a ajuda financeira. A colônia mineira, em especial, está convidada a fazê-las, podendo enviá-las para a Avenida Atlântica n.º 2.440, apt.º 1.210.

Simonal de volta

Wilson Simonal, que acaba de receber em São Paulo o prêmio Roquette Pinto para o melhor show-man, volta a fazer temporada no Rio. Confirmou ontem sua estréia no Teatro Toneleros para o dia 3 de julho.

Gente

Será hoje, no Country Club, a homenagem que as sociedades corretoras e a Bolsa de Valores vão prestar ao deputado Souza Santos, autor da emenda que prorrogou o decreto 157 que criou os incentivos fiscais para aplicação no mercado de capitais. Viajou ontem para Nova York e Paris, a negócios, o industrial Alberto Bennayon, presidente da Goldschmidt do Brasil. O professor Teófilo de Azeredo Santos será eleito no próximo dia vinte e três presidente do Sindicato dos Bancos. Ele é candidato único, e substituirá no cargo o sr. Jorge Oscar de Mello Flores. A jovem Danuza Nair Guimarães Gomes recebe no próximo sábado



MAIS RIGOR

Depois do desastre da terça-feira, o Trânsito está usando mais rigor no Atêro do Flamengo: multas



ACOMPANHANDO

Guarda Civil está, agora, atenta ao trânsito, no Flamengo. Ciclistas estão seguindo os automóveis

Trânsito está usando rigor agora: Atêro.

Em face dos sucessivos desastres ocorridos no Atêro do Flamengo, nas últimas 48 horas, com ônibus, caminhões, automóveis e um motociclista da polícia, o Departamento de Trânsito enviou, ontem, uma dúzia de motocicletas para blitz no local.

Os policiais do DT recolheram grande número de veículos ao depósito público e houve apreensão em massa de carteira, além de um elevado número de multas aplicadas aos infratores que não obedecem ao limite de velocidade indicado nas placas.

A fiscalização, por parte dos motociclistas, foi iniciada por volta das 10h, estendendo-se até às 18h, não se registrando acidente algum no Atêro.

SEVERIDADE

Depois de severa fiscalização no Atêro do Flamengo, onde foram multados cerca de oitenta motociclistas de táxi, particulares e coletivos e apreendidas duas dezenas de carteiras e rebocados quatorze ônibus, o Departamento de Trânsito estendeu a fiscalização à Avenida Presidente Vargas, onde foram apreendidas trinta e seis carteiras e rebocados cinco carros particulares.

O Departamento de Trânsito, ainda devido ao excesso de acidentes no tráfego, iniciará a partir de hoje, fiscalização nos bairros da Zona Norte, principalmente Méier, Penha, Ramos e Avenida Brasil, onde os coletivos praticam toda a sorte de excessos, registrando-se diariamente atropelamentos com a morte das vítimas. As infrações, na maioria dos casos, relacionam-se com excesso de velocidade, avanço de sinal e direção perigosa, fila tripla, etc., o que é comum no tráfego de coletivos pela Avenida Bra-

MAR FORTE IMPEDE EXPLOÇÃO DE NAVIO NO FUNDO DO MAR

Os homens-rãs da Marinha não conseguiram ontem fazer explodir os restos de um navio submerso na praia de Copacabana, em frente à Rua Belfort Roxo, devido à arrebentação que impediu que mergulhassem até o fundo levando as bananas de dinamite.

É impossível precisar-se a procedência, data e os motivos do naufrágio, mas, como este, existem outros 25 navios naufragados, submersos ou encalhados no litoral do Estado da Guanabara e dentro da baía, contando-se desde 1838 até os dias de hoje, segundo informou a Capitania dos Portos.

HISTÓRIA

Os restos do navio têm de ser retirados, pois estão há cerca de 100 metros da praia, e são um perigo para os banhistas, tendo certa vez ferido um salva-vidas, o índio, quando tentava salvar um afogado.

Sobre a sua história, a Capitania dos Portos nada pôde acrescentar, mas acredita que o naufrágio tenha ocorrido há bastante tempo, quando não existia ainda o Tribunal Marítimo, onde são, hoje, registrados e julgados os acidentes de navegação.

Para o trabalho de ontem foram reunidos 15 salva-vidas, duas lanchas do Corpo Marítimo de Salva-

mento, 6 homens-rãs e uma lancha da Base Almirante Castro e Silva.

A função dos salva-vidas seria a de oferecer segurança aos homens-rãs, na faixa de arrebentação, a que estão pouco habituados. Foi isolada na areia da praia uma área de cerca de 80 metros, de onde seria feita a detonação depois de devidamente colocadas no fundo as bananas de dinamite. Hoje será feita nova tentativa, pela manhã, a partir de 9 horas.

Trabalho idêntico será feito nos próximos dias na altura do canal do Jardim de Alah, para destruir obstáculos de concreto dentro da água, também perigosos aos banhistas.

DESEMBARGADOR É A FAVOR DE MENOR EM CASA DOS PAIS

O desembargador Bulhões de Carvalho, presidente da Comissão de Reforma Judiciária, declarou ontem que a grande oportunidade de se resolver o problema do menor, e de sua internação, surgiu com a criação da comissão de que é presidente, uma vez que o Juizado não tem condições de funcionamento nem de ação, limitando-se a recolher e internar os menores, sem procurar, através de observação e pesquisa, descobrir qual é realmente o problema da criança.

Afirmou também que existem muitos menores que cumprem pena nas penitenciárias do Estado, e que apesar de dormirem separados dos homens, com eles mantêm contato diário, o que prejudica sensivelmente sua recuperação. Acrescentou que a Fundação do Bem-Estar do Menor não tem meios nem local apropriado para alojar os menores de alta periculosidade e os psicopatas.

INOVAÇÕES

Acrescentou o desembargador Bulhões de Carvalho que pretende adotar o método já aprovado e colocado em execução em São Paulo, que é o do Juizado dar um subsídio à família do menor, no valor variável de 1/10 a 1/3 do salário mínimo regional, continuando a criança sob a responsabilidade de seus pais, uma vez que o maior problema do menor "é a miséria, que só pode ser combatida através da assistência e previdência social". Nos casos dessa ajuda, esclareceu o magistrado, a família terá que comprovar sua dificuldade financeira, bem como se responsabilizar pela apresentação periódica do menor à autoridade competente, além de uma série de outras obrigações. Essa ajuda não terá um caráter caritativo, uma vez que o amparo ao me-

nor é uma obrigação do Estado.

O juiz de Menores — continuou — será assessorado por uma equipe técnica altamente capacitada, terá um grande quadro de agentes sociais, e a delegacia de Menores funcionará com policiais de nível universitário e intensamente treinados para lidar com os jovens.

Esses policiais vigiarão todos os lares, e quando fossem obrigados a prender alguma criança, saberiam usar da urbanidade "tão necessária no trato com os menores".

VANTAGENS

Após finalizar sua exposição, o desembargador Bulhões de Carvalho disse que entre todas as vantagens que seu plano, baseado em estabelecimentos do gênero de grandes países da Europa, e também em São Paulo, trará aos menores, existe a vantagem de o Estado poder amparar maior número de jovens, uma vez que, prestando o auxílio à família dos menores, que será relativamente pequena, deixará de pagar uma média de NCr\$ 70,00 por cada um, às instituições que mantêm convênio com a FEBEM. Desta forma, com a mesma quantia despendida atualmente com um número reduzido de crianças, um número muito maior será amparado.

Campofiorito faz palestra sobre Debret

As comemorações do bicentário de nascimento do pintor e gravador francês Jean-Baptiste Debret continuaram depois de amanhã, no Teatro da Maison de France, às 18h, com a conferência do professor e crítico de artes plásticas Quirino Campofiorito, sobre "Formação Artística, Ócios e Aquarelas de Debret".

O PINTOR

O catadático de História da Arte da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Mário Barata, fez questão de ratificar sua opinião sobre Debret: "Nunca declarei que Debret havia sido uma das maiores personalidades da pintura universal, mesmo porque isto atingiria o caráter científico e o nível universitário do atual ensino da História da Arte que ministro na UFRJ."

Disse ainda o professor que "ao invés de ter sido uma das maiores personalidades da pintura universal, Debret foi, isto sim, uma das maiores personalidades da pintura no plano brasileiro, inclusive por sua atuação no ensino", frisando que "Debret se destacou, principalmente, por sua presença nas Artes Plásticas do Brasil, na época de transição deste País para a independência, quando atuou com entusiasmo e dedicação dignos de realce".

Andreaza vê a ponte pronta em 71

BRASILIA (SUCURSAL) — O ministro Mário Andreaza anunciou para este ano o início da construção da ponte Rio-Niterói, que deverá ser entregue ao tráfego em meados de 1971. Acrescentou que mais da metade do financiamento da obra virá do exterior, principalmente da Inglaterra, e o restante será obtido com recursos internos, do Governo e da iniciativa privada.

O ministro revelou, ainda, que receberá no próximo mês o estudo final para a implantação da rodovia litorânea Rio-Santos. Disse que a idéia original é atribuir a essa rodovia a característica de fonte de turismo, mediante a cobrança de pedágio e a instalação, em vários trechos, de cidades turísticas, com hotéis, restaurantes e postos de gasolina arrendados pelo próprio Governo.

RORAIMA

O ministro Mário Andreaza determinou à sua assessoria técnica que estude uma forma rápida e economicamente viável para acabar com o isolamento em que vive o Território de Roraima, que tem como única via de acesso ao restante da Amazônia, a navegação pelos rios Negro e Branco, interrompida, entretanto, durante os seis meses de estagnação, pela cachoeira do "Bem-Querer", em Caracará.

Os estudos objetivando o estabelecimento de comunicação permanente com Roraima, giram em torno da construção de uma estrada de 900 quilômetros de extensão e custo de 300 milhões de cruzeiros novos, ligando Manaus—Caracará—Bela Vista, tendo como alternativa a abertura de um canal eclusado de 13 quilômetros, custo de 20 milhões de cruzeiros novos, disbordando a cachoeira do "Bem-Querer".

POVOAMENTO

A primeira hipótese — mais dispendiosa e demorada — não só estabelecerá a desejada ligação permanente com o Território de Roraima, como, também, contribuirá para o desenvolvimento populacional da região com o surgimento de núcleos habitacionais ao longo da rodovia.

Brasil tem nova droga contra o RH

O dr. Pedro C. Junqueira, diretor do serviço de Imuno-Hematologia do Instituto Estadual de Hematologia, disse ontem que o Rhogan, droga que protege as mães com sangue RH positivo contra o fator RH negativo de seus filhos, "só é eficiente em gestantes que não tenham ainda formado anticorpos anti-RH".

Afirmou que, se a mãe tiver os anticorpos, seu filho nascerá doente, caso não tenha seu sangue substituído, método usado normalmente em todo o mundo.

Disse o dr. Pedro C. Junqueira que "o Rhogan ou imuno-globulina pode ser aplicado na parturiente nas primeiras horas depois do nascimento de uma criança RH positiva, destruindo as células RH positivas que se tenham formado na mãe e impossibilitando sua imunização".

O diretor do Serviço de Imuno-Hematologia explicou ainda que o Rhogan só pode ser obtido de pessoas que estejam imunes ao fator RH. As experiências realizadas nos EUA datam de 1964 e provam que as parturientes que já tiveram filhos com fator RH positivo não poderão beneficiar-se do remédio.

No Brasil, a Johnson & Johnson produzirá o Rhogan, cujo preço será aproximadamente NCr\$ 300,00 por ampola.

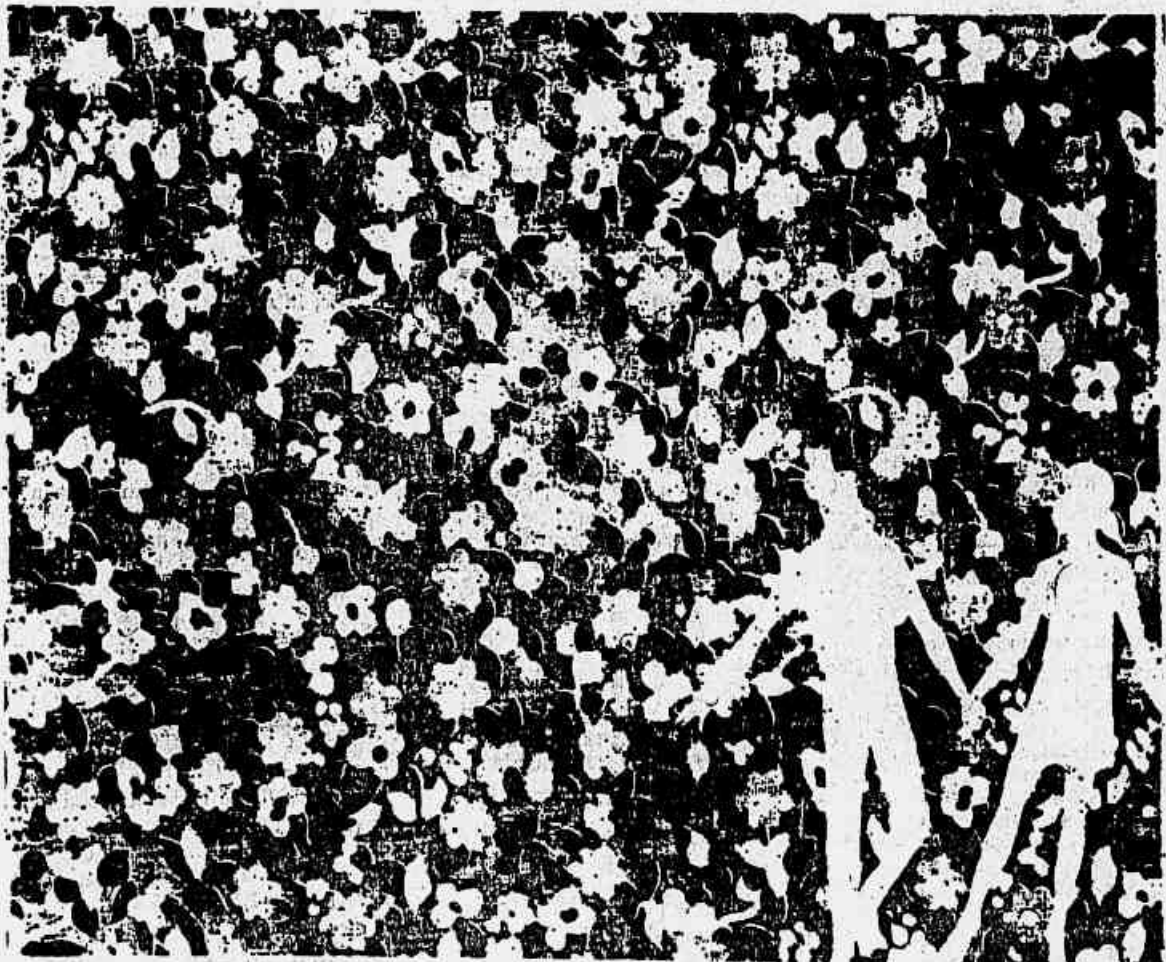
INL mostra vencedores de slogans

A Comissão Julgadora do Concurso de slogans sobre o Livro, promovido pelo Instituto Nacional do Livro, acaba de divulgar os nomes dos vencedores, que são os seguintes: Nível primário: Hélio Goldman, 9 anos, da 3.ª série da Escola Centro Israelita de Niterói (Rua Visconde do Uruguai, 246, apto. 208, Niterói, Estado do Rio), que concorreu sob o pseudônimo de Lipeti, com o slogan, "Livro Aberto, Amigo Certo", obtendo 1.º lugar; Curso Secundário: 1.º lugar, Antônio Gilberto Machado de Carvalho, da 4.ª série ginasial do Colégio Brasil, residente na Rua Dr. Abrão da Costa Sayão, 53, Fonseca, Niterói, cujo slogan é "Ler Ajuda a Viver"; 2.º lugar, Nizio Paiva, estudante do Curso Colegial de Vitória (Caixa Postal, 410, Vitória, Espírito Santo), com slogan "Conheça a Vida, Vivendo com Livros" 3.º lugar, Raimundo Luiz do Nascimento Neto, aluno da 1.ª série do Ginásio Estadual Pedro I e residente à Rua Ivinhema, 334, Bento Ribeiro, com o slogan "O Livro Faz o Homem Livre".

Estudantes do Curso Superior contemplados: 1.º lugar: Heloísa Pacheco Athayde, do 3.º ano de Letras da Faculdade de Filosofia, residente à Rua Tavares Bastos, 19, Catete, Guanabara, com o slogan "Livro — o Silêncio Falso Vida"; e 2.º lugar — Edson Hofke Costa, da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, residente à Rua Marechal Bittencourt, 98, apto. 202, Estação de Riachuelo, Guanabara, com o slogan "Cada Livro Que se Abre É um Mundo Novo Que Nasce".

A Comissão — constituída do Prof. José Galante de Souza, escritor Valdemar Cavalcanti e da funcionária do INL, Irene Monteiro Reis, resolveu não propor a concessão de prêmios além dos indicados, por haver verificado a qualidade inferior dos demais slogans submetidos ao concurso.

Os prêmios, em livros, serão entregues por ocasião de encerramento da Feira do Livro da Cinelândia, no dia 31 de maio próximo. O concurso foi instituído pelo INL, quando das comemorações da Semana do Livro, em outubro do ano passado.



A nova filosofia artística do 6 é de amor e otimismo, como provam

AS QUATRO ESTACÕES DO AMOR

Os Amores de Bob.....às 14:00

O Homem que Sonhava Colorido...às 14:30

O Coração Não Envelhece.....às 19:00

O Rouxinol da Galiléia.....às 19:30

4 amores de novela. Não perca nenhum!

TV TUPI CANAL 6

Correio da Manhã

Composição em Linotipo de Livros e Revistas
Composição e Impressão de Tablóides. Trabalhos de Clichéria

Departamento Industrial

Tel.: 52-2020 — das 10h às 18h

CAIO PRADO ACHA QUE POVO DEVE TER MAIS PARTICIPAÇÃO

Para o professor Caio Prado Júnior, a transformação da sociedade brasileira só se há de operar com maior participação da população na vida política do País, acrescentando que "não são os interesses econômicos dominantes que irão contrariar seus próprios interesses e promover essa transformação". Esta tese ele defendeu ontem, na conferência que o Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública está promovendo, na "Semana de Estudos Administrativos da EBAP".

Apresentar o conferencista, no sexto andar da EBAP, para centenas de alunos também de outras escolas, o representante do DA disse: "Nossa expectativa quanto à transformação da sociedade brasileira", enquanto o prof. Caio Prado, ao iniciar sua conferência, declarou: "O Brasil está numa encruzilhada que são vocês, faltando apenas uma ideologia, compreensão e um objetivo aliado a um ideal".

SITUAÇÃO ATUAL

Após analisar a situação atual brasileira, salientou que "a impressão que se tem é artificial, e se não a eliminarmos ficaremos estagnados". Citou "a concentração de riquezas em alguns setores apenas, o que dá uma falsa impressão de País desenvolvido". — Isso é uma lição completa — prosseguiu, criando um círculo vicioso. Em seguida, citou a ideologia oficial brasileira: "Isso vai ser resolvido pela iniciativa privada", ao que acrescentou: "Sou obrigado a concluir que existe má fé, pois sabemos que a iniciativa privada tem um único objetivo: o lucro, e só se dirige aos setores onde haja maiores recursos que proporcionem esses lucros, que são os pequenos mercados".

As atividades da iniciativa privada concentram-se nisso, atendendo apenas a uma parcela mínima da população —, concluiu seu raciocínio, ao citar o exemplo da indústria alimentícia: "É de alto nível financeiro, em contraste com o primitivismo de épocas passadas para obtenção da farinha de mandioca".

ECONOMIA

Definindo nossa Economia como "empírica e sem perspectivas de melhora", o conferencista passou a analisar a situação da agricultura, "com três dos melhores produtos em decadência: café, algodão e açúcar". — O café estacionou seu consumo no mundo, sem acompanhar o ritmo do progresso brasileiro e sua economia é associada à riqueza dos fazendeiros, tanto por economistas de direita como pelos de esquerda —

prosseguiu, citando em seguida o caso do açúcar: "Pensou-se que o Brasil ocuparia o lugar de Cuba, e, no entanto, São Paulo, um dos maiores produtores, está atrasando o pagamento dos trabalhadores, desde dezembro do ano passado." Quanto ao algodão, finalizou, "decadente no mercado interno, as fibras estão sendo substituídas pelas fibras sintéticas" e citou o exemplo: "A maior parte das terras rentáveis foram destruídas pela erosão". E como perspectiva para o problema, admitiu: "Existem soluções mínimas para a Economia, como o gado, por exemplo."

INDÚSTRIA

A grande glória da atualidade é um parque industrial —, assim se referiu à nossa indústria o professor Caio Prado Júnior, prosseguindo a sua conferência sobre o tema Transformação da Sociedade Brasileira —, de baixíssimo nível, pois, salvo algumas poucas fábricas, a maioria carece de mecânicos e de peças. Destacou: "Não existe distinção entre o interesse geral e o lucro que a indústria pode trazer", e citou, como exemplo, o caso de uma engrenagem numa oficina de São Paulo, que teve de ser adquirida por dois milhões de cruzados antigos, quando na realidade custava 30 dólares". — A nossa indústria, concluiu, só se estabelece sobre mercado pequeno e insuficiente, em escalas pequenas, encarecendo os produtos, deteriorando com isso: distorção no cálculo da renda nacional inflacionada por aspectos sócio-econômico.

SOLUÇÃO

Para a economia e a indústria, o professor Caio Prado Júnior apresenta a seguinte solução: um mercado proporcional ao nível da população brasileira; salários coerentes com o padrão de vida; "restringir a iniciativa privada, encaminhando-a, orientando-a, dirigindo-a ao socialismo, para atender, com lucro, ao interesse geral; uma legislação de incentivos fiscais, utilizando os recursos em reformas no Nordeste."

Ventriloquia e mágica vão ter concursos

O presidente do Clube Nacional dos Mágicos, sr. João da Costa Matos, compareceu ao CORREIO DA MANHÃ, ontem, com a finalidade de ofertar um diploma concedido por todos os mágicos do Brasil e comunicar a realização dos três primeiros concursos dos três tipos de mágica e ventriloquia, para três classificações: masculina, feminina e infanto-juvenil.

O presidente do Clube dos Mágicos estava acompanhado dos ventrílocos Bili Jones, conhecido na televisão como sr. Pinóquio, e o sr. Boney com o seu boneco "Pinóquio".

CONCURSOS

Os três concursos estão com suas inscrições abertas até o dia 16 de maio e se realizarão no dia 26 do mesmo mês.

Entre os candidatos para o concurso masculino já se inscreveram Dom Vasco, Ali Babá, Garcia, Orlando, Aladim, Luciano e Fran-lin, sendo todos profissionais.

Para o concurso feminino de mágica, já se apresentaram Lúcia Santana, Dilse Balone, Esterita Fernandes, Carminha, Olguinha, Edwiges, Miss Lúcia e Miss Irene. No concurso infanto-juvenil já foram inscritos 5 candidatos.



HONRA À MARINHA

José Cavalcanti e Clodomiro de Oliveira são novos heróis da Marinha Brasileira

HOMENS-RÃS GANHAM MEDALHA NAVAL POR SALVAR TRIPULAÇÃO

"Cerimônia como esta nos causa grande satisfação e alegria. É o reconhecimento pelo dever cumprido e pela azeite humanitária no salvamento de duas vidas". Dessa forma, o ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, iniciou a sua saudação na entrega da Medalha Naval de Serviços Distintos aos homens-rãs José Cavalcanti Braga da Silva e Clodomiro de Oliveira Filho, que salvaram da morte dois tripulantes de um rebocador afundado em frente à Ilha Fiscal.

O ato solene foi realizado, ontem, pela manhã, no Salão Nobre do Gabinete do Ministério da Marinha e contou com a presença dos tripulantes salvos dia 13 do corrente — João Antônio dos Santos e Alilton Nunes — e representantes da Esquadra, do Corpo de Fuzileiros Navais e da Base Almirante Castro e Silva, além do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante-de-esquadra José Moreira Maia, do secretário-geral da Marinha, almirante-de-esquadra Adalberto de Barros Nunes, do diretor-geral do Pessoal da Marinha, almirante-de-esquadra Antônio Borges da Silveira Lobo, do diretor-geral de Intendência da Marinha, vice-almirante Arnold Hasselmann Fairbairn, do comandante-em-chefe da Esquadra, vice-almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, do diretor-geral de Engenharia da Marinha, vice-almirante Roberto da Rocha Fragozo, do comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, vice-almirante Heitor Lopes de Souza, do comandante do 1.º Distrito Naval, vice-almirante Mau-

ricio Dantas Torres, do comandante da Base almirante Castro e Silva, capitão-de-fragata José Geraldo da Costa Cardoso de Melo e do comandante da Escola de Submarinos, capitão-de-fragata João Geraldo Matta de Araújo.

DEDICAÇÃO

Em seu breve discurso, o ministro Augusto Rademaker enalteceu a equipe de homens-rãs da Base almirante Castro e Silva, "a qual atendeu prontamente ao pedido de socorro do rebocador que afundou com tripulantes a bordo".

Frisou que a equipe de homens-rãs se empenhou com eficiência e dedicação, esperando que o exemplo sirva a todos os setores da Marinha. Depois de citar os nomes dos dois heróis agraciados com a Medalha Naval de Serviços Distintos, "os quais saberão distinguir com o seu dever e dignificar a Marinha", cumprimentou-os no que foi acompanhado por toda a oficialidade e autoridades presentes.

Pignatari dá aula sobre comunicação

Chegou ontem, de São Paulo, o professor Décio Pignatari, para dar a aula inaugural do Curso de Comunicação e Cultura de Massas, no Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61, hoje, às 19 horas. O professor deverá falar sobre a Teoria da Comunicação.

O curso do Colégio do Brasil será de 5 aulas, todas às sextas-feiras, às 19 horas; as aulas serão dadas por Emmanuel Carneiro Leão, Carlos Henrique de Escobar e Chaim Samuel Katz, todos professores da Escola de Comunicação, recentemente desmembrada da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Os professores, especialistas em comunicações, falarão sobre Crítica à Teoria da Comunicação, Semiótica e Comunicação, Estruturalismo e Comunicação. Na última aula, realizar-se-á um debate entre os quatro professores, sobre Mass-Media e Comunicação.

LEOPOLDINENSE QUER BIBLIOTECA QUE ESTÁ FECHADA

O Movimento Popular Leopoldinense, criado por estudantes e moradores da Zona da Leopoldina, desde Manguinhos até Vigário Geral, preocupados com o descaso das autoridades educacionais ante o fechamento há mais de um ano da Biblioteca Regional — única existente — anunciaram para segunda-feira uma ampla mobilização popular, no mesmo local onde se situa o prédio da extinta Biblioteca.

O fechamento da Biblioteca, localizada à Rua Urarinos nº 1326, em Urarinos, foi determinado pelo Governo da Guanabara, sob a alegação de que as suas instalações não ofereciam condições mínimas de segurança aos frequentadores, ameaçados não só pelo perigo de desabamento como também pela presença constante de marginais.

Os estudantes e o povo em geral da zona leopoldinense, não satisfeitos com as alegações das autoridades governamentais, denunciaram que existe apenas um descaso das autoridades, que, "presionadas por grupos econômicos interessados no desapropriação do terreno onde se situa a Biblioteca Regional, ficam realmente em silêncio face à situação".

Salientaram os estudantes que desde o ano passado o Governo da Guanabara prometeu ao povo a entrega da Biblioteca toda remodelada, mas até hoje nenhuma solução foi dada.

Em face da situação, e sem outra alternativa, o Movimento Popular tem percorrido vários colégios locais, contando desde já com sessos que se solidarizam com os moradores da Zona Leopoldinense e, inclusive, com o apoio irrestrito da Igreja, representada pelo bispo local, monsenhor Teixeira, o qual divulgará, através de carta, sua adesão ao movimento, em todas as comunidades parquiais.



SAPIÊNCIA

Pinóquio falou sem parar e fez questão de mostrar que é um boneco bem sabido

MILITARES QUEREM DEPOR NA CPI QUE APURA AS REFORMAS

Continua intenso o movimento entre os militares da PM, que foram reformados, à sua revelia, no comando do coronel Andrade Jacó, na época — fins de 1966 — chefe do Estado-Maior da PM, no sentido de prestarem depoimento na CPI da Assembleia Legislativa, que foi pedida pelo deputado Mário Saladini, para apurar as responsabilidades do esvaziamento criminoso nos quadros daquela corporação.

As doenças alegadas para as reformas foram "escolhidas" pelo dentista Paulo Zouain, do Hospital da Polícia Militar, que era o incumbido de convencer o oficial que fosse contrário às decisões tomadas pelo alto comando, inclusive citando o Ato Institucional nº 2, e mostrando as vantagens que a reforma daria: vantagens monetárias e promoções.

RESPONSÁVEIS

Os responsáveis acusados na CPI são o coronel Andrade Jacó, que era chefe do Estado-Maior da PM; o tenente-coronel Elias de Moraes, na época chefe do Comando-Geral da PM; tenente-coronel José Barreiros Terra, diretor do Hospital da PM; e o dentista Paulo Zouain, do Hospital da Corporação.

A finalidade principal do "panamá", disse uma das "vitimas" beneficiadas, foi de facilitar o acesso àqueles postos aos aliciados da cúpula que planejou o esvaziamento. A primeira medida que tomaram, continuou, "foi substituir o diretor do Hospital da PM, dr. Nelson de Carvalho Mesquita, que se negara a participar da trama e não permiti-

ra que os médicos assinassem atas de inspeção de saúde com diagnósticos falsos, sendo posteriormente reformado e invalidado".

DOENÇAS

Entre as doenças alegadas pelo grupo de cúpula figuram gastrite, colite, fratura consolidada e outras. "E o pior, salientou um capitão, é que os pacientes não são portadores nem mesmo dessas doenças."

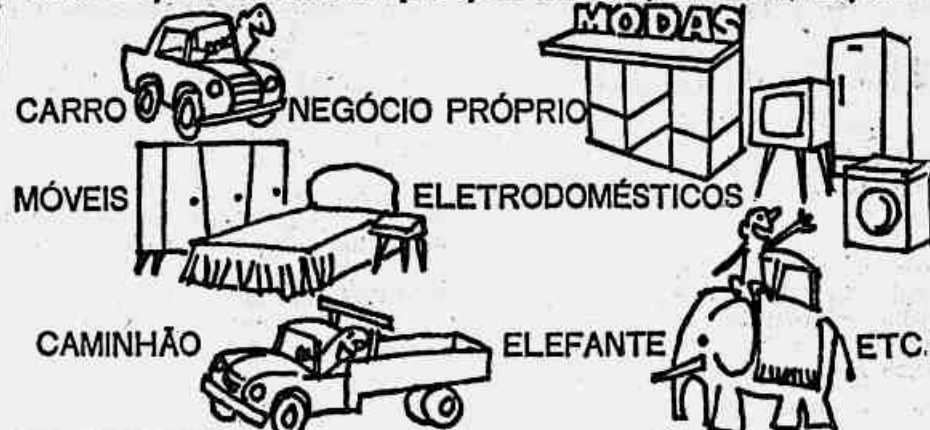
Entre os reformados encontra-se o major Wilson Carneiro de Lima, que foi incapacitado por gastrite e teve que recorrer ao secretário de Segurança da época, para conseguir nova inspeção de saúde que lhe foi negada pelo comandante. "Examinado", posteriormente pela mesma junta que antes o havia considerado incapaz para o serviço militar, o major foi considerado pela junta como possuidor de outro mal — hipertensão.

A estatística, entre 2.500 reformados, mostra que cerca de 100 possuem menos de 5 anos de serviço prestados; 150 com menos de 10 anos; 850 com menos de 15 anos; 700 com menos de 20 anos; e 700 com menos de 24 anos.

Você escolhe fnam paga!

É o mais original Plano Nacional de Fundo Mútu, dentro de uma segurança total, que permite amortizar o bem recebido, a prazo em 50 meses, livre de juros e por custo mais baixo!

Você é quem escolhe o que quer comprar, até R\$ 20.000



Rigorosamente enquadrado na Resolução 67 do Banco Central. Mensalidades depositadas em Conta Bancária Vinculada, a partir de 23,40 mensais. Av. Rio Branco, 124 - G. 209, Tel. 22-5397 POSTOS DE VENDAS: Av. Mar. Floriano, 143-304 - R. da Alfândega, 119 sob R. Visconde do Rio Branco, 52 - 3.º s/ 44 NITERÓI - R. S. João, 11 s/ 403 R. Maestro Felício Toledo, 495 - s/ 608 - Tel. 2-1882 SÃO GONÇALO - R. Feliciano Sodré, 117 s/ 4



FUNDO NACIONAL fnam MÚTUO DE AQUISIÇÃO DE BENS

A EXATA E CORRETA INTERPRETAÇÃO DE QUALQUER LEI FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL SOBRE OS DIVERSOS IMPOSTOS (IPI, ICM, IMPOSTO SOBRE SERVIÇO, ETC.) EXIGE O PREVIO CONHECIMENTO DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL QUE DISCIPLINA, ORIGINARIA E FUNDAMENTALMENTE, TODAS AS ATIVIDADES DOS PODERES TRIBUTANTES EM ÂMBITO NACIONAL.

PARA CONHECER O CÓDIGO, ADQUIRA A PRIMEIRA OBRA CONTENDO AMPLO ESTUDO SOBRE TODAS AS MATÉRIAS POR ELE TRATADAS:

CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL INTERPRETADO

do prof. JOSE WASHINGTON COELHO, novo lançamento das EDIÇÕES CORREIO DA MANHÃ.

A venda nas boas livrarias e nas agências do CORREIO DA MANHÃ:

- | | |
|---------------|-----------------------------------|
| CENTRO | — Av. Rio Branco, 185, loja C |
| | — Av. Gomes Freire, 421 |
| COPACABANA | — Av. N. S.ª de Copacabana, 860-A |
| TIJUCA | — Rua Conde de Bonfim, 406 |
| MEIER | — Rua Lucídio Lago, 271 |
| SÃO CRISTÓVÃO | — Rua São Luiz Gonzaga, 156 |
| NITERÓI | — Av. Amaral Peixoto, 370, loja 8 |

LEÕES DO FESTIVAL ATACAM O DOMADOR

Uma quase catástrofe ocorreu na manhã de ontem, no Estádio do Maracanãzinho, quando sete leões em fúria travaram violenta luta dentro de uma jaula onde o domador italiano Orlando Orfei ensaiava seu novo número de amestramento para apresentá-lo neste fim-de-semana.

Durante dez minutos artistas e funcionários do estádio travaram violenta luta para conter os animais em fúria, ao mesmo tempo em que Albert Orfei, filho do domador e Sergey Ivanovic, também amestrador de feras, buscavam retirar da "gambela" o domador seriamente ameaçado.

LUTA FURIOSA

Desde que chegaram ao Brasil os animais amestrados trazidos pelo II Festival Mundial do Circo vêm apresentando problemas de adaptação ao meio ambien-

te, isto porque a diferença de clima, a amplidão do Ginásio Gilberto Cardoso e outros fatores têm influído em sua conduta, provocando irritação entre as feras. Por isso mesmo, todas as manhãs Orlando Orfei, dirigente e domador, que trabalha com três leões e sete leões, os conduz para a jaula ("gambela", em italiano) e lentamente busca realizar o número que na Europa foi muitas vezes feito e se constitui em um grande sucesso de todas as apresentações.

No início da semana, considerando os animais novamente treinados e em condições de apresentação ao público, chegou a anunciar a novidade, mas, na manhã de ontem, quando realizava uma espécie de ensaio final, foi surpreendido por violenta briga entre dois leões, que degenerou em conflito coletivo dentro da jaula, onde o domador au-

xiliado por seu filho e por Ivanovic, só conseguiu conter os ânimos e retirar os seus "pupilos" para jaulas individuais depois de muitos gritos e sustos.

Orlando Orfei afirmou que vai esperar mais alguns dias para trazer os animais novamente a treino e que apresentará o número ainda este mês ao público carioca, custe o que custar. "Sómente o grande respeito que "eles" me têm e muita presença de espírito evitou que eu fosse envolvido pelos animais em fúria", afirmou o domador, ao mesmo tempo em que recordava a morte de seu primo-irmão Amadeo Gerardi, há semanas, num circo francês, em situação semelhante. Afora uns arranhões no braço esquerdo e o grande susto do domador, resultaram ferimentos em dois leões que foram medicados pelos próprios funcionários circenses.

CONTINUAM FUGIDOS OS 2 MARIDOS QUE MATARAM ESPÓSAS

Ainda não se apresentaram à Polícia de Niterói, que continua em diligências para capturá-los, o comerciante Ari da Silva Vieira e o ferroviário Roberto Barroso, que em dias da semana passada mataram as respectivas esposas — Adelir Rodrigues Vieira e Vani de Castro Barroso — em Alcântara e Neves, municípios de Niterói.

Ari assassinou a esposa por suspeitar que ela o traía com vários homens e baleou, na mesma ocasião, o taifeiro Moacir Mafaldi Brum, julgando ser ele o amante mais recente da mulher. O taifeiro, que se encontra internado no Hospital de São Gonçalo, está passando bem. O comerciante mandou um advogado procurar o comissário Nerval Lopes, da Delegacia Especial de Alcântara, dizendo que iria se apre-

sentar na próxima terça-feira.

O ferroviário Roberto Barroso, que assassinou a esposa com seis tiros de revólver, prometeu apresentar-se às autoridades da Delegacia de Neves, na próxima segunda-feira.

Roberto matou a mulher ao ouvir dela a confissão de que o traía. Wilson Urbano da Silva, que mantinha ligações amorosas com Vani — e que era vizinho do casal —, está desaparecido.

Atos Religiosos

DR. HENRIQUE NUNES BRIGGS

(FALECIMENTO)

Hilton e Ary Briggs comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu extremado pai HENRIQUE NUNES BRIGGS e convidam para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Confraria de N. S. da Conceição em Niterói, para a mesma necrópole. 82929

ANNA RÁCZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Elizabeth Kann, José Rác, János Rác e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja dos Dominicanos, à Rua General Ribeiro da Costa n.º 164, no Leme. 82928

Brigadeiro do Ar

Mario Soares Castello Branco

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas de turma da Escola Naval (1932-1936) convidam os parentes e amigos do Brigadeiro do Ar MARIO SOARES CASTELLO BRANCO para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 26, às 11.30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. 87432

Francisca da Cruz Ferreira Bessone Corrêa

(30.º DIA)

Ruy Bessone Corrêa e Shirley Rocha Bessone Corrêa e filhas, Edgard da Cruz Ferreira e Marina Bessone da Cruz Ferreira e filhas, Carlos Castilho Cabral e Mercedes Bessone Castilho Cabral, Dulce da Rocha Diniz, Eloy Baptista dos Santos, senhora e filha, Angelo Baptista dos Santos, filhos, genros, nora, netos, cunhada e sobrinhas de FRANCISCA DA CRUZ FERREIRA BESSONE CORRÊA (Filhinha) convidam parentes e amigos para a missa que por intenção de sua alma mandam rezar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março, às 11.30 horas de amanhã, dia 27. 11986

AMILTON FERNANDES

A Família de AMILTON FERNANDES convida seus amigos para a missa que os funcionários da TV Globo mandarão celebrar, na Candelária, sábado dia 27-4-1968, às 10.30 horas

87429

SOCIÓLOGOS CONTRA REPRESSÃO POLICIAL À PROSTITUIÇÃO

Os sociólogos Evaristo de Moraes Filho e Alceu de Amoroso Lima manifestaram-se, ontem, contrários à campanha de repressão à prostituição, que vem sendo desenvolvida pelo delegado Ari Leão, de Vigilância. Afirmam os sociólogos, que tal problema não se resolve com leis ou polícia, já que a prostituição tem suas raízes no analfabetismo, na conjuntura sócio-econômica e no conceito de família característico dos países subdesenvolvidos.

O delegado Ari Leão, que se demonstrou, ontem, favorável ao confinamento da prostituição, embora contrário aos seus auxiliares, continua intensificando sua campanha e até ontem havia trancafiado nos xadrezes imundos da Delegacia de Vigilância 113 mulheres, algumas delas gestantes.

O problema é bastante complexo e envolve aspectos amplos, sociais, jurídicos, morais, médicos sanitários e o sistema Penitenciário do Estado tendo sua solução reclamada dentro de perspectivas atualizadas com base em experiências realizadas em outros países. A primeira solução apresentada foi o confinamento da prostituição numa determinada área da cidade. Todavia, estudos e pesquisas realizadas pelo grupo de trabalho da Secretaria de Serviços Sociais puseram por terra, tal argumento, já que as casas de prostituição, embora localizadas em lugar especial, não ofere-

cem nenhuma salvaguarda para a família, pois o número de prostitutas clandestinas é bem maior do que o conhecido pela Polícia.

A legalização da prostituição também não foi aceita pela Secretaria de Serviços Sociais, pois é ilícito esperar que os jovens que se estão tornando homens sejam estimulados pelos pais a frequentar casas de prostituição, bem como as jovens de situação econômica mais adversa e avessas ao peso do trabalho honrado procurem essa forma de atividade profissional.

A solução para o problema prostituição, segundo os sociólogos, seria o fechamento imediato das casas de prostituição, criando a Secretaria de Serviços Sociais cursos de formação técnico-profissional para recuperá-las, capacitando-as a desenvolver atividades dignas que lhes permitiriam a rentabilidade junto à sociedade.



PROBLEMAS DE VIVER

Sociólogos vêem erro básico na campanha da Polícia contra a prostituição no Rio

Caminhão mata um e fere dois

Fechado pelo caminhão de uma cervejaria, chapa GB 52-32-58, dirigido pelo motorista João da Silva Oliveira, o táxi, chapa GB 4-73-41, dirigido por Sérgio Cardoso Tristão (casado, 27 anos, residência ignorada), perdeu a direção, ontem à tarde, na Rua Riachuelo e, em frente ao número 93, subiu a calçada atropelando o marinheiro Darci da Silva, que serve no navio "Juntai" danificado ainda a fachada da sede do Clube dos Democráticos. Em consequência, morreu no local o motorista do táxi, imprensado entre as ferragens do carro. O marinheiro e uma passageira do pequeno veículo, a bailarina do "Dancing Brasil", Irani Venâncio da Conceição (solteira, 27 anos, residência ignorada), foram internados em estado grave no Hospital Souza Aguiar, ambos com fratura do crânio. Os bombeiros do Quartel Central estiveram no local, retirando o motorista do táxi das ferragens.

As autoridades da 5.ª Delegacia Distrital tomaram conhecimento do fato e autuaram o chofer do autocarga em flagrante.

Maria Amalia Ribeiro Varella

(Missa de 1.º Aniversário)

Sua família, convide parentes e amigos para a missa de 1.º Aniversário do falecimento, que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 27, às 9.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. 87546

ZILDA ALBERNAZ GILBERTO

MISSA DE 30.º DIA

Sua família convide parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada hoje, dia 26, às 10.15 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecemos. 25166

AO SANTO PAPA PIO XII

Uma grande graça alcançada. EREMITA. 28616

ANA VIRGINIA FARIA DE MOURA (DONANA)

MISSA DE 7.º DIA

Lurides Bem Dias de Moura, Edmar Bem Dias de Moura, Edina Moura Ferraz, esposa e filhas, Umbelina Ferraz Miranda e Nelson Miranda, Ernani Ramos de Moura, esposa e filhos e demais parentes, agradecemos as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua esposa, cunhada e tia e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada, em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 27 de abril, às 11h e 30min, na Igreja N. S. da Candelária. 2883

JOAQUIM VASCONCELLOS CID

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

Viúva, filhos, netos, genros e nora convidam para a missa a ser celebrada, dia 27, às 9 horas, na Igreja Santa Margarida Maria (Lagoa). Desde já agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. 13502

FAÇA SUA ASSINATURA DOMICILIAR DO Correio da Manhã

Pelos telefones 22-6343 ou 52-2020 Ramais 9 - 45 - 46 - 47



...e quando diariamente V. despartir seu jornal estará à sua espera.

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva baixou decreto, ontem, promovendo 147 oficiais superiores do Exército, das diversas armas, aos postos de major, tenente-coronel e coronel.

Foram promovidos os seguintes oficiais:

De Infantaria — ao posto de coronel, os tenentes-coronéis Abner Proença Castelo Branco, José Carlos Moreira Coutinho, Ivan Lobo Maza, Uristo Mendes dos Reis, Roberto Ferreira Dias e Hélio José Werneck Fernandes; de Cavalaria — os tenentes-coronéis Durval de Araújo, Roberto Moura e Valter Tavares Alves; de Artilharia — os tenentes-coronéis Geraldo Costa, Geraldo Araújo Lemgruber, Omar Vitor do Espírito Santo, Renato Moreira da Fonseca, Carlos Marques Maia, Olavo de Oliveira Michel, Milton Paulo Teixeira Rosa, Paulo Emilio Souto, Geraldo Figueiredo de Castro, Idílio de Oliveira Alves, Alfredo Brás, Emanuel de Lima Brito e Renato Rocha.

Ao posto de tenente-coronel, os maiores de Infantaria, Antônio Lopes de Medeiros, Hélio Moreira, Augusto César Daniel, Eduardo Olímpio Cesares, Amarílio Penha Lopes Pereira, Eider Nogueira Mendes, Raul Augusto Borges, Paulo Carneiro Lopes, Geraldo Alves Portillo, Elói Prado Meinicke, Tales Weber Barbosa do Nascimento, Reinaldo dos Santos Oliveira, Luís Pereira de Melo, Pedro Moura Filho e Lahyr Andrade de Almeida; os maiores de Cavalaria, Paulo Galdino Martins, Omar Schroeder da Luz, Mário José Pires, René Isidoro de Castro e Celestino Tomás Etchepare; na Artilharia, os maiores Jovaldo Ferreira Dias, Cláudio de Moura Abreu e João Batista Coelho de Sousa; na Engenharia, os maiores Marques Ferreira Pinto e Cláudio Bicalho Pitombo.

Ao posto de major, os capitães de Infantaria Amauri Friese Cardoso, Paulo Américo dos Reis, Manuel Augusto de Matos Duque Estrada, Eros Jovino Marques, Wilton Carvalho, José Augusto Driendi, Geraldo da Fonseca Tenório Lima e José Paulo de Tarso Bastos Ribeiro; na Arma de Cavalaria, os capitães José Luís Leite de Carvalho, Milton Lima Mendes e Tales Luís Cartaxo Pereira; na Artilharia, Ivan Gomes Guterres, José Augusto Silveira de Andrade Neto, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Francisco de Assis Costa de Mendonça e Reinaldo de Moezes Couto; na Engenharia, Humberto Rodrigues Lisboa, Albino Fernandes, Otácio Agueda e Ronaldo Curvelo de Mendonça.

Por antiguidade, foram promovidos ao posto de coronel os tenentes-coronéis Norbert Pelxoto Cintra, Benedito Félix de Sousa, Ibsen Polibio Freire, Romeu Martins, Francisco Cabral de Andrade e Omar de Macedo Mazza.

Ao posto de tenente-coronel, os maiores Valter

Mastrocolla, William Serra Tupinambá, Paulo Antônio Tavares, Danilo da Silva, Ner Augusto Pereira, Joffre Gil da Silva, Luís Antônio Fernandes Barreto, Arilton Maia, Luís Carlos Prestes de Oliveira Mota, Augusto Teobaldo Kruger, Marcos Fabiano Correia Teixeira, Ciro Vilaboin, César Fonseca Ferreira, Mário José de Menezes, Tales Barcelos de Moraes, Hildo Borges de Oliveira, João Carlos Caciatorre, Carlos Eli Gracia, Alfe Guimarães, Humberto Façanha da Costa, Polígua Ribeiro Ramos, Adir de Moraes Faria, Antônio José de Lima Câmara e Cesário Correia de Arruda Filho.

Ao posto de major, os capitães Sylvio Demétrio Almeida, Luiz Alberto Gomes Conde, Iran Lopes da Rosa, José Maia Fernandes, Wolney Garcez do Espírito Santo, Paulo Ney Ferreira Villaga, Wilmar Barros, Antônio Martins de Moraes Gomes, Halton Teixeira Pinho, Hélio Bessa de Almeida, Luiz Carlos Fagundes Panza, José Gentil Resende de Queiroz, Augusto Alvares, Cláudio Mauro Nunes Franco, Moacyr Ilgenritz Motta, Gilberto Firpo Janary, Irineu da Silva Mattos, Roberto Ambrogi Cueto, Lysias Dantas Itapicuru, Wenceslau Malta, Ned Belles, Guilherme Renataumoller, João Buvalovas Júnior, Jorge Gonçalves Izetti, Norman Pinheiro de Negreiros, Flávio Miranda, Geraldo Noll Netto, Agnel Augusto Fricks, Ney Mendes, Francis Gonçalves de Oliveira, Tiago Castro, Manoel José Machado, Antônio Alves Cardoso, Bussy Clero Nogueira e Noé Rebello de Araújo Netto.

Ainda na Pasta do Exército o chefe do Governo assinou decreto nomeando para a função de membro da Comissão de Promoções de Oficiais, pelo prazo de um ano, o general-de-briga Ayrton Pereira Tourinho; promoveu, no Magistério do Exército, ao posto de tenente-coronel, os seguintes maiores: José Moreira da Silva, Mauro Gomes Ferreira, Graciele Alves Bastos, Marcos Eduardo de Andrade Botelho e Hélio Malebranche Olbrich Freres; exonerou das funções de membro da Comissão de Promoções de Oficiais, o general-de-briga José de Azevedo.

No Serviço de Saúde do Exército, foram promovidos, por merecimento, ao posto de tenente-coronel, o major médico Benedito Romero Aquino Marques; ao posto de major o capitão, Auber Good Lima; no Serviço de Intendência do Exército, ao posto de coronel, os tenentes-coronéis Asclepiades Dantas da Silva e Santo Pereira da Cruz; ao posto de tenente-coronel, os maiores Osmar de Oliveira Ferreira, Manoel Ramos Brasil, Moacyr Marinho da Rocha e Guilherme Meirelles Filho; ao posto de major, os capitães Sebastião de Souza Barbosa, Alberto Gouvêa Mascotte e Raimundo Albar Quinders Gomes; por antiguidade, no Serviço de Saúde do Exército, foram promovidos: ao posto de

tenente-coronel, o major médico Pedro Paulo de Queiroz; ao posto de major os capitães Edson Camargo Costa, Márcio Costa e Hélio Ferreira Ramos.

No Serviço de Veterinária do Exército, ao posto de coronel, o tenente-coronel Fernando Martins Figueiredo; ao posto de tenente-coronel, o major Ludwig Michels dos Santos; ao posto de major, o capitão João de Moraes Cardoso Neto.

No Serviço de Intendência do Exército, ao posto de coronel, o tenente-coronel Orlando Gomes de Cristo; ao posto de tenente-coronel, os maiores Floriano de Jesus Quirino, Diro Antunes de Souza, José Azevedo de Farias e Hilberdo Fernandes de Mello; ao posto de major, os capitães Luiz Eugênio Mastrangelo, Edmir Pinto da Silveira, Raimundo Rodrigues de Oliveira, João Cruz Gomes Filho e Antônio Gouvêa Mascotte.

MÉRITO MILITAR

O presidente Costa e Silva, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Militar, assinou ato admitindo no grau de Grande Oficial do Corpo de Graduados Especiais da Ordem o tenente general Josef Moll, do Exército da República Federal da Alemanha.

LIRA PROMOVE

O ministro Aurélio de Lira Tavares assinou ontem portarias promovendo, nas diferentes Armas e Serviços e nos Quadros Auxiliares, 138 militares aos postos de capitão, 19 e 29 tenentes. Ao posto de capitão, foram promovidos os 19 tenentes da Infantaria Danilo Vieira Martins, Gil do Silveira Mendonça, Murilo Valporto de Sá, Raimundo Santabáia Nogueira Martins, Paulo Gomes dos Santos, William da Rocha, Maurício Lopes Lima, Saix Ribeiro Ferrugem, Mauro Lúcio Soter da Silveira, João Monteiro de Castro Sarmiento, João Leitão Alencar, Roberto Lenzi, Roberto Liberato da Silva, Antônio Fernando Carvalho Sobral, Nilo Guilherme da Silva, Guy Fontes Pereira, Danilo Neumann Santana, Saulustiano Bastos, Carlos Fernando Freitas Almeida, Antônio Lorenzo Filho, Henrique Moraes de Lima, João Francisco Cagiano Netto e José Albery Perote; Cavalaria — Almir Moraes dos Santos, Antônio Arnaldo Lacerda Dornelles, Luiz Palmeira Leite Junior, Enio Domingues de Figueiredo, Mário Lima de Mazza, Paulo Moreira Pinto, Aracaty Guimarães Pereira, Arthur do Canto Neto, Vicente José Meurer Brasil, Herculan Canella e Jorge Moreira Tassinari; Artilharia — José Ubirajara Kerling, José Américo de Moraes Cunha, Marcos Ventura Guimarães, José Maria de Souza Nunes, César Augusto Arraize de Almeida Lacerda, Orlando Couto Pinto, Leuzinger Lira de Souza, Nelson Roberto Bianco, Oriovaldo de Paula Nascimento, Nobél Brasil Faria, Ewald Ramalho dos Santos, Tomás de

Aquino de Carvalho Lima Sampaio, Lúcio Ferreira Nunes, Auro Irlapina Montenegro e Newton Nunes da Silveira; Engenharia — Osran José de Campos Leite, Rubson Barreto Ramos, Elio Vanderlei, Edson Ary Lafrata e Hugo José Ribas Branco; Comunicações — Milton José Salmeir Del Corona, Ailton Fernandes Moreira e Guido Antônio Barbosa Fregapani; Material Bélico — Rubens Tarcoua Patut, Altamir Machado Seabra, Carlos Alchaberto de Souza Ferreira, José Maria Mesquita Pinho e Antônio Luiz Teixeira de Souza; Saúde — Jovino Zambonato; Veterinária — Raimundo José Souto, Arnaldo Radum, Ivan Vaz de Campos, Tácito Madureira Stege, Paulo Gustavo Pinto de Souza Melo, José Geraldo Cascares, Waldir Wranowsky, Nélson Espindola e Artaxerxes José da Cunha.

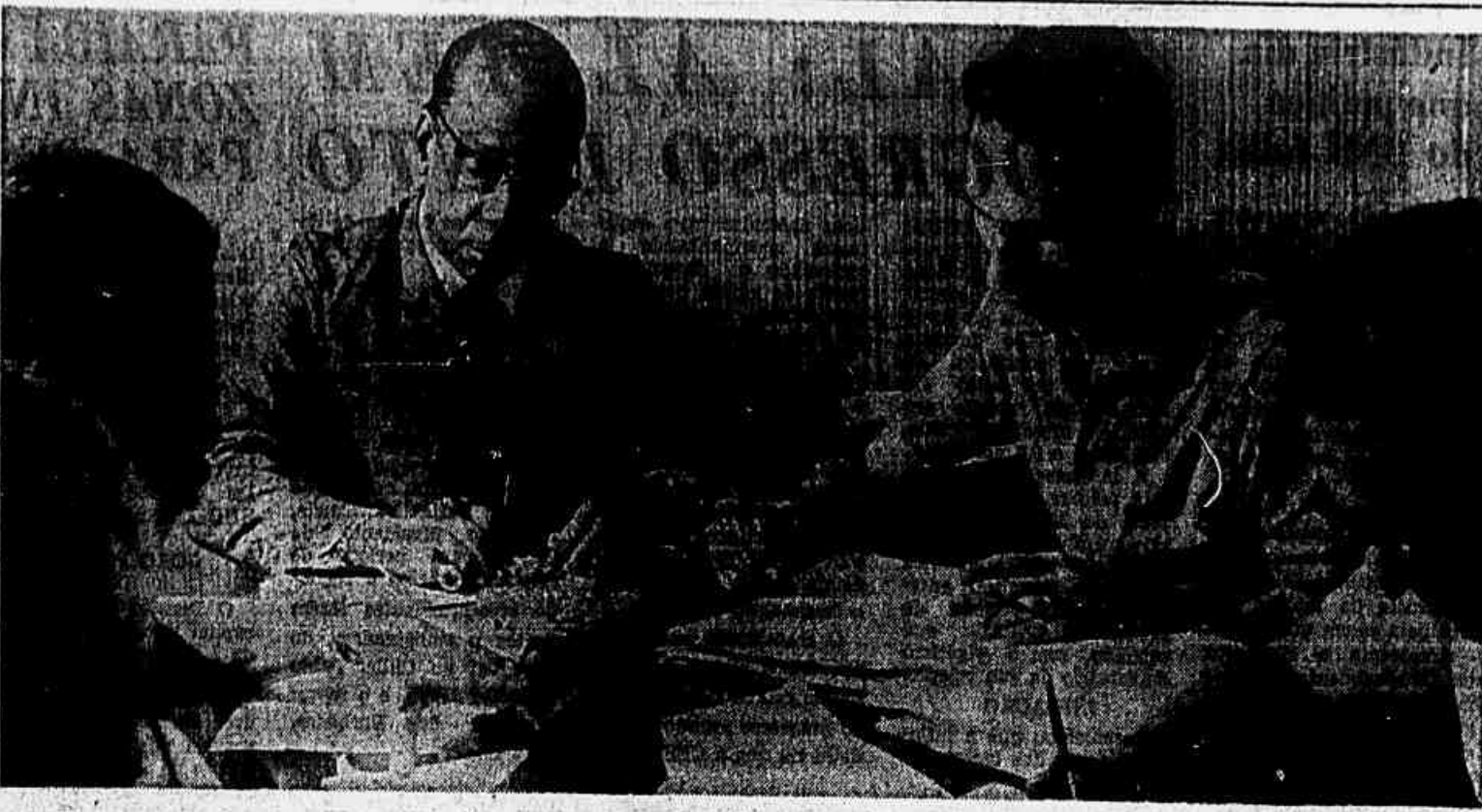
No Quadro de Oficiais de Administração, ao posto de 1.º tenente, os 29 tenentes Ernesto Pedro Umann, Argemiro Barbosa, Salvador Pereira, João Inácio de Souza, Luiz Vasconcelos, Raimundo Francisco Fernandes, Romeu Ferreira de Oliveira, Luiz Siqueira, James de Holanda Beltrão, José Atanagildo Ferreira, Américo Demétrio Ferreira, Renato Barcelos Nunes, Imar Santos e Adriano do Amaral; ao posto de 2.º tenente os subtenentes João Mendes Val, José Rodrigues Teixeira Lages, Jair Couto Pereira, Mário Ferreira Pacheco, Izidoro Costa Menna, Ivo Marçal, Júlio Hedilberto Ludwig, Antônio Glogoski, Bento Rosa de Oliveira, Thelmo Diniz Barcelos, Henrique Strithorst, Luiz Borges, Marco Antônio da Fontoura, Alcindo Machado Lisboa, Nivaldo Assis, Silvério Minozzo, Democrático Duarte Dornelles, Antônio Veríssimo Teixeira, José Gregório dos Santos, Antônio Ivo Neto, Vitoriano Manoel Batista, Manoel dos Santos Esteves, José Cardoso de Freitas Neto, Romeu Ribeiro, Olímpio Carvalho, Hermoxenes Ferreira Barbosa e Antônio Olynto Giordano.

No Quadro de Oficiais Especialistas, foram promovidos ao posto de capitão os 19 tenentes Newton Serra, Sebastião Ferreira Dias, Newton Paranhos de Oliveira Calixto, Sebastião Moreira do Prado, Adelson Cavalcante Rocha e Paulo Peixoto; ao posto de 1.º tenente os seguintes 29s tenentes Luiz Gonzaga de Oliveira, Waldyr Pereira de Jesus, Edvaldo Gomes de Oliveira, Zeferino Monteiro da Cunha, Gerônimo Gonçalves Pereira, Manoel Albino André, Nilton Teixeira da Silva, Aluizio de Oliveira Teles Jr.; ao posto de 2.º tenente, os subtenentes Benedito Martins Guimarães, Fernando Gioccon Candiago, Inácio Constantino de Barros, Pascoal Bruno, José Decot, Armando Lemos Rocha, Benno Engelbert Muller, Mário Gonçalves Lessa, Aurélio Azzolin, Lany Chaves de Azevedo, José Maurílio, Manoel Pernes da Silva e Jorge Prestes.

Compositor acusa as arrecadadoras

BRASILIA (SUCURSAL) — Depoendo ontem na CPI da Câmara a respeito de direitos autorais, o compositor Geraldo Quilho afirmou que a única solução para acabar com as irregularidades nas sociedades arrecadadoras, principalmente na UBC, seria a intervenção federal e o afastamento de todos os diretores, que há mais de 30 anos estão roubando os compositores populares do Brasil.

Afirmou que diretores da UBC, principalmente o sr. Oswaldo Santiago, fazem viagens de dois em dois anos à Suíça, sob o pretexto de estudar direito autoral. Na realidade, disse, vão apenas fazer turismo com suas famílias, às custas do espólio do compositor brasileiro. Disse que os srs. Oswaldo Santiago e Emílio Vital são os principais "donos" das entidades e responsáveis pelas irregularidades existentes na arrecadação dos direitos autorais.



Amor de Carnaval, de Zé Kêti, e Voltei, de Osvaldo Nunes, também estão entre as músicas mais executadas durante o carnaval de 1968

SBACEM APURA

EU DISSE CALMA MAIS TOCADA NOS CLUBES EM 1968

Com apuração parcial dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e a Capital de São Paulo, a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música apontava, ontem, as músicas Eu disse calma, de Raul Sampaio, Amor de Carnaval, de Zé Kêti, e Voltei, de Osvaldo Nunes, como as mais tocadas em todos os bailes do Carnaval de 1968.

A apuração, começada há três semanas, vem sendo acompanhada por diversos compositores interessados que comparecem diariamente ante a comissão, composta por Erasmo Lopes, Raul Sampaio, Milton de Oliveira, Celso Castro, Rubens Campos, Denis Lobo, Ayrton Xavier e Almeida. Os dados, que serão divulgados, apontam para a liderança de Eu disse calma, de Raul Sampaio, com 600 execuções.

SOCIEDADE

A Sociedade de Autores Musicais exige, para ingresso de novo sócio, apenas prova de três músicas gravadas e editadas, e se encarrega de arrecadar os direitos, descontando percentagem para manutenção dos diferentes serviços — em geral 25 por cento — e pagando aos autores a quantia correspondente. Em diferentes clubes do Estado, a SBACEM conforme expli-

QUEIXAS

Um grupo de compositores queixou-se de alguns colegas que, ultimamente, preferem vender seus direitos no estrangeiro, o que prejudica, segundo eles, enormemente os interesses da SBACEM e seus sócios. Recentemente, a SBACEM recebeu carta em inglês de João Gilberto, pedindo o pagamento da sociedade, para filiar-se a uma outra americana, "pois lá os dividendos são maiores".

Levy quer refazer o censo rural

BRASILIA (SUCURSAL) — O sr. Herbert Levy, secretário da Agricultura de São Paulo, depoendo ontem na CPI da Câmara sobre as atividades do IBRA e do INDA, apoiou a sugestão do relator, deputado Braz Nogueira (ARENA-SP), relativa a um recadastramento das propriedades rurais do Brasil, durante um ano, com a ajuda de 3.000 estudantes de nível secundário.

O trabalho de recadastramento, que a CPI vai propor ao Governo, será feito em convênio com as prefeituras municipais, com a intenção de se prestar maiores esclarecimentos e obtenção de dados efetivos, para a tributação rural. Alega o sr. Herbert Levy que a iniciativa, se adotada pelo Governo, será o caminho mais prático para se corrigir distorções.

FÉZ POUCO

Respondendo aos deputados Braz Nogueira, José Mandelli, Minoru Yamamoto, Susumu Hirata, Rozendo de Souza, Sadi Bogado e Rul Lino (presidente), o secretário da Agricultura de São Paulo sustentou que o IBRA, em seu Estado, apresenta grandes falhas. A fixação de módulos arbitrários é o maior problema. Citou, como exemplo, que na área de Campinas, região hortifrutífera, uma família rural vive muito bem com um alqueire paulista — 24 mil metros quadrados. O IBRA, contudo, estabeleceu o módulo mínimo de 8 a 13 alqueires.

Resaltou que a complexidade dos formulários distribuídos pelo IBRA, há dois anos, foi outro ponto muito criticado, "mas, apesar disso, temos de reconhecer um ponto positivo, já que foram cadastradas 3 milhões e 500 mil propriedades", salientou. Fora disso, declarou que o IBRA "não está fazendo praticamente nada em São Paulo". Sobre o INDA, o sr. Herbert Levy explicou que esse órgão "está começando a aparecer, mas seus recursos são muito limitados".

Operário de Minas acha ouro em barra

BELO HORIZONTE (SUCURSAL) — Ouro Preto volta a ser agitada com a notícia de que barras de ouro, pesando cerca de 300 quilos, foram encontradas por tratorista que trabalha para a firma Paulo Simoni, empreiteira de obras do contorno rodoviário do município. O novo tesouro, avaliado, em 2 bilhões de cruzeiros velhos, segundo versão em curso, já estaria recolhido à Coletoria local, a fim de ser entregue ao Governo federal, porque a cidade pertence ao Patrimônio Histórico Nacional. Há quem diga, no entanto, que tudo não passa de lógo e que as supostas barras de ouro não passam de barras de bronze ali enterradas por uma dupla de vigaristas de São Paulo, que chegou, inclusive, a levar vários incautos, vendendo-lhes um falso mapa do lugar onde teriam enterrado o metal.

Cantagalo tem eleição já marcada

Em colaboração com o governo do Estado, o Tribunal Regional Eleitoral organizará domingo próximo as eleições na Favela do Cantagalo, para escolha dos dirigentes da Associação de Moradores locais.

Para presidir o pleito, o TRE designou o juiz de direito Cláudio Viana de Lima, titular da 18ª Zona Eleitoral, estando habilitados a votar cerca de 900 eleitores.

Operário de Minas acha ouro em barra

BELO HORIZONTE (SUCURSAL) — Ouro Preto volta a ser agitada com a notícia de que barras de ouro, pesando cerca de 300 quilos, foram encontradas por tratorista que trabalha para a firma Paulo Simoni, empreiteira de obras do contorno rodoviário do município. O novo tesouro, avaliado, em 2 bilhões de cruzeiros velhos, segundo versão em curso, já estaria recolhido à Coletoria local, a fim de ser entregue ao Governo federal, porque a cidade pertence ao Patrimônio Histórico Nacional. Há quem diga, no entanto, que tudo não passa de lógo e que as supostas barras de ouro não passam de barras de bronze ali enterradas por uma dupla de vigaristas de São Paulo, que chegou, inclusive, a levar vários incautos, vendendo-lhes um falso mapa do lugar onde teriam enterrado o metal.

TURMA DO GABINETE DO GENERAL FECHA ANTRO DE JOGATINA

Uma equipe de policiais comandada pelo detetive Felipe Salim Jorge e integrada pelos detetives Potengi e Fontenele e guardas-civis Waldir da Silva e Orlando Damico, que vem trabalhando em diligências especiais do gabinete do secretário de Segurança, estourou ontem diversas fortalezas de bicho da cidade conduzindo presos às delegacias vários contraventores.

A equipe de diligências especiais vem sendo supervisionada pelo sr. Lincoln Martins, assessor do general Luis França de Oliveira, secretário de Segurança, funcionando os detetives Potengi e Fontenele como apontadores dos locais onde se faz jogo. Em virtude da campanha desfechada pelo general Luis França contra os antros de jogo de bicho, diversos pontos já fecharam suas portas por iniciativa de seus responsáveis.

CARRO SUSPEITO

Em virtude da medida tomada pelo general Luis França, apreendendo o carro de ordem 22-11, placa 9-46-47, que servia ao Departamento de Polícia Distrital, pelo fato de haver suspeita de que o veículo era usado na arrecadação de propinas nos "pontos de bicho", o chefe de serviço da DPD, comissário Borges Fortes, compareceu ontem à Secretaria afirmando que o carro não é usado pela DPD desde janeiro último. Disse o comissário que, apesar disso, o titular da DPD, delegado Luiz Noronha, determinou sindicâncias para esclarecer o caso.

INJUSTIÇADO

Dizendo-se injustiçado e caluniado por "indivíduos sem caráter que tiram os outros por si", o detetive Nelson Duarte, da Delegacia de Furtos de Automóveis esteve ontem no gabinete do secretário de Segurança onde foi chamado a prestar declarações sobre as acusações que pesam contra ele. Disse Nelson nunca ter recebido dinheiro de ninguém pela recuperação de carros roubados e muito menos se valido de sua condição de

policia para arrecadar dinheiro em "pontos de bicho". general Luis França, afirmou Nelson, lhe deu integral apoio e disse-lhe que nada havia contra ele. Nelson Duarte afirma que sindicância alguma será capaz de apontar um deslize seu na função de policial. Os bens que possui, entre eles um carro de médio luxo, foram adquiridos com seu esforço, concluiu.

POSSE

O delegado Godofredo César de Matos, representante do secretário de Segurança, deu posse na manhã de ontem ao detetive Francisco Carneiro Pinto Júnior, o Chiquinho, no cargo de chefe da 3ª Subseção de Vigilância. O novo chefe da 3ª SSV agradeceu as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas pelo delegado Godofredo, dizendo-se disposto a trabalhar com dedicação e honradez para corresponder à confiança nele depositada.

DOAÇÃO

A Fundação Leão XIII recebeu ontem da Secretaria de Segurança 500 máquinas de escrever consideradas impróprias para o serviço. O material foi recebido em nome da fundação pelo ministro Venâncio Iglesias, provedor daquela instituição.

"CORINA" FAZ VIAGEM INAUGURAL AO MÉXICO



UM TESTE QUE SATISFAZ

Andreazza viu de perto e gostou das instalações do Corina.

Ao partir, ontem, para o México, o Corina inaugurou a primeira linha brasileira de navegação mercantil para aquele país, com um carregamento de 17 mil sacas de café, tubos de televisão, produtos metalúrgicos e compensados. O navio foi construído em dois anos pela Ishikawajima para a Companhia Paulista de Comércio Marítimo, que o entregou à Companhia de Navegação Mercantil.

Com a presença do Ministro Mário Andreazza e outras autoridades, os diretores da Navegação Mercantil fizeram anteontem a apresentação oficial do Corina, que é dotado das mais apuradas técnicas de construção naval e conta com uma tripulação de 32 homens, sob o controle do Comandante Jorge de Holanda Cavalcanti.

OS ELOGIOS

Acompanhado do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, e do Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, Sr. Paulo Ferraz, o Ministro Mário Andreazza percorreu as instalações do Corina, em solenidade no pier da Praça Mauá.

Ao manifestar sua boa impressão sobre o navio, o Coronel Mário Andreazza afirmou que, "aos poucos, o Brasil vai se impondo como um dos principais países de transporte marítimo", assinalando que os resultados foram obtidos após a implantação da política de fretes do Governo Costa e Silva.

Há alguns anos — salientou —, o Brasil tinha seus estaleiros quase parados. Hoje, eles estão ocupados para muitos anos.

Durante o coquetel, o Ministro anunciou para maio o lançamento de mais quatro navios, lembrando que, no atual Governo, mais de 20 cargueiros foram construídos em estaleiros nacionais e já se encontram "cruzando os mares internacionais".

AS CARACTERÍSTICAS

Em coquetel, o Corina não fica muito longe de um navio de passageiros. Foi construído em dois anos pela Ishikawajima e custou NCr\$ 13 milhões. Tem 146 metros de comprimento, 19,5 metros de boca e 12 metros de pontal. Desloca 17 mil toneladas e tem 10 mil HP e tem a capacidade de 12.750 deadweight.

O coquetel a bordo do Corina contou com a presença do Superintendente do Porto do Rio, Coronel João José Cavalcanti de Albuquerque; o Diretor de Portos e Costas, Almirante Vampiro; os Srs. Osvaldo Neto Tinoco e Ernesto Paiva Marx, da CACEX; os diretores da Comissão de Marinha Mercante, Srs. Paulo Justino Strauss e José Lopes e um representante do Ministro da Marinha.

Os convidados foram recebidos pelo Comandante Jorge de Holanda Cavalcanti e pelo Presidente e diretores da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, respectivamente, Srs. Wilfred Penha Borges, Raimundo Sharp, Almir Boim e Gonçalo Torrealba.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

Edital de Concorrência

A SUNAB faz público, para conhecimento dos interessados, que se encontram à venda, pela melhor oferta, 2 (dois) caminhões Alfa Romeo, 5 (cinco) Camionetes Mercedes-Benz 4.200 equipados com reboques frigoríficos de 7,5 ton., 4 (quatro) Camionetes Mercedes-Benz 6.600, também equipados com reboques frigoríficos de 10 ton., 1 (um) reboque frigorífico de 7,5 ton. e 4 (quatro) Semi-Reboques (carretas abertas); 26 (vinte e seis) pneus 1.100x20, 24 (vinte e quatro) pneus 825x20 e 21 (vinte e uma) câmaras de ar 1.100x20, considerados inservíveis para o Serviço Público, que poderão ser examinados diariamente, no horário de 8,00 às 18,00 hs. com a Comissão de Alienação, à Rua Equador, 253, Cais do Porto, próximo à Estação Rodoviária Novo Rio.

Esclarece que as ofertas só serão aceitas até as 16,00 horas do dia 7 de maio de 1968, em envelope lacrado, na sala da Chefia do Serviço de Transportes da SUNAB, à Rua Equador, 253, e que serão abertas no mesmo dia às 17,00 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1968.

83709

PRESIDENTE DA "CARRIER" VISITA S. PAULO



Esteve em São Paulo o Sr. Walter Steitler, Presidente da CARRIER OVERSEAS CORPORATION e CARRIER INTERNATIONAL LTD., juntamente com os Srs. Victor Cole, Assistente Executivo, Stuart Henton, Gerente Regional para a América Latina e Jerome Greco, representante residente na América do Sul. Sua estada tem por finalidade a visita à sua representante exclusiva no Brasil, a SOCIEDADE TÉCNICA EM AR CONDIÇÃO STARCO S.A., assim como o incremento das atividades, em nosso país, dessa Organização, a maior do mundo no campo de condicionamento de ar.

Na foto, os ilustres visitantes quando de sua chegada a São Paulo, sendo recebidos pelo Sr. Paul Tolnai, Diretor da STARCO S.A.

87428

UVA TEM GRUPO QUE VAI ESTUDAR COMO DESENVOLVER MAIS

O presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, criando um grupo de trabalho para, no prazo de 90 dias, apresentar recomendações para a reformulação da política nacional de vitivinicultura.

O novo grupo — GERVIT — deverá também propor os incentivos creditícios que julgar necessários ao maior desenvolvimento do setor.

DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto assinado ontem pelo presidente Costa e Silva:

Art. 1.º — Fica instituído, no Ministério da Agricultura, o Grupo de Trabalho para estudar a racionalização da vitivinicultura GERVIT, destinado a propor e acompanhar a implantação da nova política nacional da vitivinicultura.

Art. 2.º — O GERVIT coordenará e indicará medidas para melhoria da matéria prima, das práticas culturais e zoológicas da técnica de produção de produtos e outros requisitos da produção vitivinícola, e dos assuntos de crédito e financiamento, respeitada a política creditícia e financeira da União.

Art. 3.º — O Grupo será integrado por representantes das seguintes entidades: Ministério da Agricultura; Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e Ministério da Indústria e do Comércio.

Parágrafo 1.º — O Grupo trabalhará em estreita colaboração com a Secretaria de Agricultura dos Estados Produtores, notadamente a do Rio Grande do Sul, e com representantes dos viticultores e dos vinicultores.

Parágrafo 2.º — A coordenação dos trabalhos do GERVIT cabe ao secretário-geral do Ministério da Agricultura, que será substituído, nos seus impedimentos eventuais, pelo diretor-geral do Escritório Central de Planejamento e Controle do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — O GERVIT utilizará, para sua assessoria permanente, o Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

Art. 5.º — Dentro de 90 dias o GERVIT apresentará ao Ministério da Agricultura as recomendações para a reformulação da política nacional da vitivinicultura, inclusive quanto ao estabelecimento de incentivos creditícios para sua execução.

Indústria diz que política do BNH falha

Em trabalho apresentado à 1.ª Reunião Nacional da Indústria da Construção — ontem instalada na Guanabara — o Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Rio Grande do Sul denunciou a situação de insegurança, descontinuidade e incerteza do setor nos dias de hoje, em que "planos, programas e, principalmente, possibilidades de financiamento têm surgido inesperadamente e dependência de fatores outros para serem utilizados".

Acrescenta o Sindicato existir atualmente uma demanda habitacional desafiadora, fruto da instabilidade de financiamento, criando assim uma falsa perspectiva de possibilidade de obtenção desse financiamento, tanto da parte dos iniciadores e empresários, como também dos adquirentes.

"Como o custo financeiro é uma parcela importante do custo final da habitação — salienta a entidade — nada mais justo do que se disciplinar também o mercado de ofertas, para que a concorrência se estabeleça nas taxas e juros, em vez de nas vantagens e facilidades temporárias. Um mercado instável como o presente somente favorecerá a especuladores e aventureiros".

CEPAL: A L T E M PROGRESSO LENTO

SANTIAGO DO CHILE (FP-CM) — Nos últimos anos observou-se lentidão e instabilidade no crescimento econômico da América Latina, cujo produto bruto per capita foi de apenas 1,5 por cento em 1967 e ainda menos em 1968. No presente decênio, mal chega a 0,6 por cento.

A informação foi fornecida pelo sr. Carlos Quintana, do México, secretário-executivo da Comissão Econômica para a América Latina, ao inaugurar, ontem, o XII período de sessões da CEPAL, que coincide com o vigésimo aniversário da sua criação.

INFLAÇÃO

Acrescentou que a inflação é outra das características anômalas "que continuam acompanhando e agravando o desenvolvimento de vários países de considerável representação na área latino-americana".

Por sua vez, o secretário-executivo da CEPAL e atual ministro de Minas e Combustíveis da Venezuela, José Antonio Mayobre, fez um apelo para obter transformações profundas nos sistemas econômicos e políticos das nações do continente, "arredando idéias, pensamentos e documentos caducos".

O economista venezuelano frisou que a América Latina estava ficando atrás do progresso mundial e insistiu em que a CEPAL deve

rever as formas de desenvolver programas econômicos.

O chanceler chileno, Gabriel Valdés, disse que "as vésperas do século XXI, a América Latina deve retificar as estruturas próprias do século XX, mas que não pode tolerar em nenhum caso a sobrevivência das estruturas do século XIX".

O chefe da delegação chilena, Carlos Valenzuela, foi eleito presidente da CEPAL para período de sessões. Primeiro e segundo vice-presidentes foram eleitos o embaixador do Paraguai no Chile, Pablo González Maya, e o representante de Barbados, Fred Cozier.

Por outro lado, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA — sr. Evaldo Inojosa, falando perante a Comissão da Agricultura do Congresso Nacional, frisou que os estoques de açúcar cristal, remanescentes de safras anteriores, vêm sendo gradualmente reduzidos, de modo que, no final da safra 68/69, a quantidade de açúcar a ser transferida se-

PARAÍBA CRIA DUAS ZONAS INDUSTRIAIS PARA DESENVOLVER

O presidente da CINEP — Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba —, sr. Osvaldo Cruz, disse, ontem, que seu Estado criou dois distritos industriais — João Pessoa e Campina Grande — que oferecem condições de infra-estrutura e mercado certo para bens manufaturados.

Segundo revela o presidente da CINEP, a preparação prévia dos distritos industriais, a fim de facilitar/imediato funcionamento às indústrias que ali se instalam, tem criado grande interesse para os investidores privados de todo o País, sobretudo aqueles que se valem das facilidades abertas pela SUDENE, na região.

JOÃO PESSOA

O Distrito Industrial da capital paraibana, localizada à margem do km 1 da rodovia João Pessoa-Recife (BR-102), dispõe de uma área de 238,20 hectares, já servida de rede de distribuição de água, rede de coletores de esgotos, subestação, abastecedores de tensão, reservatório de distribuição e subdutora. A capacidade da estação abastecedora da CHESF, no Distrito Industrial em referência, é de 7,5 mVA e a ampliação está prevista para mais de 7,5 mVA. A extensão da rede de distribuição de água é da ordem de 12,641 metros, com uma subdutora de 2.380 metros. A rede de esgoto já se estende a 12.455,98 metros. O reservatório de acumulação de água, construído em concreto armado e servido de usina elevatória, é dotada de capacidade para 3.000.000 litros. O reservatório de distribuição, também construído em concreto armado com tubulação de entrada, saída, extravasor, luz de obstrução e indicador de nível, tem capacidade para 300.000 litros.

Empresas industriais já funcionam naquelas áreas, como fábrica de fogões, de canos plásticos e empresa de atividades de serviços mecânicos em geral, no DI de Campina Grande, estando em fase de instalação fábricas para beneficiamento de argilas betoneiras, fabricação de placas de borrachas esponjosas, destinadas à produção de sandálias tipo japonesa e fabricação de botões.

Ainda no DI de Campina Grande encontram-se reservatórios lotes para instalação de fábricas de utensílios domésticos de ferro esmaltados a fogo; indústria de implementos agrícolas; fábricas de fios sintéticos e fibras de poliéster; para estrutura metálicas, esquadrias de ferro e alumínio, molas e espingas para caminhão e autos em geral; fabricação de máquinas pesadas para indústrias de óleo, algodão e sisal; moagem de trigo; fábrica de máquinas e equipamentos industriais e agropecuários; fabricação de concentrados alimentícios para aves, suínos e bovinos; material eletrodinâmico; e fábrica para produção de pisos e revestimentos simples e esmaltados.

No Distrito Industrial de João Pessoa já funcionam indústrias metalúrgicas "mais de um ano de funcionamento na fabricação de implementos agrícolas dos mais variados tipos"; em fase de instalação, fábrica para produção de sabões e produtos químicos; metalurgia e fabricação de molas; indústrias de roupas. Já reservaram lotes industriais de produtos químicos, esquadrias, gráficas e máquinas, artigos farmacêuticos veterinários e biológicos, poliestireno, tecidos cirúrgicos, artefatos de madeira, massas alimentícias e outras.

Tanto o Distrito Industrial de João Pessoa como o de Campina Grande, foram projetados ao rigor da mais moderna técnica urbanística. Desenvolver-se-ão ao longo de rodovias federais e o de Campina Grande conta com desvio ferroviário. As avenidas medem de 30 a 75 metros de largura, as ruas principais, 25; as ruas secundárias de 18 a 20 metros e as de serviço de 9 a 10 metros. Ambos são contíguos às linhas de alta tensão da CHESF, com estações abastecedoras de ten-

BID DA EMPRÉSTIMO AO BRASIL PARA PROJETO DE ÁGUA

BOGOTÁ (FP-CM) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), cujos governadores estão reunidos na Capital colombiana, aprovou, hoje, oficialmente, dois empréstimos ao Brasil no valor de 16 milhões e 500 mil dólares, para ajudar o financiamento do projeto de água potável na zona metropolitana do grande São Paulo que, no total, custará 82 milhões de dólares.

Os empréstimos se compõem da seguinte forma: 1 milhão e 500 mil dólares sobre os recursos ordinários do capital do Banco e 5 milhões do fundo suco para o desenvolvimento da América Latina.

O empréstimo dos recursos ordinários do Banco é concedido por um prazo de 20 anos, com juros de 7,3/4 por cento anuais, incluindo uma comissão de 1 por cento destinada à reserva especial do BID. Será amortizado em 30 cotas semestrais, começando quatro anos depois da data do contrato.

Cinco bancos comerciais dos Estados Unidos compraram participações no valor de meio milhão de dólares, nos primeiros vencimentos, sem garantia do BID.

O empréstimo do fundo suco foi concedido pelo prazo de 25 anos com juros de 2 por cento ao ano, sendo amortizável em 30 cotas semestrais. A primeira será paga no prazo de dez anos.

BOA VONTADE

O sr. Sérgio Molina, considerado um dos assessores principais do presidente Eduardo Frey, do Chile, pronunciou discurso, na sessão plenária de ontem da reunião do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), pedindo que a recente declaração do presidente dos Estados Unidos sobre a integração "não fique apenas como um ato de boa-vontade. Dependendo de nós, os latino-americanos, em levar a efeito essa idéia de integração". Acrescentou que ela é "uma ne-

cessidade absoluta e imprescindível".

O delegado chileno criticou ainda os obstáculos que se criaram à integração latino-americana.

O governador mexicano do BID, sr. Antonio Ortiz Mena, citou o turismo como uma das fontes principais de divisas que merece desenvolver-se nos países latino-americanos.

"É evidente — disse — que os organismos financeiros internacionais não podem resolver por si mesmos os problemas que afligem as economias latino-americanas, derivados da deterioração do setor externo e que, infelizmente, não tendem a desaparecer".

Previendo que as rendas dos países latino-americanos podem deteriorar-se ainda mais, o sr. Ortiz Mena sugeriu a procura de novos caminhos para compensar as perdas, entre eles o turismo.

ILHA SOLTEIRA

Foi publicada no Diário Oficial que circulou ontem a resolução do Senado Federal que autorizou o Governador de São Paulo a firmar convênio com o BID, até o limite de 33 milhões de dólares e 625 milhões de libras italianas, destinados à execução das obras da usina hidrelétrica de Ilha Solteira, no Rio Paraná.

Segundo a autorização, esse empréstimo será resgatado em 31 prestações semestrais, vencida a primeira em julho de 1972 e a última em julho de 1987, com juros de seis e meio por cento ao ano, mais comissão de serviços e taxa de compromisso.

ECONOMIA PAULISTA ACUSA INSOLVÊNCIA MAIOR NESTE ANO

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo o Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, "o quadro de índices econômicos paulistas revela que, em março último, relativamente a fevereiro deste ano, recrudescer o movimento ascensional dos índices relativos a insolvências — títulos protestados, em especial, e falências requeridas. O movimento de vendas a prestações apresentou ligeira expansão, o de cheques compensados elevou-se substancialmente e o índice do custo de vida acusou incremento inferior a 1%".

Tais resultados — prossegue o trabalho — diferem um tanto do panorama que se apresentava aos observadores da economia paulista na mesma época do ano passado. Em março de 1967 os empréstimos bancários mantinham-se em nível estacionário, enquanto os depósitos acusavam aumento da ordem de 8,5% sobre o mês anterior. As insolvências haviam-se expandido a taxas da ordem de 15%, ainda que o valor dos títulos protestados mantivesse, em março, níveis inferiores aos regis-

INDICES

	1967	1968
Empréstimos Bancários Totais	100	108
Depósitos Bancários	114	111
Cheques Compensados	100	114
Títulos Protestados	103	143
Falências (Requeridas)	128	109
Vendas a Prestações	111	108
Custo de Vida em S. Paulo	108	108

Pelos dados acima verifica-se que o valor dos títulos protestados acusou excepcional aumento no mês de março último atingindo a 10,4 milhões de cruzeiros novos contra um total de NCr\$ 8,1 milhões em igual mês de 1967.

Nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano essa série apresentou os valores de 7,4 e de 7,1 milhões de cruzeiros novos, respectivamente, para os dois meses mencionados.

Brasil isenta produtos que vêm da ALALC

O presidente Costa e Silva assinou decreto ontem reduzindo e isentando de taxas de importação os produtos originários dos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). Os produtos beneficiados, em sua maioria manufaturados, são especificados na Lista Nacional do Brasil aprovada na última reunião da ALALC, realizada a 18 de dezembro do ano passado.

Segundo o decreto, os benefícios foram concedidos "considerando que o Tratado de Montevideu, de 18 de fevereiro de 1960 e aprovado pelo Congresso Nacional, determina o estabelecimento entre seus membros (da ALALC) de uma Zona de Livre Comércio a ser instituída gradualmente no prazo de 12 anos por meio de negociações

Custo de vida sobe só 0,8 em São Paulo

O Ministério da Fazenda informou ontem que o custo de vida na cidade de São Paulo subiu "apenas" 0,8 por cento no mês passado, segundo levantamento efetuado pela Prefeitura, sendo o aumento geral do custo de vida no primeiro trimestre de 1968, em São Paulo, de 6,3 por cento, contra 7,8 por cento verificados no mesmo período de 1967. A informação acrescenta que as vendas industriais no Estado de São Paulo em março "apresentaram um resultado que mostra a recuperação da economia paulista e que serve de termômetro para a atividade econômica do País: 16,8 por cento de aumento nominal em relação a fevereiro na capital, 10 por cento no interior e 14,2 por cento de aumento de vendas em todo o Estado.

CAMPANHA DA CRIANÇA

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Senhores Acionistas, Cumprida nossa atribuição legal e estatutária, vimos apresentar à consideração da Assembléia Geral Ordinária, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal correspondente ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1967.

A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito conhecimento das contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1968

Frederico P. D'Orey

João Themudo

José Manuel D'Orey

Helconides Nicácio da Silva

Frederico José Carlos Themudo D'Orey

Adelino Serra

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL	NCr\$	EXIGIVEL	NCr\$
Caixa	209.777,91	Fornecedores	1.175.035,08
Bancos e/Disponível	165.277,46	Duplicatas Descontadas	333.625,19
		Títulos a Pagar	129.064,24
REALIZAVEL		Contas Correntes	466.885,21
Mercadorias	600.709,89	Salários e Comissões a Pagar	22.676,56
Duplicatas a Receber	1.801.336,89	Contas a Pagar	31.786,56
Contas Correntes	237.674,11		2.227.042,04
Títulos e Valores	139.061,30		
Bco. Nordeste do Brasil S.A.			
— C/SUDENE	48.187,00		
Depósitos e Cauções Diversos	11.075,50		
Títulos a Receber	33.742,09		
Bancos — C/Vinculada	7.006,20		
Adiantamento a Fornecedores	5.981,00		
	2.685.693,08		
IMOBILIZADO			
Imóveis	137.515,20		
Móveis e Utensílios	35.777,55		
Máquinas e Equipamentos	15.029,07		
Instalações e Benefícios	3.907,32		
Veículos	9.735,00		
Correção Monetária do Imobilizado	1.268.631,00		
	1.471.595,83		
RESULTADOS PENDENTES			
Fundo de Comércio	166.325,00		
Cla. Telefônica Brasileira — C/Expansão	1.487,20		
Imposto s/Circulação de Mercadorias	15.118,12		
Consórcios — C/Fundo de Garantia	3.638,00		
	126.566,32		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.653.913,50		
Ações Cauçionadas	60,00		
Bancos C/Cobrança	42.207,47		
Bancos C/Vinculada	98.453,00		
Seguros Contratados	1.116.000,00		
	1.256.720,47		
	5.915.633,97		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Frederico P. D'Orey

João Themudo

José Manuel D'Orey

Helconides Nicácio da Silva

Frederico José Carlos Themudo D'Orey

Adelino Serra

Adriano Eugênio Vaysnir

Contador Geral — C.R.C.-GB 17.315

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1967

DÉBITO		CRÉDITO	
NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Despesas Gerais	1.741.370,69	Saldo do Exercício anterior	158.323,84
Impostos	177.361,23	Valor Creditado neste Exercício	74.803,42
Juros e Comissões Diferidas	66.015,98		233.127,26
Juros e Descontos	982,13		
Juros a Matriz	11.139,00		
Fundo de Comércio	20.820,00		
Fundo de Depreciação	8.454,14		
Provisão para Devedores Duvidosos	3.451,57		
Contas em Liquidação	6.010,77		
Despesas Financeiras	162.323,40		
Diferença de Reserva Legal	5.789,89		
Saldo desta Conta:			
Exercícios Anteriores	40.826,50		
A Disposição da Assembléia	110.127,22		
	2.363.872,61		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Frederico P. D'Orey

João Themudo

José Manuel D'Orey

Helconides Nicácio da Silva

Frederico José Carlos Themudo D'Orey

Adelino Serra

Adriano Eugênio Vaysnir

Contador Geral — C.R.C.-GB 17.315

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A., no desempenho de suas funções legais e estatutárias, procederam a minucioso exame e verificação das operações e negócios sociais, dos atos e contas da Diretoria, bem como, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas na Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1968

D. Antonio de Castello Branco

Antônio Augusto Alves Sarda

Charles Darrenne

ARCHER AFIRMA QUE OPOSIÇÃO CONTINUA

BRASILIA (Sucursal) — O deputado Renato Archer, secretário-geral da extinta Frente Ampla, assegurou, ontem, em discurso que fez na Câmara para explicar publicamente os acontecimentos que determinaram o seu fechamento, que "nenhuma portaria, nenhum decreto-lei, nenhuma violência, nenhuma prisão, nem a morte pararam o movimento, porque ele não pertence a ninguém e sim ao povo brasileiro".

Advertindo ao Governo que pretende encaminhar-se para a violência — "preparam-se para ela, pois é a única solução para quem prefere a violência" — o sr. Renato Archer disse que "a Frente voltará às ruas, em que pese as ameaças, disposta a enfrentar todas as consequências". O momento, concluiu, será "escolhido por nós e não pelo Governo".

Expondo as razões que levaram à formação da Frente Ampla o sr. Renato Archer garantiu que "nenhuma das medidas que definiram como entreguista o governo Castelo Branco foi alterada" e relacionou: a remessa de lucros; as medidas em benefício da Hanna; a alteração da lei que regulava o aumento de tarifas das companhias de eletricidade "as ações da Light na bolsa de Nova York passaram a valer sete vezes mais nesses 4 anos" dizendo finalmente que "o Brasil não conseguiu e não resolverá com o Governo atual o problema do aproveitamento da energia atômica".

HISTÓRIA

Recordou a formação da Frente Ampla e discordou que ela houvesse falhado por falta de recursos externos, que nunca foram buscados. Demorou-se na análise da participação dos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Lacerda e dos manifestos de Lisboa e Montevideu.

O movimento se formou — disse o sr. Archer — para enfrentar o entreguismo do marechal Castelo Branco. "Depois, durante quatro meses, paramos todas as atividades, e tivemos a tarefa difícil de explicar,

a cada um, que se fazia isto para não criar embaraços ao Governo que começava."

E acrescentou: "Sabíamos, no entanto, que nenhuma dessas promessas poderia ser cumprida, nem o marechal Costa e Silva tinha nenhum compromisso com o regime democrático, nem, tampouco, poderia modificar uma política econômica que foi implantada pelo governo anterior e que o atual não tinha, como demonstrou não ter, estrutura para modificá-la."

"Nenhuma das medidas que definiram como entreguista o Governo Castelo Branco foi alterada; remessa de lucros, a primeira delas; acordo de garantia, a segunda; as medidas em benefício da Hanna; a alteração da lei que regulava o aumento das tarifas das Companhias de eletricidade — se alguém quiser saber o que significou procure saber a cotação das ações da Light na Bolsa de Nova York e seus balanços com lucros astronômicos — de pronto, posso dizer que a Companhia passou a valer sete vezes mais nesses 4 anos." Entre outros sintomas de entreguismo, reportou-se ao problema do aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos que o Brasil não conseguiu e não resolverá com o Governo atual. Falou também do café solúvel que o Brasil jamais explorará em seu benefício com o Governo atual. Disse que não é verdadeira a afirmação de que o produto bruto está crescendo à razão de 5% ao ano. "Mas, se fosse — acrescentou — significaria que, na proporção, daqui a trinta anos, seremos mais pobres do que somos hoje." Concluiu esse aspecto da análise.

NAO PARARA

Finalmente disse o sr. Renato Archer: "Posso afirmar que nenhuma portaria, nenhum decreto-lei, nenhuma violência, nenhuma prisão, nem a morte pararam o movimento, porque ele não pertence a ninguém, pertence ao povo brasileiro, enquanto não houver liberdade haverá luta. Estejam certos disso."

EXÉRCITO: LISBOA MAL INTERPRETADO

O gabinete do ministro do Exército distribuiu, ontem à noite, uma nota informando que "o pensamento" do general Manoel de Carvalho Lisboa, novo comandante do II Exército, que se declarou, em entrevista com o governador Abreu Sodré, na presença de jornalistas, favorável à eleição de um candidato civil para à Presidência da República de 1970, "foi deformado".

De São Paulo, o subchefe do Estado-Maior do II Exército, coronel Ovídio Abrantes, distribuiu, também, um desmentido à notícia publicada por um jornal paulista, segundo a qual o general Sizenio Sarmiento, que vai assumir o comando do I Exército, declarara apoio à tese de uma candidatura civil para 70.

NOTA

A nota do gabinete do ministro Lira Tavares é a seguinte:

O gabinete do ministro do Exército às primeiras horas da noite de ontem distribuiu a seguinte nota: "Com relação às declarações atribuídas ao general Carvalho Lisboa, em encontro cordial que teve com o ilustre governador do Estado de São Paulo, a Comissão Diretora de Relações Públicas do Ministério do Exército esclarece:

O general Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, não tendo ainda assumido o comando do II Exército, não viu porque recusar o convite que lhe fez o ilustre governador de São Paulo, para um encontro cor-

dial, inclusive por tratar-se da mais alta autoridade do Estado da área da jurisdição do seu próximo comando. A palestra que, então, mantiveram, em presença de jornalistas, deu, e continua dando, motivo a versões às mais diversas, e até a interpretações de natureza política, embora se o gen. Lisboa, como todos sabem, um soldado profissional.

Alguns dos conceitos que lhe atribuem os jornais, com extensos comentários, estão, como se observa, em absoluta contradição com o sentido verdadeiro e até com o modo de ser e de pensar do gen. Lisboa. Isso, aliás, foi facilmente verificado por todos os que conhecem a sua personalidade e a sua atuação, como chefe militar, absolutamente apolítico, fiel, e dos mais fiéis, aos autênticos ideais da Revolução de Março e aos princípios da disciplina e da hierarquia por ele defendidos. A sua escolha para tão relevante comissão é prova da alta conta em que o tem, sobretudo, nesse sentido, o Governo e, particularmente, o Exército.

A respeito do assunto, sobre o qual o ministro procurou logo o gen. Lisboa, este já havia tomado a iniciativa de prestar-lhe, verbalmente, e em documento escrito, todas as informações, relacionadas com o fato, em face das explorações com que se procura envolver o seu nome e deformar o seu pensamento. Julga o ministro, desnecessário esclarecer e acentuar que a orientação do comando do gen. Lisboa, como a de todos os chefes militares, rege-se pelas diretrizes do excelentíssimo senhor presidente da República, como é norma inflexível do Exército, sob a responsabilidade e o comando superior do ministro." ass) Celso dos Santos Mayer, cel. chefe da CDRPE.

Artigo sétimo — Nas eleições para a Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas, cada partido poderá registrar tantos candidatos quantos os lugares a preencher mais sessenta por cento (60%) e nas eleições para as Câmaras Municipais, mais cem por cento (100%).

Parágrafo único — Havendo sublegendas, cada uma concorrerá com uma lista autônoma de candidatos e o acréscimo previsto neste artigo será distribuído entre elas, em partes iguais e, em havendo sobre será esta atribuída à sublegenda número 1.

Artigo oitavo — Instituídas as sublegendas, a escolha dos candidatos far-se-á em votações sucessivas, em convenção (artigo 5), dela participando, apenas, os instituidores de cada sublegenda.

Parágrafo único — A escolha dos candidatos obedecerá à ordem numérica das sublegendas (parágrafo segundo, do artigo segundo), lavrando-se ata única de todo o processo convencional.

Artigo nono — O registro dos candidatos do partido, incluindo as sublegendas, se houver, será requerido pelo presidente do Diretório Estadual ou Municipal, em uma única petição, para cada eleição.

Parágrafo único — Se o presidente do Diretório, dentro do prazo legal para o registro, não o requerer, qualquer instituidor de sublegenda ou candidato, juntando cópia autêntica da ata (parágrafo único do artigo oitavo), poderá fazê-lo à Justiça Eleitoral, considerando-se ele mandatário dos demais para esse fim.

Artigo décimo — No pedido de registro de candidatos serão indicados até seis (6) delegados especiais, em número igual para cada sublegenda.

Parágrafo primeiro — Os delegados especiais, escolhidos em reunião dos respectivos instituidores das sublegendas, se representarão perante a Justiça Eleitoral até o trânsito em julgado da decisão que diplomou os eleitos.

Parágrafo segundo — Os instituidores das sublegendas, em reunião convocada pelo primeiro signatário, poderão, a qualquer tempo, pela maioria de seus membros, substituir os representantes de que trata este artigo.

Artigo onze — As sublegendas serão asseguradas os mesmos direitos que a lei concede aos partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral.

Parágrafo primeiro — Os horários de propaganda política através do rádio e da televisão, fiscalização das mesas receptoras, juntas apuradoras e demais atos da Justiça Eleitoral.

Parágrafo único — Os horários de propaganda política serão distribuídos, igualmente, entre as sublegendas, cabendo aos delegados especiais de cada uma organizarem a participação idêntica de todos os candidatos.

Artigo doze — Além dos delegados especiais, cada sublegenda poderá credenciar fiscais para todos os atos do processo eleitoral, os quais, indicados por instituidores ou candidatos, serão apresentados à Justiça Eleitoral pelo primeiro instituidor de cada sublegenda ou seu substituto.

Artigo treze — Os instituidores de cada sublegenda, para todos os efeitos desta lei, indica-

GREVE EM MINAS DÁ EM PRISÃO PARA OPERÁRIO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Terminada ontem quase que completamente, começaram a surgir as consequências da greve dos 12 mil metalúrgicos mineiros: dispênsas nas fábricas, prisões de operários, prisão do próprio presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Antônio Santana, a quem o ministro do Trabalho censurou de elogiar a conduta equilibrada, e ameaça de intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade. Nas vezes em que falou com a imprensa, o ministro Jarbas Passarinho assegurou que nenhuma punição seria reservada aos trabalhadores, desde que eles voltassem ao trabalho. Mas foi o ministro abandonar os entendimentos para o fim da greve e ontem mesmo começaram as dispênsas nas fábricas, em algumas das quais nem houve paralisação de trabalho.

FIM DA GREVE

Alguns operários que não estavam sabendo do fim da greve continuaram ontem de braços cruzados, mas ordinarmente em suas casas. Quando desceram à tarde para o Sindicato, ficaram sabendo do fim do movimento.

A saída do prédio, no entanto, uma surpresa os aguardava: os primeiros que apareceram na porta foram presos — Geraldo de tal e Milton de tal, da Pohl-Heckel. Os outros, vendo seus colegas sendo presos, subiram para o andar do Sindicato, refugiando-se lá. Foi preciso que uma comissão de deputados estaduais do MDB, liderada pelo sr. Raul Belém, fosse ao prédio do Sindicato e garantisse a retirada dos grevistas retardatários.

Mas aquelas não eram as primeiras prisões do dia. O presidente do Sindicato, Antônio Santana, ao deixar o prédio a uma hora da madrugada, tinha sido aprisionado e levado para o Departamento de Polícia

Federal, onde teve de passar a noite, sentado.

Oito operários da Brasil — empresa que não sofreu paralisação do trabalho — foram mandados embora, ontem, "por justa causa", segundo consta no bilhete entregue pela empresa a cada um deles. Foram demitidos: José Cirilo de Carvalho, Sebastião Coelho, Antônio Gregório da Silva Filho, Antenor Graciano Ferreira, José Matosinhos da Fonseca, Plínio Augusto, Milton de Barros e Otávio Rito.

Da Minasfer foram demitidos doze operários: Afilton Pereira de Oliveira, Raimundo Miguel Lopes, José Vicente Ferreira, José Marcos, Benvidio Guimarães, Raimundo Jardim, Vicente Cândido da Silva, José Jerônimo Ferreira, Alvaro João de Deus, Maurício Corêla, Geraldo Antônio dos Reis e Gentil José. Na maioria estes trabalhadores têm mais de quatro anos de serviço e não fizeram opção pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, o que levou alguns deles a dizer que a Minasfer aproveitou-se da oportunidade para demitir-los, usando a alegação do ministro de que a greve sendo ilegal podia haver demissões sem indenização.

PERMISSÃO

O Governo permitirá a realização de manifestações dos trabalhadores contra a política salarial no dia 1.º de Maio, mas "dentro da legalidade", e pretende conceder mesmo, a partir daquela data, um aumento geral correspondente a 50% da taxa do último reajuste de cada categoria, segundo afirmou, ontem, o ministro Jarbas Passarinho, no Aeroporto Santos Dumont, ao desembarcar, vindo de Belo Horizonte. Disse o ministro do Trabalho que já está resolvido o problema criado pelos grevistas de Belo Horizonte que, "após me terem visto e ouvido através da televisão retornaram ao trabalho".

COSTA ADMITE DILEMA ANTE PRESSÃO

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva disse, ontem, à bancada federal de Minas, que o seu Governo é a favor dos operários, mas que em hipótese alguma abrirá mão da política de combate à inflação, sob pena de fazer o País regressar à situação vigente em 1964.

Acrescentou que enquanto os trabalhadores lhe pedem o afrouxo salarial, os responsáveis pela área econômica advertem dos perigos de se prejudicar a luta antinflacionária, criando, em dilema diante do qual chega a se sentir angustiado.

Durante a conversa, que durou mais de duas horas, foram abordados vários outros temas, inclusive os últimos atentados terroristas, as manifestações estudantis e a necessidade de um melhor entrosamento entre o Governo e suas lideranças parlamentares.

Pela manhã, o marechal Costa e Silva conversou com os integrantes da bancada federal do Amazonas, quando revelou-se muito satisfeito com as soluções alcançadas para os problemas dos estudantes e da greve dos metalúrgicos mineiros.

SALARIOS

A maior parte do encontro foi dedicada ao exame do problema salarial. Ressaltando que o seu Governo é a favor dos operários, o presidente Costa e Silva frisou:

— "A área trabalhista me pede o 'afrouxo' e a área fazendária diz que só concorda dentro de determinados limites, sob a alegação de que não podemos abrir mão da política de combate à inflação. Confesso que fico angustiado diante desse quadro e há três dias estou debregado sobre o problema em busca de uma solução razoável."

Depois de lembrar que uma das metas do seu Governo, no ano passado, era reduzir a inflação para uma taxa de aproximadamente 25%, e que esse nível foi alcançado, o presidente afirmou que deseja, no corrente ano, que ela se mantenha pelo menos no mesmo nível, para poder atender ao operariado.

rão três substitutos, em ordem cronológica, para representá-la no impedimento ou ausência do primeiro.

Artigo quatorze — Nas eleições majoritárias, havendo sublegendas, somar-se-ão os votos dos candidatos do mesmo partido.

Parágrafo primeiro — Se o partido vencedor tiver adotado sublegenda, considerar-se-á eleito o mais votado dentre os seus candidatos.

Parágrafo segundo — Nas eleições para renovação — de dois terços (2/3) do Senado Federal, se o partido vencedor houver instituído sublegendas, considerar-se-ão eleitos os dois mais votados dentre os seus candidatos.

Artigo quinze — Nas eleições proporcionais, se forem registrados candidatos em sublegendas, serão observadas as seguintes normas:

1 — Para efeito da obtenção do quociente partidário somam-se os votos dados às sublegendas ou aos candidatos nelas inscritos;

2 — Os votos dados às sublegendas somam-se, separadamente, para o efeito de se apurar quantos quocientes eleitorais foram obtidos em cada sublegenda;

3 — Considerar-se-ão eleitos, na ordem da votação alcançada, dentre os inscritos em sublegendas, tantos quantos corresponderem aos quocientes eleitorais que cada uma delas obteve;

4 — Ainda que uma sublegenda não alcance o quociente eleitoral, ou que um candidato inscrito em qualquer delas não seja considerado eleito pelo quociente partidário, considerar-se-á eleito o que obtiver votação que o coloque entre os mais votados do partido e dentro do quociente partidário que a este haja cabido, depois de preenchidos os lugares devidos às demais sublegendas;

5 — A sobre que couber ao partido será preenchida de acordo com o disposto no item 1, do artigo 109, da Lei n.º 4.737, de 15 de julho de 1965.

6 — Considerar-se-ão suplentes, na ordem de votação, os não eleitos, independentemente de sublegendas, e, em caso de empate na votação, o que já houver exercido por mais tempo o mesmo mandato; se ainda persistir o empate, na ordem decrescente da idade.

Artigo dezessis — Em qualquer hipótese, havendo empate na votação entre candidatos do mesmo partido, tanto nas eleições majoritárias como nas proporcionais, será observado o disposto no inciso 6, do artigo quinze.

Parágrafo único — Nas eleições majoritárias, havendo empate entre candidatos de partidos diferentes, será considerado eleito o do partido que eleger maior número de representantes para o órgão legislativo correspondente e, persistindo o empate, o mais idoso.

Artigo dezessete — Sejam ou não instituídas sublegendas, somente podem ser candidatos os cidadãos filiados ao partido até dois anos anteriores à eleição.

Parágrafo único — Para as eleições municipais a se realizarem no dia 15 de novembro de 1968, fica reduzido a três meses o prazo referido neste artigo.

Artigo dezoito — Será nulo qualquer acordo ou entendimento, de fato ou de direito, entre

candidatos de partidos diferentes, para fins eleitorais.

Parágrafo único — O diretório nacional, ex officio ou mediante representação do diretório estadual ou municipal, promoverá o cancelamento do registro do candidato que violar o disposto neste artigo.

Artigo dezoito — O Tribunal Superior Eleitoral, dentro de quinze dias após a promulgação desta lei, fixará o respectivo calendário, no que se refere às eleições municipais marcadas para quinze de novembro de 1968, para cumprimento do disposto, quanto ao prazo, nos artigos segundo e quinto.

Artigo vinte — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá as necessárias instruções para a fiel execução desta lei.

Artigo vinte e um — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo vinte e dois — Revogam-se as disposições em contrário."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A exposição de motivos do ministro da Justiça é a seguinte:

"Tenho a elevada honra de encaminhar a Vossa Excelência o incluso projeto de lei, que disciplina a instituição de sublegendas nas eleições majoritárias e proporcionais, com exceção das relativas a presidente e vice-presidente da República, e dá outras providências.

Na elaboração da medida procurei adotar um critério que tornasse simples e eficiente o sistema a ser criado, respeitando a vontade das convenções partidárias, com o objetivo de prestigiar e dignificar as organizações políticas existentes.

Em suas disposições, a proposição regula o exercício direto pelos convenções, fixando prazos razoáveis, assim como trata da filiação partidária para que o membro do partido possa vir a ser candidato.

De outro lado, foi dado às sublegendas o mesmo tratamento, no exercício de direitos e prerrogativas que a lei confere aos partidos políticos, estabelecendo, ainda, princípios para a determinação dos eleitos dentro das normas que melhor atendam ao sistema.

Como, além do mais, se aproximam eleições proporcionais e majoritárias em municípios de vários Estados brasileiros, o projeto outorga ao colendo Superior Tribunal Eleitoral a competência para, mediante instruções, adaptar a lei nova aquelas eleições, no que se refere aos prazos normais, que prevê para a criação das sublegendas, reafirmando sua atribuição de baixar outras instruções necessárias à execução da lei.

Finalmente, considerando a urgência das medidas em face da proximidade de um pleito eleitoral, peço venia para sugerir a Vossa Excelência que o referido projeto, uma vez acolhido, seja encaminhado ao Congresso Nacional, nos termos do parágrafo terceiro do artigo 54, da Constituição da República Federativa do Brasil.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de profundo respeito."

LEGENDAS

CHEGAM E

MDB VÊ

CISÃO

NA ARENA

Dois filmes explosivos — porque, abordando o problema racial dos Estados Unidos da América do Norte — têm data marcada para os cinemas cariocas. Um deles, o superpremiado da Academia, *In the Heat of the Night/No Calor da Noite*, dirigido por Norman Jewison — dos jovens diretores, um dos mais talentosos; o outro, *Hurry Sundown/O Incerto Amanhã*, tem um elenco de astros famosos, é dirigido pelo veterano Otto Preminger e classificado "só para adultos", pela violência não só do tema, mas da sua exposição crua e despojada de artifícios.

Discutíveis talvez sejam. A crítica estrangeira se dividiu — havendo os que mais exigiam das duas obras. No cômputo geral, inclina-se a maioria pela absolvição dos pecadilhos e estimula filmes semelhantes. Em ambos, o Sul dos Estados Unidos representa o local do ação. Esse Sul que na literatura produziu William Faulkner, no teatro Tennessee Williams, e nenhum cineasta especial, mas algumas películas importantes, inclusive até pelo aspecto negativo, sociologicamente falando, e pelo aspecto positivo, cinematograficamente pensando. *The Birth of a Nation/O Despertar de Uma Nação* e *Gone With the Wind/... E o Vento Levou* se enquadram, precisamente, no último caso. Ambos baseados em romances cuja visão do problema se reduziu a uma atitude esquemática, preconceituosa. Os tempos mudaram. O *Incerto Amanhã*, de Preminger, se inspira em uma novela de K. B. Gilden e põe em foco três casais, dois brancos e um negro, às voltas com pressões econômicas e tensões raciais. Preminger é um grande diretor, sem método, sem um estilo fácil de identificar, exceto a coragem de enfrentar as convenções. Alguns dos obstáculos que teve de transpor, em outras realizações, reafirma em seu novo filme que combina ódio, cobardia, erotismo, as paixões humanas — e nunca o faz epidermicamente, se bem seu relato se fresca, por vezes, de uma tendência a acumular dados que transformam a narrativa em algo exaustivo.

O tempo de *Hurry Sundown/O Incerto Amanhã* é o imediato pós-guerra mundial n.º 2. Ação na Geórgia, quando a industrialização e a urbanização ganhavam ímpeto, aceleração, a par de um bom índice de natalidade. Preminger vê, a seu modo, e pela novela de K. B. Gilden, a luta do velho contra o novo — e vice-versa. O roteiro de Thomas C. Ryan e Horton Foote segue as peripécias centrais da novela e a complexidade social que ela procura desvendar. Michael Caine desempenha um jovem viril e avaro que utiliza o tempo obtido com a fuga ao serviço militar — pistoleiro... — para solidificar seus empreendimentos comerciais. Sua esposa, Jane Fonda, rica e independente, torna-se um obstáculo ou, pelo menos, algo a ser removido, em sua afeição por posição social e riqueza pessoal.

John Phillip Law, ex-combatente, ao regressar, encontra sua fazenda em perigo, o perigo de ser absorvida por uma enorme empresa, parte de um cartel industrial que avança, como um polvo, sobre o sul agrário. Sua esposa, interpretada por Faye Dunaway, dá-lhe o apoio para que lute contra as manobras econômico-financeiras de Michael Caine. O casal não está interessado em vender a fazenda, o lar que sempre conheceram. Outro veterano, um negro, Robert Hooks, possui uma fazenda vizinha à de John P. Law, e enfrenta o mesmo problema: vender ou sucumbir. A professora local, de uma escola onde a segregação é notória, é a negra Diahann Carroll, namorada de Hooks.

As rápidas mudanças de ordem econômica, social e sexual constituem o largo cenário humano em que transcorre a estória armada com o problema acima descrito. As dificuldades encontradas por Caine para concretizar suas ambições materiais originam problemas secundários decorrentes da preocupação fundamental do jovem industrial. Seu filho de seis anos, John Mark, é um retardado, e a origem é um trauma, por negligência do pai. O impulso egocêntrico de Caine o leva a fazer amizade com o filho sadio de John Phillip Law, o mais velho, Steve Sanders, bem como ter uma ligação amorosa com Donna Danton, filha do juiz viúvo por Burgess Meredith, e prometida a outro rapaz. Meredith se compraz em ter as mesmas idéias desmedidas e os preconceitos de Caine.

E por aí vai o filme: da luta que Caine empreende, sem tréguas, contra a comunidade negra, ao ver rejeitado seu projeto de compra da fazenda, das manobras desleais que o preconceito racial impõe e que alguns negros, especialmente Diahann Carroll, educada no norte do país e consciente da necessidade de resistir ao status quo, combate de frente, diz o filme de Preminger.

In the Heat of the Night / No Calor da Noite se baseia em novela best-seller, de John Ball, já traduzida no Brasil. O roteiro foi escrito por Stirling Silliphant e a filmagem foi feita in loco, em Illinois e no Tennessee. Resume-se no seguinte: Warren Oates, da guarnição de um carro da radiopatrulha, numa cidadezinha do sul, precisamente Sparta, no Mississippi, após um jantar onde brincara com seu colega Anthony James, reassume seu posto. Minutos após, encontra o corpo de um industrial de proeminência, caído sob um automóvel, numa rua deserta. Rod Steiger, branco, novo chefe de polícia de Sparta, toma conta do caso e envolve, na rede de investigações, a Sidney Poitier, um jovem negro, bem vestido e autoconfiante. Poitier se identifica: era conceituado detetive da seção de homicídios da polícia de Filadélfia, e Steiger, que nunca deparara com casos de assassinato — sobretudo misterioso como parece o que está em foco — vê-se obrigado a pedir-lhe ajuda. Isto não é fácil: Poitier é um homem da metrópole, e negro, e éle, um provinciano terrivelmente intolerante em questões raciais.

No *Calor da Noite* e *O Incerto Amanhã* terão permanecido na epiderme, na superfície vaga da questão? Ou constituirão, ambos, um passo adiante, dado por Hollywood, para a constatação e a tentativa de solução de um problema que não deveria existir?



O detetive negro interroga um dos suspeitos (brancos) de um assassinato misterioso no sul (*No Calor da Noite*)

Dois filmes americanos

enfrentam o preconceito racial

Sallyano Cavalcanti
de Paiva

Embora não combinem, procuram, juntos, descobrir o criminoso. A pista os conduz a lugares escusos e a confrontos com gente da pior espécie. Isso acaba por torná-los mais próximos, e logo se entendem, a despeito das desconfianças mútuas. Dentre os personagens que destilam na busca pelo assassino estão Quentin Dean, uma menor exibicionista e sexualmente atraente; William Schallert, o prefeito de Sparta, outro preconceituoso; Lee Grant, viúva da vítima; Scott Wilson e Packy Harrison, de um grupo de rapazes estroinados da cidade; Larry Gates, intolerante e benevolente, crença na lei de Lynch e na cabana do Pai Tomás; mais um banqueiro, um papa-defuntos e Bea Richards, negra e "fazedora de anjos". Num clima terrível que a vida no sul proporciona, e que Norman Jewison, baseado no roteiro de Silliphant, soube captar e transmitir — dizem os críticos mais acreditados — a dupla branco & preto acaba solucionando o crime, e, então, os dois já se tornaram amigos, crentes na coexistência. Ao se despedirem, dão um sincero e caloroso aperto de mão — é a tese da integração racial triunfante. Ou, pelo menos, da compreensão que conduzirá a uma revolução pacífica nas relações entre raças, nos Estados Unidos, que nem uma guerra civil conseguiu eliminar, antes acirrou, agigantou: dois presidentes por ela morreram assassinados (Lincoln e, em parte, John Kennedy), um outro foi e tem sido, postumamente, denegrado (Franklin Roosevelt), e agora, da luta legal os ânimos determinaram a guerrilha urbana que vem ensanguentando a nação.



A despeito dos desesperados esforços do negro e do branco, morre afogado o filho do último (*O Incerto Amanhã*)

Cabral,

em sua

estátua

Carlos Drummond de Andrade

— Salve, Almirante! Como é, satisfeito da vida?

— Satisfeito? Acha que nessa posição de estátua, descobrindo eternamente o Brasil, eu posso estar satisfeito?

— E a glória, Almirante. Tanta gente por aí querendo uma estátuazinha, um busto que seja, e o senhor se queixa de ser monumento?

— Meu filho, eu preferia estar sentado, naquela calma postura de D. Pedro II e José de Alencar. Quando recebi os dois primeiros índios que vieram a bordo, era assim que eu estava, com os pés pousados numa alcatifa, bem repousado. Por sinal que muito janota, com o meu colar de ouro no pescoço (não era nenhum desses enfeites de hippie, era ouro mesmo). Não leu o Caminha? O Caminha viu.

— Mas, compreende que um descobridor...

— Além do mais, essa minha febre quartã, que já naquela época me punha a tremer, a tremer, qual canção ao vento, é muito de arrelhar, e colbe posições épicas. E com essas longas pernas que herdei de meu pai — pois bem sabe que tenho dois metros de altura...

— Puxa vida. Não parece.

— Pois tenho-os, e se o estatutário fêz por menos é porque tinha vista curta. E por mal de pecado, ainda os dissabores...

— Como assim? O Almirante tem queixas?

— Ora, não ignora o amigo que El-Rei D. Manuel, a quem Deus tenha, não era lá muito de dar-me colher de chá. Quando me mandou à Índia, é porque a empresa não convinha a um Tarouca, um Vimioso, um Portalegre, sujeitos metidos a sebo, importantes demais para se arriscarem. E que me deu, depois que lhe dei o Brasil? Uma pensão de Instituto, dessas que vos aí no Brasil recebeis depois de 30 anos de batente e mal dá para salsichas.

— Perdão, a sua tença...

— Micharia, comparada com o que ele deu ao Vasco da Gama. Ah, o Gama! Tomei nota num papelinho, aqui está: "cargo de Almirante da Índia, com todas as honras, primícias, liberdades, poder, jurisdição, rendas, foros e diretos". Sabe lá o que é isso? A Índia inteira: mais do que um milhão de cartórios! E Conde, ainda por cima. Ao passo que eu...

— Console-se, Almirante. O senhor é muito estimado por aqui. Costuma entrar até nas canções de carnaval, que é o máximo.

— Sei, meu. Mas tem clube de futebol com o meu nome e o meu brasão de duas cabras passantes de púrpura?

— Não.

— Com o nome do Vasco, tem. E por acaso o Vasco descobriu o Brasil? Diga: descobriu?

— Bem, o Brasil continua sendo descoberto todos os dias. Ainda agora, dizem que os Estados Unidos cogitam de descobrir a Amazônia. Mas o Vasco da Gama, o senhor tem razão, não consta. No máximo, passou de largo, sem reparar.

— Compensaram-me botando meu retrato numa cédula cor de abóbora, de conto de réis, que serve para... Não serve para nada. E olhe que eu vos descobri sabendo o que fazia, com intenção. Está mais do que provado. Ou não acredita?

— Almirante, não quero discutir com o senhor. O ano é de festa, a festa é sua.

— Ai de mim! estou ciente. Ouvirei discursos mil, e muitos oradores e conferencistas querem ser descobertos à custa de meu descobrimento. Não responderei a nenhum. Como estátua, não sou obrigado a isso. Mas peço um favor: um só. Tire-me desta posição e daqui; já não aspiro a ser o Alencar em sua poltrona. O que me apetece, e quanto! é ser como o Pixinguinha, em seus 70, numa cadeira cativa de bar, descansando de minhas navegações, ouvindo meus fados, quicá um sambinha dos legais... O Pixinga, este sim, é que soube viver!

CUPIM 27-9797
BARATA 28-9797

LIVROS

LETRAS NO MUNDO

UM romance de 1699 páginas é sucesso de venda e de crítica nos Estados Unidos. Trata-se de *As Peripécias*, cujo autor, William Gaddis, era praticamente desconhecido até a publicação do livro. Traduções européias já programadas, uma já nas livrarias italianas, lançada pela importante editora Mondadori.

The Confessions of Nat Turner, de William Styron, que narra na primeira pessoa, e sob forma romanesca, a revolta liderada, no século XIX, por um escravo negro norte-americano, continua figurando na relação dos best-sellers, nos EUA, setor ficção e, segundo se anuncia, acaba de ter os direitos vendidos para o cinema.

Samuel Beckett fecha-se progressivamente no universo do incommunicável. De 1961 para cá, vem escrevendo peças cada vez menores, que designa por "tele dramas", e onde as personagens repetem o vazio verbal até a saciedade, ou nada dizem. Assim a sua mais recente obra: *Diz, Joe*, 60 páginas, com uma única personagem. Muda.

Livros de maior vendagem em Portugal (pela ordem): *Legendas da Guatemala*, de Miguel Angel Asturias, Prêmio Nobel 1957; *Ensaio do filósofo inglês Bertrand Russell*; *O Prisioneiro*, romance do brasileiro Eric Veríssimo. Por falar em Portugal: as novelas Os Bastardos do Sol, de Urbano Tavares Rodrigues — um dos melhores escritores portugueses da atualidade, embora é infelizmente, ainda pouco divulgado no Brasil — vão ser traduzidos na França, pela Editora Denoel, na conhecida coleção *Les Belles Letres*, dirigida por Maurício Nadeau.

André Malraux, a propósito de suas *Antimemórias* (que desde 1957, são êxito de livreria e de crítica na Europa): "O interesse da ação — salvo quando se eleva ao plano histórico — está no que se faz e não no que se diz".

Publicações: "JL" e "Vozes"

NAS bancas e livrarias o número de abril de *Jornal de Letras* (vinte anos a serviço da cultura), que apresenta — além de reportagens, seções especializadas, editoriais e noticiário nacional e estrangeiro — estudo de Assis Brasil sobre *A Chave da Obra de Guimarães Rosa*, crônica de Cícero Sandroni, página dedicada ao centenário de Máximo Gorki, excelente conto (Chupa), de José Louzeiro e inquérito de Geraldo Edson de Andrade: *Um Assunto em Debate*; *Censura*.

A *CARNE Jovem*, A Teologia do Pecado Original em Discussão, Teilhard de Chardin: O Evangelho do Cristo Cósmico, Bernanos na História — são as principais matérias do novo número (abril) da *Revista Vozes*. O mensário publica ainda noticiário sobre problemas educacionais e aspectos do subdesenvolvimento, uma nota sobre o padre Camilo Torres e declarações de autoridades eclesásticas. As seções *Bibliografia* e *Cadernos da AEC*, completam o

texto da conhecida publicação católica de cultura.

Várias

DE Assis Brasil, primeiro detentor do Prêmio Nacional Walmap, *O Cruzeiro acaba de publicar O Salto do Cavalo Cobridor*, terceiro romance de Tetralogia Piaulense, começada com *Beira Rio-Beira Vida* e continuada com *A Filha do Meio-Quilô*. *** A J. J. S. Olympio programou para o segundo semestre o livro de contos *Mundinho Panchico* e *O Resto do Pão*, vencedor do Prêmio José Lima do Rêgo 1968, cuja comissão julgadora estava assim constituída: Otávio de Faria, Lago Burnett e Paulo Rónai. *** A MESMA editora vem de lançar a décima segunda edição de *Terra dos Homens*, de Saint Exupéry, em tradução de Rubem Braga. *** ÚLTIMO título da Gráfica Record Editora: *Euclides da Cunha e Outros Estudos* (estes sobre Benjamin Constant, Osório, Duque de Caxias, etc.), de Umberto Peregrino. *** NAS livrarias o volume n.º 6 do *Livro de Cabeceira do Homem* — contos, reportagens, confissões, humorismo, entrevistas e outros assuntos masculinos escritos por autores brasileiros e estrangeiros (Editora Civilização Brasileira). *** ROMANCE que se recomenda: *Um Nome Para Matar*, de Maria Alice Barroso, Prêmio Walmap 1967 (Edições Bloch).

*** LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, ap. 201 — ZC-07.

MUSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA



Violonista Darcy Villa Verde

ORQUESTRAS brasileiras

Neste momento de graves incertezas político-sociais, não há como deixar de insistir no tema da decadência musical brasileira, cuja mais definitiva expressão é o desaparecimento, ou o colapso de orquestras importantes, como a do Teatro Municipal de São Paulo e a do Recife.

Estamos no âmago de uma crise, tanto mais séria quanto o estancamento daquelas fontes habituais de música vem suceder na razão direta do nosso crescimento demográfico. Na proporção em que aumenta a população brasileira, diminuem as atividades musicais.

Em meio à tensa situação econômica e política nacional — que lugar cabe à música? Não se afigura de fantástica irrealdade pedir-se que se faça música com a casa meio em desordem? Reentremos no processo democrático, normalizem-se a situação do País e, depois, vibrem os instrumentos e as vozes.

Mais, entretanto, do que uma consequência, a crise de música é um sintoma das nossas desordens institucionais — e sintoma que se agrava justamente depois que foi criado o Conselho Federal de Cultura. Sintoma desagradável e inaceitável, porque passível de corrigir-se. A medicina meramente sintomática, para os males sociais, como a outra, para os males corporais, não seria lícito qualificá-la de bastante satisfatória, embora às vezes a erradicação de um simples sintoma ostensivo beneficie o organismo todo. Por exemplo, uma leve perturbação dá uma formidável dor de cabeça, e com duas cápsulas de aspirina o indivíduo fica novo. De qualquer modo, seria tarefa desproporcionada e inadequada tentar aqui o exame, em uma coluna de música, de causas complexas dos males que nos afligem, mostrando sua correlação com os sintomas perturbadores que se evidenciam na esfera musical.

Estamos em face de efeitos, de sintomas, que cumpriria combater com os meios de que dispomos, os quais escapam à esfera federal. E não se tem a menor dúvida de que a simples amenização de sintomas — como certas vezes acontece em medicina — iria repercutir favoravelmente no estado geral de um povo que só tem motivos para perder, nos poucos, a alegria de viver. A música, pelo menos, tornaria a vida menos dura, mais digna de ser vivida, inflando consideravelmente no comportamento da juventude, que nela poderá encontrar, não só como futuros profissionais, mas principalmente como amadores ou ouvintes, um centro fecundo de interesse.

Iniciativas isoladas, que dependem mais do esforço individual do que interesse do poder público, mostram que a débil chama da educação musical da juventude não se apagou de todo no Brasil. É de importância por vezes vital que haja centros onde se possam exercitar as vocações embrionárias de músicos. Em nossa História da Música há o episódio significativo do menino que, nascido em 1868, foi recolhido, órfão,

ao Asilo de Meninos Desvalidos, demonstrando decidida inclinação para a música. Esse menino, quando se tornou adolescente, regêu a banda do mesmo, ao mesmo tempo que estudava no Imperial Conservatório de Música do Rio de Janeiro. Mais tarde, enviado pelo governo provisório da República, foi, em Paris, aluno dileto de Massenet. Sim, agora já é fácil saber-lhe o nome: Francisco Braga, o autor do nosso *Hino à Bandeira*, pioneiro do nosso sintonismo, plexas dos males que nos afligem, mosaicando a regência do maestro Mário Tavares, o concerto alusivo ao 37.º aniversário do prestigioso conjunto.

Ann Schein na Sala Cecilia Meireles

Portadora de expressivas credenciais, pela primeira vez nos visita a pianista norte-americana Ann Schein, que ora viaja sob os auspícios do Departamento de Estado de seu país. Na sua única apresentação entre nós, Ann Schein tocará com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Alceu Bocchino, amanhã, às 18h e 30min, como solista dos Concertos n.º 4, de Beethoven, e n.º 3, de Rachmaninoff.

Dará início ao concerto a abertura *Egmont*, de Beethoven. O ingresso será feito mediante convite, que estão sendo distribuídos na bilheteria da Sala Cecilia Meireles, e nas Bibliotecas Thomas Jefferson (Embaixada Americana e Av. Atlântica, 2.634).

Violonista Darcy Villa-Verde

Com programa em que sobressaem a *Chaconne*, de Bach e um movimento do Concerto *Aranjuez*, de Rodrigo, o violonista Darcy Villa-Verde realiza, hoje, às 21 horas, seu recital, na Sala Cecilia Meireles.

Ballet Filipino

Amanhã, sábado, às 16h30min, a principal, e domingo à tarde, duas últimas réeitas do Ballet Filipino, que tanto sucesso vem alcançando.

Concerto Francisco Braga

Amanhã, sábado, às 16h30min, a Academia Nacional de Música promoverá um concerto dedicado a obras de Francisco Braga, em comemoração ao centenário de nascimento do compositor. O concerto será realizado na Escola Nacional de Música e contará com a participação do soprano Cecília Souto Mayor, do Coral da ENM, dirigido por Theresinha Schiavo e das pianistas Lídia Podorsky e Maria de Lourdes Ribeiro.

TEATRO

A BRASILIANA

sucesso pelo mundo

A *Brasiliã* caminha para o seu segundo ano em temporada itinerante pelo mundo, levando o ritmo, o calor e o colorido de nossa música pelos palcos de inúmeras cidades.

Neste abril em curso fez Paris com temporada no *Théâtre des Champs Elysées*, sempre com imensa audiência, onde encerrou sua longa temporada pela Europa, devendo a esta altura já estar no Canadá onde estreou no *Théâtre Saint-Denis*, em Montreal.

A temporada européia da *Brasiliã* foi um êxito absoluto, reafirmando sua primeira temporada itinerante há alguns anos. Sempre deitadamente recebida na Alemanha, Itália, Suíça, Espanha, Inglaterra, França etc. Só na Itália apresentou-se em Turim, Milão, Gênova, Nápoles, com teatros superlotados, tendo sido a temporada em Roma realizada no ano passado.

Micelo Askanasy, criador e diretor da *Brasiliã*, entusiasta fervoroso de tudo que é Brasil, radicado no Rio há anos, sempre teve o bom gosto e aquele sentido especial de saber selecionar os números de sucesso perante o público estrangeiro.

Movimentando uma companhia de 40 figuras, Micelo Askanasy consegue o milagre de uma harmonia perfeita, dentro do seu espírito de organizador que exige disciplina antes de tudo, além de ser um diretor inspirado.

No elenco-equipe da *Brasiliã* estão: Lourdes, Dina, Sonir, Jussara, Carminha, Jurandir, Edir, Dica, Yolanda, Alice, Odette, Gabrielle, Tânia, Valtier, Wilson, Carlinhos, Abelardo, Joan, Paulo César, Paulo Maria, Antônio Augusto, Dimas, Pininho, Joel, Tobias, Jorge Silva, José Prates, Julinho, Elgoseco, Lucas, Maurício, Laudir, Valtier Ribeiro, Domingos Campos, Aelson, Pilar Parra, Melmut Schmeiser, Fred Toledano, Roberto Pereira, Wallraf Rainer, Derval Faria e José Hernandez, sob a direção de Micelo Askanasy.

Na temporada canadense aberta em Montreal, a *Brasiliã* dará espetáculos ainda em Toronto, Quebec e Ottawa, até Vancouver, já na banda do Pacífico, para então no meio do



Um dos números do show do Brasiliana, que faz a volta ao mundo

ano chegar aos Estados Unidos, com espetáculos já programados para São Francisco e Los Angeles.

Ao que tudo indica e por mais um pouco Micelo Askanasy conseguirá dar a volta ao mundo com a *Brasiliã*.

Teatro em Queimados

Foi organizado na vizinha localidade de Queimados, Estado do Rio, o Teatro-Escola de Queimados, constituído pelos alunos do Ginásio Dr. Pedro Jorge. Singulariza-se o novo grupo teatral pelo fato de estar dividido em

três elencos autônomos, os quais estão ensaiando simultaneamente as peças: *A Grande Estação*, tragédia rural nordestina em três atos, de Isaac Gondim Filho; *Branca de Neve*, interpretação para adultos do conto de Grimm, de vida à pena de Edmundo Moniz; e *Olimpia*, uma fantasia à maneira de Hoffmann, três atos de Antônio Fraga. Após a estréia, que se dará naquela localidade, pretende o Teatro-Escola de Queimados remontar os referidos espetáculos aqui na Guanabara. Dirigem o Teatro-Escola de Queimados o escritor Antônio Fraga, a atriz Teresa Rivera e a professora Marlene Mesquita.

Flagrantes

Saravá meu santo

O abono de 10% já está conhecido nas ruas do Rio como "abono de São Jorge". Estourou, dia 23, como verdadeiro milagre.

Poder jovem

O brôto, queimado da praia, confiante, pousado em lindas pernas, desfilava pela Avenida Copacabana numa mini-sala de encher os olhos. De repente a moça sentiu que alguém aplicava o golpe da mão-bôba nas suas pernas e deu de cara com um velho, de olho babado, pegado em flagrante. As testemunhas da cena esperavam uma bronca federal mas o brôto limitou-se a fazer uma festinha no queixo do velho, dizendo:

— "O que é isso, vovô? Quem gosta de velho é rsilo!"

Dela Lencina

Assim como a mãe é a mãe, a filha em quem faz dos seus também gosta de eleger aquelas que acenam. O novo secretário de Segurança da Guanabara

tem dado prova de inteligência, firmeza e sensibilidade política. Parabéns ao general França e parabéns ao governador pela escolha.

Bossa nova

As algemas boladas pelo comandante Franco para amarrar nos postes mais próximos os carangos estacionados em locais proibidos ainda irão provocar muito choro e ranger de dentes entre os infratores contumazes. É preciso reconhecer, porém, que existe uma turminha brava que sem mão forte não se emenda e continua abusando da paciência do comandante.

Jota do bisturi

Depois de um longo intervalo os Jotas voltaram a localizar Jorimar Albuquerque, de quem não tinham notícias desde os tempos de piscina do Botafogo, quando ele brilhava no nado de peito. Nosso Jorimar, agora, é um dos bambas da cirurgia plástica e está dando as cartas por aí, enfeitando um pouco mais as madames e moças do Rio. Salve ele!

Beberagem nova

Os cariocas que vão a Belo Horizonte estão ficando curiosos com um boteco no caminho do aeroporto para a cidade, que anuncia um especial refresco de mocotó. Vai ver mocotó dá até batida e a gente está bolando na jogada.

Um Leon está nas praias

Leon Ellachar e a Editora Expressão e Cultura estão convidando o povo para uma alegre matinal de autógrafos, amanhã, na Praia do Castelinho, com traje à escolha do freguês. (O autor, porém, sugere biquíni para os brotos e fraque para os marmanjos.) Leon estará autografando sua última obra, "O Homem ao Zero", em plena praia, já que quanto mais quente melhor o autógrafo.

A cobertura promete ser total, tanto da imprensa quanto de uma vastíssima barraca capaz de proporcionar sombra e chope gelado aos manifestantes. Em chovendo o evento continua de pé, podendo as moças manter o biquíni e os marmanjos trocar o fraque pela capa de chuva ou escafandro. Uma última recomendação do autor: é favor não bancar apenas o curioso e o engraçadinho, comprando os livros, mesmo, pois o scotch anda novamente pela hora da morte.

Titio salva a Pátria

O CPOR de Belo Horizonte parece que vai deixar de ser Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para transformar-se em campo de concentração dos estudantes. É verdade que, às vezes, o faro anti-subversivo entra em recesso e provoca certos quiproquôs constrangedores, como aconteceu no caso da ordem de "recolhimento" do presidente do Diretório Central dos Estudantes. O rapaz tinha um homônimo, engenheiro, sobrinho do prefeito da Capital mineira, que ao ser preso e algemado em plena rua botou a boca no mundo, esperando e protestando, jurando fidelidade eterna ao tio, ao Israel e a seu Arthur. O estrilo serviu apenas para que os brucutus baixassem o cacete nos seus costados, enquanto o embarcavam no tintureiro.

Dez minutos depois, o prisioneiro deu entrada no quartel do CPOR, justamente quando a cerimônia de passagem de comando daquela unidade ia em meio. Foi a sua sorte, pois botando outra vez a boca no mundo interrompeu o discurso com gritos ansiosos de "Titio! Titio! Acuda-me!", chamando a atenção do prefeito e demais autoridades, que o safaram da cruel bananosa.

J. J. & J.

CINEMA

ANTONIO MONIZ VIANNA

PRÊMIOS, reconquista

* Na lista dos melhores de 67 da revista *Films and Filming*, alinham-se títulos de filmes já famosos, alguns dos quais já exibidos aqui. Nota-se, também, o predomínio acentuado do cinema americano — e mais ainda: quando não é totalmente americana a produção, são americanos os diretores (Welles, Losey) de filmes de outras nacionalidades, ou é Hollywood a produtora à distância (o caso de *Blow Up* e *Privilege*). Os vencedores:

melhor filme de qualquer origem / *Bonnie and Clyde*, de Arthur Penn

melhor direção / Michelangelo Antonioni, *Blow Up*

melhor filme inglês / *Privilege*, de Peter Watkins

melhor ator / Rod Steiger, in *The Heat Of The Night*

melhor atriz / Olivia de Havilland, *Lady In A Cage*

melhor roteiro original / Harold Pinter, *Accident*, de Joseph Losey

melhor adaptação / Orson Welles, *Chimes At Midnight*

melhor fotografia colorida / Peter Suschitzky, *Privilege*

melhor fotografia monocromática / Edmond Richard, *Chimes At Midnight*

melhor montagem / David Newhouse e Fritz Steinkamp, *Grand Prix*

melhor cenografia / Giuseppe Mariani, *The Taming Of The Shrew* (A *Megara Domada*), de Franco Zeffirelli

melhor comédia / *The Jokers*, de Michael Winner

melhor musical / *Thoroughly Modern Millie* / *Positivamente Milie*, de George Roy Hill

melhor thriller / *The Deadly Affair* (Chamada Para Um Morto), de Sidney Lumet

melhor score musical / Riz Ortolani, *Africa Addio*

* O predomínio americano volta a se fazer sentir, cada vez mais evidente e abrangendo área mais vasta. No recente Festival de Mar del

Plata, *Bonnie and Clyde* e *The Incident* (este um vigoroso thriller social de Larry Pearce, que já atraiu a atenção com *One Potato, Two Potatoes*, êxito internacional até agora inédito no Brasil) conseguiram no Grande Juri Internacional três dos sete prêmios disponíveis — e, note-se, *Bonnie and Clyde*, que foi considerado (por 10 x 1) o melhor filme, não obteve outros prêmios (como o de melhor atriz para Faye Dunaway, que era inevitável), porque houve receio de concentrar a premiação num filme só. O extraordinário sucesso do filme de Arthur Penn, há meses sacudindo a América e o mundo, não persuadiu, no entanto, os críticos nova-iorquinos — estes elegeram, como "o melhor do ano", in *The Heat of the Night*, o filme que veio confirmar integralmente as suspeitas de que o diretor Norman Jewison tinha muito mais talento do que seus primeiros filmes lhe permitiam mostrar (e já à vista em muita coisa de *The Cincinnati Kid* / *A Mesa do Diabo*). Quando se esperava que a Academia concedesse um novo record de Oscars, aquela mais uma vez concordou com a crítica de Nova York e premiou in *The Heat of the Night* com melhor direção, Rod Steiger, melhor roteiro, melhor montagem, melhor som. Ficou *Bonnie and Clyde* apenas com dois, atribuídos à fotografia e à coadjuvante Estelle Parsons.

* O novo ritmo que está devolvendo a hegemonia cinematográfica aos Estados Unidos advém da evolução de vários diretores (Penn, Pollack, Jewison, Lumet, Roy Hill, Hiller, Schaffner) e do aparecimento de outros (Elliott Silverstein, Mike Nichols, Francis Ford Coppola, Curtis Harrington, John Boorman). Nos quadros destas renovações se pressente uma diversificação extraordinária e lúcida. Todos sabem ser modernos sem exibicionismo, nem se apresentam como gênios ou filósofos de óculos escuros. A atual safra americana inclui ensaios em todos os caminhos, à margem dos gêneros clássicos ou reajustando-os perfeitamente à visão nova ou pop ou alucinatória — do mundo. A esse movimento de renovação estão ainda vinculados vários diretores de outras gerações — como Stanley Donen, Gene Kelly, Brooks, Aldrich, Kubrick — e a própria indústria que, alterando seus métodos, marcha para a reconquista do tempo perdido.

POP

FLAVIO MACEDO SOARES



Almas da Floresta, gravura de Marize Dias Costa

Marize Dias Costa

Essa menina tem apenas quinze anos. E é de um talento impressionante. Não é só isso: tem, pelo menos no desenho e na gravura que faz, uma segurança e uma maturidade que muito adulto não consegue até hoje. Marize aprendeu e estudou firme, mas nela uma parte considerável se deve a a) uma imaginação delirante, capaz de imaginar todo um mundo inventado; b) uma boa e bem orientada cultura, que faz com que conheça e se identifique com gente como Hieronymus Bosch, e agora esteja lendo e entendendo Cortázar; e c) liberdade para desenvolver tudo isso sem interferência externa.

Seu pai, Mário Dias Costa, se encarrega dos dois últimos itens. Segundo nos disse, "eu vejo nela muito do que eu era quando mais moço — essa mania de imaginar coisas, essa fantasia — só que ela leva a coisa muito mais longe. De modo que eu deixo que ela faça mais ou menos o que quer, em desenho e poesia e sai muita coisa boa". É claro que sem artesanato nada se faz, de modo que pelo menos a parte técnica da gravura sobre metal, Marize aprendeu e bem aprendido. Mas o essencial sai da imaginação dela.

A ilustração do POP ontem foi a primeira gravura sobre metal que essa menina fez. A de hoje chama-se "As Almas da Floresta" e vem a ser a segunda. Abaixo vai um exemplo da poesia, meio surrealista, que ela escreve:

Porque na minha terra os gatos não têm rabo e os canaviais são roxos e os cigarros vagam pelos campos

e as borboletas azuis pousam nas [baratas]

e os micróbios constroem sapatos e os azulejos com os anos esfarelam o céu é da cor dos tampa-buxos que voam e perecem nas estradas as pacientes carroças voam entre as [pedras]

douradas que despencam em silêncio o barulho das vozes e mar abafados ao longe pelo cheiro das [calécias]

todos tapam os ouvidos, aborrecidos e mulheres desvanecem enquanto qu[am os trapos]

cahorros famintos usam toucas e lam[bem as nuvens]

e as melancias sorridentes derretem [sua gordura]

os fantasmas com suas botas de alpi[nismo verdes]

e os raios de sol penetram na boca das [rosas estafadas]

e os pincaros rosados das montanhas [gotejam tremeliques]

enquanto o sol se põe e as árvores se [empertigam]

e o eterno blum-blum das pererecas [amarelas fenece].

Um comissário simpático

Anteontem aconteceu um fato raro, que merece registro. Em geral o que se tem da polícia na Guanabara são queixas e mais queixas, quase todas muito bem fundadas. Mas no caso foi diferente. Uma senhora amiga nossa acompanhada de uma amiga, estava tentando ir à sessão das dez no Paissandu, e como sempre era um pro-

blema encontrar um local para estacionar o carro. Rodavam e rodavam, e lá se ia o filme. Finalmente as duas senhoras encontraram uma calçada vaga na frente de um edifício da Rua Senador Vergueiro.

Com cuidado para não obstruir a saída da garagem nem a entrada do prédio, elas iam saindo quando foram abordadas por um malcriadíssimo porteiro nordestino, aos palavrões. Como já estavam a caminho, foram se refugiar dentro do cinema e deixaram lá o carro. Quando voltaram, o porteiro mentecapto tinha feito justiça com as próprias mãos, esvaziando os pneus do carro, e estava à espera para lhes descarregar nova dose de nomes impubescíveis.

Só lhes restou então apelar para o comissário do 10.º Distrito Policial, dr. Eduardo. E — caso incrível — funcionou! Esse comissário, além de ser um gentleman, é advogado, agricultor, veterinário e professor de latim e grego na Faculdade de Filosofia da GB. Portanto, um homem de muitas bossas. E a bossa principal, humanitária: "quebrou o galho" das duas senhoras, tomando todas as providências necessárias. E isso tudo com um máximo de polidez e atenção.

Nem tudo está perdido, e só nos resta cumprimentar o doutor Eduardo, esperando que continue firme no grego, latim e bons serviços públicos.

Pensamento do dia

Para todos os homens
Eis aqui a semente do sono:
lua de outono.

(Hal-Kai de Masunaga Teitoku, 1562-1645)

Rosita Thomas Lopes

Leilão

Muito divertido o leilão de quadros onde confraternizam-se artistas, gente de sociedade, marchands e colecionadores. Maria Portinari, José Paulo Moreira da Fonseca, José de Dorne, Nina Bari, Tenreiro, Volpi, Verinha Simões, Bubi Weinschenk, Gina e César Melo Cunha, João Neder, Sarita e José Carlos Gállez Pinto, Antônio Salgado, Roberto Boavista, Zé Chagas Freitas, Carlos e Myra Perry, e Kiki e Bruno Caravaglia, assistindo aos arremates de um Raymond de Oliveira por treze milhões antigos, Djani, onze milhões, Tarsila do Amaral treze milhões, Portinari quinze milhões, e o mais bonito quadro da noite, uma natureza morta com garrafas de Guignard por dezessete milhões. José Carvalho arrematou uma tapeçaria de Genaro, doada por Nininha Magalhães Lins, em benefício da Igreja de N. S.ª da Esperança, em Botafogo, por quatro milhões. Hoje, será leilado um bloco de Guignard, criando grande suspense no ambiente do leilão.

Celebration

Sérgio Cavalcanti ofereceu, ontem, no New Jirau um delicioso jantar ao diplomata Victor de Carvalho (Marcos André), comemorando a sua volta ao Itamarati, depois de uma demorada batalha judicial. Foi servido um delicioso stroganoff de galinha com queijo gratin, especialidade do chef da casa. Presentes Lupe e Raul Bopp, Nina Chaves, Rosinha e Lohyr Carbonara, o jovem e já famoso cirurgião plástico Rogério Carrato, Agostinho Olavo, e o decorador Dacosta. Murilinho Almeida, também presente, cantou várias músicas escolhidas pelos convidados de Sérgio.

Jantar em Santa Teresa

Maria Eudóxia e Willy Monteiro de Barros deram um jantar, terça-feira, na bonita casa de Santa Teresa com linda vista para a Baía de Guanabara. Leda Ribeiro, Gilda e Franzio Salles, Arminha e Paulo Albuquerque, Maluh e Celso Rocha Miranda, Baby Cerquinho, Marcelo Castelo Branco, Jacques Alves Lima e Betty Castro Maia apreciavam as gourmandises francesas trazidas por Maria Eudóxia, que chegada a pouco de Paris recebia, muito ele-

gante, num Cardin branco e com jóias de esmeraldas.

Atôres em exibição

Em Hollywood existe um trenzinho cor-de-rosa que passa os turistas pelos estúdios de cinema. Por três horas e meia os fãs podem ver e fotografar cenários e curiosidade e também os seus astros favoritos em ação ou em descanso. Para os atôres esta exibição é um verdadeiro suplício. Shirley MacLaine para escapar dos curiosos mudou o nome do seu camarim pondo na porta "Susye Glutz". Neville Brand descobriu o meio mais eficaz de afastar esses invasores da sua privacy: quando chegou o trenzinho ele começa a se despir. Ben Gazzara mais violento ameaça com um revólver.

Cinema

No cinema de caridade da Maison de France, terça-feira, foram muito notados Sandra e Alex Haegler, Frankie e Antônio Amaral Sampaio. Frankie né Moulouovitch, é considerada a campeã de beleza e simpatia peruana, adotada pelo Brasil; Evinha Monteiro de Carvalho, chiquerrima, de tailleur, de Givenchy, Gilda Sarmanho, Elza Atilla Soares e a Marquesa de Castejã. O maior sucesso da noite foi a apresentação do documentário sobre a moda da Primavera 68, com modelos desfilando nos subterrâneos do Louvre. Paco Rabanne, dando um show da linha moderníssima para a mulher do futuro, sensacional!

Coração novo

Menie Gregoire, quando estreou na Rádio Luxemburgo de Paris, como especialista em problemas humanos, era uma mulher tímida, que falava pouco, respondendo as cartas de pessoas desesperadas que escreviam à Emisora. Três meses mais tarde, ela tinha cinco secretárias, meia hora de conversa diariamente e recebia uma média de 1.000 cartas por semana. O sucesso do programa é impressionante, é um dos mais ouvidos na França e os consultantes são muitas vezes homens e até mesmo crianças. Menie Gregoire se acha um pouco parecida com o dr. Barnard porque, segundo ela, os pacientes que a procuram voltam com coração novo.

Quickies

— Muito elogiada a energia do Marechal Dutra: foi visto atravessando a 13 de Maio, fora do sinal, na hora do rush a passos largos.

— Está aberta a concorrência pública para a aquisição de aparelhos eletrônicos da TV Educativa do Amazonas.

— O inglês agora só paga a revelação dos seus filmes: ao mandar revelar, recebe um novo em troca. Esta é uma nova forma de propaganda, lançada por uma firma britânica.

— O Embaixador de França e Mme. Jean Binoche embarcando de navio para visita de uma semana à Bahia, convite do Governo.

— Na Av. Copacabana, 643 — Copacabana Arte — uma exposição coletiva dos quadros de Rubens Monteiro sobre favelas, expostos com destaque e muito elogiados pelos artistas.

— O presidente De Gaulle aprendendo frases de romeno antes da sua viagem oficial à esse país, dia 14 de maio. O seu discurso mais caprichado é o destinado aos estudantes de Bucareste.

— Bonita manifestação de fé do povo de São Paulo, saindo segunda-feira passada, em massa, às ruas, para venerar a imagem de N. S.ª de Fátima trazida de Portugal pelo cardeal Cerejeira.

— Em recente party, o sr. e sra. Patrick Hervieu — ela née Roberta Waller — casados há pouco em Paris, voltando à vida carioca.

— A princesa Anne, da Inglaterra, com 17 anos, acaba de tirar carteira de motorista. Tinha ela uma vantagem sobre os outros candidatos porque há anos vem treinando nos jardins do Palácio.

— Thor Janer, Sérgio Villela, Olavinho, Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho, Chico Buarque, Pedrinho Valente, Pedro Augusto Cerqueira Lima e Ruben Medina, são oito dos dez melhores partidos do Rio que estão sendo escolhidos por conhecida revista carioca.

— O embaixador da Finlândia e o presidente do Instituto Cultural Brasil-Finlândia comunicam o início da Semana Finlandesa, que a partir de 2 de maio estará apresentando uma mostra de atividades, tais como exposição de quadros, selos postais e a inauguração da Escola de Belas-Artes, na Galeria Macunaíma.

— José Penedo, deputado da ARENA, vai indo a Belo Horizonte visitar o líder de Juscelino na Assembleia mineira, Aníbal Teixeira, que está acamado.

— O cardeal Suenens publicando um livro, *La Responsabilité dans L'Eglise d'aujourd'hui*, para divulgar as idéias do Concílio.

— Os atôres de Black-Out, peça que já comemorou a permanência de um ano de cartaz, admirando a resistência de Eva Wilma, que não se cansa de fazer um papel tão difícil, sempre com a mesma intensidade na sua extraordinária criação artística.

— Régine Crespin, volta a Paris com um único recital, dia 16 de maio, de melodias alemãs e francesas.

— Leon Eliachar, com toda a sua bossa humorística, estará autografando seu novo livro *Homem ao Zero*, no dia 27 de abril, às 10 horas, na Praia do Castelinho.

— O príncipe Alberto, de Liege, inaugurando, hoje, a Feira Internacional de Lille 1968, que comemora o 10.º aniversário de seu título de Feira franco-belga do Mercado Comum.

— O pianista Cláudio Arrau descobriu num antiquário em Munique a 33.ª Sonata de Beethoven, até hoje desconhecida. Será tocada e gravada em disco somente em 1970.

— Graziella e Afonso Parreiras Horta foram homenageadíssimos quando se despediram de Recife e estão sendo recebidos no Rio com o maior carinho.

— O show *Roda Viva* após 100 representações despede-se do Rio a caminho de São Paulo, onde iniciará nova temporada numa produção de Joe Kantor.

— Nilo Braga, autoridade jornalística em abastecimento, vai lançar a revista *R. N.* sobre a vida noturna e espetáculos da Guanabara.

INFORMA

— O premier da Tailândia, Thanon Kittirachorn, será homenageado pelo governador Negrão de Lima, no domingo próximo, com um almoço no restaurante Sol e Mar; logo após haverá um passeio a bordo do Bateau-Mouche. Júlio Senna decorará o ambiente. Também, em honra do primeiro-ministro da Tailândia o embaixador e madama Chalontarane estão convidando para uma recepção na terça-feira, dia 30, no Copacabana Palace.

— Na França, enquanto as nove estátuas de Maillol, no jardim das Tulherias, são cobertas de massa por um antinudista fanático, no teatro, na peça *Pierre et Marie*, um ator passeia pela cena e pela platéia em trajes de Adão.

— Está no Rio de férias, hospedado em casa de José Litago, o Duque de Estrémara que breve voltará para seu posto diplomático na Argentina.

— Elizabeth Coope escrevendo uma tese sobre as pernas femininas, para conquistar o grau de doutora em filosofia na Aston University, Birmingham, Inglaterra.

Perguntinhas

— Por que o brigadeiro Nero Moura, que comandou o Grupo de Caça da FAB durante toda a guerra, não foi convidado para a festa em homenagem ao dito grupo e nem ao menos foi citado na Ordem-do-dia e no discurso do ministro da Aeronáutica?

— Ilka Soares desfilando todo o seu charme na Mobilina, em Ipanema. Nova decoração?

— Como é Serginho Bernardes, toda a nova geração pergunta se seu filme sai ou não sai?

— Oh! Yes, Sérgio Mendes, como vai a nossa música nos States?

— Por que será que o Serviço Nacional de Teatro não consegue arranjar verbas para ajudar o teatro do Rio e São Paulo, se Cacilda Becker arranja vinte milhões de subvenção para cada companhia?

— Será que os jogadores brasileiros de futebol vão precisar aprender luta-livre para poder jogar no Uruguai?

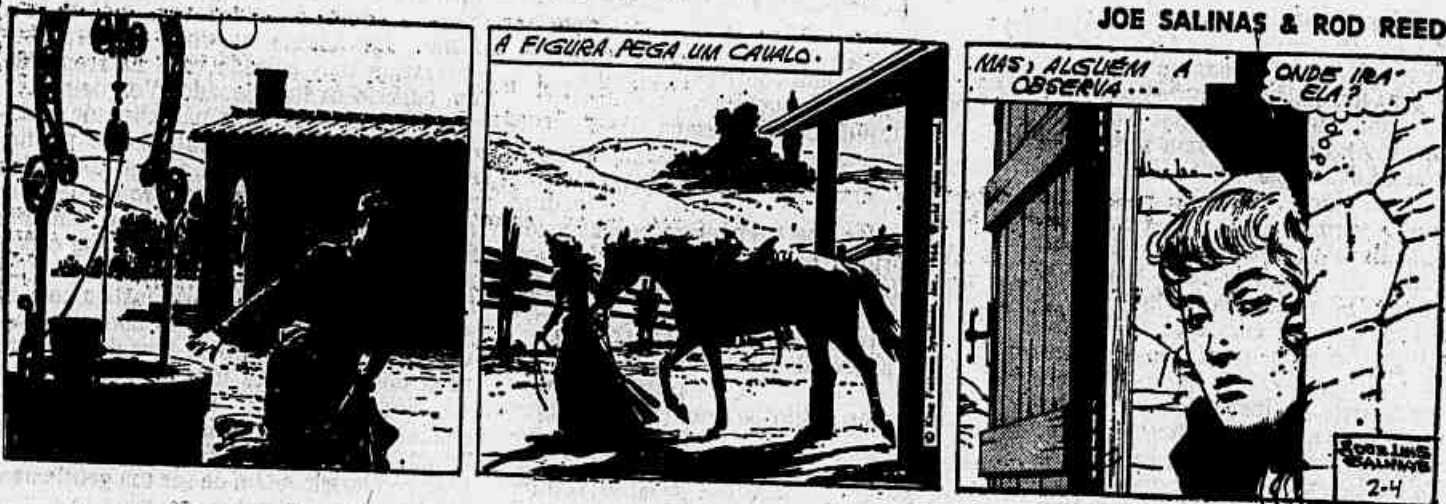
MINDUIM



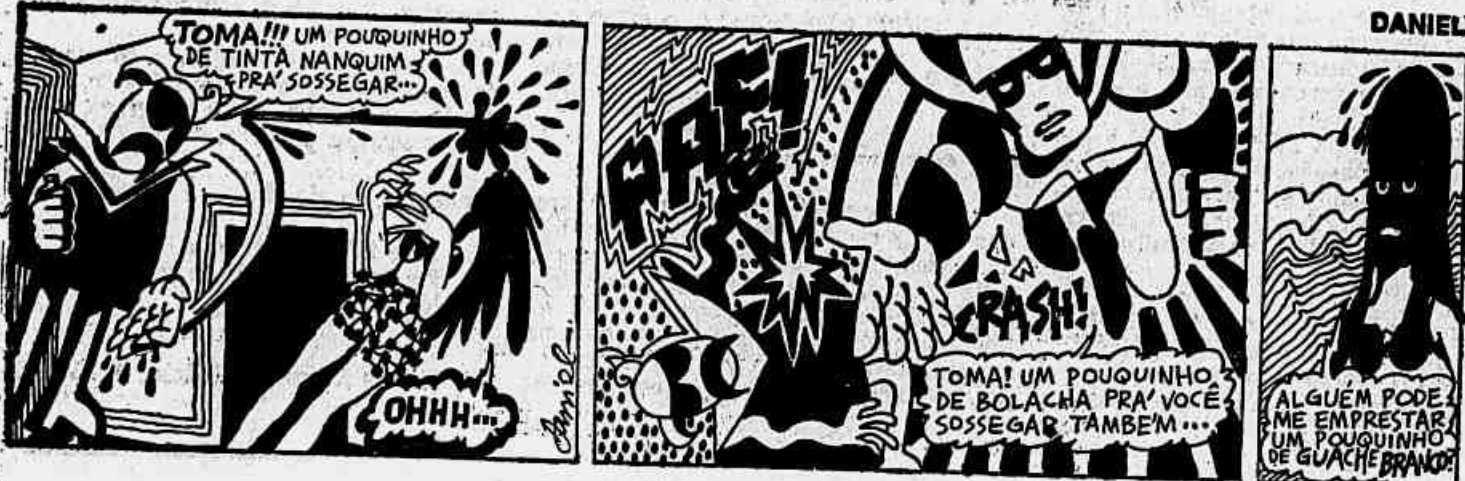
DR. KILDARE



CISCO KID



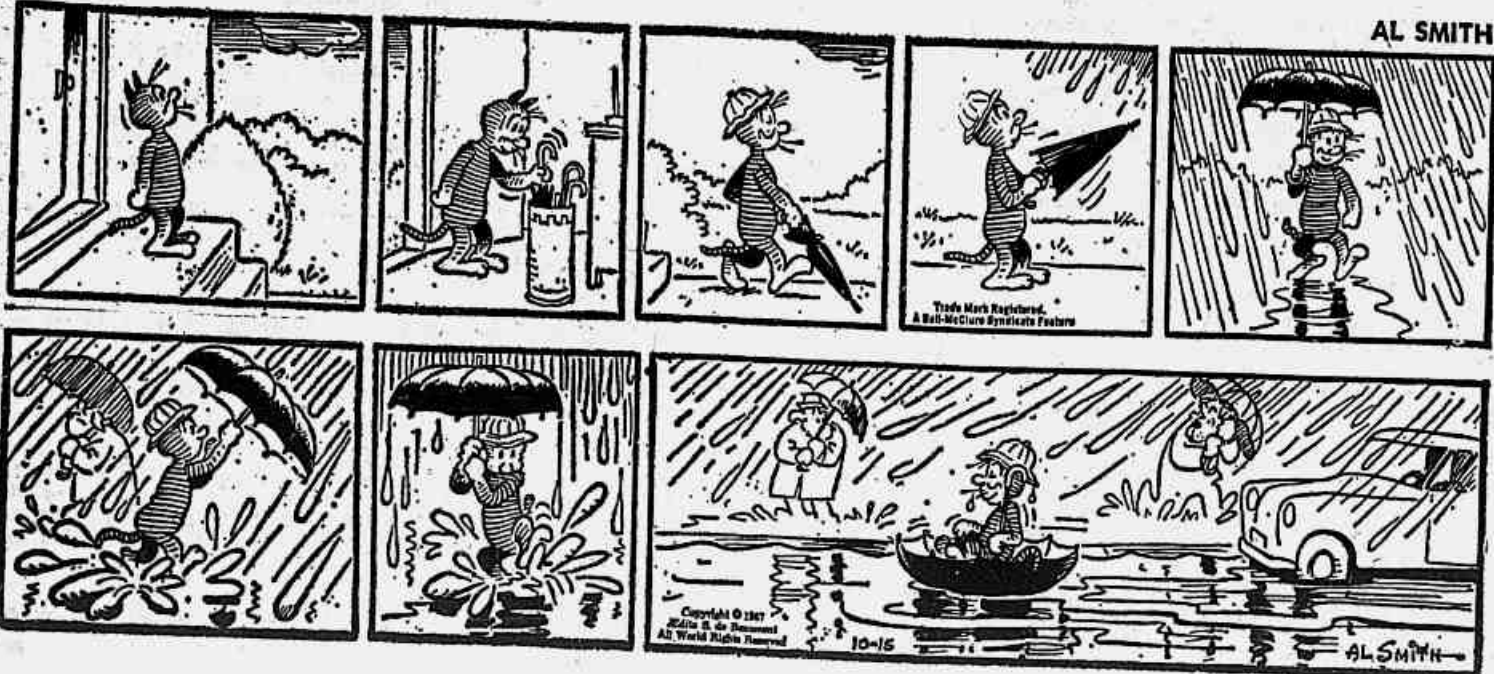
CAPITÃO CIPÓ



JEFF COBB



A GATINHA



Panamá

Montagem de guerra

para um povo em paz

Fotos de Newton Carlos

Os panamenhos descobriram, de repente, que a Guarda Nacional de seu país, um pequeno corpo militar (oitto mil homens) sem nenhuma tradição de exército profissional, dispõe hoje de um aparato de repressão em dia com as técnicas mais modernas de contenção dos impulsos populares. A Guarda Nacional cuida do trânsito, corre atrás de ladrão e tenta apagar incêndios. Essa era a sua visão tradicional.

Agora, no entanto, ela saltou às ruas da cidade do Panamá com capacetes de guerra, uniformes anti-guerrilha, bombas de gás lacrimogêneo e os mesmos fuzis usados pelas unidades militares de elite dos Estados Unidos. Transmissores portáteis permitem a coordenação dos vários contingentes colocados nos pontos-chaves da cidade. Todo esse aparato impede que a oposição ao presidente Robles, majoritária na Assembléia Nacional, tenha sucesso nas ruas.

O povo panamenho não intervém na disputa pelo poder, limitada a castas políticas e grupos oligárquicos. Os grupos autenticamente populares que às vezes se somam a um ou outro lado simplesmente aproveitam o cenário construído pelas facções em choque para estravasarem sentimentos de rebeldia produzidos por um regime no qual governo e oposição são parte igualmente privilegiadas. Mas isto são respingos. A crise panamenha é dominada por conhecidos processos de agitação, como "marchas de senhoras em defesa da Constituição".

No fundo, o povo permanece silencioso. É um povo em paz transformado em pano de fundo da montagem de uma guerra que não é dele.



MELHORAS DE PLAY-BOY FORAM MUITAS APRENDIZES TERÃO DUELO EM NATAÇÃO

MOSAICO

Omissão estranha

Como é do conhecimento público, a *Água Nupem Clara* está sub-judice, em face do mandado de segurança impetrado por seus proprietários e se encontra alojada num dos boxes do Hospital de Veterinária do Jockey Club Brasileiro, nas mãos, portanto, da comissão organizada para combater a anemia infecciosa equina no turfe carioca, a mesma comissão que havia dado Nupem Clara como isenta de doença e que, um mês depois, numa atitude incompreensível, voltou atrás, resolvendo sacrificá-la. Isto deu motivo a que se impetrasse o mandado de segurança, a fim de se evitar a morte do animal, resguardando, assim, o direito de propriedade.

Quando a liminar, os titulares do stud D'El Rey, por intermédio dos seus advogados Jorge Afonso Ferreira e Luis Silveira da Rosa, entraram na justiça com outra ação, uma ação de vistoria, com a finalidade de esclarecer se Nupem Clara é, de fato, portadora da moléstia e também para estimar o valor do animal. A diligência desta última ação foi efetuada na tarde de ontem, tendo funcionado como perito da parte interessada o veterinário Otelo Vilas Boas.

Todavia, o Serviço de Defesa Sanitária Animal, no caso, o órgão coator, deixou que se expusesse o prazo sem responder à interpelação judicial. Esta omissão do referido Serviço parece ser uma comprovação de que as autoridades sanitárias incumbidas das providências que têm por fim prevenir o surto da anemia infecciosa equina, que alegam existir no País, não se acham amparadas em fundamentação que justifique as medidas drásticas que vêm sendo tomadas com o sacrifício de animais.

A atitude pioneira dos titulares do stud D'El Rey culminou com esta ação de vistoria da *Água Nupem Clara*, para apuração dos fatos alegados pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal, especialmente a constatação da moléstia no animal e a estimativa de seu valor. Também nesta providência judicial, omitiu-se inteiramente o Serviço de Defesa Sanitária Animal, numa atitude incompreensível, como se não tivesse meios para afirmar se a *Água* é ou não portadora da doença.

Argentinos em S. Paulo

O Jockey Club de São Paulo recebeu telegrama do Jockey Club de Buenos Aires, solicitando inscrição para 3 animais argentinos em provas da temporada internacional de C. Jardim. Os pedidos são para Jabelco e Tarrito, no G. P. Presidente da República, na milha, e Nopo, no G. P. 2.000 metros do G. P. Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Puro-Sangue. Para o G. P. São Paulo, os argentinos não solicitaram inscrição de nenhum parceiro, deduzindo-se daí que no momento não há corredores à altura de competir com sucesso na maior prova do turfe paulistano.

Jabelco, é um animal de 5 anos, filho de Acadêmico e Jabelara, pertencente ao Stud Elido Alberto e treinado por Humberto Striglio. Em sua última apresentação, domingo passado, ganhou em Palermo o Clássico México, na milha, derrotando Gastor, Tarrito e outros, no tempo de 55s4/5. No ano passado, Jabelco esteve na Gávea, onde levantou o G. P. Presidente da República, derrotando Fragonard, Esopo e outros.

Tarrito, também de 5 anos, depende de El Cimarron e La Yema. Pertence ao Stud El Ceibo e seu treinador é Lillo B. Sosa. É um bom milheiro, mas parece inferior a Jabelco, tanto que perdeu para esse adversário no domingo passado. Na última temporada, levantou o Clássico Maipu, em Palermo, derrotando Your Time e outros, no tempo de 56s1/5, para o quilômetro.

Quanto a Nopo, trata-se de castanho de 4 anos, por Pontino e Nopo, de propriedade do Stud Toloso, e treinado por Tomás Arana. É animal muito veloz, tendo no dia 20 ganho um páreo em 1/100 metros, no tempo de 64s3/5.

HOBORT É FILHO DE CIGAL E VAI ESTREAR EM FORMA

Oito animais estreiam neste fim de semana na Gávea, quase todos pertencentes à geração mais nova. Apenas Itagiba é mais velha, já que faz parte da turma do ano passado, aparecendo portanto com mais de um ano de atraso nas pistas.

Hobort é nome que merece destaque do lote. É um filho de Cigal, reproduzidor em evidência no momento, e está preparado para uma boa estréia, muito embora apareça inscrito num páreo numeroso e enfrentando um adversário já vitorioso como Proteu.

Hobort é um alazão de bonito porte e tem pista de corredor. Seus trabalhos são satisfatórios e, esta semana, deixou boa impressão ao passar o quilômetro em 62s2/5, vindo de mais longe, terminando com sobras viváveis pelo centro da pista. Desta forma, Hobort está em condições de produzir uma boa atuação neste primeiro contato com as pistas e podemos dizer que não vai levar muito tempo para deixar a classe de perdedor.

AMANHÃ

JABORANDI — Descende de Maki e aparece com vários trabalhos, sendo mais ou menos da força do companheiro Baraça, que já é vitorioso. Esta semana, foi visto no quilômetro em 60s escassos, terminando bem no lado de um companheiro. É um potro veloz e pronto de partida e, como está bem colocado no alinhamento — larga na pedra um — caso consiga uma boa partida, pode dar trabalho no final.

JINGLE BELL — É filho de Aragon e aparece em condições regulares. Tem 62s2/5 no quilômetro e achamos que ainda é cedo para ser temido.

DOMINGO

ITAGIBA — É uma reservada do stud Paula Machado, filha

Tanto o treinador Rodolfo Costa como o supervisor José Carlos Aguiar mostram-se confiantes no potro Play Boy, inscrito no clássico José Calmon, quando deverá decidir com Intrepido a liderança da turma. Aguiar reconhece que Intrepido é um animal corredor, mas não esconde as melhoras de Play-Boy. Nas novas cocheiras, o filho de Garholito e Xasquita evoluiu muito, conforme demonstrou nos exercícios. Além disso, baixou quatro quilos em seu peso físico, estando agora com menos carne e mais músculos.

CONFIANÇA

Rodolfo Costa atendia Play Boy nas duchas, quando começou a falar sobre as melhoras do potro. Disse que o filho de Garholito vem a cada semana apresentando melhoras e, pelo que tem mostrado, ainda vai evoluir.

— Tenho muita confiança neste potro. Aliás, desde as primeiras corri-

das de Play-Boy, fiz sentir aos proprietários que este era na minha opinião o melhor potro já apresentado este ano. Acredito que domingo vá mostrar que não estou enganado, pois, confirmando o que tem trabalhado, deve assumir a liderança da turma.

ÓTIMA FORMA

Também José Carlos Aguiar, supervisor de Play-Boy e conhecedor de animais de corridas, mostrou-se entusiasmado e não esconde as esperanças que deposita em Play-Boy. Aguiar acompanha atentamente não só os exercícios do potro como também dos adversários.

— Play-Boy vem progredindo a cada exercício. Já tem menos, bem menos carne, e em compensação nota-se a formação muscular em seu corpo. Sua forma é excelente e disso tem dado mostras nos trabalhos, pois arremata sempre bem, sem cansaço. Além disso, trabalhando e fazendo partidas for-

tes, Play-Boy baixou quatro quilos, o que vem provar a sua evolução. Estou tranquilo com a corrida de domingo. Normalmente, dá-se a produzir mais e no final, quem quiser liderar a turma, terá de derrotá-lo.

MUDANÇA

Aguiar fez uma mudança no treinamento de Play-Boy: a troca do freio pelo brido, isto porque, sendo um animal muito forte e que faz força, tanto nos exercícios como em corrida, acha que no brido, ele terá maior apoio e consequentemente produzirá mais. Isso ficou provado nos exercícios.

Gosto e admiro mesmo o freio José Queiroz, menino que tem mostrado ser um futuro das pistas, mas, pesando apenas 48 quilos, teria que colocar no lombo do animal sete quilos de peso morto. Por isso, escolhi um brido que tivesse peso suficiente para evitar maior carga além do selim.

MONTARIAS PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

1º PÁREO — As 14h — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00 — (Vilas Boas)

1-1 Cambreiros, J. Tinoco 54
2-2 Páreo, M. Alves 54
3-3 Cantarola, P. Alves 54
4-4 Fair Miss, D. Santos 54
5-5 Darlene, F. Pereira 54
6-6 Do Sul, J. Queiroz 49
7-7 Gabriel, F. Garcia 54
8-8 Jaxida, O. F. Silva 54
9-9 Precavida, C. Tarouff 57
10-10 Fala, J. Machado 49

2º PÁREO — As 14h30min — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Francisco, M. Silva 54
2-2 Mixturca, F. Per. 54
3-3 Quendão, J. Santana 54
4-4 Sil, J. Machado 54
5-5 Faralina, J. Reis 54
6-6 Cadellio, J. Silva 54
7-7 Uruçuba, F. Esteves 54
8-8 Uruçuba, F. Esteves 54

3º PÁREO — As 15h — 1.600 metros — NCR\$ 1.000,00

1-1 Lipetick, A. Ramos 58
2-2 Roberto, J. Queiroz 54
3-3 Gupard, J. Reis 54
4-4 Hal-Trux, O. F. Silva 54
5-5 Royal Fox, M. Henr. 54
6-6 Alatte, C. A. Sousa 54
7-7 Bala, J. Pinto 54
8-8 Allegretto, J. Paulieio 54

4º PÁREO — As 15h30min — 2.200 metros — (Primeiro-Ministro de Talândia, Marchal de Campo Thion Kiffachorn) — NCR\$ 3.000,00

1-1 Guaxupé, J. Machado 51
2-2 Bortha, A. Ricardo 59
3-3 Bortha, A. Ricardo 59
4-4 Coaracu, J. Caminha 54
5-5 Guepardo, J. Reis 51
6-6 L. Ricardo, S. Silva 54
7-7 Massari, J. Diniz 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 Ambrosio, O. F. Silva 49

5º PÁREO — As 16h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Gramma)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

6º PÁREO — As 16h30min — 1.800 metros — NCR\$ 3.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

7º PÁREO — As 17h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

8º PÁREO — As 17h30min — 1.800 metros — NCR\$ 3.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

9º PÁREO — As 18h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

10º PÁREO — As 18h30min — 1.800 metros — NCR\$ 3.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

11º PÁREO — As 19h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

12º PÁREO — As 19h30min — 1.800 metros — NCR\$ 3.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

13º PÁREO — As 20h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

14º PÁREO — As 20h30min — 1.800 metros — NCR\$ 3.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

15º PÁREO — As 21h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Harpaça, J. Machado 58
2-2 Reditor, A. Hodecker 58
3-3 Fognasso, F. Esteves 58
4-4 Rems, A. Caminha 54
5-5 F. Catita, F. Per. 59
6-6 Mariu, J. Borja 59
7-7 Jorzan, J. Gil 59
8-8 Bala, J. Pinto 54
9-9 D. Nininha, A. Ramos 58
10-10 Falva, J. Falva 58

Resultados da noturna de ontem

1º PÁREO — 1.200 metros: 1º nº 5 — Chanceler (R. Carmo) 54

2º PÁREO — 1.400 metros: 1º nº 5 — Riscilino (P. Lima) 54

3º PÁREO — 1.600 metros: 1º nº 1 — Celso (J. Pedro Fy) 54

4º PÁREO — 1.800 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

5º PÁREO — 2.000 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

6º PÁREO — 2.200 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

7º PÁREO — 2.400 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

8º PÁREO — 2.600 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

9º PÁREO — 2.800 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

10º PÁREO — 3.000 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

11º PÁREO — 3.200 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

12º PÁREO — 3.400 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

13º PÁREO — 3.600 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

14º PÁREO — 3.800 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

15º PÁREO — 4.000 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

16º PÁREO — 4.200 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

17º PÁREO — 4.400 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

18º PÁREO — 4.600 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

19º PÁREO — 4.800 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

20º PÁREO — 5.000 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

21º PÁREO — 5.200 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

22º PÁREO — 5.400 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

23º PÁREO — 5.600 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

24º PÁREO — 5.800 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

25º PÁREO — 6.000 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

26º PÁREO — 6.200 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

27º PÁREO — 6.400 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

28º PÁREO — 6.600 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

29º PÁREO — 6.800 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

30º PÁREO — 7.000 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

31º PÁREO — 7.200 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

32º PÁREO — 7.400 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

33º PÁREO — 7.600 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

34º PÁREO — 7.800 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

35º PÁREO — 8.000 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

36º PÁREO — 8.200 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

37º PÁREO — 8.400 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

38º PÁREO — 8.600 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

39º PÁREO — 8.800 metros: 1º nº 4 — Rastro (J. Queiroz) 54

40º PÁREO — 9.000 metros: 1º nº 4 — Ubany (J. Borja) 54

BRUNDAGE 'ANUNCIA CAUSA DA EXCLUSÃO DA ÁFRICA DO SUL

LAUSANNE e JOHANNESBURGO (Reuters-CM) —

O temor pela segurança dos atletas sul-africanos que tomariam parte nos Jogos Olímpicos da Cidade do México foi a principal razão pela qual o Executivo do Comitê Olímpico Internacional recomendou que a África do Sul fosse excluída, disse ontem o presidente Avery Brundage.

O norte-americano, que tem 80 anos de idade, disse que seu Executivo pode chegar a um acordo quanto à esse ponto, em seu encontro em Lausanne no domingo, quando concluiu que a África do Sul não deveria ter a permissão de participar.

Esse ponto foi que "existe perigo atualmente de uma equipe da África do Sul aparecer nos jogos", declarou Brundage.

REEMBOLSO

A África do Sul está para enviar uma conta das despesas envolvidas nos preparativos para os jogos olímpicos ao Comitê Olímpico Internacional.

O presidente do Comitê Olímpico Sul-Africano, Frank Braun, disse: "Estamos muito dinheiro. Estamos pedindo a todas as associações (dos vários esportes) que calculem seus custos até agora, e depois iremos pedir ao COI que nos reembolse dentro do aconselhamento legal dos

advogados de Avery Brundage."

DECEPCÃO

O principal atleta sul-africano, o corredor Humphrey Khosi, declarou ontem que a exclusão de seu país nos jogos olímpicos "foi o pior golpe que já sofri em minha vida".

Khosi, que conta 39 anos de idade, é detentor do recorde nacional de 880 jardas. E, segundo um editor do jornal *The World*, da África do Sul, declarou que é a segunda vez que suas esperanças de tomar parte nos jogos olímpicos foram frustradas.

Acrescentou Khosi que agora não tem mais esperanças, pois ainda que a África do Sul seja readmitida em 1972, até então já se terá retirado das pistas.

Ecos do Latino de Boxe (I)

Chile premeditou sua vitória final

Fernando Fernandes

O XXXI Campeonato Latino-Americano de Boxe Amador, mudou apenas de cenário; a péca foi a mesma; os artistas, pouco mudaram, e a direção, embora nova, provou que já fazia parte do elenco.

Tratando-se de uma peça de teatro, seria ridículo lembrar os propósitos de uma competição esportiva, um campeonato que, por feliz coincidência, bem poderia destinarse a selecionar as equipes que representariam os países do Continente Sul-Americano nas próximas olimpíadas.

Revolto com o andamento da competição, os cronistas chilenos afirmaram que este Latino-Americano não tinha razão de ser citando, como exemplo, a ocasião em que a Argentina fez nove campeões, o Brasil 8, o Uruguai 6, e assim sucessivamente. Mais tarde, esses exemplos eram citados, também, pelos homens da federação chilena, quando seguidamente inquiridos pelos delegados mais enérgicos.

Desconhecemos as irregularidades do passado e não sabemos a quem cabe a culpa de tais acontecimentos, mas afirmamos não ter sido fácil aos chilenos enganar a 18 delegados estrangeiros, 67 pugilistas e mais de sete mil espectadores enfurecidos. O que vimos foi um espetáculo triste, e recordando, pensamos no papéio que farão no México, os chilenos Luis Munhoz, Honório Borquez, Raul Cerda e outros. Pensamos, também, nos injustiçados, nos verdadeiros campeões, no choro de alguns deles, nas expressões de revolta de seus responsáveis, num Victor Gallinés que sonhava ser campeão, num Miguel García ou, então, no nosso Luis Fabre.

Os desastres foram muitos, porém, alguns foram por demais marcantes. Bastaria lembrar o momento em que o juiz tentou levantar o meio-pesado do Chile, em vez de contar os segundos regulamentares; o nosso juiz mais tarde se recusou a contar a terceira queda de Jorge Prieto, para não vê-lo derrotado.

E a prova de que a máquina estava montada é que os próprios jurados chilenos chegavam ao cúmulo de visitar seus lutadores, no canto do ringue, antes de cada luta. E essa máquina, que lembra a Inglaterra do futebol, bem poderia ser prevista pelos delegados de cada país. Esses, com uma enorme bagagem de sofrimentos e sorrisos diplomáticos, tratavam, alguns deles, de agradar aos da casa, sendo que até a primeira reunião do congresso foi suspensa, somente porque aqueles desejavam assistir a uma partida de futebol. E o programa, que deveria ser conhecido e aprovado por todos, teve de ser feito pelo delegado do Brasil, a quem aqueles dirigentes deram todos os poderes, porque não sabiam organizá-lo ou porque isso fazia parte da trama.

Mais tarde, esse programa foi alterado pelos da casa, para atender a interesses de bilheteria. Um dia, Raul Cerda ia ser beneficiado pela doença do peso-médio uruguaio. Era necessário antecipar uma luta do próximo programa, mas aí a direção chilena não aceitou, pois não se poderia alterar mais o programa, e o delegado uruguaio, transformando sorrisos em protestos, deu, então, início à baderna. As reuniões, a essa altura, não eram mais que protestos contra juizes, jurados, etc. Valia tudo.

EM SANTOS

O Flamengo designou 36 nadadores para a Travessia de Santos, prova tradicional anualmente promovida pela A. Trilussa, Alim do Flamengo, também o Fluminense fez eliminatória para enviar a sua equipe, sendo esperado um grande duelo na competição da cidade paulista, inclusive com os nadadores brasileiros.

Entre outros, o Flamengo levará a Santos os nadadores Flávio Mantovani, Flávio Dutra, Alfredo Botelho, Pedro Basilio, Sérgio, e no setor feminino Eliete Mota, Regina Célia, Liliane Dias e Martha Rudol. Também o Botafogo estará representado em Santos com vários nadadores, incluindo Deodoro Long, Paula César, Brail Figueired

Correio da Manhã

DECISÃO DAS VAGAS COMEÇA HOJE

A MARGEM DO CAMPO

Prossigue a luta da bastidores. Ontem, Dulce Rosalina, chefe da torcida vascaína, pediu que as bandeiras dos seus líderes fossem guardadas em local diferente daquele que o Maracanã habitualmente reserva. Motivo: para apará-las no lugar de sempre, os torcedores do Vasco teriam de passar pelo setor onde vai ficar a torcida do Botafogo.

Ainda sobre torcida, constata-se domingo último que Tarzã começou a fazer falta à do Botafogo. Ele já veio de Belo Horizonte, esta semana, para reassumir o seu posto de comando, mas, na partida contra o Bangu, foram ouvidas, depois de algum tempo, expressões condenáveis no côro dos torcedores. Tarzã tinha conseguido acabar com tais grosserias.

O presidente do Vasco, sr. Reinaldo Reis, não gostou da versão dada à partida de domingo pelos jogadores do Botafogo, que, ao preencherem um bloco, deram como palpito — é lógico — a vitória do seu time, em maioria por 2-0. Alguém lhe perguntou: — Você também não quer dar um prognóstico? — E o sr. Reinaldo Reis, cara zangada, respondeu: — Vasco não dá prognóstico. Serve um diagnóstico?

Com a possível escalção de Parada no lugar de Roberto, Vasco e Botafogo poderão apresentar, no seu espetáculo de gala, alguns dos jogadores mais discutidos do Rio, talvez 80 por cento deles: Brito, Fontana, Gerson, Bianchini e o próprio Parada. Se juntassemos Almir e Midão, o ingresso valeria o dobro pela expectativa.

Do deputado Alfredo Tranjan, que, como homem do esporte, vive a tensão do grande jogo: — Chamar o juiz de ladrão, é o melhor alívio das pressões do mundo moderno. Bendito aquele que gosta de futebol.

A razão dos menores

Até prova em contrário, tem razão a ADEG ao limitar em 125 mil o número de ingressos à venda para domingo. Não há dúvida de que a capacidade do Estádio Mário Filho é bem superior. Já houve o registro oficial de quase 170 mil pessoas e, na final da Copa de 50, mesmo sem confirmação nas boletins, porque houve diversas invasões, o público andou pela casa dos 200 mil. Porém, e as crianças? Hoje — felizmente — elas entram de graça, o que não acontecia até 1966. Logo, é impossível afirmar quantos menores tiram o Fla x Flu de 1963, época em que pagavam entrada. Em compensação, sabe-se que 30 mil menores podem ver esse emocionante Vasco x Botafogo, o que eleva — no caso de venda total dos ingressos — o número de espectadores para 155 mil. O mais que faltasse, na hipótese de insuficiência de ingressos em relação à procura, correria por conta de uma justa margem de segurança para os menores, que são gente, ocupam espaço e merecem proteção especial.

Não vejo alternativa entre a redução da quantidade de entradas pagas e a revisão da portaria do Juizado de Menores, que facilitou a presença das crianças no futebol, posteriormente tornada gratuita pelos clubes. De minha parte, não assumiria a responsabilidade de autorizar o acesso de 170 mil adultos e 30 mil menores, estourando a lotação do estádio. Ou, então, todos que advogamos a causa dos pequenos torcedores cometemos um erro e induzimos os dirigentes a se tornarem cúmplices dele. De qualquer forma, fico do lado dos menores e, por isso, acho a limitação justa.

ACHILLES CHIROE

FIDÉLIS NÃO É CERTO E M. TITO SENTE CONTUSÃO

Entre Fidélis, Prado e Ari Clemente, aos cuidados do departamento médico, o Bangu tem esperanças de contar apenas com o primeiro, que, ressentindo-se de uma pancada na perna esquerda, pode ceder seu lugar a Cabrita, enquanto os dois outros serão substituídos por Fernando e Celso, retornando Marcos à extrema-direita e Ocimar ao meio de campo.

Mário Tito treinou apenas 20 minutos, não conseguindo agüentar a dor proveniente da entorse no tornozelo que o vem afligindo. Por esse motivo, ficará à margem da partida de amanhã, permanecendo o meio da área com Luiz Alberto e Pedrinho. Por outro lado, caso Mário seja suspenso pelo TJD, Dé ou Bolacha estão cotados para substituí-lo.

PROBLEMAS

Ari Clemente, sentindo dores na coxa esquerda, e Prado, contundido no joelho esquerdo, não jogarão mesmo, ficando as esperanças do treinador Fláclio depositadas em Fidélis.

O conjunto de ontem teve a duração de 60 minutos, vencendo os titulares por 2 a 0, gols marcados por Fernando e Aladim, afirmando Fláclio que, amanhã, a equipe principal, provavelmente, jogará com Ubirajara; Fidélis (ou Cabrita), Luiz Alberto, Pedrinho e Celso; Tonhê e Ocimar; Marcos, Mário (Dé ou Bolacha), Fernando e Aladim. Além destes, se concentrarão Devito e Jair, devendo Jaime atuar entre os aspirantes.



BOM DE BOLA

Paulo Henrique esteve bem no treino de ontem, marcando e atirando em gol diversas vezes

ATLÉTICO OFERECE CALDEIRA AO VASCO

Caldeira, ponta-esquerda, que a Portuguesa de Desportos negociou com o Atlético Mineiro por NCr\$ 140 mil, é esperado pelo Vasco de acordo com o que ficou acertado, ontem, entre o vice de futebol do clube de Belo Horizonte, sr. Jorge Ferreira, e o presidente Reinaldo Reis.

Na sessão do TJD, Adilson foi suspenso por três jogos, julgado pelo artigo 114 (agressão) e, definitivamente, Valfrido ganhou a condição de substituto eventual de Bianchini na partida de domingo. Os vascaínos farão hoje 60 minutos de futebol e a concentração será amanhã, depois do repasse nos planos táticos.

REFORÇO

Paulinho de Almeida, acha que não será quebrado o encanto do time, caso sejam contratados reforços para a ponta-esquerda e o gol. O treinador pensa em termos realistas, atendendo que o Vasco já ficou sujeito a falta de reserva para Silvinho, e para o arco só dispõe de dois goleiros — Pedro Paulo e Valdir —, quando se sabe que é elementar a necessidade de três goleiros para qualquer campanha.

Ontem, o vice-presidente do Atlético, sr. Jorge Ferreira, apareceu no Vasco e renovou a pretensão antiga de ceder Caldeira, que não se adaptou ao futebol mineiro, egresso do paulista. O clube mineiro pensa em ter um homem para o seu meio-campo e o nome de Zé Carlos entrou nas cogitações. Nada ficou selado com o sr. Reinaldo Reis, que aceitou a conversa inicial, mas prefere ainda pensar mais no Botafogo.

SUSPENSÃO

Adilson, contra o qual pesava forte carga do TJD, foi suspenso por 3 jogos e o advogado Agatirno da Silva Gomes já tomou providências para recorrer ao STJD, da CBD.

Valfrido, então, será o trunfo de Paulinho de Almeida para permutar com Bianchini, embora o treinador houvesse assegurado, mesmo antes do resultado do julgamento de Adilson, que utilizaria Valfrido dentro do esquema traçado e pelo fato de o jogador ter renovado o contrato

ROBERTO GARANTIDO PARA JÔGO DOMINGO

A recuperação rápida de Roberto, permitindo que o atacante fizesse individual, participasse do bate bola e fosse liberado para o conjunto desta tarde, foi a nota agradável do Botafogo, ontem, embora o impasse com a resolução do problema Afonsinho tivesse conservado o ambiente um pouco tenso.

Todos só pensam, no entanto, em uma vitória sobre o Vasco, para que o Botafogo assumira a liderança do campeonato e se coloque em posição excepcional. Zagalo aponta o adversário como favorito, "porque os números não mentem", mas, acredita que o Botafogo não perca domingo.

RECUPERADO

Depois dos exercícios, Roberto queixou-se de "uma dorzinha" no tornozelo esquerdo, mas, segundo o dr. Lúcio Toledo, não deverá ser mais problema para a partida contra o Vasco. Embora não quisesse dar uma palavra definitiva, o médico alvinegro afirmou que é quase certa a presença de Roberto no domingo.

Roberto fez individual junto com os demais jogadores, e, depois bateu bola com Manga, Cão e Wendel, procurando chutar forte com o pé esquerdo. Em seguida, fez fôro no Departamento Médico, sendo liberado para o conjunto desta tarde. Deverá, apenas, se poupar um pouco, segundo recomendações do dr. Lúcio.

CONTUNDIDOS

Depois do treino, Gerson sentiu dores na parte posterior da coxa, fazendo tratamento de ultrassom. Porém, não é problema, pois de acordo com o dr. Lúcio, trata-se, apenas, de dores musculares.

Moreira participou também do individual, não sentindo mais nada da pancada na perna direita, deixando de ser problema.

Carlos Roberto apresenta uma pequena atrofia na coxa direita, porém, não necessita fazer exercícios especiais. Se houver necessidade, poderá entrar domingo.

AFONSINHO

Até encerrarmos nossos trabalhos, Afonsinho encontrava-se reunido em algum lugar, com seu pai e dirigentes do Botafogo — Djalma No-

com o Vasco e encerrado o impasse, que lhe custou o divórcio do time principal.

TREINAMENTO

Após 15 minutos de aquecimento, os vascaínos fizeram meia hora de bate-bola com seus homens de defesa, ataque e gol, separadamente. Para hoje, Paulinho marcou o apronto de uma hora, e amanhã, então, completará o trabalho da semana botafoguense, com um treino tático antes de subir à concentração das Paineiras.

PREFERENCIA

A exemplo do professor Paulo Baltar, o treinador Paulinho de Almeida prefere que o Vasco jogue contra o Botafogo com sua força máxima, isto é, com Afonsinho e Roberto. Para o técnico do líder, sem pontos perdidos, o Botafogo é uma equipe ajustada há três anos, cheia de valores do quilate de Gerson, Manga, Leônidas, Jairzinho, Roberto e Afonsinho, com um poder ofensivo fabuloso e por esse detalhe é a quem deve caber a iniciativa de ganhar o jogo, valendo-se do seu ataque. Paulinho de Almeida, no entanto, explica que nem por isso o Vasco será um time de retração:

"Vamos atuar, como de hábito, como um conjunto ajustado que defende na hora necessária, sem esquecer de atacar."

ARMANDO MARQUES

O juiz nº 1 do Brasil e que o presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, já afirmou ser inevitavelmente o árbitro de Vasco x Botafogo, submeteu-se ontem aos exames médicos para a entidade carioca, e ao CORREIO DA MANHÃ disse desconhecer da sua indicação antecipada para o clássico de domingo, já que a decisão oficial só é conhecida poucas horas antes dos jogos.

MOZART GIORGIO

O ex-superintendente da CBD manteve contato com o sr. Reinaldo Reis e poderá ser o homem procurado para gerenciar o departamento de futebol do Vasco, dentro da ideia fixa da atual administração em profissionalizar, radicalmente, o setor.

CONFIANÇA

De confiança o ambiente no Botafogo, com todos concordando ser muito difícil a partida de domingo, mas esperançosos de uma vitória. Alguns, como Rogério, dão, inclusive, o escore de dois a zero favorável ao Botafogo.

Sem transmitir otimismo exagerado aos seus comandados, Zagalo também acredita que seu time faça boa exibição. Acha, porém, que o favoritismo pende para o Vasco, "por que os números não mentem". Para o treinador botafoguense, tendo o Vasco a defesa menos vazada, o ataque mais positivo e o artilheiro do campeonato, não existe possibilidade de se tirar o seu favoritismo em qualquer partida.

Também Leônidas não acredita no sucesso do Vasco, contra o Botafogo. Com relação a Nei, afirmou ser realmente um grande jogador, que atravessa ótima forma, mas confia na defesa do Botafogo para "parar" o ataque vascaíno.

TREINO

O individual de ontem teve a duração de uma hora, com exercícios variados, ginástica e corrida.

A seguir, Rogério treinou centros para os atacantes, com Jair e Roberto procurando atirar em gol. O ponta direita, depois realizou treino tático, fingindo seu marcador e correndo área a dentro, para atirar de pé esquerdo.

Hoje, haverá conjunto com a participação de todos os titulares, inclusive Roberto, Moreira e Afonsinho.

Será iniciada a partir da noite de hoje, no Maracanã, a luta pela decisão das últimas vagas para a classificação no retorno do Campeonato Carioca, com Olaria x Fluminense, na preliminar — às 19hmin. — e Bonsucesso x Flamengo na partida de fundo — às 21h30min. — pela décima e penúltima rodada do turno.

Olaria e Fluminense precisam da vitória para garantir a classificação, sendo que o Olaria poderá ter definida a sua eliminação em caso de derrota, pois se encontra com dois pontos de desvantagem na luta que vem travando com o Fluminense; o Bangu e o Madureira, na chave B.

Quanto ao Flamengo, já tem assegurada a sua classificação, enquanto o Bonsucesso vai precisar de pelo menos o empate para evitar a sua saída do retorno, em vista da reação que o Campo Grande vem empreendendo.

A rodada terá prosseguimento amanhã com os jogos Campo Grande x São Cristóvão e Bangu x América, ficando para domingo as partidas: Madureira x Portuguesa e Vasco x Botafogo.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do Campeonato Carioca, na contagem oficial por pontos ganhos, é a seguinte:

Chave A — 1º) Botafogo — 18 pontos, 7 vitórias e 2 empates, 22 gols contra 6; 2º) Flamengo — 13 pontos, 6 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, 18 gols contra 7; 3º) América — 12 pontos, 4 vitórias, 4 empates e 1 derrota, 14 gols contra 7; 4º) Bonsucesso — 9 pontos, 3 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, 10 gols contra 14; 5º) Campo Grande

— 7 pontos, 2 vitórias, 3 empates e 4 derrotas, 9 gols contra 12; e 6º) Portuguesa — 2 pontos, 2 empates e 7 derrotas, 3 gols contra 10.

Chave B — 1º) Vasco da Gama — 18 pontos, 9 vitórias, 22 gols contra 5; 2º) Bangu — 8 pontos, 3 vitórias, 2 empates e 4 derrotas, 13 gols contra 11; e Fluminense — 8 pontos, 3 vitórias, 2 empates e 4 derrotas, 9 gols contra 11; e 5º) Olaria — 6 pontos, 3 vitórias e 6 derrotas, 10 gols contra 11; e 6º) São Cristóvão — 1 ponto, 1 empate e 8 derrotas, 4 gols contra 25.

EQUIPES

Salvo alterações de última hora, as equipes para os dois jogos de hoje serão as seguintes:

Olaria — Ita; Mura, Miguel, Alívio e Alfinete; Maíra e Zadinha; Nelvaldo, Antunes, Quarentinha e Nodir.

Fluminense — Félix; Oliveira, Assis, Altair e Bauer; Denilson e Oberdan; Wilton, Dário, Samarone e Gilson Nunes.

Bonsucesso — Jonas; Luiz Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Alberico; Amaro, e Didinho; Gilbert, Paulo Matta, Gibira e Sabará.

Flamengo — Marco Aurélio; Muriilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos, Reys e Rodrigues; Luiz Carlos, César e Silva.

OLARIA

Os olarienses ainda não se inclinaram, totalmente, pela excursão do time e as obras no campo, já que nutrem esperanças em ganhar do Fluminense esta noite e continuarem habilitados à classificação para o retorno. O sr. Alberto Trigo, que divide a responsabilidade do fracasso do futebol olariense com os srs. Moacir Cola e Alvaro Melo, acha que a escolha de Carlos Castilho foi o passo mal dado, pois o antigo goleiro, após resultados satisfatórios nas rodadas iniciais, inopinadamente, alterou sistema de jogo e de valores do time, levando-o a sucessivos erros. A contratação do técnico Sávio Ferreira é, apenas, para essa emergência, já que o pensamento dos dirigentes olarienses é dispensar a maioria dos contratados e com os que sobram formar um time agredendo jogadores da divisão juvenil, para começar o trabalho visando 1969. Contudo, a execução desse plano ainda está condicionada aos resultados finais do turno, quando poderá haver o que já é considerado milagre na rua Bariri.

Para o sr. Adriano Rodrigues, a atual administração do Olaria pecou na flutuação de que comprando o passe de Antunes, estava garantida a classificação, com seus méritos de artilheiro. E com isso a figura do sr. José Albuquerque é citada como futuro presidente.

FLUMINENSE

O treinamento individual efetuado pelos tricôres, na manhã de ontem, e comandado por Humberto, deu oportunidade para Telê escalar a equipe que enfrentará esta noite o Olaria, pois Samarone e Bauer se exercitaram sem nada sentir, garantindo sua presença na equipe.

O individual teve a duração de 25 minutos, com a participação de todos os jogadores que constituem a equipe principal; a exceção de Ademair, que fez tratamento médico. Após o treino seguiram para a concentração do Hotel Palmeiras, onde almoçaram, ficando decidido que Vitorino, Valtinho, Sérgio, Salvador e Lula, estarão na regra 3.

A novidade do individual, antes mesmo de seu início, foi o aparecimento do ex-goleiro Humberto, cujo responsável pela preparação física da equipe, em substituição ao prof. Júlio Bruno, que, de acordo com o diretor Sérgio Cardoso, foi dispensado, "atendendo à rotina administrativa". Humberto é diplomado em Educação Física, Técnica e Preparação Desportiva, pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

No treino, Bauer e Samarone fizeram vários testes, bastante rigorosos, demonstrando nada sentir. O lateral-esquerdo parece mesmo completamente refeito de sua contusão, enquanto o atacante forçou bastante a perna direita, dando chutes a gol, sem apresentar qualquer dor. Em vista disso, começará a partida formando com Dário, a dupla de pontas de lança.

BONSUCCESSO

Os jogadores do Bonsucesso terminaram os preparativos para a partida de hoje com um ligeiro individual sob o comando do treinador Velha. Antes das práticas, que durou apenas trinta minutos, o diretor de futebol, Rubens Araújo, fez uma projeção mostrando a importância da partida desta noite, contra o Flamengo, de cujo resultado dependerá muito a sorte da equipe no tocante à classificação no retorno do certame da cidade.

Também o treinador Velha advertiu a equipe de que o Campo Grande está apenas a dois pontos atrás na tabela e que uma derrota hoje contra o Flamengo coloca em risco a possibilidade da equipe, de vez que o próximo jogo será contra o Olaria, adversário do mesmo porte e muito difícil.

Depois do treinamento de ontem em Teixeira de Castro, os jogadores almoçaram nas próprias dependências do clube e rumaram para a cidade, onde ficaram concentrados num hotel, devendo dali seguirem para o Maracanã.

O treinador Velha, definindo a equipe para logo mais, anunciou apenas duas alterações no time, que serão o retorno de Paulo Lupumba à zaga, no lugar de Jurandir e o lançamento de Sabará, na ponta-esquerda, saindo Waldir. Nas demais posições, serão mantidos os mesmos jogadores da última partida contra o São Cristóvão, quando houve empate de 0 a 0.

FLAMENGO

O Flamengo treinou em conjunto durante 45 minutos, ontem pela manhã, preparando-se para o jogo desta noite, contra o Bonsucesso, tendo o time titular goleado o dos reservas por 5 a 0, gols de Silva (2), César, Reyes e Luiz Carlos.

Rodrigues, que teve atuação destacada no apronto, será mesmo mantido no meio-campo ao lado de Carlinhos e Reyes, enquanto se escalção de Onça, formando com Manicera a dupla de zagueiros de área também está confirmada, tendo em vista o bom estado físico revelado pelo jogador, no coletivo, que nada sentiu.

Após o apronto foi iniciada a concentração em São Conrado, de onde os jogadores sairão à tarde para uma sessão de cinema: O treinamento do Flamengo será encerrado esta manhã, quando haverá exercício de recreação.

CHEQUE

O Flamengo cedeu João Daniel ao América, de São José do Rio Preto, por empréstimo, tendo fixado em 15.000 cruzeiros novos a cessão do seu jogador, importância esta que foi paga com um cheque. No entanto, o Flamengo não pôde descontar o cheque por falta de cobertura na ocasião. Passados uns dias o Flamengo tentou mais duas vezes descontá-lo, mas não pôde fazê-lo porque o cheque não tinha cobertura.

CLÉSIO ESTRÉIA NO ATAQUE RUBRO

O excelente entendimento da nova dupla de pontas-de-lança formada por Edu e Clésio — pareciam atuar juntos há muito tempo — encheu de entusiasmo o treinador Evaristo, que resolveu confirmar a escalção do atacante aspirante ao lado do pequeno Edu, considerando, principalmente, a contusão de Almir, ausente do treinamento de ontem.

O conjunto, com a duração de 40 minutos, acabou com a vitória dos titulares por 4 a 1, gols marcados por Edu 3, e Tonel, cabendo a Mário Augusto a autoria do gol dos reservas, formando o time principal com Rosan; Dejair, Alex, Mareco e Leon; Tadeu e Badoeco; Bataglia, Clésio, Edu e Gilson Pôrto (Tonel).

Almir confirmou sua ausência, pois não treinou e nem seguiu para a concentração, enquanto o central Alex, que havia sentido uma contusão no individual de anteontem, atuou normalmente, garantindo sua escalção na zaga central. Entretanto, a preocupação de Evaristo prende-se ao ponteiro esquerdo Gilson Pôrto, que ao final do treino torceu o pé, sendo substituído por Tonel, que pode ocupar seu lugar contra o Bangu.

Na regra 3, estarão Arésio, Sérgio, Veríssimo, Zé Carlos, Tonel e Mazzolinha, este, ainda, sem ostentar sua melhor forma física.

Os gaúchos Butiaco (joga nas duas extremas) e João Carlos (atua na extrema direita) de São Leopoldo, chegam, hoje, para um período experimental.

MÓVEIS DECOR.

TAPETES PERSAS — Vende rios — Preços batendo toda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapetes. Tel. 23-2408. 7983

MÓVEIS USADOS — Camas, armários, cômodas, mesinhas, cadeiras; gravuras; div. m.

COMPRO antiguidades, me-
dals, objetos de arte, por-
celana, cristais, lustres, bronce, ta-
petes etc., pago o máximo
vista — 46-4309 11945

ATENÇÃO — Móveis de jac
randia direto da fábrica, cada
re marquise 50,00 todos os m
veis pronta entrega. Cadeira m
dalhão, cadeira minininha, t
mos móveis Colonial Brasileiro
e Colonial Espanhol, napol

DESENHO DE PAREDES. Tm
psell rápido, econômico, lavá-
vel, material importado. Telefô-
no 37-4115. 27051 2

SUPER SINTERO
VULCAPISO
Preços e qualidade, raspagem
p/ cêra, pinturas, reformas, sol
garantia de firma. Tel. 37-1547.
25181 8

**SUPER
SYNTEKO**

SYNTEKO
Garantia de 5 anos. M2 —
NC\$ 3,00. Tel. 43-4737.

11676 83

Varandas

Fachadas de Alumínio

Fábrica própria.
TEL. 25-0443
9214 83

SÔRES

INGLES INTENSÍSSIMO — Pro-
fessores americanos. Rápidíssi-
mos métodos audiovisuais, além
de resultados.

...GLÉS p. môças individual ou
n grupo. Qualquer fim, tb, exa-
tes e proficiency. Método "Look
and Talk" — Tel. 46-5087. 25163 87

Aulas Individuais
Português — Francês — Inglês
Espanhol — Alemão
E.P.E. 37-5514
29072-87

TIPOGRÁFICA

TIPO ESTE MES

izada para Senhoras.

lks de duplo comando

de aprendizagem

25179

AQ. EM GERAL

tas brit. compr. mart. mang.
ninhão, peneira, motores, etc.
vendo pedreira funcionando
em facilitado) Rua Nilo Pe-
lha 510 — Alcantara S. Gon-
— Sr. Lúlio — CRECI 697.
23608 78

OS

VEIS ANA

BARA

ADOS
Manhã

to dos Corretores anabara

GERICO

CEDAG cria feudo

"Esta tem por finalidade mais uma vez, apelar por intermédio dessa sempre vigilante e defensora coluna, que sempre vem lutando em prol da coletividade e bem-estar de todos os que habitam esta maravilhosa e bendita Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no sentido de esclarecer, conforme foi publicado nos dias 15 do mês p.f., e 6 deste corrente mês, os apelos das autoridades do nosso Estado, especialmente do nosso sempre batalhador governador, sr. Negroni de Lima, ao sr. diretor da SURSAN, e ao sr. administrador regional do Engenho Novo, sobre a retirada do ferro velho da área interna do nosso lindo e histórico reservatório do Engenho de Dentro, assim julgando por toda a população do subúrbio, e de entristecer o desolador estado de abandono em que se encontra aquele parque, outrora bem cuidado. Era um centro de reunião, aos domingos e feriados, de grande parte da população do Engenho de Dentro, e de outros subúrbios, onde as crianças encontravam folguedos nos brinquedos ali existentes, e os adultos paz e tranquilidade, sob as frondosas mangueiras. O parque, com área superior a 30 mil metros quadrados, era então inteiramente franqueado ao público. Hoje, todavia, as coisas mudaram: temos a impressão de que o parque é hoje propriedade privada e vedada ao público, esse público que anseia por estar em contato com a natureza, o que a Zona Norte, pela falta de jardins, lhe nega. Espero que o Gerico, mais uma vez, insista junto às autoridades para que seja o parque recuperado e entregue ao público, principalmente aos respeitáveis público infantil."

Meu caro Gilberto Guimarães de Souza: estivemos na calça d'água do Engenho de Dentro, e constatamos o que foi afirmado pelo senhor, na presente carta. Ocorre em relação ao parque o seguinte: a CEDAG houve por bem, segundo seu entendimento, dominar administrativamente toda a área, dando-lhe melancólica finalidade. Fêz dela o que podemos chamar de completo abandono e depósito de ferro velho, conforme as fotos que acompanham a presente nota. Os brinquedos estão parcialmente destruídos, tristemente, abandonados. O mata principia a crescer por todos os lados, mesmo sob as frondosas mangueiras. Enfim, a CEDAG transformou em seu feudo, e desprezou o devido respeito ao grande público que nela buscava repouso. Segundo fomos informados, alegou a CEDAG, ou alega, que as venezianas res-

piradoras da calça d'água estão em escombros, o que a torna perigosa à infância. Alega, ainda, que o teto da calça, onde havia um campo de futebol, está com fendas, também perigosas. Diante de tais argumentos, então, repetimos, o parque foi fechado. A medida, até certo ponto, merece elogios, isto é, até certo ponto, porque a certo, o absolutamente certo, seria a CEDAG mandar restaurar a cobertura do reservatório, as venezianas perigosas, determinar a remoção do ferro velho e entregar a área para ser recuperada pelo Departamento de Parques e Jardins, e, posteriormente, finalmente, franqueada ao público subúrbano, que se resente, como dissemos, da falta de praças e jardins. A CEDAG, portanto, está lesando profundamente esse público e, em seu nome, dirigimos caloroso apelo ao sr. governador da Guanabara para que seja, sem mais tardança, devolvida a área ao povo, seu legítimo proprietário.

Inferninho é Inferno mesmo

"A Administração Regional da Lagoa precisa mandar examinar as instalações do 'Inferninho', à Avenida Ataíde de Paiva, número 620. Os moradores se queixam do barulho e sujeira de uma chaminé colocada na área interna do edifício, sem a permissão do proprietário, e, também, um aparelho de refrigeração. Não existem, absolutamente, condições de permitir no local o funcionamento de tal espécie de comércio. Além do mais, a pessoa que dirige o estabelecimento desconhece as leis, fazendo-o funcionar até alta madrugada e os dias inteiros, atormentando os moradores com barulho e gordura. Pedimos ao Gerico que encaminhe a reclamação e faça com que sejam tomadas as providências que se fazem necessárias, e com urgência."

MTPS: colaboração do "Gerico"

Através das informações do novo formulário da Lei de 2/3, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, obterá dados positivos para um perfeito levantamento da força de trabalho do País, por idade, grau de instrução, nacionalidade, níveis de salários etc. Senhores comerciantes e industriais: colaborem com o Governo, fazendo as declarações de suas firmas.

O ministro da Educação e Cultura, Tarso Dutra, em face das críticas de todos os setores, principalmente da Imprensa, está promovendo reformas no Ministério. Primeiramente, foi exonerado da Diretoria do Ensino Superior, o deputado Epilogo de Campos. Ontem foram exonerados mais três diretores, os professores Gildásio Amado e

Lafayette Belfort Garcia e o sr. Meira Pires. Os dois primeiros ocupavam há vários anos a Diretoria do Ensino Secundário e Ensino Comercial e o terceiro o Serviço Nacional do Teatro.

A exoneração do professor Lafayette Belfort Garcia causou surpresa no MEC, pois aquele diretor há cerca de 20 anos dirigia

com proficiência o Ensino Comercial, onde granjeou uma série de amigos e admiradores do seu talento e do trabalho desenvolvido para a dinamização do ensino comercial no País. Quanto ao professor Gildásio Amado, a exoneração surpreendeu, pois, recentemente, o ministro da Educação determinou a sua ida aos Estados Unidos para

firmar convênio vultoso com a USAID, de financiamento do ensino médio. As notícias de Brasília não revelam qualquer substituição nos setores esvaziados do MEC, nem tampouco nas importantes comissões distribuídas para amigos, sem muita qualificação para exercê-las.

A verdadeira reforma do MEC está sendo aguardada, pois não é sacrificando nomes como Lafayette Belfort Garcia, que há tantos anos trabalha para a melhoria do ensino comercial, que as deficiências e as incompetências desaparecerão daquela Ministério. A reforma é básica de estrutura e não de homens e postos.

Professor tem normas de serviço extraordinário

na EMT, na EMN e na EMC, diariamente, das 9 às 11 horas, até o dia 30 do corrente, exceto aos sábados.

Os professores de Educação Física inscrever-se-ão no EEF.

Poderão inscrever-se os professores de grau médio (efetivos ou contratados), ou primários em exercício no EEM, (ou no EEF).

Só poderá inscrever-se o professor que esteja dando

15 ou 16 horas de aula semanais.

Excetuam-se da exigência do item 3 os professores que exerçam atividades extra-classe que os dispensam de aulas, total ou parcialmente.

Só será autorizada a prestação de serviço extraordinário a um professor, quando todos os da mesma disciplina, lotados no estabelecimento, estejam cumprindo a carga horária es-

tabelecida pela EMN ou pela EMT ou pela EMC (ou pela EEF).

A comprovação do item 4 será feita pelo diretor do Estabelecimento.

O serviço extraordinário será prestado, de preferência, no próprio estabelecimento onde esteja lotado o professor.

No caso de diretor, coordenador-geral ou de turno, o serviço extraordinário só poderá ser prestado

em outro estabelecimento.

O serviço extraordinário será autorizado a título precário, pelo tempo que for necessário e, no máximo, até 31-12-1968.

O professor só poderá iniciar o serviço extraordinário após a autorização ser publicada em boletim do EEM ou da EMT.

O serviço extraordinário será pago à razão de NC-5,00 por aula dada.

Roteiro

CALOURO DA ENBA

A Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro fará realizar, dia 3 de maio próximo, com início marcado para as 23h, na Sociedade Hebraica (Rua das Laranjeiras, 340) sua tradicional festa de calouros. Também integrada ao movimento jovem que vem tomando conta da música popular brasileira, o Diretório da ENBA contratou dois conjuntos modernos para animar as danças, e já deu o nome de Tropicalia à festa que reunirá, mais uma vez, veteranos e calouros da Escola de Belas-Artes, ocasião que será eleita a rainha dos calouros de 1968.

PESAR

Dois votos de pesar foram dados ontem no Conselho Universitário. O primeiro solicitado pelo professor José Leme Lopes, com palavras de aprovação do professor Feio e o vice-reitor Clementino Fraga Filho, para o professor Garcia Filho, da cadeira de Propedêutica. O segundo solicitado pelo representante dos antigos alunos, professor Cavalcanti de Cysneiros, para o jornalista Egberto Campos Ribeiro, que durante 30 anos militou no setor educacional.

MODERNO ISRAEL

O Departamento Cultural da Escola de Engenharia da UFRJ, vai inaugurar hoje, às 11h, no Salão AFENE, na Cidade Universitária uma exposição sobre o moderno Israel em comemoração ao dia da sua independência. A exposição estará aberta ao público até o dia 6 de maio.

CULTURA DE MASSA

Estão abertas as inscrições para o curso COMUNICAÇÃO E CULTURA DE MASSA, numa promoção do Colégio do Brasil, cujas aulas serão realizadas às sextas-feiras das 20 às 21h, em sua sede na Rua Gago Coutinho, 61. Inaugurando o curso, Décio Pignatari abordará hoje, dia 26, a TEORIA DA COMUNICAÇÃO. No dia 3 de maio, Emmanuel Carneiro Leão. Maiores detalhes pelo DA TEORIA DA COMUNICAÇÃO. No dia 10 Carlos Henrique de Escobar

abordará SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO. No dia 11 Chaim Samuel Katz vai abordar o tema ESTRUTURALISMO E COMUNICAÇÃO e finalizando o curso no dia 24, será realizada a MESA-MÉDIA E COMUNICAÇÃO, com Décio Pignatari, Chaim Samuel Katz, Carlos Henrique de Escobar e Emmanuel Carneiro Leão. Maiores detalhes pelo tel. 25-8173.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, visando a difundir entre seus alunos algumas novas atividades desportivas que estão ganhando importância nos dias atuais, programou uma série de palestras com esse objetivo. A primeira delas terá lugar terça-feira, dia 30 do corrente, às 10h30min, no auditório da Escola, à Av. Wenceslau Braz, 49, e será proferida pelo desportista Sílvio Mendonça que abordará o tema "A CAÇA SUBMARINA E AS ATIVIDADES SUB-AQUÁTICAS". A palestra é franqueada a todos os interessados.

ESCOLA NORMAL

A Escola Normal Júlia Kubitschek comunica que as matrículas para o 1.º ano normal, dos alunos oriundos da rede estadual, estarão abertas hoje, dia 26, das 8 às 13h. Os alunos deverão comparecer munidos de certidão de nascimento, certificado de conclusão do 1.º ciclo ou ficha do modelo 19, 3 retratos 3x4 uniformizados, atestado de vacinação e taxa de NC-15,00. Todos os documentos devem estar com as firmas reconhecidas.

NOVECENTO LITERÁRIO

O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais abriu inscrições para o curso Novecento Literário, pelo professor Pietro Ferrua, com aulas às 5.ªs-feiras, às 21h, com programa abrangendo: futurismo, o novocentismo, a ironia de Italo Svevo e Pirandello o profeta do novo século. Maiores informações no CBEI, Rua Almirante Sado de Sá, 276, tel.: 27-0797.

BOLSAS EM ESSEX

A Universidade de Essex, na Inglaterra, iniciou um

BOLSAS NA ESPANHA

Acham-se abertas, no Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, as inscrições para bolsas de estudo de pós-graduação, em Universidades e Institutos Técnicos e Científicos espanhóis. É indispensável possuir diploma universitário e ter menos de 40 anos até 1.º de outubro de 1968.

As bolsas destinam-se a especialização nas seguintes áreas: Energia Nuclear, Investigação Siderúrgica, Oceanografia, Colonização e Ciências do Solo, Física, Química, Alimentação, Formação de Funcionários, Administração de Empresas, Ciências Sociais, Psicologia, Medicina (audiocirurgia, ginecologia, obstetrícia, pediatria, psiquiatria, oftalmologia, cardiologia, patologia, neurologia, oncologia, medicina tropical, investigações biológicas e pedagógicas terapêuticas), Arquivos, Arqueologia, Restauração de Obras de Arte.

Para maiores informações dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, Rua Alcindo Guanabara, 15, 701, das 15h30min às 19h.

MÚSICA ELETRÔNICA

O Colégio Pedro II — Externato — dará hoje a sua segunda demonstração de música eletrônica, às 10h, para os alunos do 1.º turno. A demonstração estará a cargo do professor Jorge Antunes, ex-aluno do Colégio e membro do corpo docente do Instituto Villalobos.

ORSINA DA FONSECA

O Círculo de Pais e Professores do Colégio Estadual Orsina da Fonseca está solicitando o comparecimento dos pais ou responsáveis de alunos e professores, para uma assembleia extraordinária, amanhã, dia 27, às 14h, em sua sede à



Restos de automóveis, imundície e lixo ocupam o espaço reclamado pelo povo



Brinquedos silenciosos, amarrados e outros quebrados, falam de crianças ausentes...

MILITARES

EXÉRCITO

Nomeado para membro da Comissão de Promoções do Exército o gen.-de-brigada Afonso Pereira Tourinho. Por um ano, em substituição ao gen.-de-brigada José de Azevedo Silva.

MÉRITO — Agraciado com a comenda da Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial, o ten.-gen. Josef Moll, inspetor-geral do Exército da República Federal da Alemanha.

NITERÓI — O comandante do I Exército, gen. José Horácio da Cunha Garcia, visita, hoje (11h) o Quartel-Central da Polícia Militar do Estado do Rio. *** O gen.-de-brig. Carlos Alberto Cabral Ribeiro assume o comando da Infantaria Divisória e Guarnições de Niterói e São Gonçalo, hoje, às 10h, na sede da ID-1. Transmitem o gen. Aloisio Guedes Pereira.

SUBSISTÊNCIA — O Estabelecimento Pandiá Calógeras homenageia seu patrono, hoje, às 9h. Na direção do órgão está o cel. José Fontoura Cunha.

COLÉGIO — O gen. prof. Agrícola da Câmara Lobo Tethiem toma posse, hoje, na presidência da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar. O gen. Alexandre Magno de Moraes transmite o cargo. Sessão às 20h30min, no auditório do Palácio da Fazenda. A associação, hoje, também, festeja 29 anos.

MARINHA

O comando do 1.º DN marcou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos, 5.3. O uniforme de licença para oficiais, suboficiais e sargentos, 5.3. Demais praças, 5.1.

CABRAL — Segunda-feira, o Movimento Brasil-Portugal Unidos pela Juventude comemorará o V Centenário de Pedro Álvares Cabral. Às 9h, na Igreja da Imaculada Conceição, missa, seguida de cerimônia cívica no pátio externo. Comparecerão o embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manoel Fragaço, e outros convidados.

ESCOTEIROS — Depois de amanhã, às 11h, no Clube Naval (Piraquê), o Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha instalará sua nova sede. Os badenianos participam da ginástica promovida pelo Lions Clube Internacional.

OBSTÁCULO — As condições do mar impediram que ontem os homens-rãs da Marinha movessem os restos de um casco de navio naufragado na Praia de Copacabana, em frente à Rua Belfort Roxo. Nova tentativa foi marcada para hoje, às 20h30min. Moradores dos edifícios próximos ao local devem conservar abertas as janelas, para evitar que a onda de choque provoque a quebra de vidros, em consequência das explosões de dinamite.

AERONÁUTICA

BRASILIA (Sucursal) — O presidente da República nomeou o brig. João Paulo Moreira Burnier para chefe de gabinete do ministro Márcio de Souza e Melo. Em outro ato, nomeou o cel. Otávio Júlio Moreira Lima para chefe do Estado-Maior da 4.ª ZA, em substituição ao cel. José Maria. Atribuiu ao brig. Sílvio Gomes o encargo de implantar as normas de organização do Núcleo da Subinspetoria de Controle da Aeronáutica.

TRANSFERÊNCIA — O diretor-geral do Pessoal transferiu para a Comissão de Estudos da Nova Escola de Aeronáutica o cap.-av. Sílvio Brasil Gadelha; para o II/2.º Grupo de Transporte o cap.-av. Sérgio Pradatzki Marques e João Vitor Gugisch de Oliveira; e para o 1.º Grupo de Transporte de Tropas, o cap.-av. César de Barros Perlingeiro.

AJUDANTE — Designado para ajudante-de-ordens do brig. Roberto Julião Cavalcante de Lemos, comandante da 2.ª ZA, o cap.-av. Walter Gomes de Amorim.

EMFA — O presidente da República exonerou o cel.-av. Gabriel Borges Fortes Evangelho, de chefe de gabinete do EMFA.

MISSA — Hoje, às 11h, na Igreja do Santíssimo Sacramento, Avenida Passos, missa de 7.º dia, por alma de Admar Garcia Souto, antigo funcionário das Rotas Aéreas.

POLÍCIA MILITAR

O ten.-cel. Joaquim Murilo Maldonado foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor da Guarda Civil da Guanabara.

PAGAMENTO — Começa, segunda-feira, o pagamento (abril) do pessoal civil e militar da corporação. Os tesoureiros das organizações devem comparecer à Diretoria-Geral de Intendência, hoje, às 16h, para recebimento do cheque correspondente. Na segunda-feira, ao Banco do Brasil, às 8h. Ao Banco do Estado da Guanabara, 11h, para recebimento do numerário. Cabos e pensionistas até matrícula n.º 1.000, segunda-feira. Policiais e pensionistas de matrícula 1.001 em diante, terça-feira. Pensões judiciais e alugueis, a 2 de maio, e retardatários, dia 3.

ATOS — O coronel Ferraro de Carvalho, comandante-geral da PM, resolveu: desclassificar dos cargos de comandantes do 1.º BPM o ten.-cel. Aidano de Oliveira Martins; do 2.º BPM o ten.-cel. Elias de Moraes; do 3.º BPM o ten.-cel. Enir Cony dos Santos, transferido para o EM; classificar nos cargos de comandante — do 1.º BPM o ten.-cel. Ivan Ribeiro de Araújo Viana; do 2.º BPM, o ten.-cel. Jorge Dias de Barros; do 3.º BPM, o cel. Aidano de Oliveira Martins.

COMPRAR OU VENDER

IMÓVEIS



é muito mais fácil...
ATRAVÉS DOS
ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
DO

Correio da Manhã
E AGORA, PARA ANUNCIAR, BASTA TELEFONAR
42-8323 -- 52-6156 --

PELO AR

Sobrevivência

Roda de Fogo é um lançamento atrevido que a direção do Canal 6 está anunciando para o dia 2 de maio, às 22h15min, com produção e direção de Haroldo Costa e assistência de Ivan Duarte, dois nomes que dispensam apresentações. Complementa a notícia a informação de que será uma revista jornalística e as reportagens e entrevistas terão a responsabilidade de Ary Vasconcelos, Jorge Audi, Miguel Angelo, Rosinha e Ubiratan de Lemos. Apresentará, ainda, as seguintes seções: Eu vi a morte de perto; A face oculta; Um caso ao acaso; Testemunhas da história; Você e sua consciência; A garota da semana; O espaço entre nós; Encontro de Gerações; e Minha obra-prima. Aguardamos o lançamento.

A exemplo do que foi feito por ocasião do Festival das Escolas de Samba, o Canal 6 voltará a transmitir do Pavilhão de São Cristóvão, a partir de hoje, toda a sua programação da linha de shows, a começar por Bibi no Voto e terminando com Show Sem Limites, de J. Silvestre, por ocasião da II Feira Comercial do Rio de Janeiro.

Essa iniciativa da TV-Tupi visam a impulsionar a força com que o Canal 2 surge, anunciando novas contratações e novos lançamentos. E a luta pela sobrevivência não só é bonita como útil a todos, principalmente aos telespectadores.

Ondas & Vídeo

* Conforme anunciamos em primeira mão — sem

que a notícia tenha sido fornecida pelo Dep. de Promoções e Relações Públicas da emissora — o Canal 6 iniciou, sábado, às 18h, a exibição do filme brasileiro, especialmente feito para tevê, Águias de Fogo, cuja história já foi descrita em Pelo Ar.

* Outra nota aqui publicada: Paulo Silvino e Haroldo Barbosa assinaram com a TV-Excelsior, PS já foi visto no dois — pelo menos foi anunciado — e Haroldo Barbosa começa a fornecer textos humorísticos para a nova programação do Canal 2.

* Wilton Franco que voltaria para o Rio com o título de Diretor Artístico, teve suas pretensões frustradas. Dirigiu, apenas, um programa e rumou com malas e bagagens para São Paulo.

* Mauricio Sirotski, diretor-geral da Excelsior, contratou Luiz Fernando para o quadro de redatores de humorismo e musical. LF sabe onde tem o nariz e televisão para ele não é mistério porque já colaborou para o futuro lançamento de preciosos pontos nos boletins do IBOPE, para o Canal 6. Acreditamos que nenhum diretor do Canal 2 sabe o que Luiz Fernando está produzindo para justificar o salário.

* Pelo Ar sabe: nada. Por quê?

* Carlos Alberto e Yoná Magalhães, atores de novelas da TV-Globo, convidando para o coquetel, quarta-feira, no Hotel Serrador, por motivo do lançamento da peça O Pecado Imortal, de Pedro Bloch.

OZIEL PEÇANHA

SINDICATOS

Revogação do dec. 127

A notícia de fonte oficial anunciando a revogação, no dia 19 de maio, do Decreto nº 127, baixado no ano passado, foi recebida com alívio e satisfação pelos trabalhadores da orla marítima, que consideravam o diploma legal em causa como injusto e contrário aos seus interesses. A principal crítica dirigida ao Decreto nº 127 pelos dirigentes sindicais das categorias nê referidas, relaciona-se ao fato de facultar o mesmo às empresas empregadoras a contratação individual de trabalho, num processo de marginalização dos sindicatos respectivos e de maior exploração do trabalhador ocupado na atividade de carga e descarga dos navios, esperando os mesmos que o Governo adote idêntica medida no que se refere ao Decreto nº 5/66. Esse ditamo, afirmam, é igualmente absurdo e inaceitável, pois cria distinções entre os portuários sem base em critério válido, favorecendo o estabelecimento de grupos privilegiados que exercem funções de chefia percebendo altíssimas remunerações, sem que tal seleção se fundamente no mérito, sendo de se esperar que o Governo se decida a reformulá-lo, no momento em que reabre o diálogo com os trabalhadores e manifesta disposição em criar melhores condições de vida e trabalho para as classes assalariadas.

Notas curtas

1 — Estarão reunidos hoje, às 15h, na DRT, em mesa redonda, os trabalhadores e empregadores na indústria de mármore e granitos da Guanabara. O assunto em pauta na reunião relaciona-se com o reajuste a que tem direito a categoria profissional, fixado pelo DNS em 20%.

2 — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos da Guanabara impetrou dissídio coletivo contra o setor dos empregadores fabricantes de sabão e velas, havendo fracassado os entendimentos para a conclusão de um acordo salarial. O TRT marcará nesses breves dias a realização da audiência de conciliação.

3 — Foi registrado, na DRT da Guanabara, o acordo salarial em que são partes o Sindicato dos Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos e o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, ambos da Guanabara. O aumento previsto é de 17%, a vigorar desde o dia 19 do mês passado.

4 — O julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anejos de Niterói contra a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e outros, foi adiado, pelo TRT da 1ª Região, para dia 30 vindouro.

5 — Foi concluído um acordo salarial entre os empregados nas empresas de asseio e conservação da Guanabara e os seus empregadores. As duas partes concordaram com um reajuste de 23%, a partir de 19 do corrente mês, mas o DNS fixou essa melhoria em apenas 18%, segundo os critérios contidos nas normas vigentes de compressão salarial. O acordo em causa prevê, ainda, gratificação por ano de serviço, gratificação de chefia de turma e salário profissional.

FREDERICO L. GOMES

AUTOMOBILISMO

35 máquinas alinharão domingo

Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, os principais pilotos brasileiros ainda não haviam confirmado participação nas "Três Horas da GB". A realização-se domingo, no Autódromo do Rio, sob o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo. Não obstante, é certa a participação das equipes Willys-Ford, das duas esquadrias petropolianas, de Sérgio Cardoso e os novos BMW, da SP.

Ontem, Marlene Pereira, secretária da Federação Carioca de Automobilismo, distribuiu comunicado informando que a partida será dada às 10h. Encerramento das inscrições às 21h de ontem. Para os que não têm carro, uma linha de ônibus especiais funcionará desde as primeiras horas do dia, partindo do Hotel Leblon, com partida do Autódromo às 13h15min.

O treino oficial da corrida — que vale por uma prova — será realizado amanhã, sábado. Servirá para a marcação oficial de tempo dos 35 participantes e determinará a ordem de alinhamento na partida.

Afirma a Federação que o administrador regional do Jacarepaguá, Jaime da Silva Pozes, garantiu que o acce-

so ao Autódromo (Estrada Coronel Pedro Correia) será totalmente reparado para a corrida de domingo.

KARTS EM VOLTA REDONDA

A abertura do campeonato carioca de Kart, domingo passado, em Volta Redonda, apresentou um bom número de concorrentes na categoria Brasil e foi muito bem disputada, perante um excelente público que compareceu ao kartódromo do Aero Clube, o único que tem iluminação para corridas noturnas.

Na categoria Brasil (125 cc) ganhou Adrian Huls-meyer, seguido por Paulo Reis, Paulo César Furlanetto, Geraldo Rocha, César Pinto da Cunha e mais 14 concorrentes. Na categoria Internacional de 100 cc venceu Henrique Castro que foi seguido de Luiz Cláudio Mattos, Amadeu Gagliano, Jansen Mena Barreto e Nelson Amorim. Na categoria Internacional de 200 cc foi vencedor o campeão carioca da categoria, Aureliano Leal, seguido de Olga Maria Serio, Paulo Batista Reis e Frederico Della Nocé.

Resultados de Monza

MONZA, Itália (Reuters-CM) — Paul Hawkins e David Hobbs, da Inglaterra, dirigindo um Ford GT40, venceram

hoje a corrida de Monza, de 1.000 quilômetros, em cinco horas, 18 minutos e 23,4 segundos.

Produção - Vendas da Ford-Willys

A produção e as vendas da Ford e Willys tiveram em março um aumento de 26,14% e 27,16%, sobre os resultados obtidos no mês anterior.

"As perspectivas do mercado automobilístico brasileiro são das mais encorajadoras", declarou o sr. Eugene S. Knutson, principal dirigente das duas empresas. "Os números refletem bem este fato, e a proximidade dos novos lançamentos faz prever que a situação melhora ainda mais".

O Ford Galaxie, mês após mês, encontra maior receptividade junto ao público, e a demanda faz com que a produção e as vendas aumentem, como realmente aumentaram em março, com os seguintes índices: 47,62% produção e 31,56% vendas, em relação ao mês anterior. O Itamaraty e o Aero-Willys também superaram os números de fevereiro: a produção aumentou em 16,53% e as vendas em 23,29%.

Os utilitários e caminhões, de modo geral, tiveram um acréscimo de vendas de 28,79% em março, fazendo-se a mesma comparação.

Estes são os dados de produção e vendas da Ford e Willys no mês de março:

	Produção	Vendas
Galaxie	930	892
Itamaraty	342	358
Aero-Willys	772	796
Gordini	238	151
Rural	1.185	1.189
F-100	200	219
F-350	350	343
F-600-G	622	609
F-600-D	133	131
Jeep	611	596
Pick-up	567	564
Totais	5.950	5.838

R. C. BONFIM

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje: Musmé Queiroz, Alécio Carmez de Aguiar, Kátia Maria Madeira Fernandes, eng.º Contran de Souza, João Guimarães, José Sampa, Otávio Lima, Reinaldo de Souza Lima, Valdemar Costa de Andrade, cel. farm. sr. Benedito Molinari, maj.-av. clá. Vieira de Almeida e cel. José Aurélio Filho.

Faz anos hoje o eng.º Paulo Jackson Morgado de Castro, chefe de setor de Pequenas da Petrópolis, em Belém.

O casal Jones Pereira-Zeny da Costa Pereira festeja, ontem, o aniversário de seu filho, Jones Júnior.

Casamentos

DALVA SEVERINO — Casam-se amanhã, às 18h, na Igreja N. Sa. da Conceição, em Queluzados (RJ), a srta. Dalva de Souza e o sr. Severino de Santana Filho. A noiva é filha do sr. Antônio dos Santos e da srta. Maria Helena dos Santos, e o noivo filho do sr. Severino de Santana e da srta. Jacira de Santana.

CLAUDIA ROLANDO — Hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 19 horas, realiza-se o casamento da senhora Cláudia da Fonseca, filha do casal brig. Hermes Ernesto da Fonseca, com o sr. Rolando Feltosa, filho da viúva Lúcia Albano Feltosa.

ISOLINA DO CARMO-ANTONIO LUIS — Na Basílica do Carmo, em São Paulo — Rua Martimiano de Carvalho, hoje, às 17 horas, casam-se a srta. Isolina do Carmo Reduti Nogueira, filha do casal deputado Brás de Assis Nogueira, e o sr. Antonio Luis Barros de Salles, filho do casal Barros de Salles.

VERA MARIA ISMAEL — Amanhã, sábado, às 18 horas, na Igreja de São João Batista da Lagoa, na Rua Voluntários da Pátria, realiza-se o casamento da srta. Vera Maria Santos Reis, filha do casal José Abraão Guimarães Reis-Maria da Penha Santos Reis, com o sr. Ismael Castro, filho do casal Antonio de Castro Izalina de Carvalho Castro.

CLÍNICA MÉDICA DR. FLORIANO DE LEMOS CLÍNICA MÉDICA E PROFILAXIA DO CANCER. R. Sen. Dantas nº 78, sala 507. Tel. 22-2748. Residência: R. Sen. Vitor, 152. R. 35-305

Dr. Demerval M. Carvalho Clínica Médica — Doenças Alérgicas, Catife, 37 e Copacabana 1032 s/ 905. 25-5832. Marcar hora

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS Dr. Aloysio Graça Aranha P. Botafogo, 428. ap. 202. 26-2264

Dr. Guilherme Achilles Ginecologia — Senador Dantas, 117 s/1632, 2º e 4º e 6º. Tel. 42-3610

DOENÇAS DO CORAÇÃO Dra. Norma B.O. Rodrigues Cardiologia. Eletrocardiograma R. México, 41. s/ 802 - 42-6724

Ação de Graças

— Depois de amanhã, 18h, na Matriz de N. Sa. do Perpétuo Socorro, no Grajaú, será celebrada missa em ação de graças a Santa Filomena. Os moradores do bairro estão convidando os devotos.

Jantar

— Ficou para 10 de maio o jantar programado para hoje, às 20h, na sede do Centro Excursionista Brasileiro. A iniciativa é de sócios, para obtenção de renda a ser aplicada em melhoramentos na sede de Cabo Frio. Adesões com a sra. Léia Teixeira Souza Coelho e o sr. Arduíno Sabóia Amorim.

Comemorações

A Associação Amazonense de Imprensa está comemorando o 31.º aniversário de fundação, contando o programa de festas a solenidade da posse da nova Diretoria eleita e na qual foi reconduzido ao cargo de presidente o jornalista Aristophano Anthony.

Homenagens

— Por seu 60.º aniversário, hoje, o superintendente geral dos Transportes de Automóveis do DCT, sr. Abelardo Navarro de Andrade, será homenageado. A iniciativa é de amigos e colegas do aniversariante.

— Servidores da Coordenação de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social homenageiam hoje o dr. Hamar Demétrio de Souza, pelo primeiro aniversário de sua gestão nos Serviços Médicos da entidade, no Rio, Jantar às 20h30min, na Churrascaria Gaúcha.

Formaturas

Tendo como parante o prof. Ismael Luiz Rabello, técnico da Administração de Pessoal, foram diplomados os concluintes do Curso da Administração e Gerência, servidores da Caixa Econômica Federal do Rio. — O casal dr. Luiz José Rodrigues, médico do TRE — Wilsa José Rodrigues comemorou o aniversário de seu filho, Roberto José.

Debutantes

Srta. Graciete do Espírito Santo — O casal Nemézio da

Cruz-Centra da Cruz comemorou os 15 anos de sua filha, Graciete do Espírito Santo. A debutante recebeu amigos e parentes.

Viajantes

— O eng. e sra. Eugênio Barbosa Paixão, ex-diretor administrativo da CPB, seguiram para o EUA, de onde viajarão para a Europa.

Visitantes

Jornalista Raulino de Oliveira — Para participar das comemorações do 60.º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa, veio ao Rio o jornalista balano Raulino de Oliveira, que, com Síndios Filho, fundou A Tarde, de Salvador, e nele está até hoje. Também presidente da Associação Balana de Oliveira foi homenageado pelo diretor do Bureau Interstadual de Imprensa, jornalista Ivo Arruda, a que se associaram outros confrades. O visitante volta a Salvador e deverá aqui estar, em setembro, para participar do Congresso Nacional de Jornalistas.

Missas

— Será rezada missa de 7.º dia na igreja do Santíssimo Sacramento, hoje, sexta-feira, às 11h por alma de Admar Garcia Souto, antigo funcionário das Rotas Aéreas (Aeronáutica).

— Na Matriz de N. Sa. do Brasil, Uroca, amanhã, 20h30min, missa de 7.º dia em memória do Edgar Perdigão, funcionário aposentado da Alifanê de Santos e membro fundador do Clube de Regatas Saldanha da Gama, daquela cidade paulista.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

— Na Matriz de N. Sa. do Brasil, Uroca, amanhã, 20h30min, missa de 7.º dia em memória do Edgar Perdigão, funcionário aposentado da Alifanê de Santos e membro fundador do Clube de Regatas Saldanha da Gama, daquela cidade paulista.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

— Na Matriz de N. Sa. do Brasil, Uroca, amanhã, 20h30min, missa de 7.º dia em memória do Edgar Perdigão, funcionário aposentado da Alifanê de Santos e membro fundador do Clube de Regatas Saldanha da Gama, daquela cidade paulista.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

Rezam-se hoje as seguintes missas de 7.º dia, às 8h30m, na Igreja da Immaculada do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto, no Largo da Lapa, por alma de Palmira dos Santos Mello; de 7.º dia, às 10h30m, na Basílica do Sagrado Coração de Maria, no Méier, por alma do cel. Guilherme Parraense; em subregru, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Penam, por alma da viúva Djalma Pinheiro Chagas (D. Quinha); de 7.º dia, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do brig. Mário Soares Castelo Branco.

CARTAS À REDAÇÃO

Do dr. Jorge Barbosa, coordenador do seguros sociais do INPS na Guanabara, recebemos:

"Senhor Redator:

Em resposta à nota publicada nesse conceituado órgão de Imprensa, edição de 31 de março p. passado, na qual o seguro deste Instituto, sr. João Cardoso Braga Neto, reclamava fosse feita uma revisão em seus proventos, com o intuito de equalizar a divergência existente entre os seus proventos e os de seus colegas, aposentados que foram com o mesmo tempo de serviço e na mesma época.

Cumpra-nos escitar que a divergência apontada entre os valores tiveram origem na inicial do benefício, ou seja, o do reclamante fora de NCR 9,45 e o do beneficiário cuja carteira tem o nº 15 038, que serviu de comparação pelo reclamante, fora de NCR 12,80.

Aplicados os reajustamentos, constata-se a exatidão dos valores percebidos pelos mesmos,

DKW — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.300, 60 a 2.600, 61 a 2.900, 62 a 3.100, 63 a 3.400, 64 a 3.700, 65 a 4.000. Traga o carro reciba na hora, das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. 11602 64

DKW — GORDINI, Simca, Karman-Ghia, Rural. Compro, mesmo precisando conserto. Pago a vista — 29-1738 — IVAN. 11640 64

GORDINI — Compro à vista sem aborrec-lo 62 a 2.400, 63 a 2.600, 64 a 2.900, 65 a 3.200, 66 a 3.700. Traga o carro e reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 38-3891. 11608 64

RURAL JEEP — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 11639 64

VOLKSWAGEN — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 11639 64

VOLKSWAGEN — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 11639 64

VOLKSWAGEN — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 11639 64

VOLKSWAGEN — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 11639 64

VOLKSWAGEN — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

AERO WILLYS

AERO — Compro à vista, 60 a 3.100, 61 a 3.400, 62 a 3.700, 63 a 4.000, 64 a 4.300, 65 a 4.600, 66 a 4.900, 67 a 5.200. Traga o carro reciba na hora, das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. 11602 64

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando conserto. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Tel.: 29-1738 — IVAN. 11637 64

ALFA-ROMEO

ALFA-ROMEO (JK) F.N.M. 2000 — Pronto entrega, diversas cores — Aproveite o preço da tabela até o dia 31 do corrente, à vista ou a prazo em 2 anos. 57-9030. 25177 64

DKW-VEGAM

DKW — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.300, 60 a 2.600, 61 a 2.900, 62 a 3.100, 63 a 3.400, 64 a 3.700, 65 a 4.000. Traga o carro reciba na hora, das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. 11607 64

DKW — GORDINI, Simca, Karman-Ghia, Rural. Compro, mesmo precisando conserto. Pago a vista — 29-1738 — IVAN. 11640 64

GORDINI

GORDINI — Compro à vista sem aborrec-lo 62 a 2.400, 63 a 2.600, 64 a 2.900, 65 a 3.200, 66 a 3.700. Traga o carro e reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 38-3891. 11608 64

RURAL JEEP

RURAL — Compro à vista sem aborrec-lo 59 a 2.500, 60 a 2.700, 61 a 3.000, 62 a 3.300, 63 a 3.600, 64 a 3.900, 65 a 4.200. Traga o carro reciba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. 11606 64

GUANABARA

Em decreto assinado, o governador fixou novos critérios sobre a participação dos fiscais da Secretaria de Finanças nas multas impostas contra a sonegação ou infrações dos impostos de vendas e consignações, de indústrias e profissões, de circulação de mercadorias e de serviços. A participação será de 0,4% sobre o total da infração para os titulares dos cargos de diretor das Inspetorias de rendas, do Departamento do Imposto sobre Serviços, bem como Inspetores-gerais mercantil ou inspetores-chefe; a participação será de 15% para os agentes fiscais e fiscais de rendas, desde que não exerçam cargos em comissão, além de ocupantes das funções gratificadas e substitutos eventuais do inspetor-chefe; a participação será de 0,1% para o titular do cargo de inspetor-chefe; a participação será de 0,2% para o ocupante da função de substituto eventual do inspetor-chefe; a participação será de 0,3% para a função gratificada de inspetor-auxiliar. Haverá, ainda, rateio entre os agentes fiscais, fiscais de rendas e fiscais de barreiras, no valor de 0,2% sobre as multas aplicadas. Os agentes fiscais ou fiscais de rendas em função efetiva na Secretaria de Finanças, cujo desempenho não proporcione oportunidade de lavratura de notificações fiscais, receberão a participação de 0,15% até o limite de 10%, além do rateio que se efetuar entre os componentes dos referidos cargos e ainda os fiscais de barreiras.

Guarda-Civil

O governador nomeou o coronel Eduardo Costa Mattos Filho para diretor da Guarda Civil da Guanabara. Substituirá o tenente-coronel da PM Joaquim Murillo Maldonado.

Prêmios musicais

O governador Negrão de Lima nomeou a Comissão Julgadora da concessão dos prêmios estaduais musicais e artísticos para o ano de 1968, constituída dos seguintes membros: Antônio Vieira, de Melo, representante da Secretaria de Educa-

ção; Chianca de Garcia, representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Renato Massarani, Burico Nogueira França e Ayres de Andrade, como representantes das seções especializadas de órgãos de imprensa carioca.

Promoções de professoras

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação assinou atos elevando os níveis funcionais de professoras primárias: para EP-3, Lúcia Soares de Sales e Maria Aparecida Rosa Cardoso; para EP-3, Ercília Manhães Nogueira e Neide Pinho Rodrigues Souza; para EP-4, Vilma Moura de Sá Alves, Cleide Pavão Carvalho, Lenice Teixeira Pinto dos Santos, Vera Lúcia Penecheiro, Célia Imbrunil, Maria Antonia Caldeira Canavieira, Neide Hubner de Almeida, Edith da Silva Rocha, Maria de Lourdes da Silva Rocha, Mariana França Lopes Carvalho, Mariene Correia Rogado, Leda Duarte Mendes, Olga Rosa Zelone, Sueli Christman de Carvalho Fernandes, Terezinha de Castro Lobo e Marília de Freitas Monteiro; para EP-5, Lúcia Lofolá Martins, Celina Maria Eberhard, Marlene Teixeira de Oliveira, Maria Helena Guimarães Horta, Moacir Pereira, Cordovil, Maria Cordovil, Maria Aparecida Soares de Oliveira e Norma Santos Kherr; para EP-6, Aida Tavares e Marília Gonçalves de Faria; para EP-7, Maria Auxiliadora Carvalho de Vasconcelos, Anissa Terezinha Gonçalves Sarraf, Maria de Almeida Bastos, Alciola de Carvalho e Silva, Elza Couto de Azevedo, Ruth Silva Gouveia, Ana Maria Henrique Isencio, Helena Gilchoe de Araújo Norval, Antonia de Melo Moura Ferreira, Vanda Gleiciene Leitão, Ana Helena Monteiro de Barros, Sheila Henrique Salama, Helena Ribeiro da Costa, Ida de Jesus Ferreira, Celi de Lima Ceila e Leclécia de Almeida Medeiros; para EP-8, Maria Pi-tanga Marques da Silva, Adeline Cunha, Maria Rosa da Fonseca, Maria Carolina Bodestein, Heloisa Cipriano Pontes,

Neide Soares Oliva, Lúcia Magalhães Botelho, Maria Tharcilla Pas e Maria Eliah Sales Costa; para EP-9, Helena Maria Freire, Neusa Lima Marroco, Lúcia Silva Magalhães Couto, Helena Ferreira e Helena Glória Monteiro Vieira e para EP-10, Maria de Lourdes Belham da Mota e Antonieta Garibaldi.

Nomeações

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação na Secretaria da Segurança Pública — Luis Alberto Melo Igras Lopes, para chefe de gabinete; Pedro José Chedak, para assessor, do chefe de gabinete; Marii Gentil de Carvalho, para auxiliar de gabinete; Margarida Maria Cavalcanti Costa, Maria Madalena Batista e Apolo da Silva, para adjuntos, do chefe de gabinete; Benjamin Ferreira Barros e Vá-ter Buttel, para assessores, do chefe de gabinete; Manoel Cardoso Mendes, para chefe da Seção de Verificação de Infrações, do Departamento de Trânsito; Antônio Augusto Morgado Júnior, para adjunto, do diretor da Divisão de Habilitação, do Departamento de Trânsito; Francisco Carmelo Pinto Júnior, para chefe da Subseção de Vigilância, da Seção de Investigações, da Delegacia de Vigilância, da Delegacia de Investigações, da Delegacia de Vigilância; Orlindo de Freitas Marques, para diretor da Divisão de Pessoal, do Departamento de Administração, e Serviços; Marco Antônio Furtado de Albuquerque e Paulo Fernandes, para adjuntos do chefe de gabinete; Milton Ponte de Alencastro Graça, para diretor do Departamento de Administração, da Superintendência de Administração e Serviços; Orlindo Mendes Muniz, para diretor da Divisão de Orçamento e Contabilidade, do Departamento de Administração, da Superintendência de Administração e Serviços; Manoel Cardoso de Figueiredo, para chefe da Seção de Administração, da Divisão de Obras e Equipamentos, do Departamento de Serviços Complementares; e Otávio Clemente de Lucena, para

chefe do Serviço de Contabilidade, da Divisão de Orçamento e Contabilidade, da Superintendência de Administração e Serviços.

Pensões e auxílios

A fim de tratar de assuntos de seu interesse, estão sendo chamados, com urgência, à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, os servidores Paulo Vinhas, Oscar Maselo, Raimundo de Menezes Santos, Petrólio Belém Gomes, Rêmaria da Silva Valente, Ovelto dos Santos, Pascale de Cássia, Raimundo Carlos Moraes, Roberto Avelino Sousa, Ruth Azevedo Maia, Renato Vanderlei Filho, Paulo Torres, Natal Nascimento de Oliveira Barbosa, Quêria Mendes Montello, Olívio Frutuoso Bonfim Filho, Oliveira José Rebelo, Pepe Santos Moreira, Otávio Cavalcanti, Regina Maria Coelho Cintra, Rosária Maria Santos, Hermínio Silva, Marilda Arruda Albuquerque, Geraldo Bertozzo, José Pereira Horta, Margarida Fonseca Vale, Otto Monteiro Santos, Raimundo Alves Arruda, Milton Augusto, Rubens de Sousa Ramos, Olívio da Silva Giza, Olimpio Sousa Filho, Vicente José de Sousa, Teodoro Santos Batista, Severino Santos, Rêmaria Silva Assis Ribeiro, Olga Brito da Costa, Rubens Marques da Silva, Porfírio Bruno Santos, Pedro Fernandes Costa e Alberto Jorge Filho.

Convocação de professores

Para escolha de estabelecimentos de ensino onde deverão lecionar, estão sendo chamados, hoje, à sede do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação, à Avenida Erasmo Braga, 115, 9.º andar, os professores de Artes Industriais e de Desenho, habilitados em recente concurso realizado pela ESPMG, sendo que, os de Artes Industriais a partir das 9 horas e os de Desenho a partir das 14 horas. O não comparecimento implicará na designação para os estabelecimentos onde houverem vagas.

JULGAMENTOS DO STF

BRASILIA (SUCURAL) — Sob a presidência do ministro Evandro Lima, a 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal julgou os seguintes processos:

AMS 17.034 (SP) — Rel. Themistocles Cavalcanti — Códice Imobiliário e Comercial S. A. (ad. Jorge Bueno de Miranda) x Prefeitura Municipal de São Paulo (ad. Carlos Victor Stelli). Provido.

RMS 17.154 (PR) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso — Yung Zeng Indústria e Comércio S. A. (ad. Sérgio Malta) x Estado do Paraná (ad. Ronald Accioly Rodrigues da Costa). Provido.

RMS 17.246 (GB) — Rel. Themistocles Cavalcanti — Pan American World Airways Inc. (ad. Lourdes Helena Moreira de Carvalho) x União Federal de Vistas a Aduauto Cardoso.

RMS 17.268 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Ronald Machado e outros (ad. José Ramos de Freitas) x União Federal. Negou-se provimento.

RMS 17.378 (GB) — Rel. Aduauto Cardoso, Rectes, Benedito Pinto Bonifácio (ad. Jorge Victor Wanderley) x União Federal. Negou-se provimento.

RMS 17.380 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte, José Aladir Roza (ad. José Ramos de Freitas) x União Federal. Negou-se provimento.

RMS 17.640 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Maria José Santos de Oliveira e outros (ad. José Ramos de Freitas) x União Federal. Negou-se provimento.

RMS 17.856 (AL) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Banco do Brasil S. A. (ad. Getúlio Romeu Ramos) x Juiz de Direito da Comarca de Atalaia. Negou-se provimento.

RMS 18.047 (SP) — Rel. Aduauto Cardoso, Rectes, João Khedi e outros (ad. José Ramos de Freitas) x Instituto Nacional de Previdência Social (ad. Joaquim Machado de Rakko Filho). Negou-se provimento.

RMS 18.515 (SP) — Rel. Alomar Baleiro, Recte, Indústria e Comércio Atlantis Brasil (ad. Theodoro Carvalho de Freitas). Recda. Prefeitura Municipal de Santo André (ad. Mário Bolognes). Provido.

RMS 18.516 (SP) — Rel. Evandro Lima, Rectes, Ana Abate Cappi e outros (ad. José Frederico Marques) x União Federal. Negou-se provimento.

AG 37.509 (GB) — Rel. Alomar Baleiro, Agte. Jayme Sloan Chermont (ad. A. Raul

Gomes) Agda. Eletro Comand Ltda. (ad. Fernando Rochaczewsky). Provido.

AG 41.400 (BA) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Agte. Fausto Alves dos Santos (ad. Aristides de Souza Oliveira) Agda. Justiça Pública (ad. Manuel José Pereira da Silva). Provido unanimemente.

AG 41.814 (GB) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Agte. Antônio Peres Casanova (ad. Luis A. G. Dutra). Provido.

AG 41.902 (AM) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Agte. Antônio Peres Casanova (ad. Luis A. G. Dutra). Provido.

AG 41.927 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Fazenda do Estado (ad. Evangelista G. C. Marcondes) x Cooperativa Agrícola de Cota e outro (ad. Fausto Von Atingen). Negou-se provimento.

AG 42.874 (MG) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Imãos Auler Ltda. (ad. Gustavo de Azevedo Branco) x Adir Alves de Campos Martins e seus filhos (ad. José Chagas Horta). Negou-se provimento.

AG 42.887 (GB) — Rel. Alomar Baleiro, A. Agte. Instituto Nacional de Previdência Social (ad. José Carlos de Medeiros Senna). Agda. Abelardo Venturini Pressane de Lima (ad. Jostino Vieira Moreira). Negou-se provimento.

AG 42.897 (GB) — Rel. Alomar Baleiro, Agtes. Anacleto Martins de Oliveira e sua mulher (ad. Paulo da Fonseca Costa Couto). Agda. Rede Ferroviária Federal S. A. (ad. Italo Imbrunil). Deu-se provimento unanimemente.

AG 43.895 (GB) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Agte. Expedito de Maurice Jean Baptiste Bouysseu (ad. Paulo de Sá Campello Favert). Agda. Clement Leon Rousseau (ad. Arozimbo de Almeida Rego). Deu-se provimento.

HC 45.041 (GB) — Rel. Evandro Lima e Silva, — I. Impte. Eros Alves de Castro, Vista Alomar Baleiro.

HC 45.357 (RJ) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Impte. Vanor Pereira da Rocha, Pte. Valfrido Francisco de Azevedo. Indeferido.

HC 45.382 (MG) — Rel. Alomar Baleiro, Impte. e pte. Váler Martins da Silva. Negada à ordem.

RHC 45.443 (SP) — Rel. Alomar Baleiro, Impte. e pte. Alberi Vieira dos Santos. Negada à ordem.

RHC 45.448 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. Moacir de Souza Poca (ad. A. de Almeida Toledo) Recte.

Tribunal de Justiça. Negou-se provimento.

RE 54.701 (GB) Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. Geraldo Wilson Loureiro Sena e outros (ad. Salma Siqueira) x União Federal. Negado provimento.

RE 54.843 (SP) Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo "CHERP" (ad. José Frederico Marques) recte. Dario Batista (ad. Laurindo Minotto Júnior). Não conhecido.

RE 55.963 (RN) Rel. Themistocles Cavalcanti, Recte. Estado do Rio Grande do Norte (ad. Hélio Mamede Galvão). Recte. Graciliano Pereira de Lima (ad. Epitácio Lira de Andrade). Provido.

RE 56.981 (MG) Rel. Themistocles Cavalcanti, Recte. Instituto Nacional de Previdência Social (ad. Hélio de Araújo Lobo) recte. Prefeitura Municipal de Areado (ad. João Carvalho). Provido.

RE 59.448 (RS) Rel. Themistocles Cavalcanti, Recte. União Federal recte. Darcy da Rosa Jardim (ad. Carlos Ferrari Valls). Provido.

RE 60.340 (GB) Rel. Evandro Lima, Recte. Omar de Carvalho (ad. Boaventura Fernandes Neto). Recte. União Federal. Não conhecido.

RE 61.019 (GB) Rel. Alomar Baleiro, Recte. União Federal. Recte. Maria Craveiro Fontoura (ad. Evaristo Forino). Não conhecido.

RE 61.309 (SP) Rel. Evandro Lima, Recte. Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil S. A.) (ad. Nuno Calabrisa). Recte. União Federal. Provido.

RE 61.410 (RN) Rel. Themistocles Cavalcanti, Recte. Estado do Rio Grande do Norte (ad. Sebastião Fernandes Gurgel Filho). Recte. Artur Eduardo Freire (ad. Eider Toscano de Moura). Provido.

RE 61.535 (GB) Rel. Alomar Baleiro, Recte. Estado da Guanabara (ad. João Maurício Villasboas Arruda). Recte. Murray Simonsen e Cia. Ltda. (ad. J. J. Barcellos Lida). Decisão: Conhecido e provido, unanimemente. 2a. J., em 23-4-68.

RE 61.664 (MG) — Rel. Alomar Baleiro, Recte. S. A. Frigorífico Anglo (ad. Ney Paolinelli de Castro) Recte. Estado de Minas Gerais (ad. Otto Coimbra de Resende). Vista a Aduauto Cardoso.

RE 61.817 (RJ) — Rel. Themistocles Cavalcanti, Recte. Companhia Fazendas Normandia S. A. (ad. José Carlos Gomes de Mattos) Recte. Mario

Cesar da Fonseca e sua mulher (ad. Mário Guimarães). Negado provimento.

RE 62.043 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. União Federal, Roda. Lares — Produtos Domésticos Ltda. (ad. Angelo de Capua Neto). Negado provimento.

RE 62.063 (GB) — Rel. Alomar Baleiro, Recte. União Federal, Recte. Edmundo de Lima e outro (ad. Ivon Falc Torres). Não conhecido.

RE 62.109 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. União Federal, Recte. Máquinas Varga S. A. (ad. Ubirajara Gomes de Mello). Negado provimento.

RE 62.468 (GB) — Rel. Evandro Lima, Recte. Rede Ferroviária Federal S. A. (ad. Norman Johnson). Recte. Ewerson Silva (ad. Cupertino Gusmão). Provido.

RE 63.041 (RJ) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. União Federal, Recte. Estamparia Globo Ltda. (ad. Ayrton Ximenes Reis). Negado provimento.

RE 63.060 (SP) — Rel. Aduauto Lúcio Cardoso, Recte. União Federal, Recte. Tavares e Júlio Ltda. (ad. Afonso Vital). Negado provimento.

RE 63.348 (MG) — Rel. Evandro Lima, Recte. União Federal, Recte. Gonçalves Sales S. A. — Indústria Comércio e outros. (ad. Hélio Bueno Brandão). Provido.

RE 63.614 (GB) — Rel. Alomar Baleiro, Recte. Irineu Bonifácio Mendes. (ad. Cid de Oliveira Schbach). Recte. Instituto Nacional de Previdência Social (ad. Paulo Chemont de Araújo). Provido.

RE 63.643 (GB) — Rel. Evandro Lima, Recte. Cinemas Lux S. A. (ad. Mauro Barcellos). Recte. ITEL — Imobiliária Territorial Excelsior Ltda. (ad. Aurélio Silva). Não conhecido.

RE 63.752 (SP) — Rel. Alomar Baleiro, Recte. Wilson Fernandes Pereira (ad. Erelcor Fortes Salzano). Recte. Fazenda do Estado (ad. Luis Cássio dos Santos Werneck). Vista a Evandro Lima.

RE 64.246 (BA) — Rel. Alomar Baleiro, Recte. Isabel de Figueiredo Miranda (ad. Dermando Mário Pires Daltro). Recte. Claudionor Cerqueira Lima (ad. João Maximiliano dos Santos). Provido.

RE 64.355 (GB) — Rel. Alomar Baleiro, Recte. José Augusto da Silva (ad. Edgar Antônio de Brito Júnior). Recte. Hilda Pires dos Reis (ad. Hélio Pires Ramos). Não conhecido.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SERRADOR apresenta
YONA MAGALHÃES
EM
CARLOS ALBERTO

"O PECADO IMORTAL"

de PEDRO BLOCH
A Peça que o Brasil Aplaudiu
ESTREIA DIA 2 DE MAIO — Iní. 22-2331

Secret. Educação e Cultura, — Dep. Cultura Serviço Teatros.

EVA em

SENIORA NA BOCA DO LIXO

De Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
Com: Alberto Feres, Alina Cunha,
C. B. Dolabella, Elza Gomes, Alvaro Aguiar,
Sany Arruda e mais 20 artistas.
No TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 27-7063
Hoje, às 21h30min

12 MESES DE SUCESSO!
SUSPENSE, INTRIGA, EMOÇÃO

BLACK-OUT

Com EVA WILMA — MILTON MORAES — CECIL WILMA
— IVAN CANDIDO — DJENANE MACHADO —
ROGERIO FROES
Hoje, às 21h30min — Reservas: 22-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar Refrigerado — Permitido traje esporte.

TEATRO MUNICIPAL
VESP. AMANHÃ e DOMINGO AS 16 HS.BALLET
BAYANIHAN

Bilhetes à venda

SALOMÉ

De OSCAR WILDE
NO TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA
2 ÚLTIMAS SEMANAS

De 12. a 22. às 21h30min
Sáb., às 20h30min e 22h — Dom., às 20h30min
Ingressos à venda: Guanaruto — Mercado do Açu Copacabana.
Reservas: 24-2945
Liberada a partir de 14 anos

TEATRO MUNICIPAL
BALLET da FINLÂNDIA

SEXTA-FEIRA, dia 3, às 21h — DOMINGO, dia 5, às 16h.

O LAGO DOS CISNES

SABADO, dia 4, às 21h

ROMÉU E JULIETA

BILHETES A VENDA
(Permitindo ingresso de menores a partir de 10 anos).

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

UMA NOITE COM
JOSÉ VASCONCELOS

SOMENTE 3 DIAS!
HOJE, às 21h30min — AMANHÃ, às 20h30min e 22h30min
Domingo, às 18h e 21h30min

FINALMENTE A PEÇA PROIBIDA
NORMA BENGEL e LUIZ JASMIN EM

"O CONFIANTE SEMPRE DIFÍCIL"

Cordélia Brasil

VAMOS TESTAR OUTRA VEZ!
de Antonio Bivar — Dir.: Emílio Di Biasi
Hoje, às 21h30min — Somente 4 semanas
No TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4289

Brigitte Blair apresenta o estrondoso sucesso de

ELZA SOARES

QUARTETO 54-50M
No Show "REVOLUSAMBA"
Direção de KLEBER SANTOS

CURTA TEMPORADA — SOMENTE 3 DIAS
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Iní. 38-6343
Hoje, às 21h30min
Hoje: estudantes NR\$ 5,00 em grupo de 10.

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Hoje, às 21h — DARCÝ VILLA-VERDE, Violão
No Programa: Sylvia Weiss, Haendel, Scarlati, Gaspar
Sanz, Bach, Villa-Lobos, Turina e Rodrigo.

Informações: Tel.: 22-4234

TELEFONES

COMPRO urgente linhas 30, instaladas imediações Rua Flávia Farnese, Avenida Brasil, Bonsucesso, mesmo designadas ou com pedido de mudança. SYLVIO — 42-3613. 11980 85

TELEFONE — Passa-se um em Teresópolis. Tel. para 47-8414. 10654 88

COMPRO urgente linhas 22 — 42 — 42, mesmo designadas ou com pedido de mudança. SYLVIO — 42-3613. 11980 86

COMPRO urgente mesa YPOX c/ 15 troncos e 50 ramais, linhas 22 — 42 — 52. SYLVIO, 42-3613. 11987 85

COLÉ

Apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER e o sucesso de 44 na revista PA-COLÉ-dica

MULHERES com sabor pra FRENTE

De Luis Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Coll
Com: Carlos Mello, Maxilla, Tírrica, Oni José e um punho
de de atrações — 1 STRIP-TEASES HIPPIES
Hoje, às 20h e 22h
Poltronas especiais desde NR\$ 1,00

O MUNDO MUSICAL DE
BADEN POWELL

Com CYNARA & CYBELE
Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves
(bateria), Franklin (flauta), Hélio Schiavo
(bateria), Alfredo Bessa (rímbo).

Direção: Luiz Paulino
Hoje, às 21h30min

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Últimos Dias — Hoje 21,30 Hs.

DOIS PERDIDOS

com: PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA

O PÚBLICO APLAUDE DE PE...

LIZ de GAS

Uma prima do suspense:
VANDA LACERDA — PAULO PADUA — JORGE CHERQUES.
Hoje, às 21h30min

TEATRO DULCINA — Telefone: 22-5817

TEATRO COPACABANA

Sucesso Absoluto em Paris
e Hoje Sucesso no Rio.

QUARENTA
QUILATES

HOJE, às 21h30min
RES.: 57-1818 (R. TEATRO)

II.º FESTIVAL MUNDIAL

DO CIRCO

HOJE NO MARACANAZINHO

Os melhores artistas nos melhores números.
Uma seleção mundial de equilibristas, Acrobatas, Trapeartistas,
Domadores de feras, Palhaços e Amestradores de animais.
Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Rob e Pal. da
Secretaria de Turismo da GB). Dir. do espetáculo: 21 horas —
Vesp.: 22h e 24h. As 18h e Domingos às 16h, às 18h e
20h30min. PREÇOS A PARTIR DE NR\$ 2,50

TEATRO CASA GRANDE

HOJE, AMANHÃ e DOMINGO, às 22h30min

MIRIAM BATUCADA

Supervisão de HAROLDO COSTA
Ingresso: NR\$ 7,00 — Estudantes NR\$ 5,00
Av. Afrânio de Mello Franco, 390
Ar Refrigerado — Estacionamento Fácil

TEATRO DE BOLSO — TELEFONE: 27-3122

O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL
AURIMAR ROCHA apresenta

CONCERTO DE JAZZ
COM SEXTETO DE

VICTOR ASSIS BRASIL

O Melhor Solista do Festival de Berlim.
Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena
Hoje, às 21h30min Estudantes NR\$ 5,00
3 ÚLTIMOS DIAS — IMPROBROGAVEL

SHOW DO GRILO DO DINO

Grupo Toneleros apresenta
STANISLAW PONTE PRETA,
Quarteto em Cy, Oscar Castro
Neves e Alegria

Dir.: Alolito da Oliveira
Hoje, às 21h30min

CURTA TEMPORADA — RES.: 37-3960
R. Toneleros, 56 — ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
Atenção: Amanhã haverá duas sessões
às 20h e 22h30min

RODA VIVA

3 ÚLTIMOS DIAS

de CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Hoje, às 21h30min

Atenção: Hoje, desconto especial para
estudantes em grupo de 10.
(Vendas 24 horas de antecedência).

RESERVAS: 36-3724

TEATRO GRUPO TONELEROS
APRESENTA

"Sábado no Toneleros"

NARA LEAO, SIDNEY MULLER,

TELEVISÃO

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

11.35 (2) Programa do Trabalhador
(4) Um Duni Tê (Infantil Ins-
trutivo ao Vivo)

12.30 (1) Hora do Almoço
(2) Desenhos Animados (Filmes)
(3) Filme

13.00 (4) Show da Cidade (Jornalístico
variado com entrevistas)

13.30 (6) Jornal da Tarde (Telejor-
nismo)

13.50 (6) Tropicália
(14.00) (2) Carrossel
(14.10) (6) Novela: Os Amores de Bob
Sessão das Duas (Filme a ser
Programado)

14.30 (4) Novela: O Homem que Sonha-
va Colorido

15.00 (6) Boa Tarde: Feminino Educa-
tivo

15.30 (2) Cinema Excelsior
(15.45) (3) Clubinho da Tia Ariete
(16.00) (2) Comandante Radar
(16.10) (4) Capitão Furacão (Filme, com
apresentação ao vivo)

(16.30) (13) Olho Vivo e Faro Figo

16.05 (13) Babi Filho e Babi Pai
(16.15) (6) Comédia (Filme)
(16.30) (6) Close-Up
(16.35) (13) Aventuras Submarinas (Fil-
me)

16.50 (9) Aula de Inglês
(16.55) (13) Nacional Kid (Filme)
(17.05) (13) Mr. Magoo (Filme)
(17.15) (13) Cavaleiro do Rei Artur: —
(Filme)

17.00 (9) Poder Jovem
(17.05) (13) O Mágico da Morte (Filme)
(17.15) (13) Johnny Ringo (Filme)
(17.30) (13) Velhos Tempos (Filme)
(17.45) (13) Sítio do Pica-Pau Amarelo
(17.55) (4) Filmes de Aventuras (Super-
Homem)

18.00 (13) O Justiciero (Filme)
(18.10) (6) Tarde de Cinema
(18.15) (2) Cinema
(18.30) (4) Filme: Os Três Patetas
(18.40) (6) Cinema: (Filme)

18.55 (13) E uma Graça, Móra
(19.05) (2) Novela: Redenção
(19.15) (4) O4 Longas (Consultório
Sentimental)

19.00 (4) Novela: O Santo Místico
(4) Novela: O Coração não Enve-
hece

19.15 (3) Novela: O Terceiro Pecado
(4) Sessão das Sete (Filme: Su-
per-Heróis)

19.30 (6) Novela: O Rouxinol da Gali-
léia
(13) Telejornal

19.40 (4) Jornal do Globo: Jornalístico,
com informação em primeira
mão — Apresentação de H.
Gomes e L. Jotabá

19.45 (2) Novela: O Direito dos Filhos
(19.55) (2) Telejornal

20.00 (13) E uma Graça, Móra
(20.05) (4) Dery de Verdade (Programa
de O Suo Repórter Esso: (Tele-
jornal)

(20.15) (2) Jornal das 8
(20.25) (13) E uma Graça, Móra
(20.35) (13) Anatomia de um Crime
(20.45) (4) Novela: Sangue e Areia
(20.55) (4) Show de Cinema: O Marcado
e um Pano Alvo

21.15 (3) Novela: Os Tigres
(4) Novela: O Homem Proibido
(13) Com Exatidão: (Jornal)
(13.50) (2) Filme: James West
(20.00) (4) Jornal de Verdade: (Jornalis-
tico Informativo)

(9) Jornal de Vanguarda
(20.07) (13) Hollywood (Filme)
(20.15) (6) Novela: Os Rebeldes
(20.20) (4) Sessão das Dez (Filme a ser
Programado)

(20.25) (6) Mensagem Redonda
(20.45) (6) A Grande Edição (Apresen-
tação de jornal falado com
Heron Domingues)

21.00 (2) Zero Hora
(20.00) (6) Nos Esportes (Noticiário Es-
portivo)

21.10 (3) Cinema no Sete (Filme)
(21.15) (13) O Assunto é Política
(21.25) (2) Filme
(20.00) (4) Sessão da Meia-Noite (Fil-
me a ser Programado)

Lançamentos

● O HOMEM COM A MORTE NOS
OLHOS — (Killer em a Morte) —
(Americano) — (Colorido) — (Com
Henry Fonda, Janice Rule, Keenan
Wyn e Michael Shee). — (Proibido
até 18 anos).

● A BELA DA TARDE — (Belle de
Jour) — (Franco-italiano) — (Co-
lorido) — (Com Catherine Deneuve,
Jean Sorel, Michel Piccoli, Genevieve
Page, François Rabal e Pierre
Clement). — (Proibido até 18 anos).

● A CHINESE — (La Chinoise) —
(França) — (Colorido) — (Com
Anne Wiazemsky, Jean-Pierre L  aud,
Michel Semelak, L  x de Brulin e
Juliet Berto). — (Proibido até 18
anos).

● TRILOGIA DE TERROR — (Brasilei-
ro) — (Com Vany Miller, Mário Li-
ma, Regina Célia, Lucy Rangel, Lima
Duarte e C  cilia Lanusa). — (Proi-
bido até 18 anos).

● VIAGEM DE NO  CIAS A ITALIA-
NA — (Viaggio di Nozze All'Italia-
na) — (Italo-espanhol) — (Colorido) —
(Com Conchita Yelaseo, Tony
Ruiz, Alberto Fernández, Luigi de Fi-
lippo e Toni Ucci). — (Proibido até
14 anos).

● CARNAVAL DE LADRÕES — (Car-
nival of Thieves) — (Americano) —
(Colorido) — (Com Stephen Boyd,
Yvette Mimieux, Giovanna Ralli,
Walter Sleser e Vito Scotti). —
(Proibido até 14 anos).

● MULHERES PR  -HISTÓRICAS —
(Prehistoric Women) — (Americano)
(Colorido) — (Com Martine Bes-
wick, Edna Ronay, Michael Latimer
e Stephen Randall). — (Proibido
até 18 anos).

● GATILHOS EM FOGO — (The Tall
Women) — (Franco-espanhol) — (Co-
lorido) — (Com Anne Baxter, Me-
ria Perachy, Gustavo Rojo e Pear
Cristal). — (Proibido até 14 anos).

● CAVALGADA SANGRENTEA — (Ri-
de to a Cruel Fight) — (Americano)
(Colorido) — (Com Robert Hor-
ton, Sal Mineo, Gary Merrill, Ne-
mah Persoff e Diana Baker). —
(Proibido até 14 anos).

● PROIBIDOS DE AMAR — (Under
Age) — (Americano) — (Com Ana
Mondatta, Judy Adler, Roland Roy-
ter e George Russell).

● ESPIONAGEM INTERNACIONAL —
(Triple Cross) — (Inglês) — (Colori-
do) — (Com Christopher Plummer,
Romy Schneider, Trevor Howard,
Claudine Auger e Yul Brinner). —
(Proibido até 14 anos).

Cinelandia

CAPITÓLIO — (32-8788) — Os Can  es
de Navarone — (As 14 — 18 e 21 ho-
ras)

ODSON — (32-1506) — A Bela da Tarde
(Belle de Jour) — (As 14 — 18 e 19
e 22 horas)

IMPÉRIO — (32-9346) — G  ttilho em Fo-
go — (As 14 — 18 e 19 e 20 e 22
horas)

FLAZA — (22-1007) — Trilogia de Terror
PALACIO — (32-9088) — Mulheres Pr  -
históricas — (As 14 — 18 e 19 e 20
e 22 horas)

FATHE — (32-8798) — O Homem com a
Morte nos Olhos — (As 14 — 18 e 19
e 20 e 22 horas)

RIVOLI — (32-8377) — A Virgem Prometida
(As 14 — 18 e 19 e 20 e 22 horas)

REX — (32-8377) — A Virgem Prometida
(As 14 — 18 e 19 e 20 e 22 horas)

VITÓRIA — (42-9020) — Can-Can — (As
14 — 16, 30 e 19 e 21, 30 horas)

Centro

BRUNI-RIO BRANCO — (42-1630) —
Deus n  o paga aos S  bados
CINE-HORA — (32-7707) — Atualidades
— Desenhos — Viagens e Com  dias.
(Desde 10 horas da manh  )

CINE-ARTE — (42-5833) — (Museu da
Imagem e do Som)

CINEAS-TIANON — (42-9024) — (Se-
s  o desde 10 horas da manh  ): —
Nuss no Asfalto

FESTIVAL — (32-3828) — Funeral em
Berl  m — (As 11 — 13 — 14 — 17 —
18 e 21 horas)

IRIS — (42-0763) — Três T  ros de Rin-
go — Cavalcada Sangrenta

MARROCOS — (32-7979) — O Massacre
de Chicago 1929 — Crime no Asfalto
(As 14, 16, 17, 18 e 19, 20 e 22
horas)

PRESIDENTE — (42-7128) — Um Ho-
mem... Uma Mulher

SÃO JO   — (42-0592) — Carnaval de
Ladros

Catete

AETEC — (42-0613) — Cavalcada San-
grenta — (As 14 — 18 e 19 e 20 e
22 horas)

CONDOR-LARGO DO MACHADO —
(42-7874) — Trilogia de Terror

POLITEAMA — (32-1143) — Os Aveni-
reiros — (As 12, 30 — 15, 30 — 17, 40
e 22 horas)

SÃO LUIZ — (32-7870) — Espionagem In-
ternacional — (As 14 — 16, 30 — 19 e
21, 30 horas)

Flamengo

BRUNI-FLAMENGO — (26-0072) — Ro-
berto Carlos em Ritmo de Aventura
KELLY — Carnaval de Ladros
PALISSANDU — A Chinesa — (As 14 —
16 — 18 — 20 e 22 horas)

Botafogo

BOTAFOGO — (26-2230) — Mulheres
Pr  -Históricas — (As 17 — 19 e 21
horas)

BRUNI-BOTAFOGO — (26-0072) — Meu
Nome    Pecos

CORAL — (As 17 e 20 horas) — Car-
nival de Ladros

SCALA — (Praia de Botafogo) — Um
Homem... Uma Mulher

GUANABARA — (26-9338) — G  ttilho
em Fogo — Os Terríveis Monstros da
Lua — (As 17 e 20 horas)

OPERA — (42-7218) — Roberto Carlos
em Ritmo de Aventura

VENEZA — (26-5843) — A Margem —
(As 14, 16 — 17, 30 — 19 — 20, 40 e 22, 30
horas)

Copacabana

ART-PALACIO COPACABANA —
(37-3785) — De Funhos estranhos
(As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Vila Isabel

VILA ISABEL — (38-1510) — Mulheres
Pr  -Históricas — (As 15 — 17 — 19
e 21 horas)

São Cristóvão

FLUMINENSE — (28-1404) — Não Faga
Onda — A Marca de um Erro — (As
17, 30 e 21, 10 horas)

NATAL — (48-1480) — A B  blia — (As 17
e 20 horas)

Jardim Bot  nico

JUSSARA — (26-6257) — Rojo, e Implac  -
vel — (As 14 — 15, 40 — 17, 30 — 19
e 20, 40 e 22, 30 horas)

Ipanema e Lebl  n

BRUNI-IPANEMA — (38-0072) — Por
Uns Dólares Mais

LEBL  N — (27-7895) — Mulheres Pr  -
Históricas — (As 14 — 18 e 19 e 20
e 22 horas)

MIDAMAR — (47-9881) — Os Can  es
de Navarone — (As 15 — 18 e 21 ho-
ras)

PAX — (27-5621) — O Homem com a
Morte nos Olhos — (As 14 — 18 e 19
e 20 e 22 horas)

PIRAIA — (27-3588) — Gomar, o Mon-
stro Assassino — O Homem Nu — (As
13, 30 — 15, 30 — 17, 40 — 19, 30 e 22
horas)

Lagoa

LAGOA DRIVE IN — (27-3588) — O Ho-
mem com a Morte nos Olhos — (As
20, 30 e 22, 30 horas)

Tijuca

ART-PALACIO TIJUCA — (34-0185) —
Proibidos de Amar — (As 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas)

AMÉRICA — (48-4519) — Mulheres Pr  -
Históricas — (As 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas)

BRUNI-AMÉRICA — Os Dez Manda-
mentos

BRITÂNIA — (42-0763) — Funeral em
Berl  m

CARIOCA — (28-3178) — A Virgem Pro-
metida — (As 14 — 18 e 19 e 20 e 22
horas)

HADDUCK LOBO — (48-9610) —
MADRID — (48-1184) — Divórcio    Ame-
ricano — (As 15, 30 — 17, 40 — 19, 30 e
22 horas)

METRO-TIJUCA — (48-9970) — O Ho-
mem com a Morte nos Olhos — (As
14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

OLINDA — (48-1033) — Trilogia de Ter-
ror

RIO — Roberto Carlos em Ritmo de
Aventura

ROSA — (28-4904) —
TIJUCA — (32-5513) — Os Can  es de
Navarone — (As 15 — 18 e 21 horas)

TIJUCA-PALACE — Lua de Mel    Ita-
liana — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22
horas)

Graja 

BRUNI-GRAJA  — Um M  lho de D  -
lares por sete Assassinos

Vila Isabel

VILA ISABEL — (38-1510) — Mulheres
Pr  -Históricas — (As 15 — 17 — 19
e 21 horas)

São Cristóvão

FLUMINENSE — (28-1404) — Não Faga
Onda — A Marca de um Erro — (As
17, 30 e 21, 10 horas)

NATAL — (48-1480) — A B  blia — (As 17
e 20 horas)

Sub  rbios

ART-PALACIO MEIRE — Proibidos de
Amar — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22
horas)

ART-PALACIO MADUREIRA — Proibi-
dos de Amar — (As 14 — 16 — 18 —
20 e 22 horas)

ALFA — (28-6215) — Os Dez Manda-
mentos

ANCRISTA — Riacho de Sangue

ATM  RES — (Penha) —
BRUNI-MEIRE — (29-1222) — Os Dez
Mandamentos

CACHAMBI — (48-0401) — Exta Mulher
   Proibida — (As 17 — 19 e 21 ho-
ras)

CAL  RAS — (Bento Ribeiro) —
CAIRO

CANFO GRANDE — (CGR-828) —
Thompson 1880

COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque)
— Férias    Italianas

COLIBU — (29-4753) — As Treze Noi-
vas de T  -M  nchu — (As 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas)

ENGENHO DE DENTRO — (29-4136) —
Agente Z-55 em Missão Desesperada

O Templo do Elefante Branco

GUARACI — (Rocha Miranda) —
GUADALUPE — A Vinganc   de Ringo
— Hércules, contra o Império dos
Elefantes

HERMIDA — (CETEL 93-1183) — Texas,
1967

IMP  RATOR — (M  ter) —
IRAJÁ — (29-6330) — Sangue nas Fi-
chas — Viva o Twist — (As 17 e 20
horas)

LEOPOLDINA — (Penha) — A Virgem
Prometida — Pistoleiro das Esporas
Negras

MADUREIRA — (29-8723) — Paic  s —
(As 17 — 19, 30 e 21, 30 horas)

MAUA — (30-5058) — O Homem com a
Morte nos Olhos — (As 14 — 18 —
20 e 22 horas)

MARAJ   — (CETEL 92-1858) — Trilogia
de Terror — A   ltima D  cil  cia

MARCO — (29-0411) — Trilogia de
Terror

MATILDE — (Bangu) — Roberto Carlos
em Ritmo de Aventura

MEL   — (Penha Circular) — Um Ho-
mem... Uma Mulher

MOÇA BONITA — (Pedre Miguel) — O
Homem Nu — Tormenta no Ring —
(As 18, 15 horas)

PALACIO CAMPO GRANDE — Os Aven-
tureiros

PALACIO HIGIENÓPOLIS — Os Dez
Mandamentos

PALACIO SANTA CRUZ — A Dama de
Beirute

PALACIO VITÓRIA — (48-1971) — O
O  rio — Matem o Pistoleiro

PARA-TODOS — (29-5181) — O Homem
com a Morte nos Olhos — (As 14 —
16 — 18 — 20 e 22 horas)

PARA  O — (30-1000) — Funeral em
Berl  m

PENHA — (30-1131) — G  r  a de Ipan-
ema — Nevada Joe

PILAR — (Pilar  s) —
PIR  DA — (29-6333) — Roberto Carlos
em Ritmo de Aventura

RAMOS — (30-1004) — 077 contra Flor
de Lotus

REGÊNCIA — Carnaval de Ladros

REIS — (Anchieta) — Deus não paga aos
Sábados

REAL — (28-3487) — A Noiva Rebelde

REALENGU — (BNG-172) — Tarzan o
Magnífico — Akrim, o Mercador do
Escravo

RIO-PALACE — Uma Bela para Ringo

RIDAN — (Abol  s) — Um M  lho de
Dólares por sete Assassinos — Tr  ta
Winchester para El Di  blo

RIACHUEL   — (48-3323) — Império dos
Esp  cios Assassinos

ROSÁRIO — (30-1889) — Os Dez Man-
damentos

SANTA ALICE — (38-0003) — Divórcio
   Americana — (As 14, 30 — 17 —
19, 30 e 21, 30 horas)

SÃO FRANCISCO — (Rocha Miranda)
— Texas, 1967

SÃO PEDRO — (30-4181) — Roberto
Carlos em Ritmo de Aventura

VIBR  ICA — (Jacarepag  ) — Postiva-
mente M  lie — Fahrenheit 451 — (As
14, 30 e 20, 35 horas)

TRINDADE — (48-9838) — Aventuras na
Costa de Marfim — O Revólver    Mi-
l  s Lei

TODOS OS SANTOS — (48-0000) — A
Vinganc   de Ringo — Os Dois Ma-
fiosos

VAZ LOBO — (28-8108) — Quem com
Ferro Fere — A Roda Gigante — (As
17, 30 e 21 horas)

VISTA ALEGRE — Trilogia de Terror —
O Templo do Elefante Branco

VITÓRIA — (BNG-888) — A Bíblia —
(As 15 — 18 e 21 horas)

I  ha do Governador

ITAMAR — (Gov-158) — O Filho de
Django

MISSISSIPPI —

Estado do Rio

ARTE — (São Jo   de Meriti) —
PALACIO — (São Jo   de Meriti) —
IGUA   — (Nova Igua  ) — Texas,
1967

RIAN — (C  t  o Neto) — Mosqueteiros
do Mar — O Salvagem Matador

SANTA ROSA — (Nova Igua  ) — Deus
não paga aos Sábados

SANTA ROSA — (Nilópolis) — Caval-
gada Sangrenta — (As 14 — 16 — 18
e 20 e 22 horas)

SÃO JO   — (São Jo   de Meriti) —
Cavalcada Sangrenta — (As 14 — 18
e 19 — 20 e 22 horas)

Niterói

ALAMEDA — Dois Homens Iguais — (As
18 e 21 horas)

CENTRAL — Código 117, Sabotagem
Atômica — (As 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas)

ICARAI — A Queima-Roupa — (As 20 e
22 horas)

EDEN — G  ttilho em Fogo — (As 17 —
19 e 21 horas)

OP  ON — A Face do Dem  nio — (As
14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

SÃO BENTO — Roberto Carlos em Rit-
mo de Aventura

C  xias

BRASIL —
C  XIAS — O Império dos Esp  cios Assas-
sinos — Milh   Lei    G  ttilho

CENTRAL —
GLÓRIA — O Homem Nu — A Vinganc  
do Foragido

FAN — Dois Homens Iguais — S  mente
na Quarta-Feira — (As 14 e 19 ho-
ras)

SANTA ROSA — (Duque de C  xias) —
Deus não paga aos Sábados

SANTO ANTÔNIO —

Petrópolis

CAPITÓLIO — (2825) — G  ttilho em Fo-
go — (As 15, 30 — 17, 40 — 19, 30 e 21, 30
horas)

DOM PEDRO — (3400) — A Virgem
Prometida — (As 15, 30 — 17, 30 —
19, 30 e 21, 30 horas)

ESPERANTO — Deus não paga aos S  -
bados

MIRACIM — Trilogia de Terror

PETRÓPOLIS — Mulheres Pr  -Históricas
— (As 15, 30 — 17, 30 — 19, 30 e
21, 30 horas)

HOJE
MADRID SPANISH
PICARAI

ESPIONAGEM INTERNACIONAL
TRIPLE CROSS

ELIZABETH TAYLOR e RICHARD BURTON
A MEGERA DOMADA
2.   F  RA
24-5-7-20-24-8
Exclusivamente no **VENEZA**

A ESPIA QUE VEIO DO CÉU
Domingo 24-5-7-20-24-8
WILHELMINA, VAZ LOBO, JO  N M  LHO

can can
CORAL KELLY CARUSO
SÃO JO  
REGEN  CIA
Carnaval de Ladros
CARNIVAL OF THIEVES PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Os Dez Mandamentos
Cecil B. DeMille
TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Funeral em Ber  m
BRUNI COPACABANA
BRITÂNIA PARAÍSO
UM DOS MELHORES DRAMAS DE ESPIONAGEM ATÉ HOJE FILMADOS!

A MOEDINHA DO AMOR
BRUNI COPACABANA
BRITÂNIA PARAÍSO
UM DOS MELHORES DRAMAS DE ESPIONAGEM ATÉ HOJE FILMADOS!

DEDETIZA  O E DESRATIZA  O
CUPIM Rio
GARANTIA DE 30 ANOS
RUGANI
22-0873
22-3289
Niterói: 2-7832

TERNOS USADOS
Compro a domicílio
Calças, Camisas, Sapatos,
etc. — Pago melhor que
qualquer outro.
TELEFONE: 22-5568

CASAMENTO
N   EXTERIOR. 30 dias. Larga
experi  cia. Garantia de serido-
dade. Consultas grátis. 10    12,
15    18. R. Assembléa, 93, s/ 1504.
22-7000, Rio, Dr. L  ZTE

QUADROS
Compre quadros de pin-
tores modernos brasileiros
sr. NORBERTO. Telefones
52-9552 e 52-9534.

CORTINAS NOVAS
Feitas das suas cortinas usadas. Lava, linge,
reformas, conserta, muda-se as f  rmas, viras-se
av  sso

CASA JULIO
Lava, linge, reforma,
26-4683 — 46-0026

HIPOTECAS E DINH.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a
300 milhões de cruzeiros, ou retrov.
Melhores condi  es de garantia de
alugueis — R. Alcindo Guanabara
25, gr. 1108, Tel. 42-5884.
11895 92

EMPRESTA-SE sob hipoteca ou
retroverenda de imóveis, com-
pramos-se promissórias vinculadas
de venda imóvel. Não co-
bra taxa ou comissões. Telefo-
ne 55-5054. 27073 92

ATE TRINTA MILHÕES — Empr  sto
sob hipoteca ou retroverenda de im  -
veis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 ou
Av. Rio Branco, 4, sala 1403.
Tels. 57-0638 ou 43-3887
OLYMPIO. 11893 92

ACIMA DE N  R\$ 1.000.000 — Empr  sto
em uma ou mais hipotecas de prédios e aptos.
Tel.: 23-3870. 11632 92

EMPRESTO acima de N  R\$ 1.000.000 em
uma ou mais hipotecas de prédios e aptos.
Av. Pres. Vargas, n   250
s/ 918 — Sr. MORAES.
11633 92

DE 3 A 300 MILHÕES — Empr  stamos
sob hipoteca ou retroverenda de imóveis.
Guanabara e cl  des vizinhas. Solu  o
em 48 horas. Adiantamos para
certidões e dinheiro. As melho-
res taxas. Trazer escritura. Rua
Alcindo Guanabara n   24 — 7  
andar — sala 714 — Tel. 32-9102.
13438 92

DINHEIRO — CAPITALIS-
TA — Colocamos seu capital
sob hipoteca ou retroverenda
de imóveis. Bons juros des-
contados antecipadamente —
Temos negócios imediatos de
3 a 300 milhões. Rua Alcindo
Guanabara n   24 — 7  
andar — sala 710. Tel.
32-1981. 13433 92

NEGÓCIOS bancários e outros
idênticos — Empr. 300.000 contra
5 x 80,00. Neg. imediato. Caris-
p   este jornal, c/ ref. bancária,
sob o n   11879 92

ALUGUEIS — Dinheiro —
Empr  stamos qualquer quan-
tia sob garantia de alugueis.
Solu  o rápida. Trazer escri-
tura. Rua Alcindo Guanabara
n   24 — 7   andar, sala
714. Tel. 32-9102. 2219 92

EMPRÉSTIMOS SEM FIADOR
Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve ex-
pandir-se. Empr  stamos o capital de que necessita, sob
garantia de imóvel. Rapidez e seguran  . Rua México
n   41 — grupo 506. Tel. 32-1937. 12209 92

PRIMEIRO METRO METRO
CORRIDA DE TIJUCA

PAK PARATODOS
HOJE

MIHUA
HOJE

LAGOA
HOJE

HENRY FONDA JANICE RULE
O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS

TEATRO MUNICIPAL
DANTE VIGGIANI, APRESENTA
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL O
MUNDIALMENTE FAMOSO
Ballet
Bayaninhan
QUATRO ÚLTIMOS ESP  T  CULOS
AMANHÃ — VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE, 21 HORAS
DOMINGO — VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS
CONJUNTO DE 60 ARTISTAS COM ORQUESTRA PRÓPRIA
Importante — De acôrdo com a autoriza  o do Exmo. Sr. Juiz, os menores a
partir de 10 anos podem assistir os esp  t  culos noturnos dêste Ballet. Bilhetes
   venda.

MODAS E BORDADOS 81

PERUCAS